Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Junho de 1942

Fundado em 1930 Ano XIII - N.º 6035

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $500

Antes do fim do verão estará aberta a segunda frente

Foi revelado que o sr. Churchill observou, nos Estados Unidos, manobras de tropas paraquedistas e do exército dos Estados Unidos

O Congresso norte-americano aprovou novos e vultosos créditos para as forças militares

WASHINGTON, 27 (U. P.) — "As próximas operações desviarão as forças alemãs do ataque contra a Russia".

Nessa sentença — que figura na declaração conjunta expedida pelo presidente Roosevelt e o Primeiro-Ministro Churchill, antes do regresso deste à Inglaterra, está a resposta às insistencias dos povos democratas de que as Nações Unidas devem, quase a qualquer custo, ir em ajuda terrestre, aerea e naval do exercito russo.

Segunda frente

A referida declaração não disse que a segunda frente será aberta este ano. Não indica, tampouco, em que forma se desafiará o poderio germanico, para desviar sua ação da Russia: se se fará mediante uma intensificação das operações de bombardeio ou dos ataques dos comandos, ou com uma ofensiva em uma segunda frente, que é o sonho de todos as Nações Unidas.

Oriente

Tão alentadora como a promessa de que não se permitirá que a Alemanha possa lançar todo o peso de seu poder contra a Russia é a sugestão de que, em um futuro próximo, se redobrarão as operações contra o Japão, para aliviar de igual modo a pressão nipônica sobre os bravos defensores chineses, que vêm suportando a pesada carga da guerra desde há quasi cinco anos.

Neste país e, presumivelmente, no exterior, se foi robustecendo em forma rápida e progressiva o sentimento de que era necessario fazer algo em ajuda dos chineses, que, pelo momento, virtualmente sozinhos, fazem frente à máquina bélica japonesa. Reconhece-se que é em territorio asiático onde terá de ser derrotado, em última instancia, o Imperio do Japão. Em consequencia, é de absoluta necessidade a manutenção das frentes chinesas.

Alento

A impressão dos circulos parlamentares é unanimemente favoravel à declaração Roosevelt-Churchill, a qual foi recebida em todo o país como um fator de alento no quadro pouco auspicioso da guerra. A maior parte dos membros do Congresso interpreta a declaração como um indicio claro e pleno de que se abrirá a segunda frente na Europa, antes do fim do verão.

Crédito

Como complemento prático da declaração, cabe assinalar a ação do Congresso, que aprovou o projeto de adjudicações para o exercito, num total de 42.820.000.000 de dólares, que se encontra nestes momentos no Senado.

O correspondente à Armada, no valor de 8.500.000.000 de dólares, seguiu seu curso legislativo, no transcurso desta semana.

Que os planos traçados pelos dois estadistas tendem a uma ação iminente parece confirmá-lo a revelação do Primeiro-Ministro Churchill de que havia presenciado os paraquedistas e membros do exercito dos Estados Unidos, nas manobras mais reais que seja dado imaginar, preparando-se para o que há de vir.

Expressam os comentaristas que as conversações mantidas pelos dois chefes devem ter abrangido grande número de detalhes militares, aos quais a declaração não pode referir-se mais que em termos muito gerais.

"As próximas operações distrairão o poderio alemão do seu ataque contra a Russia"

Foi divulgada uma declaração conjunta Roosevelt-Churchill, à chegada do primeiro ministro inglês a Londres, anunciando que as conversações de Washington resultaram num completo acordo sobre os planos para ganhar a guerra

Uma maior ajuda militar vai ser dada à China, segundo resolução dos líderes das nações unidas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração conjunta Roosevelt-Churchill, dada à publicidade após o regresso do primeiro ministro britânico a seu país:

Problemas principais

"As conferencias que realizamos durante a semana abrangeram por completo todos os problemas maiores da guerra, levada a cabo pelos países unidos em diversos continentes e mares. Tomamos boa nota de nossas desvantagens. Não menosprezamos a tarefa a ser cumprida.

Nossas conferencias se realizaram com pleno conhecimento do poderio e recursos do inimigo. Em materia de produção de munições de toda classe, as estatisticas nos oferecem um quadro otimista.

O total anteriormente fixado para a produção mensal ainda não chegou ao máximo; porem se aproxima, rapidamente, disso.

Navegação

Em vista da extensão da guerra a todas as partes do mundo, o transporte das forças de combate, juntamente com o transporte de munições de guerra e abastecimentos diversos, constitue o problema principal dos países unidos.

Apesar de que a guerra submarina da parte do "Eixo" continue a causar serias perdas em navios, a produção atual de nova tonelagem aumenta consideravelmente de mês a mês. Espera-se que, em consequencia das medidadas assentadas nesta conferencia, as respectivas armadas reduzirão ainda mais as perdas causadas pelo inimigo.

Os paises unidos nunca concordaram de forma tão alentadora e pormenorizada, como hoje em dia, a respeito dos planos para ganhar a guerra.

Reconhecemos em todo o seu valor e admiramos a resistencia russa diante do principal ataque realizado pela Alemanha e nos compraz, sobremaneira, a magnifica resistencia do Exército chinês.

Foram efetuadas discussões minuciosas com os nossos consultores sobre os métodos a serem adotados contra o Japão e para auxiliar a China. Embora, por motivos obvios, não possam ser revelados os planos exatos, é possivel dizer que as próximas operações, tratadas pormenorizadamente em nossas conferencias, entre nós e nossos consultores militares respectivos, distrairão o poderio alemão de seu ataque contra a Russia.

O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill se avistaram duas vezes, anteriormente, em agosto de 1941 e em dezembro do mesmo ano. Não há dúvida alguma de que, para eles, o quadro geral se apresenta mais favoravel para a obtenção da vitoria que em agosto ou dezembro do ano passado".

Faça do "Diario de Noticias" o seu jornal

Não tendo o recente acordo da maioria das empresas jornalísticas abrangido os preços de assinaturas, é-nos permitido manter, para esta capital e para os Estados, os preços que vigoravam desde outubro de 1940: — mês, 7$000; trimestre, 20$000; semestre, 40$000 ano, 75$000.

A entrega é feita pelo correio, geralmente entre 8 e 8 1/2 da manhã.

ROMMEL CONTINUA CONCENTRANDO GRANDES CONTINGENTES PARA O ATAQUE

A aviação britânica bombardeia intensamente as bases de abastecimento do inimigo, ao longo da costa da Libia

Não se procura esconder, no Cairo, a gravidade da atual emergencia

CAIRO, 27 (Por Leon Kay, correspondente da United Press, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Conquanto as forças do marechal Rommel se estejam aproximando da importante cabeceira da ferrovia de Marsa Matruh, que se encontra a uns 185 quilômetros da fronteira libio-egipcia, até o momento não se tem indicio algum de que tenha começado a batalha, de cujo resultado depende a posse do Egito e do importante canal de Suez.

Até agora, as operações se tem limitado a atividades de patrulhagem por ambos os beligerantes, tendo ocorrido um violento encontro, ontem, quando as forças britânicas que operavam a oeste de Marsa Matruh, enfrentaram unidades da 19.ª divisão ligeira alemã, na estrada da costa.

Entrementes, informações recebidas nesta capital indicam que o marechal Rommel continua concentrando grandes quantidades de tropas e poderio blindado, nessa zona, ao mesmo tempo que destaca patrulhas avançadas com vei-

(Conclue na 2ª página)

Avizinham-se de Mersa Matruh as operações no deserto

Os grupos aereos de ambos os exércitos estão realizando ações intensivas, enquanto ocorrem escaramuças entre as forças blindadas

Teria sido afastado do comando britânico o general Ritchie

MERSA MATRUH, 27 (U. P.) — As colunas blindadas do "Afrika Korps", alemães estão manobrando nas adjacencias de Mersa Matruh, parecendo estar iminente um ataque a essa cidadela do deserto.

Produziram-se, ontem, escaramuças entre as forças britânicas que operam a oeste de Mersa Matruh e unidades da 95.ª divisão ligeira alemã, sobre a estrada da costa.

Defesa principal

Essas ações parecem ser prelúdio de maiores operações nessa frente, onde aquela cidade constitue a principal defesa que barra a passagem do inimigo, em seu avanço para Alexandria.

Um grupo de "tanks" britânicos abriu caminho entre a cortina de carros blindados inimigos e surgiu no outro lado dos campos minados de Charing Cross, sobre a colina que se levanta a poucos quilômetros a oeste de Mersa Matruh. Em virtude dessa manobra, o Eixo teve que retirar suas principais colunas da costa. Mais tarde, uma força de 50 "tanks" germânicos avançou para o sul partindo da costa, e começou a atacar no deserto, com o propósito de afastar as forças britânicas.

Manobras

As últimas informações dizem que os "tanks" inimigos se achavam nas proximidades de Abar-El-Kanayis, ao sul de Mersa Matruh.

Outras fortes colunas blindadas do Eixo e unidades de transporte continuaram avançando em direção leste, algumas ao longo da via ferrea que corre do deserto à costa. Os bombardeiros alemães atacaram por toda noite a cidadela, procurando cortar a ferrovia.

Anteriormente, Mersa Matruh era o ponto terminal dessa estrada de ferro, porem, nos últimos meses, a linha foi prolongada alem de Sidi-Barrani e até Forte Capuzzo, já no lado da fronteira da Libia.

Concentração

O inimigo está concentrando intensamente forças blindadas, no deserto, ao mesmo tempo que destaca patrulhas com carros blindados, para sondar o poder da resistencia britânica, que ainda não é muito violenta. Os bombardeios noturnos da "Luftwaffe" estão destinados, evidentemente, a preparar o caminho para o avanço das forças terrestres, que devem percorrer os extensos campos mi-

(Conclue na 2ª página)

Churchill encontrou, de regresso, o seu país agitado pelas crises na Libia e no Mediterraneo

O Primeiro Ministro vai enfrentar, talvez, a maior tormenta parlamentar já ocorrida em todo o seu governo

Revelações definitivas sobre uma segunda frente poderiam extinguir a oposição na Inglaterra

LONDRES, 27 (U. P.) — O primeiro-ministro Winston Churchill, que regressou dos Estados Unidos depois de conferenciar quase durante duas semanas com o presidente Roosevelt, está disposto a fazer frente à critica posição surgida durante sua ausencia, confiado em que seu governo vencerá a tormenta e continuará desenvolvendo seu programa bélico.

Defesa

A ameaça que pesava sobre Churchill, como chefe do governo, desapareceu virtualmente, porem o primeiro-ministro terá que responder aos parlamentares e criticos em geral, os quais opinam que deverá ele abandonar a pasta da defesa.

Libia

Churchill se propõe reunir-se com os membros do Gabinete de Guerra, durante este fim de semana, afim de discutir com os chefes do bloco governista os planos para o debate sobre a Libia

Ao que parece, o referido debate, que terá a duração de dois dias, se realizará durante a próxima semana.

Promessas

O Primeiro-ministro, que regressou por via aerea, acompanhado pelo sr. Averill Harriman, representante pessoal do presidente Roosevelt, trouxe uma promessa que levantará o abatido espirito dos britânicos.

Os dois chefes prometeram provocar determinadas operações que obrigarão os alemães a retirar forças da Russia.

Esta promessa, naturalmente, motivou comentarios relativos à abertura de uma segunda frente. Considera-se significativo que a promessa haja sido feita imediatamente depois de anunciar-se o estabelecimento de um quartel-general norte-americano em Londres, para, o teatro europeu de operações!

Pelo radio

Circularam rumores não confirmados, segundo os quais Churchill talvez falará à nação, pelo radiotelefonia. Outras informações insinuam toda declaração relativa à situação bélica, até que se realize um debate na Câmara dos Comuns, pois se espera que Churchill dará oportunidade à mais franca explicação possivel do desastre da Libia.

Comunicado

Ao anunciar o regresso do primeiro-ministro o Ministerio de Informações acentuou laconicamente o seguinte: "Anuncia-se oficialmente que o primeiro-ministro regressou a este país são e salvo. Viajou com o srs. Averill Harriman". Revelou-se que Churchill efetuou a viagem de ida e volta no "Britoil", que é um dos três "clippers" panamericanos cedidos pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha, e que está sob o comando de J. C. Rogents, que pilotou o aparelho do primeiro-ministro tambem durante a viagem anterior.

Panorama

O sr. Winston Churchill encontrou em seu regresso uma nação agitada pela crescente crise do Egito e do Mediterraneo, de que muitos circulos o culpam diretamente; devido a seu carater de ministro da Defesa, a quem corresponde a politica estratégica.

Não resta dúvida de que terá que fazer frente às mais serias dificuldades de sua carreira como primeiro-ministro, porem até mesmo seus mais severos criticos procuram apenas afastá-lo do cargo de ministro da Defesa, e não do de primeiro-ministro

Uma arma

Acredita-se que Churchill dispõe de uma arma de muito peso, que, no conceito de muitos observadores, poderá aplacar em grande parte o clamor público e as criticas da direção da campanha bélica. Com efeito, se as conversações com o presidente Roosevelt deram em resultado alguma decisão definitiva com respeito à segunda frente, e se o primeiro ministro pode confirmá-lo publicamente, todo o movimento de oposição contra ele provavelmente terá fim.

IMPORTANTES REFORÇOS RUSSOS CHEGARAM À BASE DE SEBASTOPOL

O "Eixo" está sacrificando entre três mil e cinco mil homens, diariamente, na luta pela posse da grande fortaleza do Mar Negro

Anuncia-se que o merechal Mannerheim se recusou a participar de novas operações ofensivas contra a Russia

MOSCOU, 28 (U. P.) — A radio desta capital anunciou que a guarnição de Sebastopol recebeu importantes reforços de tropas e material, acreditando-se que poderá resistir ainda durante muito tempo.

As operações

MOSCOU, 27 (U. P.) — As batalhas que vinham sendo travadas nas importantes frentes de Kharkov e Sebastopol, continuaram, hoje, sem decair e, embora os russos cedam terreno, lentamente, no arco de Kharkov, estão resistindo com firmeza em Sebastopol, ao vigéssimo primeiro dia de ofensiva nazista.

Contra-ataque

Informa-se que o marechal Timoshenko lançou violento contra-ataque sobre a saliente alemã em Izyum; porem, sabe-se que o comandante das forças alemãs que operam naquela frente, marechal von Bock, acumulou tantas tropas e armamentos que devem ser esperados novos recuos soviéticos.

Não se confirmou a noticia de que a Wehrmacht havia conquistado Izyum; mas, o peso do ataque nazista está concentrado entre Kupiansk e Izyum, em uma frente de sessenta e cinco quilômetros, ao sul e leste de Kharkov.

As defesas

As defesas russas foram levadas para a margem ocidental do Rio Oskol, afluente do Donetz.

Kupiansk, cuja perda foi admitida pelos russos, há dois dias, se acha a cento e vinte quilômetros de Kharkov, em direção sudeste, na margem ocidental do Oskol, enquanto Izyum, importante entroncamento ferroviario, está a 65 quilômetros de Kupiansk, em direção sudoeste.

A nova investida alemã, a terceira desde o inicio da Primavera, entrou, hoje, no sexto dia. O ataque inimigo ainda continua a ser uma incógnita, porque seus objetivos não são claros. O que há de positivo é que a operação é mais violenta e mais intensa. Despachos recebidos daquela frente dizem que milhares e milhares de soldados da infântaria alemã avançam por trás de enormes colunas de "tanks" e carros blindados que, por sua vez, são protegidos por inúmeros aviões.

Estrategia

Calcula-se que cada divisão blindada atacante conta com quatrocentos aviões de bombardeio em mergulho. São divergentes as observações militares sobre a estrategia do Alto Comando alemão, nos intensos combates de Kupiansk e Izyum.

Segundo uns, vom Bock movimentará suas tropas para o sul em harmonia com um ataque de frente ao longo da costa do Mar de Azov, pelas colunas do sul. Desse modo, seria dupla a ameaça contra Rostov, porta de acesso para o Cáucaso.

Rostov

Para outros, as divisões blindadas alemãs tentaram avançar para leste por meio de um arrojado ataque a Stalingrado, no Volga. A finalidade dessa manobra seria cortar as ferrovias, rodovias e oleodutos que unem o Caucaso com as provincias do norte, e se coordenaria com um ataque de frente contra Rostov.

Sebastopol

Quanto à frente de Sebastopol, só em dois setores os alemães conseguiram fazer algum avanço, de metros.

Calcula-se que pelo menos duzentos alemães e rumenos estão concentrados nas zonas de acesso à grande base naval no Mar Negro.

(Conclue na 2ª página)

Aceita pelo Congresso argentino a renuncia do presidente Ortiz

A assembléia votou por unanimidade, sendo enaltecida a personalidade do ex-chefe do governo

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Congresso argentino, reunido em Assembléia Legislativa, aceitou, por unanimidade (149 votos) a renuncia apresentada pelo presidente da República, dr. Roberto M. Ortiz.

A Assembléia reuniu-se às 15,55 horas, estando sob a presidencia do presidente do Senado, dr. Robustiano Patron Costas, tendo como secretarios os senadores dr. Figueroa e o dr. Gonzales Bornorino.

A SESSÃO

Ao ser aberta a sessão estavam presentes 60 legisladores. Imediatamente foi lida a nota da renuncia apresentada pelo presidente dr. Ortiz, e em seguida falou o senador Alberto Arancivia Nobriguez, que expôs as razões pelas quais os senadores e deputados do Partido Nacional Democrata votaram em favor da aceitação da renuncia à presidencia, feita pelo dr. Ortiz.

ENALTECIMENTO

Em seguida falou o deputado dr. Rodolfo Reyna, que enalteceu as qualidades do ex-presidente, dr. Ortiz, tendo depois explicado os motivos que levaram o seu Partido a votar em favor do pedido do presidente.

Tambem falou o senador dr. Alfredo L. Palacios, que fez varios comentarios em favor do presidente demissionario, "que sempre trabalhou em beneficio de um legado imortal da Revolução".

Declarou que foi com bastante pesar que os Socialistas aceitaram o pedido de demissão do presidente da Republica.

"O dr. Ortiz foi sempre um grande presidente" — disse — "para o qual se haviam aberto as portas da Historia".

Depois de ter usado da palavra, o dr. Palacios [illegible] da Assembléia que se mantivesse de pé, em homenagem ao dr. Roberto Ortiz.

BOLETIM N.º 129 — 1.031.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

28-VI-1942

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — Moscou informa que os defensores de Sebastopol continuam a repelir os ataques do inimigo, com tremendas perdas para estes. Em um só dia artilheiros da guarnição dispersaram e dizimaram três baterias adversarias; um regimento de infantaria foi tambem aniquilado. Somente em dois setores o inimigo conseguiu avançar alguns metros. Aumenta o otimismo entre os defensores de Sebastopol. Entretanto, os alemães alegam novos sucessos ali. Os combates tomam um carater feroz na batalha na frente de Kharkov, onde von Bock tenta abrir caminho com centenas de "tanks" e "Stukas", segundo noticias de Moscou; em um só setor desta frente houve 31 combates aereos, em que foram destruidos cerca de 54 aviões nazistas. Os alemães conseguiram progredir em alguns lugares, retirando-se os russos em ordem; noutros os atacantes foram repelidos com perdas. — Luta-se tambem nos setores de Bryansk, Kalinin, Leningrado e Murmansk, nos quais os russos obtiveram sucessos locais. Informação de Berlim diz que os alemães reconquistaram Tiknin e Kholm. — Os alemães têm tentado irromper pelas defesas de Moscou, informa a radio local. — Houve tentativas de desembarque de elementos soviéticos na peninsula de Kerch, os quais não lograram exito. — A base naval setentrional de Cronstadt está sujeita a bombardeio aereo e de artilharia. — Um despacho de última hora informa que a guarnição de Sebastopol foi grandemente reforçada, de modo a poder resistir por muito tempo.

NA AFRICA — A RAF procura retardar o avanço germanico, fazendo furiosas investidas sobre as colunas de von Rommel, que chegaram a 24 quilometros de Marsa-Matruh, havendo penetrado 185 no territorio egipcio. Os avanços contam uma frente de 8 quilometros e tornaram-se mais vagarosos. Houve escaramuças entre as duas forças adversarias. Dizem de Marsa-Matruh que as colunas blindadas inimigas estão procurando manobrar em largos movimentos; uma coluna de 50 "tanks" destacou-se para o Sul.

GUERRA SUBMARINA — O governo russo, em nota oficial, acusa o Japão pelo afundamento do "Angostroy", ocorrido no dia 15 de maio.

GUERRA NOS ARES — A "Luftwaffe" fez incursão contra Norwich, nas Ilhas Britânicas, causando pequenos danos. Centenas de aviões russos atacaram no Báltico um comboio alemão que ia para um porto finlandês. — Revela-se em Londres que a aviação norte-americana que está na Inglaterra vai agir contra o Reich.

NOVAS FRENTES DE GUERRA — O presidente Roosevelt e o ministro Churchill declararam, em comunicado conjunto, que as próximas operações das Nações Unidas distrairão efetivos alemães que combatem na Russia; foram tambem discutidos detalhes relativos aos métodos a adotar contra o Japão para aliviar a China. Os dois estadistas consideram o quadro atual da guerra mais favoravel que o de 1941.

FRENTE INTERNA NAZISTA — Varias instalações eletricas das cidades belgas de Flenalle, Werister e Tongres foram dinamitadas. — Revela-se de Londres que há luta diaria na região da fronteira para conter levantes de poloneses incorporados ao Reich. — Em Pskov, na Estonia, há grande pressão dos nazistas contra a população local.

CONCLUSÕES GERAIS. — A incrivel resistencia russa em Sebastopol não deixa ainda prever qualquer decisão da batalha. — A penetração de luta, em toda a frente russa, faz acreditar que as forças do "Eixo" desencadeiem a ofensiva geral. — Rommel acerca-se de Marsa-Matruh.

Prevenção contra a difteria

Não havendo motivo para alarme, é aconselhavel, entretanto, o uso da vacina imunizadora

Em virtude de ter a Prefeitura intensificado a propaganda, no sentido de educar sanitariamente o povo, afim de que a população procure os postos de vacinação anti-diftérica, como já o faz contra a variola, surgiu o receio de que se tratasse de um surto de difteria na cidade.

Falando, ontem, à imprensa, esclareceu o dr. Sá Lessa, diretor do Serviço de Propaganda Sanitaria da Assistencia Municipal, e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, que não há nenhum surto diftérico no Rio, sendo a iniciativa da Prefeitura apenas de carater educativo. Dispondo-se da vacinação anti-diftérica, tão eficaz quanto a anti-variólica, acentuou aquele profissional — só tem difteria quem quer, uma vez que a imunização pode ser conseguida em qualquer Centro de Saude dos existentes nas varias zonas da cidade.

VACINAÇÃO EM TODAS AS ESCOLAS

Como medida de prevenção, e para que desapareçam do obituario os casos de difteria registrados, a Prefeitura intensificará a vacinação em julho proximo, na reabertura das aulas, entre os alunos de todas as escolas maternais, públicas e particulares, compreendendo as crianças de 6 meses a 7 anos de idade.

UMA AULA SOBRE DIFTERIA

Terça-feira próxima, às 17 horas, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, o dr. Manuel Ferreira fará um apelo em prol do combate à difteria e realizará uma aula em torno desse assunto, como parte do curso de "Socorros de Urgencia", que vem realizando a Associação Brasileira de Educação, em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira.

O expediente na Caixa Econômica do Rio nos dias 29 e 1.º de julho

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que segunda-feira, 29 de junho em curso, dia santificado, funcionarão das 9 às 12 horas as seguintes agencias: Carioca à rua 13 de Maio, 33|35 e Rio Branco (cheques) à avenida Rio Branco 149, para depósitos; Sete de Setembro e Imperatriz Leopoldina, para penhores, respectivamente à rua Sete de Setembro, 203 e rua 13 de Maio 33|35 — 1.º andar.

Dia 1.º de julho, 4.ª feira, feriado bancario, haverá expediente na Agencia Carioca, para depósitos, à rua 13 de Maio, 33|35 e nas seguintes de penhores: Rosario à rua Sete de Setembro, 187 — Bandeira à rua Pará, 15, no mesmo horario, das 9 às 12 horas.

"A CIVILIZAÇÃO NORTE-AMERICANA"

Uma conferencia do ministro Paulo Hasslocher estudando os varios aspectos do progresso e cultura dos Estados Unidos

Terça-feira última, o Ministro Paulo Hasslocher pronunciou no salão nobre do Liceu Literario Português, em sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, a seguinte conferencia: [illegible]

A traumatologia de guerra num oportuno certame científico

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente do Congresso de Ortopedia e Traumatologia a reunir-se terça-feira próxima, nesta capital

Terça-feira, inaugurar-se-á, nesta capital, o V Congresso Brasileiro e Americano de Ortopedia e Traumatologia. [illegible]

Rommel continua concentrando grandes contingentes para o ataque

(Conclusão da 1ª página)

[illegible]

Importantes reforços russos chegaram à base de Sebastopol

(Conclusão da 1ª página)

[illegible]

Outros setores

[illegible]

Hitler-Mannerheim

ESTOKOLMO, 27 (U. P.) — [illegible]

Avisos Fúnebres

Catharina Schmitt Torres Martins

7.º DIA

[illegible]

Margarida de Saboia Borba

[illegible]

Os aposentados federais estão pleiteando melhoria de vencimentos

Sugerida a elevação das taxas alfandegarias para cobrir as despesas decorrentes do aumento

O Centro dos Aposentados Federais, cuja sede está situada na rua Buenos Aires, 235, sobrado, está pleiteando a melhoria de vencimentos para os funcionarios públicos civis, que se aposentaram, por absoluta invalidez, até 31 de dezembro de 1936 e que não foram incluidos na lei de reajustamento, de 1937.

A propósito dessa iniciativa, procuramos ouvir o presidente do referido centro, sr. Nestor Augusto da Cunha. Todavia, como, naquele momento, ele não se achasse presente, fomos atendidos pelo sr. Alfredo Ferreira Coutinho, 1.º tesoureiro, que nos prestou as seguintes informações.

HA CINCO ANOS VEM PLEITEANDO A MELHORIA DE VENCIMENTOS

— "Em 1937 — disse o nosso entrevistado — enviamos um memorial ao presidente da República, salientando que o número de ex-serventuarios a ser beneficiado pelo plano que elaboramos não excedia de 500 e que o excesso de despesa proveniente da medida em breve deixaria de existir, de vez que os funcionarios a serem beneficiados são, em sua quase totalidade, de idade avançada. Dissemos, ainda, em nosso memorial, que os vencimentos atualmente percebidos pelos aposentados em causa eram insuficientes para as suas despesas, pois obedecem às tabelas de há 15 anos passados, quando a vida era mais barata. O presidente da República encaminhou o nosso trabalho ao DASP, que, após estudá-lo detidamente, resolveu mandar arquivá-lo, dizendo que aguardássemos oportunidade. Agora, o Tesouro Nacional, precisando fazer o cadastro de todos os aposentados civis e militares, fez desarquivar o nosso memorial. Segundo fui informado, o Tesouro vai organizar um orçamento, afim de estudar a possibilidade de atender ao nosso pedido".

SUGERIDA A ELEVAÇÃO DAS TAXAS ALFANDEGARIAS

— "Propusemos ainda ao presidente da República — continuou o sr. Alfredo Ferreira Coutinho — a elevação das taxas alfandegarias para fonte de receita pública capaz de cobrir as despesas provenientes da solicitada melhoria dos vencimentos daqueles funcionarios federais aposentados ou jubilados. Chegamos mesmo a redigir um projeto, nos seguintes termos:

Artigo 1.º — Os funcionarios públicos civis federais aposentados ou jubilados, cujos vencimentos não excederem de 2:000$000 mensais, terão as seguintes percentagens de aumento em seus vencimentos de inatividade que não tenham as vantagens da Lei n. 183 de 13 de janeiro de 1936:

I — aos que perceberem até 100$000 mensais — cem por por cento (100 o|o) de aumento sobre os respectivos vencimentos;

II — aos que perceberem mais de [illegible] mensais — [illegible] de aumento [illegible] do item I anterior;

III — aos que perceberem mais de [illegible] mensais — trinta [illegible] de aumento acrescido aos aumentos dos itens I e II, precedentes;

IV — aos que perceberem mais de 300$000 até 500$000 mensais — quinze por cento (15 o|o) de aumento, acrescido aos aumentos dos itens I, II, III, premencionados;

V — aos que perceberem mais de 500$000 até 1:000$000 mensais — três por cento (3 o|o) de aumento, acrescido dos aumentos dos itens I, II, III e IV, antecedentes;

VI — aos que perceberem mais de 1:000$000 é concedido o aumento fixo de duzentos e cinquenta mil réis .... (250$000) mensalmente, soma total das percentagens abonadas no máximo, pela presente lei, até atingirem os vencimentos de 2:000$000 mensais.

Artigo 2.º — Os aumentos concedidos nesta lei não poderão proporcionar aos respectivos funcionarios vencimentos que ultrapassem a 2:000$000 mensais.

Artigo 3.º — Como fundo de receita para o aumento de despesa decorrente desta lei, ficam elevadas as taxas de 100 réis para 120 réis e as de 300 réis para 360, estabelecidas no artigo 11 e seu § único da lei 183 de 13 de janeiro de 1936, excluidas do pagamento deste aumento as pensionistas do Estado.

VARIAS OCORRENCIAS

Tentativa de homicidio — Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Afogamento e encontro de ossada — Dois mortos e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, em Niterói, São Gonçalo e Magé, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Tentativa de homicidio

No parque de carvão da Central do Brasil, situado no prolongamento do Cais do Porto, travaram discussão por motivo ainda não esclarecido, o estivador Benedito Ferreira da Silva, de cor parda, com 38 anos, casado, morador à rua Coronel Cardoso, n. 4, e o funcionario público José Ramos, de 26 anos, tambem casado e residente à rua Bela, n. 505, casa 5.

Num momento de maior exaltação de ânimos, o estivador sacou de um revolver e alvejou Ramos com varios tiros, ferindo-o no abdomem com um dos projeteis.

A vitima, em estado grave, recebeu os socorros de urgencia na Assistencia Municipal e foi, em seguida, internada no Hospital Gaffrée e Guinle. O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16.º distrito, onde declarou ter reagido contra um soco que lhe dera José Ramos.

Desastre

Em frente ao edificio da Imprensa Nacional, na Praça Mauá, o auto de praça n. 20-949, dirigido pelo motorista Francisco Alves, morador à rua Barão de Itapirú, n. 49, chocou-se com o ônibus n. 309, da Viação Renascença, ficando ligeiramente feridos o motorista Alves e a passageira do auto de praça, Elza Riechkhoff, de 46 anos de idade, alemã, moradora à Avenida Copacabana, n. 174, 2.º andar. As vitimas foram medicadas pela Assistencia e os motoristas, presos em flagrante pelo guarda civil n. 979.

Atropelamentos

Na rua Senador Dantas, o auto particular n. 21-520, dirigido pelo capitalista José Barreiro, atropelou o comerciario Ari Cardoso da Cunha, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua Frei Caneca, n. 102, casa 12, produzindo-lhe fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. A vitima foi medicada pela Assistencia e o motorista amador preso em flagrante e autuado na delegacia do 5.º distrito policial.

* * *

Na Avenida Salvador de Sá, esquina da rua Visconde de Sapucaí, um automovel atropelou José Celio Nogueira, de 38 anos, soldado da Policia Militar, residente à rua Falete, n. 156. Com a perna esquerda fraturada e contusões nas faces, o atropelado recebeu curativos na Assistencia e foi internado no Hospital da sua corporação. O motorista fugiu.

* * *

Na Avenida Augusto Severo, foi colhido por um auto um homem de cor branca, de 50 anos presumiveis. Com fratura do cranio e da perna direita, a vitima foi socorrida pela Assistencia em estado de "shock" e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado evadiu-se.

Em São Gonçalo, na rua Dr. Jurumenha, um auto cujo número é ignorado, atropelou o menor Olimpio, de 14 anos, tutelado de Manoel Machado, residente na casa 2.281, da mesma rua, produzindo-lhe fratura da bacia, alem de outros ferimentos generalizados. A vitima, em estado grave, foi recolhida ao hospital da localidade.

Acidentes

A menor Dulcinéia, de 9 anos de idade, filha de José Cordeiro de Andrade, moradora à rua Botafogo n. 69, no Encantado, ignorando o perigo que a ameaçava, tocou num fio condutor de energia elétrica, que se achava rompido nas proximidades de sua residencia, ficando presa ao mesmo. Vendo-a naquela situação, o sr. Jorge Breves, morador no n. 43, da mesma rua, tirou-a dali com risco da propria vida. Dulcinéia sofreu queimaduras nos braços e nas mãos, sendo socorrida pela Assistencia.

* * *

O Serviço do Pronto Socorro de Niterói, medicou, ontem, a doméstica Rosa Denidoff, de 55 anos, casada e moradora à rua Barão do Amazonas, 335, casa V, que apresentava fratura completa dos ossos do ante-braço direito, em consequencia de uma queda.

Agressões

José Guedes, de 46 anos de idade, viuvo, vendedor ambulante, morador à rua Delta n. 95, no Engenho Novo tinha uma rixa antiga com o empregado do Armazem Prata e Ouro, sito à rua Barão de Bom Retiro, 778, Milton Marinho. Ontem, os dois homens encontraram-se no armazem, e, após uma violenta discussão, Milton agrediu o desafeto, com uma faca, ferindo-o no 5.º dedo da mão direita. Em seguida, evadiu-se, e a vitima foi socorrida pela Assistencia do Meyer, sendo a respeito do fato instaurado inquerito na delegacia do 19.º distrito policial.

* * *

..**No Hospital Miguel Couto,** foi medicado o operario Francisco Aprigio Alves, de 34 anos de idade, casado, morador à rua da Passagem n. 33, que apresenta um ferimento produzido por punhal nas costas. Acompanhou-o ao hospital d. Pureza Alves de Sousa, esposa de Francisco, que declarou à reportagem o seguinte: Seu marido vinha sendo, há tempos, assediado pela enfermeira do Hospital de Alienados d. Maria de Barros, de 45 anos de idade, que o aconselhava frequentemente a abandonar a esposa e vir para sua companhia. Francisco repelia sempre essa proposta, mas, ontem, foi em companhia da enfermeira, ao Cinema Guanabara, à praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem. Ao sairem da casa de diversões, Maria de Barros, inexplicavelmente, agrediu-o a punhal pelas costas, sendo presa pela policia do 3.º distrito. As autoridades de Botafogo, entretanto, até às últimas horas da noite, não tinham comunicado o fato ao Serviço de Imprensa do Gabinete do Chefe de Policia.

* * *

Em Niterói, o guarda n. 31 da Policia das Ilhas, Joaquim de Sousa Teixeira, surpreendeu dois individuos quando, com estopa embebida em gasolina, tentavam atear fogo à casa da rua Carlos Maximiliano 53, onde Laura de Tal mantem uma pensão. Recebendo voz de prisão, os dois individuos reagiram, agredindo o policial e fugindo em seguida.

Na Delegacia da Capital fluminense, onde o fato ficou registrado para inquérito, as autoridades apuraram ser um dos agressores o malandro que atende pelo vulgo de "Cacau".

* * *

Em Niterói, o pintor Lourival Ramalho, de 22 anos, solteiro e morador à rua Marechal Deodoro 78, São Gonçalo, foi agredido a caco de garrafa por um desafeto, recebendo ferimentos incisos no ante-braço direito. Socorrido pela Assistencia, retirou-se.

Afogamento

Em São Gonçalo, quando trabalhava na cerâmica Porto da Rosa S. A., o operario Aristides Maximiliano de Andrade, com 30 anos presumiveis, caiu ao rio Inhoassú, perecendo afogado. O corpo foi encontrado mais tarde em terrenos da Fazenda do Rosa, no mesmo municipio, sendo removido para o necroterio local, pelas autoridades de São Gonçalo.

Encontro de ossada

Em Magé, em terrenos da Fazenda do Carmo, foi encontrada uma ossada humana, apresentando o cranio vestigios de um tiro e tendo ao lado dois travesseiros. A policia local requisitou a presença da pericia, tendo seguido o médico-legista Renato Freire Braga, que, examinando os despojos, concluiu pela hipótese de suicidio.

A ossada foi enterrada no cemiterio do municipio.

MAIS UM GRANDE EMPREENDIMENTO CULTURAL DE S. PAULO

Declarações do promotor Francisco de Paula Baldessarini sobre o 1.º Congresso Nacional do Ministerio Público

Regressou de S. Paulo, onde participou dos trabalhos do 1º Congresso Nacional do Ministerio Público, o sr. Francisco de Paula Baldessarini, promotor público nesta capital.

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, assim expôs sua impressões do certame que se está realizando na capital bandeirante:

"— São Paulo, ainda uma vez à frente dos grandes empreendimentos, está realizando uma grande obra com o "Primeiro Congresso Nacional do Ministerio Público", ao qual tive a honra de comparecer na qualidade de representante do Estado da Paraiba, ao lado do meu prezado colega e amigo Alcides Carneiro. E' mais uma brilhante demonstração do espirito de brasilidade de São Paulo, essa de reunir, em sua formosa capital, os representantes do Ministerio Público de todo o país, com a colaboração de cultos magistrados, eminentes professores e provectos advogados, empenhados todos em bem servir ao Direito e à Patria.

Não bastando dispor de boas leis, mas sendo necessario, principalmente, bem entendê-las para melhor aplicá-las, a iniciativa do chefe do M. P. paulista, o ilustre Procurador Costa Neto, figura singular que a todos encanta pela sólida cultura e pela afabilidade do trato, merece aplausos irrestritos, de permeio com os votos de que seu exemplo seja seguido.

A unidade do direito, elo de ouro na cadeia da união nacional, só pode ser realidade quando as mesmas leis forem igualmente aplicadas nos diversos pontos do nosso territorio. Pela primeira vez, entre nós, entraram, num só dia, em vigor três diplomas da importancia dos Códigos Penal e de Processo Penal e da Lei das Contravenções, sendo de assinalar que, enquanto esta e o primeiro trouxeram inovação de monta ao direito substantivo, o Código de Processo completou a unificação do nosso direito adjetivo, começado com o de Processo Civil.

E' isso o suficiente para demonstrar a beleza e a grandiosidade da atitude do estado bandeirante, felizmente compreendida pelas demais unidades na Federação, promovendo o acerto de idéias entre os homens a quem por dever de oficio, incumbe a execução da lei e a fiscalização da sua aplicação, como advogados da sociedade. Alem da serie de escolhidas conferencias, as teses em debate muita luz trarão sobre os novos textos, explicando-os e fixando-lhes o alcance.

Os anais do Congresso, projetados em dez volumes, constituirão obra duradoura e produtiva.

Não quero terminar sem realçar a destacada figura que, no Congresso, vem tendo o juiz Ary Franco, polarizando a atenção e as simpatias dos seus companheiros de labor, bem como a magnifica impressão que me deixaram os membros do M. P. de São Paulo, notadamente os que servem na Procuradoria Geral, conscios dos seus arduos deveres, apaixonados pela sua missão, cultos e eficientes".

NOTICIAS DE PORTUGAL

COMENTARIOS SOBRE O DISCURSO DO SR. SALAZAR

LISBOA, 27 (U. P.) — Varios jornais desta capital comentam hoje o discurso do sr. Oliveira Salazar, no qual o primeiro ministro definiu a situação politica do país em face dos acontecimentos.

Falando sobre o assunto, diz o "Diario da Manhã":

"Ficaram dissipadas todas as confusões, dúvidas, incertezas e equivocos que obscureciam o ambiente moral do país, tendo ficado restabelecida a verdadeira linha reta a ser seguida no interesse da defesa Nacional, com os esclarecimentos feitos sobre as diretrizes uteis e necessarias que convem seguir no sentido de salvaguardarmos dignamente a integridade, a liberdade e a independencia da Nação".

Por sua vez, "A Voz" fez o seguinte comentario:

"O sr. Oliveira Salazar expôs com clareza a verdade sobre a situação portuguesa perante as dificuldades da guerra. Se tal catástrofe tivesse de cair sobre Portugal, não deveria causar-nos desvarios como aqueles que vitimaram outros povos imprevidentes". O mesmo jornal louva o sr. Oliveira Salazar pela maneira como procura orientar toda a vida da Nação entre o alvoroço do momento, prevendo os futuros acontecimentos.

Diz o "Século" — "O discurso do dr. Oliveira Salazar foi inspirado na defesa da Nação sob o aspecto moral e politico. A Nação precisa defender-se e para isso torna-se necessario colocar-se em guarda contra tudo quanto possa diminuí-la no seu patrimonio, paz, tranquilidade e confiança nos dias presentes e futuros. O sr. Oliveira Salazar deu a entender que a Nação deve estar preparada para tudo, pois que a guerra é um monstro que nunca se sacia".

O "Diario de Noticias" faz tambem o seu comentario:

"As palavras contidas no discurso do primeiro ministro dr. Oliveira Salazar", sobre os direitos dos países neutros e a definição sobre os direitos coletivos individuais na perspectiva do dia de amanhã, constituem titulos de honra não de um homem, mas de um país".

TORNEIOS ESPORTIVOS ENTRE ESPANHOIS E POTUGUESES

LISBOA, 27 (U. P.) — Encontra-se na cidade do Porto uma delegação de desportistas espanhóis, compreendendo dezenas de membros, pertencentes ao Clube Del Campo, de Vigo, a qual vem realizar torneios de hockey, tenis e pingue-pongue com seus colegas portugueses do Acadêmico Futebol Clube. Os visitantes foram homenageados com um banquete, devendo as competições ter inicio amanhã, domingo.

As festas de São Pedro

Em virtude do mau tempo, foi adiada para amanhã, das 20 horas à 1 hora, a festa junina do Vasco da Gama, marcada para ontem.

Tambem foi adiada a festa regional e educativa que o Curso Th. Rodier Duarte, como parte do seu programa de educação social, realizaria ontem. A festa terá lugar no próximo sábado, 4 de julho.

Avisinham-se de Mersa Matruh as operações no deserto

(Conclusão da 1ª página)

nados com suas casamatas e outras fortificações.

Cruzamento

Charing Cross, que é o lugar onde se cruzam o caminho do deserto a Siwa e a estrada principal de Mersa Matruh a Sidi-Barrani, recebeu preferente atenção da "Luftwaffe".

A Real Força Aerea esteve ativa, efetuando bombardeios de pouca altura e ataques com metralhadoras. A atual calma não há de durar muito, pois Rommel sabe que deve atacar rapidamente, já que os britânicos estão por terminar a reorganização de suas forças.

Fator tempo

Existe uma semelhança entre a atual posição dos ingleses e a das forças do Eixo; quando se retiraram até El-Aghella para reorganizar-se. Agora, inverteram-se os papéis. Para os britânicos, o fator mais importante é o tempo, e quanto mais tarde demore o inimigo em ocupar posições para o ataque, tanto melhor será para as tropas imperiais britânicas.

Destituição

LONDRES, 27 (U. P.) — Informou-se que o tenente-general Neil Ritchie foi destituido do comando do 8.º exército britânico, em operações na Africa.

A organização de uma nova sociedade de autores

Estiveram, ontem, no Palacio Guanabara, diversos compositores populares, que foram comunicar ao presidente da República a organização de uma nova sociedade de autores. Recebidos pelo oficial de dia, comandante Isac Cunha, e pelo sr. Geraldo Mascarenhas, os autores de composições populares, pela palavra do sr. Ari Barroso, historiaram a organização da nova sociedade, terminando por entregar um memorial destinado ao chefe do Governo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Organizadas as instruções para a comemoração da "Semana do Serviço Militar de 1942"

Distribuido ao Exército um crédito de 50 mil contos de réis — Despacho ministerial sobre os terrenos da praia de São Cristovão — Uma festa à "caipira", na Guarnição da Vila Militar de Deodoro — Vão estudar o plano de distribuição de quantitativos de 1943 — Autoridades recebidas pelo ministro — Assumiu o novo ajudante de ordens do ministro — Olimpiada de Artilharia de Costa — Outras notas

A 1.a Circunscrição de Recrutamento, por intermedio do seu chefe, coronel Manuel Henriques Gomes, vem de organizar as instruções para as comemorações da "Semana do Serviço Militar de 1942", a realizar-se de 31 de agosto a 6 de setembro. Varios premios foram instituidos para aqueles que colaborarem para o seu maior êxito.

As referidas instruções, são as seguintes:

"1) — Instituir, no corrente ano, um concurso de trabalhos escritos sobre o serviço militar;

2) — Os mesmos deverão versar sobre quaisquer temas, que se relacionem, exclusivamente, com o serviço militar;

3) — Poderão candidatar-se a esse concurso os alunos de todos os estabelecimentos de ensino secundario oficiais, ou sob inspeção do Governo Federal;

4) — Cada estabelecimento de ensino só poderá apresentar trabalhos de três discentes de qualquer sexo;

5) — Estes trabalhos deverão ser datilografados, em folhas de papel almaço sem pauta, de 0,22 x 0,33, com margem de 0,04, não podendo o número de linhas exceder de 80 e nem ser menor de 70, a dois espaços;

6) — Os concorrentes assinarão seus trabalhos, utilizando-se de pseudônimos;

7) — A remessa dos mesmos deverá ser feita ao exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército "Quartel General), em envelopes lacrados, devendo contar, igualmente, um outro fechado, que encerrará o documento identificador do dono do pseudônimo e do estabelecimento de ensino, a que pertencer;

8) — Os trabalhos só serão recebidos até o dia 25 de julho;

9) — Alem do endereço, constante do número 7, deverá ser anotado, nos envelopes, o seguinte: "Concurso do Serviço Militar";

10) — Procederá ao julgamento dos trabalhos uma comissão de três professores do magisterio militar, nomeada pelo exmo. sr. gen. I. G. E. E., integrada pelo chefe da 1.a C. R. e por um de seus oficiais auxiliares designado por este último, o qual desempenhará as funções de secretario;

11) — As reuniões da comissão julgadora realizar-se-ão, na sede da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, devendo seus trabalhos estar terminados até o dia 20 de agosto e, após lavrar-se-á uma ata circunstanciada;

12) — Alem das bases de julgamento a serem firmadas pela comissão, constituirão pontos principais:

a) — valor patriótico do tema escolhido;

b) — ressaltar da necessidade da passagem dos cidadãos pelo serviço das armas, tendo em vista suas finalidades;

c) — redação;

13) — Serão instituidos seis premios para os seis melhores trabalhos apresentados, sendo que os três primeiros premios terão as seguintes denominações:

I) — Premio Duque de Caxias; II) — Premio Olavo Bilac; III) — Premio Marechal Hermes da Fonseca;

14) — Os premios serão os seguintes:

a) — **1.º lugar — Premio Duque de Caxias** — Um conto de réis.

b) — **2.º lugar — Premio Olavo Bilac** — Oitocentos mil réis.

c) — **3.º lugar — Premio Marechal Hermes da Fonseca** — Seiscentos mil réis.

d) — **4.º lugar** — Trezentos mil réis.

e) — **5.º lugar** — Duzentos mil réis.

f) — **6.º lugar** — Cem mil réis.

15) — A finalidade das importancias, referidas nos três primeiros premios, será a de auxiliar as despesas relativas à educação dos discentes premiados;

Os classificados em 4.o, 5.º e 6.º lugares, receberão uma caderneta da Caixa Econômica Federal, aberta em nome dos mesmos, com as importancias, que lhes couberem por premio;

16) — Por solicitação do chefe da 1.a C. R., ao sr. diretor do DIP, deverão ser irradiados na "Hora do Brasil", durante a "Semana do Serviço Militar", os trabalhos premiados, obedecendo-se à ordem de classificação;

17) — A entrega dos premios será efetuada, durante a realização da solenidade da sessão inaugural do sorteio militar, no dia 6 de setembro;

18) — Ficará estabelecido, igualmente, um concurso de frases patrióticas sobre o serviço militar, podendo concorrer ao mesmo dez alunos de cada um dos estabelecimentos de ensino secundario, referidos no número três das presentes instruções. Procederá ao julgamento a comissão de que trata o número dez, devendo ser observado pelos concorrentes o prescrito nos números 6, 7, 8 e 9;

19) — As frases classificadas até o 12º lugar serão publicadas, durante a "Semana do Serviço Militar", na imprensa do Distrito Federal, acompanhadas dos respectivos nomes dos autores e dos estabelecimentos de ensino, a que pertencerem;

20) — Quaisquer esclarecimentos sobre as presentes instruções, de que necessitem os concorrentes, serão prestados pelo chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento (Quartel General), diariamente, das 8 às 16 horas, exceto aos sábados.

INTENSIFICA-SE A CONVOCAÇÃO DA RESERVA DO EXÉRCITO

Novas convocações de oficiais feitas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra, prosseguindo na convocação de oficiais da reserva para o preenchimento de claros existentes nos corpos de tropa, chamou, ontem, para o serviço ativo do Exército, de acordo com a autorização do presidente da Republica, os seguintes oficiais da reserva, que permanecerão nas fileiras por tempo indeterminado e com as regalias de seus colegas da ativa: segundos tenentes da reserva de 1.a classe Nicolau Luiz de Albuquerque; da 2.a classe, Osvaldo Machado, Abelardo de Menezes Brito Sanches, Adail Joaquim de Matos, Adriano Cruz Ferreira, Afranio Reis, Alberto Elisio Silveira, Antonio Manuel Mayworm Saavedra, Carlos da Silva, Carlos Olavio da Veiga Lima, Edel Flores, Edson da Silva Barreto, Enaldo Cravo Peixoto, Eugenio Wetzel, Francisco Maia de Oliveira, Geraldo Italo Noce, Helio Viana Carneiro, José Pereira Campos, José Pinto, José Pinto Pereira Alves, João Caruso, Juarez Galvão Ferreira, Lino José Gago Pereira, Luiz Henriques Faulhaber, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Volney Ramos de Araujo Góis, Valter de Sousa Mendonça e Valter Vieira de Azevedo, todos da arma de infantaria; os segundos tenentes da Reserva de 2.a classe, arma de Artilharia: Antonio Dias Leite Junior, Antonio José da Silva Rabelo, Ernani Jorge Werneck Pereira, Jorge Csillag Ponzini, José Gonçalves de Araujo Pinheiro, Roberto Felix, João Max Naegeli, Salomão Klein; o 2.º tenente da reserva de 2.a classe, arma de Infantaria, Paulo de Tarso Peyrouton Louzada; os segundos tenentes da reserva de 1.a classe, arma de Infantaria: Delfino Martiniano de Oliveira, Isaac Baraiva, Henrique Pamplona Fragoso, Pedro Celestino de Abreu, Luiz Guerra, Efigenio Cordeiro Mergulhão, Aureliano de Vasconcelos Chaves, Francisco Zeneatro de Sousa, Americo Lopes Teixeira, Americo Rodrigues Dias, Manuel Bezerra Filho, Augusto Gomes, Acacio Coelho de Queiroz, José da Fraga Melo e Raimundo da Silva Costa; os segundos tenentes da Reserva de 1.a classe, arma de Infantaria: Delfino Martiniano de Oliveira, Isaac Baraiva, Henrique Pamplona Fragoso, Pedro Celestino de Abreu, Luiz Guerra, Efigenio Cordeiro Mergulhão, Aureliano de Vasconcelos Chaves, Francisco Zeneatro de Sousa, Americo Lopes Teixeira, Americo Rodrigues Dias, Manuel Bezerra Filho, Augusto Gomes, Acacio Coelho de Queiroz, José da Fraga Melo, Raimundo da Silva Costa, Osvaldo Machado, Abelardo de Menezes Brito Sanches, Adail Joaquim de Matos, Adriano Cruz Ferreira, Afranio Reis, Alberto Elisio Silveira, Antonio Manuel Mayworm Saavedra, Carlos da Silva, Carlos Olavio da Veiga Lima, Edel Flores, Edson da Silva Barreto, Enaldo Cravo Peixoto, Eugenio Wetzel, Francisco Maia de Oliveira, Geraldo Italo Noce, Helio Viana Carneiro, José Pereira Campos, José Pinto, José Pinto Pereira Alves, João Caruso, Juarez Galvão Ferreira, Luiz Henriques Faulhaber, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Volney Ramos de Araujo Góis, Valter de Sousa Mendonça, Valter Vieira de Azevedo; os segundos tenentes da Reserva de 2.a classe, arma de Artilharia: Antonio Dias Leite Junior, Antonio José da Silva Rabelo, Ernani Jorge Werneck Pereira, Jorge Csillag Ponzini, José Gonçalves de Araujo Pinheiro, Roberto Felix, João Max Naegeli, Salomão Klein.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — AS COMEMORAÇÕES DE SUA MORTE E UM CONVITE À OFICIALIDADE DA GUARNIÇÃO

O ministro da Guerra, em nota de ontem, declarou: "Passa-se no dia 29 deste mês mais um aniversario da morte do Marechal Floriano Peixoto e, em consequencia, determino se associe o Exército às comemorações desta data de saudade, fazendo-se representar a oficialidade da guarnição, às 9 horas, no Cemiterio de S. João Batista, e às 16 horas, no ato cívico, junto ao túmulo do grande brasileiro. Às 21 horas do dia 29, haverá, na Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão em homenagem ao Marechal Floriano Peixoto".

AUTORIDADES RECEBIDAS PELO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu em conferencia os generais Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia; Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército; Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra e, por ultimo, o coronel Angelo Mendes de Morais, comandante do Regimento "Marechal Floriano Peixoto".

ASSUMIU O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO MINISTRO EURICO DUTRA

O 1.º tenente Evandro Muniz de Souza Lima, que acaba de ser nomeado ajudante de ordens do ministro Eurico Dutra, assumiu as suas novas funções.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Alfredo Severo dos Santos Pereira, 2.os tenentes Edgar de Oliveira Dias, Pedro Hoch Freire, José Cirino Nascimento, Nelson de Sales Leite e Cesar Monteiro Oliveira Filho. — Foram nomeados os major Valdemar Alves de Souza e capitão Andrual Castro, para representantes da Diretoria numa solenidade interna.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, ontem, o major médico Arlindo de Castro Carvalho, por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço; o capitão médico Crispim Leite Pedro, por ter sido matriculado no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude; e o 1.º ten. farmacêutico Júlio Ximenes, do 5.º R. I., por conclusão de transito e recolher-se à sua unidade.

TRANSFERIDA A SOLENIDADE DE ONTEM DA 1.a C. R.

A cerimonia de entrega de certificados de reservistas, marcada para a manhã de ontem, no patio interno do Quartel-General da Praça da Republica, foi transferida para o proximo sabado, devido ao mau tempo reinante.

DESPACHO MINISTERIAL SOBRE OS TERRENOS DA PRAIA DE S. CRISTOVÃO

O ministro da Guerra, no requerimento em que os srs. J. Martins & Cia. solicitaram ser ouvidos, declarar qual a situação dos terrenos de sua propriedade, sitos à praia de São Cristovão ns. 599 e 600, julgados necessarios à ampliação do Arsenal de Guerra do Rio, proferiu o seguinte despacho: "Os terrenos em apreço conquanto julgados necessarios à ampliação do Arsenal de Guerra do Rio, em época não prevista, ainda não constam como desapropriados, por parte deste Ministerio, para fins de desapropriação, não havendo inconveniente em que os seus proprietarios deles disponham da mesmo como melhor lhe convier".

DESIGNAÇÃO, TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo ministro da Guerra, foi designado, por necessidade do serviço, para o Gabinete da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria o capitão Antonio Alvares de Almeida. — Foram transferidos, por necessidade de serviço, os capitães: Antonio Luiz de Barros Nunes, do 8.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio; Jeronimo Bastos Filho (Dom do C. P. O. R. de Belo Horizonte); Deocarias Gaiva (o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife); Jorge Cillag (4.a Cia.) para o Arsenal de Guerra do Rio; ten. Machado Alves (secretario da Escola Preparatoria de Porto Alegre), todos do Quadro Suplementar para o Quadro Ordinario, sendo classificados no 14º Regimento de Cavalaria Independente (D. Pedrito). — Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão José Rodrigues de Albuquerque Câmara, como publicado no "Diario Oficial" de 7 do corrente. — Foi classificado, por necessidade do serviço, o capitão da Reserva de 2.a classe do Exército de 1.a Linha Silvio Pereira de Araujo, no 3.º Regimento de Infantaria, visto ter sido convocado para o serviço ativo do Exército. — Foi classificado por necessidade do serviço, no Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, o major do extinto Corpo de Intendentes Asclepiades Gomes dos Santos.

DISTRIBUIDO AO EXÉRCITO UM CRÉDITO DE 50 MIL CONTOS

Pelo diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional foi enviado oficio ao diretor de Fundos do Exército, comunicando que fica distribuido à Tesouraria daquela Diretoria o crédito de 50.000:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 4.172, de 13 de março ultimo.

FESTA "A CAIPIRA", NA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR E DEODORO

A guarnição da Vila Militar e Deodoro, conservando a tradição, levará a efeito, hoje, no Quartel-General da Infantaria Divisionaria, uma festa "à caipira", que terá inicio às 21 horas. O general Heitor Augusto Borges, mandou baixar daquela guarnição, manguinte: a) — Trem: A E. F. C. B. fará correr um trem privativo dos convidados, que partirá da Estação D. Pedro II, às 20 horas, na Estação D. Pedro II, obedecendo ao seguinte horario: Ida (Domingo) — D. Pedro II — 20,30. Engenho de Dentro — 20,10 — 20,11. Cascadura — 20,45 — 20,47. Deodoro — 20,53 — 20,54. Vila Militar 20,58. Volta — (Segunda-feira) — V. Militar 2,05. Deodoro — 2,09 — 2,10. Cascadura — 2,16 — 2,18. Engenho de Dentro — 2,23 — 2,25 — linha 4. Deodoro Pedro II, 2,35. b) — Onibus — Haverá onibus especiais trafegando da Estação de Deodoro ao Q. G. à disposição dos convidados, a partir das 20,30. c) — Na hipotese de ser transferida a festa devido ao tempo, será feito um aviso pelo Radio.

VÃO ESTUDAR O PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DE QUANTITATIVOS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, designou os tenentes-coroneis Valdemi-

(Conclue na 5a página)

75 anos de vida política

O surpreendente desenvolvimento do Canadá e a sua posição entre as grandes nações do mundo

Comemora o Canadá setenta e cinco anos de existencia, como Dominio da grande comunidade inglesa.

Nasceu o Dominio da confederação de varias colonias britânicas, no setentrião do continente americano. Por si só representa o Canadá um dos mais fortes esteios da vida do Reino Unido da Grã Bretanha, quer pelas suas riquezas naturais, imensas e ainda em potencial, quer pelo trabalho dos seus filhos, adaptando o país às contingencias atuais, vencendo os obstáculos topográficos do seu vasto territorio, e prontos a lutar, neste momento grave da existencia do governo de Sua Majestade Britânica, pelos ideais de liberdade e justiça, contra o Eixo totalitario.

Depois da fundação da grande Companhia Hudson's Bay, pode-se dizer, foi descoberto o Canadá pelos pioneiros, quando em caminho às passagens do Oeste, em bandeiras de exploração. Depois disso, com o correr dos tempos, foi o Canadá firmando-se no concerto dos demais paises. Possue atualmente um Exército de cerca de 500.000 homens, dos quais 100.000 servem na Força Real Canadense, 30.000 recebem instrução nos seus 400 navios de guerra e 300.000 constituem uma das melhores forças mecanizadas do mundo. O centro de treinamento aereo da "commonwealth" no Canadá é o principal das Nações Unidas. Denominou-o Roosevelt: "Aeródromo da Democracia".

Surpreendem, no campo industrial, as realizações canadenses. Num golpe de vista, podemos verificar: ...... 250.000 veiculos do Exército motorizado estão sendo entregues pelo Canadá, que ora produz 4.500 canhões por mês. Possue dois tipos de tanks exclusivamente seus; isso mostra a capacidade de sua engenharia militar. Produz o Dominio doze tipos diferentes de armas, inclusive canhões anti-aereos, anti-tanks, de campo e de montanha, tratores, etc. Um milhão e quinhentas mil bombas e cento e cinquenta milhões de cartuchos são produzidos por mês, alem de 400 aeronaves. A construção naval aumentou sensivelmente: de 15 belonaves no inicio do conflito, hoje possue 400. Produzem seus estaleiros, modernamente equipados, todas as especies de unidades flutuantes, sendo que em 1942 serão produzidos no Dominio mais de 150 navios mercantes de 10.000 toneladas, alem de cargueiros de 5 mil. O custo de encomendas de guerra, feitas ao Canadá, excede de 3 bilhões de dólares. Para ter-se uma idéia da ótima situação econômico-financeira do Dominio britânico, basta assinalar-se a doação que fez à Inglaterra de mil milhões. O empréstimo da Vitoria, lançado para obtenção de 600 milhões de dólares, atingiu a 1 bilião, com um milhão e seiscentos mil subscritores.

Com estes dados, se poderá ver a situação atual do Dominio do Canadá, ao completar setenta e cinco anos de existencia politica. Daqui por diante só terá que aumentar a sua capacidade técnica e o seu parque industrial, um dos sustentáculos decisivos para a vitoria das armas aliadas.

CONVIDADO O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO PARA UM BANQUETE PROMOVIDO PELOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO. — Esteve, ontem, na embaixada norte-americana, uma delegação de operarios de São Paulo, que foi convidar o embaixador Jefferson Caffery a participar do banquete que as classes trabalhistas oferecerão a 14 de julho próximo, na capital daquele Estado, às classes patronais, representadas pelos srs. Roberto Simonsen e Morvan Figueiredo, respectivamente, presidente e vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo. A delegação foi apresentada ao embaixador pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias. Falou em nome dos visitantes o sr. Arnaldo dos Santos, advogado do Sindicato dos Trabalhadores de Bebidas de São Paulo, que entregou ao sr. Jefferson Caffery uma mensagem assinada pelos presidentes dos sindicatos operarios paulistas. Nesse documento se esclarece que o banquete, a realizar-se no Clube Comercial, constituirá uma homenagem à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, sendo a mesa disposta em forma de V., ostentando a bandeira brasileira ladeada pelas daquelas duas grandes nações. O sr. Caffery foi solicitado a comparecer como convidado de honra, acentuando ainda os promotores do banquete que este será uma festa de confraternização de todos quantos se empenham na defesa da civilização e da liberdade. O interventor federal, sr. Fernando Costa, fará o brinde de honra ao presidente da República. O embaixador dos Estados Unidos, em resposta, declarou sua satisfação em aceitar o convite. No clichê, um flagrante da visita da delegação operaria paulista ao chefe da missão diplomática americana.

"Semana do Serviço Militar"

Instituido um concurso entre colegiais, com seis premios em dinheiro

O coronel Manuel Henrique Gomes baixou as seguintes instruções para comemoração, pela 1.a Circunscrição de Recrutamento, da Semana do Serviço Militar:

"Para maior brilhantismo da "Semana do Serviço Militar" (31 de agosto a 6 de setembro do corrente ano), no Distrito Federal, o chefe da 1.a C. R. resolve baixar as instruções que se seguem, aprovadas pelos exmos. srs. generais comte. da 1.a R. M. e 1.a D. I. e inspetor geral do Ensino do Exército:

1) — Instituir, no corrente ano, um concurso de trabalhos escritos sobre o serviço militar;

2) — Os mesmos deverão versar sobre quaisquer temas, que se relacionem, exclusivamente, com o serviço militar;

3) — Poderão candidatar-se a esse concurso os alunos de todos os estabelecimentos de ensino secundario oficiais, ou sob inspeção do Governo Federal;

4) Cada estabelecimento de ensino só poderá apresentar trabalhos de três discentes de qualquer sexo;

5) — Estes trabalhos deverão ser datilografados, em folhas de papel almaço sem pauta, de 0,22 x 0,33, com margem de 0,04, não podendo o número de linhas exceder de 80 e nem ser menor de 70, a dois espaços;

6) — Os concorrentes assinarão seus trabalhos, utilizando-se de pseudônimos;

7) — A remessa dos mesmos deverá ser feita ao exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército (Quartel General), em envelopes lacrados, devendo conter, igualmente, um outro fechado, que encerrará o documento identificador do dono do pseudônimo e do estabelecimento de entino, a que pertencer;

8) — Os trabalhos só serão recebidos até o dia 25 de julho;

9) — Alem do endereço constante do n.º 7, deverá ser anotado, nos envelopes, o seguinte: "Concurso do Serviço Militar".

10) — Procederá ao julgamento dos trabalhos uma comissão de três professores do magisterio militar, nomeada pelo exmo sr. gen. I. G. E. E., integrada pelo chefe da 1.a C. R. e por um de seus auxiliares, designado por este último, o qual desempenhará as funções de secretario;

11) — As reuniões da comissão julgadora realizar-se-ão na sede da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, devendo seus trabalhos estar terminados até o dia 20 de agosto e, apos, lavrar-se-á uma ata circunstanciada;

12) — Alem das bases de julgamento a serem firmadas pela comissão, constituirão pontos principais:

a) — valor patriótico do tema escolhido;

b) — ressaltar a necessidade da passagem dos cidadãos pelo serviço das armas, tendo em vista suas finalidades;

c) — redação.

13) — Serão instituidos seis premios para os seis melhores trabalhos apresentados, sendo que os três primeiros premios terão as seguintes denominações:

I) — Premio Duque de Caxias,

II) — Premio Olavo Bilac;

III) — Premio Marechal Hermes da Fonseca.

14) — Os premios serão os seguintes:

a) — 1.º lugar — Premio Duque de Caxias (um conto de réis);

b) — 2.º lugar — Premio Olavo Bilac (oitocentos mil réis);

c) — 3.º lugar — Premio Marechal Hermes da Fonseca (seiscentos mil réis).

d) — 4.º lugar — Trezentos mil réis;

e) — 5.º lugar — Duzentos mil réis;

f) — 6.º lugar — cem mil réis;

15) — A finalidade das importancias referidas nos três primeiros premios será a de auxiliar as despesas relativas à educação dos discentes premiados.

Os classificados em 4.º, 5.º e 6.º lugares receberão uma caderneta da Caixa Econômica Federal, aberta em nome dos mesmos, com as importancias que lhes couberem por premios;

16 — Por solicitação do chefe da 1.a C. R. ao sr. diretor do DIP, deverão ser irradiados na "Hora do Brasil", durante a "Semana do Serviço Militar", os trabalhos premiados, obedecendo-se à ordem de classificação;

17) — A entrega dos premios será efetuada durante a realização da solenidade da sessão inaugural do sorteio militar, no dia 6 de setembro.

18) — Ficará estabelecido, igualmente, um concurso de frases patrióticas sobre o serviço militar, podendo concorrer ao mesmo dez alunos de cada um dos estabelecimentos de ensino secundario, referidos no numero três das presentes instruções. Procederá ao julgamento a comissão de que trata o número dez, devendo ser observado pelos concorrentes o prescrito nos números 6, 7, 8 e 9;

19) — As frases classificadas até o 12º lugar serão publicadas durante a "Semana do Serviço Militar", na imprensa do Distrito Federal, acompanhadas dos respectivos nomes dos autores e dos estabelecimentos de ensino, a que pertencerem;

20) — Quaisquer esclarecimentos sobre as presentes instruções, de que necessitem os concorrentes, serão prestados pelo chefe da 1.a C. R. (Quartel General), diariamente, das 8 às 16 horas, exceto aos sábados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS. — Em todas as suas reuniões, a Associação Brasileira de Farmacêuticos realiza um sorteio entre os socios presentes, para conferir, a um dos mesmos, um premio de frequencia. Na reunião de ante-ontem, foi contemplado o farmacêutico Antonio Martins Costa, que recebeu um livro cientifico. No gravura acima, um grupo dos socios presentes à referida reunião.

Chegou ao Rio o embaixador do Brasil nos Estados Unidos

No avião da carreira, procedente de Miami e escalas, chegou, ontem, ao Rio, o sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Alem de pessoas da familia do sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, aguardavam a sua chegada no Aeroporto os representantes dos ministros das Relações Exteriores e da Guerra, do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o diretor da Divisão de Turismo do DIP e numerosos amigos do embaixador.

Funções criadas na Divisão do Imposto de Renda

O presidente da Republica assinou decreto-lei criando funções gratificadas na Divisão do Imposto de Renda e abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 453:600$000 para atender, no corrente exercicio, ao pagamento das respectivas despesas.

"Seguro-Fidelidade" para os funcionarios da Central do Brasil

A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, dando cumprimento a recente decreto do Governo, que obriga os funcionarios públicos que lidam com valores à prestação do Seguro-Fidelidade, iniciou operações dessa natureza com os seus associados. Desde logo, grande número de funcionarios inscreveu-se, para a obtenção do Seguro-Fidelidade, estando todos obrigados, entretanto, ao pagamento, adiantadamente, do premio correspondente a 1 o|o do valor da apólice emitida. O presidente da Caixa, sr. Olavo Redig Campos, atendendo às dificuldades financeiras de muitos associados, procurou conseguir, com o major Alencastro Guimarães, uma forma conciliatoria para o caso, dando uma grande demonstração do seu interesse pelo assunto, concordou o diretor da Central do Brasil em adiantar as importancias necessarias ao pagamento do premio dos seguros, descontando essas quantias dos vencimentos dos ferroviarios.

O governo americano e as necessidades do nosso mercado

Nada faltará, de essencial, à vida cotidiana e à economia básica dos brasileiros — afirma o coronel Royal B. Lord, do Conselho de Guerra Econômico dos E. Unidos

Encontram-se há dias nesta capital, em importante missão oficial, os srs. coronel Royal B. Lord, diretor adjunto do Conselho de Guerra Econômico dos Estados Unidos, e John Peurifoy, do Departamento de Estado.

Ambos estes destacados auxiliares do governo americano já entraram em contacto com as nossas principais autoridades, afim de colher elementos que os habilitem a intensificar e disciplinar o intercambio comercial entre o Brasil e a América do Norte, dentro das condições anormais provocadas pelo atual conflito internacional.

Com o propósito de melhor conhecer as finalidades da viagem dos ilustres visitantes, a reportagem procurou-os, ontem, na Embaixada Americana, onde foi introduzida pelo adido de imprensa sr. William Wieland.

O coronel Royal B. Lord e o senhor John Peurifoy declararam, de inicio, que o governo norte-americano estava decidido a manter o Brasil provido de todas as materias essenciais suficientes para preservar a economia básica da Nação.

SACRIFICIOS NAO MAIORES QUE O DOS ESTADOS UNIDOS

Envergando o seu uniforme de oficial do Exército americano, sorridente e acolhedor, o coronel Royal B. Lord acrescentou ao reporter:

— O povo americano colabora de todo o coração com as demais patrias deste hemisferio. E o meu governo já declarou formalmente a sua intenção de que o povo do Brasil e o de outras nações americanas não sejam levados a realizar maiores sacrificios que aqueles reservados pela guerra ao proprio povo dos Estados Unidos. Nosso povo, aliás, compreende perfeitamente a importancia altamente patriótica de tomar parte no programa nacional destinado a manter a corrente de fornecimentos básicos para o Brasil. Toda a população norte-americana, por outro lado, aprecia igualmente o grande auxilio que o Brasil vem emprestando aos Estados Unidos para o prosseguimento do nosso esforço de guerra, fornecendo-nos muitas materias primas de relevancia vital para todos nós. Admiramos, alem disso, a rapidez e a eficiencia com que o programa do fornecimento desses produtos vem se desenvolvendo.

A IMPORTAÇAO NECESSARIA AO BRASIL

O coronel Lord informa, a seguir, que tanto ele como o senhor Perifoy têm conferenciado constantemente com o embaixador Jefferson Caffery, com as autoridades brasileiras e com os nossos mais destacados homens de negocio, sobre os meios de simplificar o fornecimento ao Brasil dos produtos que nos sejam necessarios, durante o critico periodo da guerra.

— Entre os problemas importantes que temos examinado nesta capital — adiantou o coronel Lord — figura a questão de estabelecer a serie de produtos norte-americanos que as autoridades brasileiras consideram de importancia vital para a sua vida cotidiana. O governo dos Estados Unidos compreende muito bem a necessidade de assegurar o fornecimento das materias de importação mais necessarias ao Brasil, afim de que não se verifique nem uma solução de continuidade na economia interna da Nação. Para isso, o meu governo criou um departamento especial afim de tomar todas as medidas indispensaveis à manutenção dos fornecimentos essenciais às Américas.

SUPRIMENTOS MUITAS VEZES SUPERIORES AOS DOS ESTADOS UNIDOS

Finalizando, o coronel Royal B. Lord fez ao reporter esta curiosa revelação:

— Posso lhe assegurar que muitas vezes o Brasil recebe dos Estados Unidos certos suprimentos em quantidades iguais e até superiores a alguns dos fornecimentos feitos para acudir às exigencias civis na propria América do Norte. Isto, aliás, está de acordo com a politica do meu governo, já delineada numa declaração conjunta do presidente Roosevelt, do seu gabinete, do Conselho de Guerra Econômico, do Conselho de Produção de Guerra e de outros importantes orgãos governamentais.

O coronel Royal B. Lord, quando fazia suas declarações à reportagem

No Guanabara uma comissão de operarios de São Paulo

MENSAGEM FORMULANDO VOTOS PELO RESTABELECIMENTO DO SR. GETULIO VARGAS

Compareceu ontem ao Palacio Guanabara uma numerosa delegação de operarios de S. Paulo, que veio ao Rio, por incumbencia de todas as organizações trabalhistas daquele Estado, afim de apresentar ao presidente da República seus votos de restabelecimento.

A comissão foi recebida pelo oficial de dia, a quem fez entrega de uma mensagem dirigida ao sr. Getulio Vargas, assinada por centenas de representantes das classes trabalhistas.

Durante sua estada na residencia presidencial, os membros da delegação falaram com os representantes da imprensa, transmitindo-lhes suas impressões da atualidade paulista.

O advogado Arnaldo dos Santos, assistente da embaixada, teve ocasião de pôr em relevo a intensa atividade produtora que se nota em todos os setores da vida econômica de S. Paulo. Louvou a ação administrativa do interventor federal, sr. Fernando Costa, destacando suas iniciativas referentes à assistencia social, proteção à infancia, tabelamento de viveres, criação de divisões regionais do Departamento Estadual do Trabalho, criação de casas maternais, etc. Acrescentou que o sr. Fernando Costa oficializara a delegação operaria que viera visitar o presidente da República.

Declarou ainda o sr. Arnaldo dos Santos, que em S. Paulo não há margem para agitações, mantendo-se inalterada a ordem pública. Elogiou a ação do secretario da Segurança, sr. Acacio Nogueira, e do sr. Olinto França, superintendente da Ordem Politica e Social.

Prosseguindo, salientou que o operariado de S. Paulo continua a obedecer fielmente à orientação do sr. Getulio Vargas e que se verifica no grande Estado sua perfeita harmonia e cooperação entre o capital e o trabalho, que se reflete ainda agora no banquete promovido pelos sindicatos operarios em honra das classes patronais.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Velocidade na fauna marinha.
— Os chineses.

VELOCIDADE NA FAUNA MARINHA. — Um observador afirma haver verificado num tubarão azul uma velocidade de 44 milhas por hora; admite-se, porem, geralmente, que o esqualo é mais veloz e pode alcançar até 50 milhas horarias. Um indice disso é a altura do salto dos tubarões quando harpoados. Observou-se certa vez, numa pescaria cinematografada, um deles saltando nove metros acima da superficie dagua. Verificou-se tambem que um atum de 30 quilos chegou a nadar 44 milhas, e os peixes maiores dessa especie são mais velozes ainda. O peixe-vela, parente do peixe-espada, é dos mais rápidos habitantes dos mares. Comprovou-se que percorre 90 metros em 3 segundos, o que equivale a uma velocidade horaria de 68 milhas. Não é menos célere o peixe-espada, o que explica que, quando se choca com uma embarcação de tamanho medio, pode sacudi-la de popa a proa e atravessar com sua espada 50 centimetros de madeira dura revestida de cobre, porquanto, em tais circunstancias, sua energia pode equivaler a 200 cavalos de força.

OS CHINESES. — Ainda que não se jatem disso, os chineses cultos consideram-se muito mais civilizados que o comum dos ocidentais. Eles não dirão que seus antepassados já empregavam o talher em suas refeições e que os palitos de longo tempo usados para comer representavam uma etapa adiantada de educação. Dirão tambem que seus maiores ensaiaram sistemas politicos que estão hoje dando dores de cabeça aos ocidentais e que fixaram preços e salarios, subvencionaram industrias e se empenharam em resolver problemas econômicos e sociais que não resolveram ainda os economistas e sociólogos do nosso tempo. Os chineses não têm da vida a concepção que nós temos. Nós empregamos a existencia na aquisição do dinheiro; eles a empregam em busca da felicidade. Suas convicções sobre as coisas mais importantes da vida nos parecem surpreendentes e até revolucionarias. O casamento, por exemplo, é para os chineses um acontecimento sumamente serio, e não o resolvem senão depois de maduro raciocinio. São em regra os pais que, conhecendo os filhos melhor do que estes a si mesmos se conhecem, decidem a questão, escolhendo os noivos e noivas. O tratamento que damos aos filhos ilegitimos inspira aos chineses uma especie de horror. Consideram cruel injustiça sacrificar moralmente o destino de uma criatura que não é responsavel pela culpa de seus pais. Não procuram dissimular a falta, quando nela incorrem, pois que a reputam inevitavel. Por isso mesmo, aceitam-na como contingente natural da vida. Assim sendo, na China, a criança que nasce á margem do casamento toma o nome de seu pai e ocupa, sem vexame algum, o seu lugar entre os filhos legitimos dele.

ESTÍMULO À VIGILANCIA

Não se concebe haja brasileiro algum que, compreendendo a realidade da posição do seu país em face da luta de vida e de morte travada entre as nações de liberdade e as potencias de despotismo, não se sinta no elementarissimo dever de prestar seu concurso à segurança da Patria.

O fato de não estarmos em guerra não nos dispensa de zelar por essa segurança com o mais atento cuidado, porquanto é notorio que vivemos um momento de constantes surpresas perigosas, de que têm sido vitimas numerosos povos, como nós, pacificos, precisamente por excesso de confiança, otimismo e boa fé.

Demais, se não estamos combatendo na guerra, estamos ajudando, dentro de nossas possibilidades econômicas, as nações amigas que defendem a liberdade do mundo e a civilização cristã contra a agressão e a rapacidade imperialista dos Estados totalitarios, com os quais rompemos relações justamente para significar que os condenamos e repelimos.

Evidentissimo é, dessarte, que tais Estados, para vingar-se de nossa solidariedade moral, politica e econômica com as grandes nações democráticas, só não farão ao Brasil o mal que ao seu alcance não estiver. O afundamento de nossos navios mercantes atesta suficientemente a existencia desse propósito inexoravel.

Mas, a pirataria submarina não é o único recurso de manifestação do seu odio. Ele penetra sorrateiramente pelas fronteiras e instala-se dentro de nossa casa para nos desunir, enfraquecer e adormecer, empregando os métodos que já têm sido fatais a muitas nações desavisadas, em cujo seio o Eixo organizou o derrotismo, a espionagem, a sabotagem para mais facilitar, na devida oportunidade, a invasão e a conquista.

Será preciso recordar que nossas autoridades já têm descoberto, desmascarado e impedido de agir consideravel contingente de prepostos do totalitarismo alemão, japonês e italiano, disfarçados em lavradores, industriais, negociantes, mecânicos, eletricistas, em cujo poder se encontraram cartas, mapas, desenhos, planos, relatorios, copias de informações confidenciais, etc., tudo que só a palavra traição pode qualificar?

Ora, o brasileiro compreende o gravissimo perigo que semelhante felonia representa para a segurança e defesa de seu país, e é natural que deseje contribuir para neutralizá-lo, tanto mais quanto sabe que ainda existem por aí espiões, derrotistas, sabotadores tramando na sombra. Sua contribuição, é claro, só pode ser prestada por meio de denuncia às autoridades.

Na questão de que se trata, denuncia é dever, dever imperioso, dever patriótico, a que não pode esquivar-se nenhum cidadão que ame sua Patria; que não a deseje traida, escravizada, vilipendiada, deshonrada, e que a si mesmo não se deseje reduzido à condição de miseravel servo do possivel invasor e do governicho fantoche que ele costuma instalar nas nações cativas, ocupadas e exploradas.

A denuncia é, pois, o meio eficaz de que pode valer-se o brasileiro para ajudar a desembaraçar o Brasil de seus inimigos internos. Mas é preciso que ele tenha toda facilidade para cumprir esse dever.

Eis o que sobejamente justifica a organização de um serviço especial dentro da propria organização policial em cada capital brasileira.

Impõe-se um serviço dirigido por um chefe competente e dedicado, que disponha de bons auxiliares para empreender diligencias, bem como de varios aparelhos telefônicos, de que possa o público servir-se em determinadas circunstancias ou em casos urgentes.

O fim da organização deveria consistir em receber e apurar denuncias, mesmo anônimas. Ainda que a apuração de muitas não fosse satisfatoria, a maioria seguramente haveria de compensar os insucessos, alem da vantagem da simples existencia do serviço atemorizar e conter os agentes e simpatizantes exaltados do inimigo da nossa paz, união e liberdade.

Apurada a procedencia das denuncias, as altas autoridades poderiam, então, punir os culpados com muito maior presteza. Para isso, o essencial é que se saiba onde podem ser feitas direta e facilmente as comunicações, e que se conheça o nome de quem se ache habilitado a recebê-las e a ordenar as investigações convenientes.

Um serviço de tal natureza poderá produzir dois resultados valiosos: facilitar ao público prestar auxilio à propria policia e estimular a vigilancia contra a "quinta coluna", o que é de necessidade primordial neste momento delicado da nossa existencia.

Os altos e baixos da Central

A administração da Central do Brasil convidou a imprensa, o Clube de Engenharia, a Sociedade Mineira de Engenharia, e professores e estudantes das escolas de engenharia do Rio e de Minas, para uma visita, na próxima terça-feira, às obras das variantes em construção na Serra da Mantiqueira.

Diz a noticia referente ao assunto que essas variantes permitirão "maior velocidade nos trens de passageiros, podendo-se fazer o percurso Rio-Belo Horizonte em 9 ou 10 horas", bem como poderão os trens de carga transportar "uma tonelagem dupla da atual, dando franco e barato escoamento aos minerios e às outras mercadorias de Minas Gerais".

Será preciso dizer que a informação se torna assás auspiciosa? Será preciso apoiar e louvar o esforço de construção dessas variantes, há longo tempo prometidas, aliás (como igualmente a de Poá, no ramal de São Paulo), em virtude dos consideraveis beneficios de toda ordem que de tal melhoramento hão de provir?

Esse apoio, esse louvor são desnecessarios. Não se pode, porem, deixar de temer que o esforço mencionado possa tornar-se praticamente inoperante, se não nulo, se não se adotar um regime rigoroso de regularidade do tráfego ferroviario.

Que adiantará, com efeito, o encurtamento quilométrico dos percursos, se os horarios continuarem irregulares, descontrolados, caprichosos, fantasistas? Entre as necessidades de maior premencia da Central está exatamente a de se corrigir essa balburdia, que se vai fazendo crônica.

Se os horarios não entrarem na órbita das coisas menos susceptiveis de incertezas que tomam, não raro, feição de desordem, a administração será a primeira a deplorar que os melhoramentos por ela introduzidos na estrada ficarão sem proveito prático e não terão correspondido ao seu trabalho e ao dispendio exigido pelas obras.

As variantes bem intencionadas representam os altos da Central, no ponto de vista da melhoria dos seus serviços, mas os baixos, que se resumem num tráfego sistematicamente irregular, são de influencia perturbadora tão poderosa e decisiva, que se persistirem, acabarão tudo nivelando na mesma baixada lamentavel.

O abastecimento

Noticiou-se que o governo fluminense estaria disposto a promover a solução do problema do abastecimento de gêneros alimenticios no Distrito Federal.

Essa decisão, tomada em conjunto pelo interventor federal no Estado vizinho, pelo seu secretario de agricultura, pelo ministro da Agricultura e pelo secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura carioca, expressamente reunidos no palacio do Ingá, deveria ou deverá resultar, como se deduz da noticia publicada, da capacidade de produção da lavoura fluminense.

Justifica-se essa presunção com o fato de terem sido convidados o ministro e o secretario de Saude e Assistencia a visitar a exposição de cereais que acaba de ser inaugurada em Niterói.

Ora, porque, neste comentario, desejamos bem acentuar o que — supomos — vae-se chegando ao ponto de vista iterativamente exposto e encarecido no DIARIO DE NOTICIAS, qual o de que a solução da crise está no aumento da produção de subsistencias.

Se o Estado do Rio se mostra disposto a redobrar esforços, para suprir nosso mercado com as sobras de suas colheitas, pode crer que fará em nosso favor muito mais do que certamente se presume conseguir, com tabelas descendidas e outros expedientes provadamente inócuos.

Não há outra solução senão produzir, produzir e produzir, solução que, aliás, o proprio chefe do Governo encareceu em discurso, há longos meses. Produzir, produzir e produzir, e quanto antes, porque a crise se agrava, e breve a renda de centenas de milhares de consumidores não chegará para a aquisição de alimentos, tamanha é a vertigem da carestia.

Fixemos, pois, na produção intensificada os rumos do problema do abastecimento do Rio de Janeiro. O que não for isso, será perder tempo e desafiar a fome.

Afundado um submarino do "Eixo"

Por um navio mercante norte-americano, na costa de Cuba

NUM PORTO DA FLÓRIDA, 27 (U. P.) — O capitão de um navio mercante norte-americano informou que os artilheiros que manejam os canhões de seu navio, afundaram um submarino inimigo, em frente à costa de Cuba.

Conquanto os regulamentos navais não permitam que os tripulantes façam declarações dessa natureza e o Departamento de Marinha não ter dito que considera afundado o aludido submarino, esse capitão manifestou: "Com toda a certeza o submarino foi afundado".

Outro tripulante manifestou que viu o submarino explodir e afundar-se, acrescentando: "O primeiro oficial viu que se aproximava um submarino pelo lado da popa. O barco inimigo deve ter-se surpreendido mais do que nós, pois não tinha ouvido nada com os seus aparelhos de escuta, em vista de termos parado as máquinas de nosso barco. Disse, depois, que o submarino começou a metralhar o barco, cujos artilheiros fizeram fogo quase a queima-roupa.

Ecos do bombardeio norte-americano contra cidades do Japão

Os aparelhos "yankees" voaram tão baixo, em certas ocasiões, que passaram sob os fios telegráficos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento da Guerra revelou que os bombardeiros norte-americanos "B-29", que no dia 18 de abril passado ocasionaram tantos danos em Tokio e outras cidades japonesas, estavam munidos de miras para bombardeio improvisadas, que custaram vinte centavos de dolar cada uma. A habitual mira secreta "Norden" foi retirada dos aparelhos, porque se pretendia efetuar o ataque a pouca altura, pelo que não se tornava necessaria a mira e alem disso porque aparecia inevitavel que algumas máquinas viessem cair em mãos do inimigo".

Condecorados

A revelação foi feita quando o chefe da aviação militar, tenente-general Arnold condecorou 23 membros das tripulações dos bombardeiros que participaram no referido ataque.

Os aparelhos norte-americanos voaram sobre a costa japonesa a uma altura de 25 a 35 metros sobre o nivel do mar e conservando essa altura se internaram sobre os arrozais e povoações. Notaram, então, seus tripulantes, que a gente os saudava desde terra, agitando chapéus e lenços, confundindo-os, sem dúvida, com seus proprios aviões.

Declaração

Os aparelhos atacantes tropeçaram com terrivel resistencia. O major Charles R. Greening, que desenhou a mira de 20 centavos de dolar, que pilotava o bombardeador que mais violentamente foi atacado pelos japoneses, fez a seguinte declaração: "Quatro aparelhos japoneses de tipo novo se dirigiram contra nós, quando estavamos a certa distancia de Tokio.

Mantivemo-nos muito perto de terra e até passamos debaixo dos fios de condução de energia eletrica, na esperança de que os japoneses se embaraçassem contra os mesmos, porem não aconteceu assim.

Quando bombardeamos nosso objetivo que era uma destilaria de petroleo, produziram-se enormes chamas e uma terrivel explosão que levantou-me a mim e ao piloto dos assentos, apesar de que estavamos amarrados com cintos de segurança, fazendo-nos bater a cabeça contra o teto da carlinga".

Acrescentou que quando estavam a 80 quilômetros de distancia da destilaria, podiam observar chamas e colunas de fumaça que surgiam da mesma".

GOLPES DE VISTA

O comunicado Roosevelt-Churchill

CHURCHILL regressou a Londres e, depois de ter noticia de que esse ousado viajante se encontrava em lugar seguro, Washington distribuiu uma nota oficial, informando, com as omissões inevitaveis, naturalmente, mas com certas especificações julgadas indispensaveis, o resultado da sua conferencia com Roosevelt. Antes de ir adiante, convem assinalar que, por mais suscinto que tenha sido, o comunicado sobre as conversações dos dois chefes de governos foi incomparavelmente mais explicito e pormenorizado do que as breves informações que habitualmente costumam selar no silencio os espetaculares encontros de Hitler com Mussolini. No tempo em que se podia esperar que desses encontros dos dois ditadores pudesse resultar alguma coisa, pois se esperava que Mussolini tivesse alguma utilidade para Hitler, aquela reserva poderia parecer assustadora na sua intenção de dar a entender que a platéia se informaria do combinado entre eles, não por palavras, mas pelos fatos. Há muito tempo, porem, Hitler e Mussolini deixaram de emocionar a platéia, e, se a justiça manda dizer que Hitler tem feito o possivel para conservar a sua posição sensacional em face do mundo, o certo é que o seu pobre auxiliar já não atrai espectadores nem para alguma exibição gratuita dos seus habituais esgares. Para que ninguem pense que vão acontecer coisas miraculosas pelo simples fato do primeiro ministro britânico se ter avistado com o presidente dos Estados Unidos — se porventura alguem ainda é capaz de pensar isso — a nota começa por assinalar que foi tomada boa nota das desvantagens das Nações Unidas. "Nossas conferencias, insiste ainda, se realizaram com pleno conhecimento do poderio e recursos do inimigo". E' uma ótima coisa. Se esse conhecimento é realmente exato, não poderia haver melhor ponto de partida. E, naturalmente, se alguem, exceto Hitler e o pequeno número de homens que o cercam, há de estar informado sobre a capacidade de combate do nazismo, serão Churchill e Roosevelt que o estão medindo a cada instante.

•

E' evidente, pelo que ficou dito, que os dois homens procederam a um exame da situação geral da guerra, em todas as frentes. Os diversos aspectos do quadro ainda se acham tão indecisos que não seria possivel tomar decisões a respeito de qualquer deles sem um estudo atento do conjunto. O problema da produção ainda ocupa o primeiro plano, como se verifica pelo destaque dado às referencias a esse assunto, que figura logo no começo do comunicado. As constatações foram satisfatorias. O que ainda não está feito, estará pronto em tempo. O primeiro ponto de inquietação se mostra na parte relacionada com os transportes. A nota de Roosevelt e Churchill reconhece o volume das devastações que estão sendo causadas pela guerra submarina que o Reich move à tonelagem aliada. Uma vez que vai bem o problema da produção, o da distribuição ocupa, portanto, o primeiro lugar nas preocupações dos dois chefes. E este problema ainda não foi resolvido. O comunicado assinala, com visivel satisfação, que a construção de novos navios aumenta de mês para mês; limita-se, porem, a indicar, discretamente a esperança de que, "em consequencia das medidas assentadas nesta conferencia, as respectivas armadas reduzam ainda mais as perdas causadas pelo inimigo". Não se pode ser mais correto, e nesta correção há um prenuncio de eficacia. Por estas simples palavras se verifica que a conferencia não se realizou entre dois chefes totalitarios, mas entre dois chefes democráticos. Os totalitarios não passariam sem algumas frases fanfarrônicas dessas que, antes de ofenderem a verdade, ofendem o bom gosto. Logo a seguir há um periodo cheio de interesse. E' o seguinte: "Os paises unidos nunca concordaram de forma tão alentadora e pormenorizada como hoje nos planos para ganhar a guerra". Que Churchill esteja de acordo com Roosevelt, nada mais natural. O fato, portanto, de que esta concordancia tenha sido objeto de uma referencia oficial no comunicado dos dois chefes indica que eles lhe quiseram atribuir uma significação especial. De um modo geral é evidente que um acordo sobre o fundo das questões não implica necessariamente no acordo sobre cada um dos detalhes. Há diferenças de criterio, diferenças de concepção, diferenças de toda ordem, que sempre hão de distinguir as atitudes dos homens mais unidos — até mesmo por uma questão de temperamento. Dentro do mesmo partido, dentro do Estado Maior de um exército, sempre houve e sempre há de haver pontos de vista diversos sobre os mesmos problemas que, por serem complexos, comportam inclusive mais de uma solução, ou parecem comportar. A satisfação com que Churchill e Roosevelt constatam o seu acordo vem, portanto, assim como uma especie de verificação do seu acerto, da justeza das suas opiniões e, em consequencia, da eficacia das decisões adotadas.

•

Durante a conferencia, chineses, australianos e todos os demais que tinham alguma coisa na dependencia das resoluções dos dois chefes fizeram valer os seus argumentos e dirigiram apelos de toda especie. O comunicado responde a todos, declarando que serão adotadas medidas contra o Japão destinadas a auxiliar a China. Quanto à Australia, não é diretamente mencionada, pelo que se deve concluir, como os fatos indicam, que a sua situação não foi considerada urgente. Mas, para quem esperava noticias sensacionais, há esta que é indiscutivelmente a revelação mais importante da nota de Washington, no que se refere ao curso imediato da guerra: "As próximas operações, declaram Churchill e Roosevelt, tratadas pormenorizadamente em nossas conferencias, entre nós e nossos respectivos consultores militares, distrairão o poderio alemão do seu ataque à Russia". E' a segunda frente. O que deva ser feito talvez não se revista da forma da abertura de uma segunda frente, no sentido, por exemplo, de uma invasão da Europa, que é a imagem popular existente a respeito; mas os resultados práticos serão os mesmos.

Morreu o aviador Walter Goering

O sobrinho do marechal foi abatido na Frente Ocidental

NOVA YORK, 27 (United Press) — A radio emissora de Berlim anunciou que foi morto em combate, o tenente Walter Goering, sobrinho do Marechal do Reich, Hermann Goering.

O tenente Goering pertencia a uma esquadrilha de caça e tinha 21 anos de idade. Segundo a noticia, o referido aviador foi morto na frente Ocidental o que pode significar ter encontrado a morte em combate com aparelhos britânicos.

Floriano Peixoto

As homenagens que serão prestadas, amanhã, ao consolidador da República

Em homenagem à memoria do marechal Floriano Peixoto, serão realizadas, amanhã, data do seu falecimento varias solenidades nesta capital.

Pela manhã, em frente à sua estatua, uma banda de clarins do Exército executará o toque de alvorada.

As 15 horas, por iniciativa do Gremio Floriano Peixoto, haverá uma romaria ao seu mausoléu, no cemiterio de São João Batista, a qual será iniciada na praça Marechal Floriano, donde seguirão, em bondes especiais, os manifestantes. No cemiterio, falará o sr. Floriano de Lemos.

As 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Roberto Macedo, por delegação do Gremio, falará sobre "Floriano como fonte do lendario nacional".

Varias instituições participarão das homenagens, inclusive o Instituto Lafayette e o Centro Alagoano.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar realizará, amanhã, às 18 horas, na sua sede, uma sessão solene em homenagem à memoria do marechal Floriano Peixoto, à qual será presidida pelo ministro Osvaldo Aranha.

Deverão falar, entre outros, os srs. Francisco Baldessarini, Hilario Moura, Albuquerque Gondim e o coronel Mario Vale.

As 18,30 horas, na Radio Difusora da Prefeitura, falará o professor Oliveira Sá. Durante o dia, uma comissão numerosa de ex-alunos irá em romaria ao cemiterio São João Batista, afim de depositar uma palma no mausoléu do grande vulto republicano.

HOMENAGEM DA IGREJA POSITIVISTA

A Igreja Positivista, como nos anos anteriores, depositará no mausoléu do marechal Floriano, uma coroa com os seguintes dizeres: — "Ao inquebrantavel defensor da Republica, a Igreja Positivista do Brasil". A reunião terá lugar, às 9,30 horas, no portão do cemiterio de São João Batista.

Conferencia Bancaria Interamericana

O importante conclave vai reunir-se em Washington a 30 do corrente

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sr. William Havarre, do Departamento do Comercio, manifestou que a Conferencia bancaria interamericana que se inaugurará aqui no dia 30 de junho, "movimentará todas as medidas necessarias para que o novo mundo possa abster-se por completo, enquanto dure a guerra, de toda a relação comercial e financeira direta ou indireta com o eixo e as nações dominadas por ele.

O congelamento dos créditos, dos juros e o confisco de todas as propriedades do eixo serão três das medidas que provavelmente serão adoptadas na conferencia cu por maioria ou por unanimidade.

Estudou-se e será anunciado então, um mecanismo completo para o rompimento de todas as relações comerciais e financeiras entre as Repúblicas Americanas e o eixo e seus satélites.

Nunca, na historia do Continente, se terá reunido um numero tão elevado de especialistas comerciais e financeiros, para cooperar numa ação continental como na presente ocasião.

O 12.º aniversario do "Diario de Noticias"

Ainda durante a semana finda tivemos oportunidade de receber varias manifestações de simpatia a esta folha, por motivo do seu aniversario.

Desejamos hoje registrar, com os nossos agradecimentos, os amaveis registros dos nossos distintos confrades de "Vamos Ler", "Cena Muda" e "Beira-mar":

De "Vamos Ler": — "Passou mais um aniversario o DIARIO DE NOTICIAS, matutino que é um florão da imprensa carioca.

Dirigido pela rigida organização de um trabalhador infatigavel e honradissimo profissional, como Orlando Dantas, mereceu esse jornal o aplauso, acolhida e apoio que o público brasileiro lhe deu, porque vem exercendo a sua informação com um criterio e decencia capazes de inspirar a mais justificada confiança.

São votos de "Vamos Ler" que o DIARIO DE NOTICIAS continue a prestar seus magnos serviços ao país e a engrandecer sua capacidade de orientação nacional já notavel a esta hora".

•

De "Cena Muda": — "A 12 do corrente, comemorou o DIARIO DE NOTICIAS desta capital o seu 12º aniversario. Jornal fundado por O. R. Dantas na fase aguda do movimento revolucionario de 1930, o DIARIO DE NOTICIAS se firmou desde logo na opinião pública pela serena austeridade de seus conceitos, cuja linha de conduta vem sendo observada até hoje. Ao DIARIO DE NOTICIAS e, particularmente, ao seu diretor e fundador Orlando R. Dantas, os parabens de "A Cena Muda".

•

De "Beira-Mar": — "O dia 12 de junho assinalou precisamente os doze anos de fundação do DIARIO DE NOTICIAS.

Dirigido pelo nosso brilhante confrade Orlando Dantas, tem atravessado o DIARIO DE NOTICIAS [illegible]

NOTICIAS DA MARINHA

TEM MAIS UM MEMBRO A MISSÃO NAVAL AMERICANA

Apresentou-se ao ministro da Marinha o capitão de corveta Charles William Lord — Designado imediato do "Cabedelo" o capitão-tenente Carlos dos Reis Neto — Deixou a imediatice do Quartel Central de Marinheiros o capitão de corveta Jorge de Abreu — A Imprensa Naval concederá premios aos seus melhores linotipistas — Outras notas

Ao almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, e às altas autoridades navais, foi apresentado pelo capitão de mar e guerra Emori Percival Eldredge, chefe da Missão Naval Americana, o capitão de corveta Charles Williams Lord, novo membro da mesma Missão Naval.

DESIGNADO NOVO IMEDIATO PARA O NAVIO MINEIRO "CABEDELO"

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou avisos designando o capitão-tenente Carlos Américo dos Reis Neto, para exercer as funções de imediato do navio mineiro "Cabedelo" e dispensando das referidas funções o seu colega de posto idêntico Luiz Clovis de Oliveira. O capitão-tenente Reis Neto exercia as funções de comandante do contratorpedeiro "Santa Catarina".

REGRESSOU O ALMIRANTE DODSWORTH MARTINS

Pelo avião da Panair chegou, ontem, de Araxá, o almirante Jorge Dodsworth Martins, comandante da Divisão de Cruzadores.

O referido oficial general da Armada regressa com sua esposa de uma estação de repouso naquela estação hidro-mineral do Estado de Minas Gerais.

FORAM DISPENSADOS DO QUARTEL CENTRAL DE MARINHEIROS E DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

Conforme avisos baixados pelo ministro da Marinha, foram dispensados os capitães de corveta Jorge Campelo Mauricio de Abreu, do cargo de imediato do Quartel Central de Marinheiros e Frederico Cavalcante de Albuquerque, do Departamento de Educação Fisica da Marinha.

INSTITUIÇÃO DE PREMIOS PARA O MELHOR LINOTIPISTA DA IMPRENSA NAVAL

Tendo em vista melhorar, cada vez mais o serviço de composição gráfica, o capitão de corveta Alexandre de Azevedo Lima, diretor da Imprensa Naval, instituiu dois premios anuais a ser conferidos aos linotipistas que componham maior número de linhas correntes, em primeira revisão, ao fim de cada semestre. A entrega dos premios será realizada, solenemente, nos dias 11 de junho e 24 de dezembro. O vencedor do concurso referente ao 1.º semestre de 1942 foi o linotipista Antonio Serafim das Chagas, que compôs [illegible] dante Azevedo Lima, oficiais e funcionarios que servem naquela repartição.

VISITA DE ESTUDANTES AO ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

Conforme noticiamos, as delegações estudantis dos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo e Estado do Rio, estiveram, ontem, em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde lhes foram mostradas as principais instalações do importante estabelecimento industrial da nossa Marinha. Os estudantes voltaram magnificamente impressionados com o que tiveram oportunidade de apreciar no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

CONSTITUIÇÃO DO QUADRO DE ACESSO NO CORPO DE PATRÕES-MORES

De acordo com o despacho exarado pelo ministro da Marinha na Consulta do Conselho do Almirantado, devem ficar assim constituidos os Quadros de Acesso dos capitães-tenentes e dos primeiros tenentes do Corpo de Patrões-Mores: para promoção ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente 1 — Avelino Gomes. Para promoção ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes 1 — Pantaleão Delbons e 2 — José Correia da Silva.

SARGENTOS, CABOS E MARINHEIROS TRANSFERIDOS PARA O MINISTERIO DA AERONAUTICA

Em cumprimento a um aviso do ministro da Marinha, foram transferidos para o Ministerio da Aeronáutica os terceiros sargentos Almerindo Alves de Moura e Mario Pereira de Sá, os cabos Manuel Feliciano Barbosa, Danilo dos Santos e Joaquim Pereira da Cruz e os marinheiros de 1.ª classe José Ferreira, João Ricardo Tavares e Samuel José Leal. O diretor do Pessoal procedeu ao desligamento dos mesmos do serviço da Armada.

LICENÇAS CONCEDIDAS A FUNCIONARIOS CIVIS

Pelo almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, foram concedidas licenças, para tratamento de saude, aos funcionarios civis do Ministerio da Marinha João Ramos do Nascimento, 3 meses; Luiz Manuel Pires, 2 meses; Jorge Fernandes, 33 dias; Helio Ventura, 1 mês; e Salustiano Manuel Correia, 3 dias.

DESIGNAÇÕES, DESLIGAMENTOS E DISPENSAS DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram designados os sub-oficiais Artur Alves de Azevedo e José do Nascimento Teixeira, para servirem na Base de Navios Mineiros; Lourival Pena Moura, para o Hospital Central da Marinha e Columbiano Vasques Negrão, para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo. Foram desligados o sub-oficial José do Nascimento Teixeira e os sargentos Lourival Joaquim de Sousa e João Feliciano Barreto, do Quartel Central de Marinheiros. Foi dispensado o sub-oficial José Gomes Moreira, das funções de sub-instrutor do Curso de Escrita e Fazenda da Escola Almirante Wandenkolk. Foi desembarcado o 1.º sargento Manuel Leonel de Castilho, da Esquadra Brasileira.

PRESTARAM COMPROMISSO A BANDEIRA NACIONAL

Prestaram juramento à Bandeira Nacional e foram transferidos para o Quadro de Taifa, os voluntarios José Alves da Silva, Artur Ferreira do Nascimento, Arcelino José da Rocha, Elói Alves dos Santos, João Fernandes Cristovão Filho, Valdir Ferreira, Aledino Ferreira Leitão e Gonçalo de Almeida Sousa.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização na distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, ficaram na escala para hoje, [illegible]

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Presidente da República — Gabinete Civil e Militar — Departamento Administrativo do Serviço Público — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e Gabinete — Diretor Geral da Fazenda e Gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Contribuintes — Conselho Superior de Tarifas — [illegible]

Estado do Rio

SERÃO INICIADOS AMANHÃ, OS COMICIOS CONTRA OS PAISES TOTALITARIOS

Os universitarios fluminenses, orientados pelo Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito de Niterói, promovem para amanhã, às 20,30, um grande comicio civico de protesto contra as agressões nazi-fascistas. O comicio será realizado no ginasio Camilo Guerreiro, daquele estabelecimento de ensino superior e terá a presidi-lo o comandante Amaral Peixoto, que dá, assim, pleno apoio à patriótica campanha de combate aos perigos que ameaçam a segurança nacional.

Todas as associações de classe, estabelecimentos de ensino secundario e superior e professores, estarão presentes ao "meeting" dos estudantes, o primeiro de uma grande serie contra os inimigos da liberdade e da civilização. Falarão varios oradores, entre os quais, em nome dos universitarios, o sr. Sigmaringa Seixas, presidente do Diretorio, e João Seixas Doria, diretor de "O Gladio". Em nome dos professores, usarão da palavra o juiz Ribas Carneiro e o sr. Adauto Fernandes. O sr. Marcos Almir Madeira interpretará o pensamento dos ex-alunos. Comparecerão ao comicio os embaixadores dos Estados Unidos, da Inglaterra e da China, o que tornará ainda mais significativa a parada de civismo de amanhã. O interventor federal encerrará a solenidade, a qual será irradiada por estações fluminenses e cariocas, afim de que possa ser ouvida pelo maior número possivel de brasileiros.

2.º SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Terça-feira, às 17 horas, será inaugurado, solenemente, pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, o 11.º Salão Fluminense de Belas Artes.

Quase uma centena de artistas, entre pintores, escultores e desenhistas vai apresentar-se na mostra de arte, oficializada pelo governo fluminense. O ato terá lugar na sede do Clube de Regatas Icaraí, que se apresentará artisticamente ornamentado com plantas e festões do Horto Botânico de Niterói.

Não haverá convites especiais, e o "Salão" continuará aberto durante varios dias. A comissão organizadora é constituida pelos artistas Moisés Nogueira da Silva, Edgar Parreiras, Pedro Campofiorito e Honorio Peçanha.

No M. do Trabalho

[illegible]

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra e da Marinha — Aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

— Removendo, por permuta, Antonio Ferreira Mulatinho, policia fiscal, interino, classe D, da Alfândega do Rio de Janeiro para a Alfândega de Santos, desta para aquela Manuel dos Santos Bastos, policia fiscal, classe D. Carlos de Lima Carvalhais, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jacuí, Minas Gerais, para idêntico lugar em Antonio Dias, no mesmo Estado, e desta para aquela Diomar Branco.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José de Andrade Silveira, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Sapucaia, Rio de Janeiro, para idêntico lugar em Entre Rios, no mesmo Estado.

— Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração José Medina Filho, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Fidelis, Rio de Janeiro, para o cargo de coletor das Rendas Federais em Sapucaia, no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra:

— Removendo, a pedido, Germano Alves, servente, classe B, da enfermaria Regimental do 14º Regimento de Infantaria para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Durval Vianna Ferraz, escriturario, classe F, da Secretaria Geral para o Estado Maior do Exército; Antonio Paulo da Fonseca Gondim, escriturario, classe E, da Escola Técnica do Exército para o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio; e Davi Lopes, escriturario, classe G, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para a Escola de Estado Maior.

— Aposentando José Alves da Paz no cargo de prático de laboratorio, classe E.

Na pasta da Marinha:

— Aposentando João Francisco da Silva no cargo de operario de armamento, classe H, e Manuel Lopes de Sá no cargo de foguista, classe F.

— Aposentando, no interesse do serviço público, Cipriano Mendes no cargo de servente, classe C.

Em favor do maior recrutamento na União Sul Africana

Disse o general Smuts que as divisões sul-africanas, no Oriente Medio, vão ser transformadas em forças blindadas

PRETORIA, União Sul Africana, 27 (U. P.) — O Primeiro Ministro, marechal Smuts, pronunciou um discurso ao radio para inaugurar uma ampla campanha de recrutamento de soldados.

Disse que as baixas sul-africanas somente na campanha da Libia, se elevaram a 140 mortos e 194 feridos e desaparecidos. Referindo-se às baixas em Tobruk, disse que ainda não eram conhecidas com exatidão.

Falando sobre a heroica resistencia da guarnição de Tobruk, exaltou esse feito, que colocou esses bravos homens no mais alto nivel de valor militar.

Declarou, igualmente, que as divisões sul-africanas que se encontram no Oriente serão aumentadas e convertidas em divisões blindadas, as quais deverão abran- [illegible]

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições irregulares, com os titulos firmemente cotados.

O mercado de algodão abriu em posição firme, com as entregas para o mês de julho negociadas a 18,15.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

NOVA YORK, 27 (United Press) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e em alta, com movimento calmo de operações. [illegible]

Política do Chile

UMA NOTA DO PRESIDENTE RIOS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Em virtude dos rumores observados nestes ultimos dias sobre uma provavel crise de gabinete, o presidente Rios, redigiu uma declaração que foi entregue à noite à imprensa. A declaração diz em parte, o seguinte:

"O presidente da Republica [illegible]

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 113

E' inconcebivel, não se pode fazer uma pálida idéia do que seja a rua Bento Teixeira, que se distende pelo morro, num dos flancos da rua Barão da Gamboa. E' qualquer coisa de incrivel ainda existente em nossa capital. Os caminhos, em zigue-zague, lembram labirintos, enlameados, imundos e estreitos, e os barracões se erguem à sua margem numa estranha confusão, uns sobre os outros, espetados nos barrancos. E' nesse recanto sórdido, a poucos quilômetros do centro, onde vivem criaturas e familias pobres, que se esconde a maior miseria da cidade. Num dos casebres desse morro, o de n. 14 A, da rua Bento Teixeira, foi o reporter encontrar, na sua peregrinação pelos casos dolorosos da cidade, impressionante quadro de inaudita desventura e onde em tão triste cenario se movimentam cinco interessantes crianças, tão bonitas que a propria sujeira dos trapos que vestem não consegue esconder a candura dos rostinhos inocentes. E' um caso tristissimo de extrema pobreza. A mãe, viuva, está doente e, alem de tudo, não tem integras as suas faculdades mentais. No barracão amontoam-se catres e esteiras e ali, ainda, no mesmo compartimento unico, é que a mulher cozinha para a prole, num fogareiro a carvão, e onde tambem todos fazem as refeições, sobre uma velha mesa de pinho. Quando lá estivemos, chovia. O barracão não tem janelas, tem vigias, uma especie de respiradouros. O ar estava nauseabundo e eram sem conta as goteiras no interior da habitação. E' de admirar, todavia, como, apesar de tudo isso, as crianças em idade escolar frequentam a escola publica "José Bonifacio". Os dois meninos maiores são vivos, aplicados e bastante inteligentes. Chamam-se Jorge e Valdomiro. Os outros menores são as meninas Zilda e Hilda, a primeira, verdadeiramente interessante, e o caçula, um formoso menino de apenas 4 anos de idade, de nome Lucio, mas que, para maior infelicidade, não fala. Contou a mulher, então, ao reporter, ter o marido, que era operario, morrido há dois anos, quando voltava de um hospital e Lucio perdeu a fala nessa ocasião, ao mesmo tempo, sem se saber como e por que.

Depois da morte desse homem, a miseria mais negra e a enfermidade de que sofre a mulher, entraram-lhe portas a dentro. Até há poucos meses poude ela ainda trabalhar para a subsistencia dos filhos. Agora, mais graves se tornaram seus padecimentos e se não morrem todos de fome devem isso aos socorros em mantimentos que recebem da Irmã Paula e da S. O. S. Falta, porem, todo o necessario para o resto. Não há oleo para o candieiro e quando ali estivemos, um dos meninos, Valdomiro, voltava da rua, carregando numa lata imprestavel, algumas pedras de carvão, que fora apanhar no leito da via ferrea da Marítima, que não fica muito distante.

Eis um caso pungentissimo a acudir com a máxima urgencia.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:121$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Anônimo — Casos 50 e 104, sendo 50$000 para cada, no total de	100$000	
Joci, por alma de seus avós — Casos 72 e 107, sendo 5$000 para cada, no total de	10$000	
Em memoria de Henrique Lage — Caso 111	20$000	
N. G. H. — Caso 112	20$000	150$000
		1:271$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação, a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n. 3	5$000	Transporte	428$000
Caso n. 4	15$000	Caso n. 57	83$000
Caso n. 5	10$000	Caso n. 58	23$000
Caso n. 6	5$000	Caso n. 59	13$000
Caso n. 9	5$000	Caso n. 65	246$000
Caso n. 11	25$000	Caso n. 69	23$000
Caso n. 19	15$000	Caso n. 72	5$000
Caso n. 22	12$000	Caso n. 74	10$000
Caso n. 24	10$000	Caso n. 85	35$000
Caso n. 26	5$000	Caso n. 86	50$000
Caso n. 27	15$000	Caso n. 92	5$000
Caso n. 28	15$000	Caso n. 93	5$000
Caso n. 30	11$000	Caso n. 95	5$000
Caso n. 31	15$000	Caso n. 97	20$000
Caso n. 37	13$000	Caso n. 98	110$000
Caso n. 39	10$000	Caso n. 99	20$000
Caso n. 43	15$000	Caso n. 103	20$000
Caso n. 45	40$000	Caso n. 104	50$000
Caso n. 50	50$000	Caso n. 107	5$000
Caso n. 51	80$000	Caso n. 108	80$000
Caso n. 52	10$000	Caso n. 109	20$000
Caso n. 54	22$000	Caso n. 110	5$000
Caso n. 56	25$000	Caso n. 111	20$000
Transporta	428$000	Caso n. 112	20$000
			1:271$000

Pagamento dos funcionarios e extranumerarios do Ministerio da Educação

Serão pagos terça-feira próxima, 30 do corrente, os funcionarios, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas e os mensalistas das seguintes repartições compreendidas no primeiro dia da escala de pagamento: — Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiencia, Comissão Nacional do Livro Didático, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Serviço Social, Departamento Nacional de Educação (Diretoria Geral), Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Fisica, Divisão de Ensino Comercial, Divisão do Ensino Industrial (Diretoria), Divisão de Ensino Primario, Divisão de Ensino Secundario (exclusive inspetores de Ensino), Divisão de Ensino Superior, Divisão do Pessoal (Comissionados fora do Ministerio), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional (antiga Venceslau Braz), Gabinete do ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Observatorio Nacional, Reitoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitaria, Serviço Nacional do Teatro e Serviço Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Os que perceberem vencimento ou salario anual superior a dois contos e que ainda não exibiram o recibo de declaração de renda, para o pagamento do imposto de 1942, estarão obrigados a fazê-lo ao encarregado da frequencia da repartição e ao pagador.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de julho, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à avenida Almirante Barroso, número 72, segundo pavimento.

Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

As usinas de Monlevade

DOIS FILMES ORGANIZADOS PELO M. DA AGRICULTURA

Em sessão especial, foram exibidos, ontem, no Salão de Cinema do Ministerio da Agricultura, dois filmes sobre as usinas de Monlevade, confeccionados pelo gabinete de Cinematografia do Serviço de Informação Agricola. As peliculas, uma das quais foi premiada no concurso de "Shorts" nacionais, focalizam os aspectos da fabricação de ferro e do aço naquele estabelecimento siderúrgico de Minas Gerais.

Alem do sr. Apolonio Sales, Luis Simões Lopes e general Cândido Rondon, estiveram presentes varios diretores e altos funcionarios do Ministerio da Agricultura.

Produtos considerados escassos nos Estados Unidos

Varios materiais e produtos de procedencia norte-americana foram considerados "escassos" ou "criticos" pelo Governo dos Estados Unidos, tornando-se necessario limitar estritamente a sua saida daquele país.

Nesse sentido a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil publicou no Diario Oficial e na imprensa, avisos sob os ns. 27, 29 e 30, prestando outros esclarecimentos e fazendo sentir aos importadores brasileiros a necessidade urgente da apresentação de pedidos a respeito de produtos e materiais sob o regime de quotas.

Afim de melhor facilitar os interessados, um funcionario da Carteira estará no próximo dia 2 de julho, às 16 horas, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelaria, 9 — 4.º andar, prestando as informações que possam desejar e atendendo a qualquer consulta que desejem fazer sobre o assunto.

I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira

Visita à Liga Nacional de Prevenção da Cegueira

Estiveram, na tarde de ontem, em visita à Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, os cientistas Vasquez Barriere, uruguaio, e Pierre Halbron, francês, que se encontram nesta capital afim de tomar parte no I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira que se deverá inaugurar no próximo dia 1.º de julho.

Recebidos pelos membros da Comissão Executiva do importante conclave, com os quais se demoraram em palestra, foi oferecido, aos visitantes, por essa ocasião, um "drink".

CIENTISTAS ESTRANGEIROS ESPERADOS HOJE

Continuam chegando ao Rio os cientistas estrangeiros que vêm participar do referido Congresso.

Hoje, são esperadas às 16,55 no Aeroporto Santos Dumont, procedentes de Buenos Aires, mais duas figuras de projeção internacional nos ramos técnico e cientifico da oftalmologia: os srs. Baudilio Courtis, argentino, e Matthew Luckiesh, norte americano.

JUSTIÇA MILITAR

HABEAS-CORPUS PARA UMA PRAÇA

O capitão Osvaldo Gonçalves Chaves, comandante da Cia. de Metrs. do 2.º R. I. da Vila Militar, impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Jorge de Melo Pedra, voluntario de sua companhia, sob o fundamento de não obstante ter sido julgada nula a sua praça, continua, entretanto, até presente data, recolhido preso no xadrês daquele Regimento. O pedido foi imediatamente presente ao presidente daquele Tribunal, almirante Raul Tavares, que deverá distribuí-lo amanhã, ao ministro que deverá relatá-lo perante aquela alta Côrte de Justiça.

ACAREAÇÃO DE TESTEMUNHAS

Durante a reunião de amanhã, do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, serão acareadas as testemunhas Alfredo Duarte e Manacés Martins e esta com Abraham Blugerman Kalotz, referentes ao processo do sub-tenente Florizio de Carvalho; e as testemunhas Ventura Moreira e Geraldo Moreira, referentes ao processo Adail Pita Pimentel. Em seguida, terá inicio a formação de culpa de Adalberto Gomes da Silva, acusado do crime de imprudencia, com a sua qualificação.

EXTINÇÃO DE MANDATO DE CONSELHO

Os Conselhos Permanentes de Justiça que funcionaram durante o segundo trimestre do corrente ano, nas Auditorias de Guerra das Fôrças de Terra, Mar e Ar, estão com o mandato respectivo a expirar-se. Assim é que o da 2.ª Auditoria, presidido pelo ten. cel. Henrique Ferreira Chaves, despede-se amanhã, com solenidade especial; e os das 1.ª e 3.ª Auditorias, terminam seus mandatos depois de amanhã, tambem com solenidades regulamentares.

VAI FALAR O CHEFE DO M. PÚBLICO SOBRE OS EMBARGOS DO SR. F. MANGABEIRA

Foram encaminhados ontem, ao procurador geral da Justiça Militar para parecer, os 20 volumes do processo instaurado para apurar a responsabilidade dos envolvidos no momento revolucionario de 1935. Conforme noticiamos, o sr. Francisco Mangabeira embargou esse processo na parte que o condenou a seis meses de prisão, tendo o repectivo relator, ministro Pacheco de Oliveira, determinado a juntada do seu pedido aos volumosos autos. A opinião do procurador geral Valdomiro Gomes Ferreira a respeito deverá ser emitida antes do encerramento da semana que hoje se inicia.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

A festa aviatoria de ontem na Escola Naval

Homenageados três grandes vultos da nossa Marinha de Guerra — A cerimonia de amanhã na Base do Galeão — Notas do gabinete — Chamada de candidatos

Na Escola Naval, na ilha de Villegaignon, realizou-se, ontem, à tarde, a cerimonia de batismo de três aparelhos de treinamento civil, que receberam os nomes de três grandes vultos da nossa Marinha de Guerra.

A cerimonia, que contou com a presença de almirantes e outras altas patentes da Marinha de Guerra, teve inicio com a chegada do ministro Salgado Filho. Batizou-se em primeiro lugar o avião que teve por patrono o almirante inglês John Taylor, um dos heróis das lutas da nossa independencia. O embaixador britânico, sr. Noel Charles, e a sra. almirante Lemos Basto paraninfaram o ato, tendo aquele diplomata proferido um discurso em que pôs em evidencia a cooperação inglesa na conquista da liberdade do povo brasileiro. Falou, a seguir, o escritor Gilberto Freire, fazendo entrega do avião ao Aero Clube do Amazonas e agradecendo a sua doação pelo sr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Econômica de São Paulo. Seguiu-se o batismo do "Almirante Saldanha da Gama", doado pelo Departamento Nacional do Café, em cujo nome falou um dos seus diretores, sr. Cesar Pirajá, e destinado ao Aero Clube do Paraná. Serviu de padrinho o almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal, e de madrinha a embaixatriz da Grã Bretanha. O sr. Assis Chateaubriand fez a entrega. Por último, batizou-se o "Vital de Oliveira", doado pelos comissarios de café de Santos, dos quais foi intérprete o sr. Jaime de Barros. O ministro da Educação, que, por se achar adoentado, não poude comparecer, mandou uma carta, que foi lida pelo sr. Assis Chateaubriand, na qual se referia ao patrono, fazendo-lhe o elogio como um dos mais bravos combatentes da guerra do Paraguai. O padrinho desse avião foi o almirante Lemos Basto, diretor da Escola Naval, que ressaltou os grandes feitos da Marinha de Guerra e agradeceu a homenagem que se prestava a três eminentes e gloriosos marinheiros.

A madrinha foi a sra. Berta Grandmasson Salgado, esposa do ministro da Aeronáutica. Esse avião vai para o Aero Clube de Uberlandia. Os três aparelhos foram batizados com agua do mar, colhida em baldes e jogada sobre as hélices.

Encerrando a solenidade, que teve ainda a presença de numerosas familias, entre as quais descendentes de Taylor e de Saldanha da Gama, falou o ministro Salgado Filho. Começou por assinalar que sempre fomos um povo pacifico, entregue quase que exclusivamente aos trabalhos de construção de uma patria tranquila e feliz. Nunca tivemos ambições expansionistas, sempre vivemos em completa harmonia com os nossos vizinhos e nenhum traço melhor delinia essa orientação da nossa politica que a determinação constitucional de entregarmos a arbitramento todas as nossas questões externas. Entretanto, agora, somos obrigados a nos armar, para que não nos encontrem desprevenidos os povos que cobiçam as riquezas dos outros. Os exemplos do passado nos servirão no presente. Saberemos nos defender das ameaças que pesam, no momento, sobre os povos livres. E, mais do que isso, saberemos morrer, porque é preferivel a morte a vermos a nossa Patria escravizada, submetida ao jugo do estrangeiro.

Fartos aplausos recebeu o ministro da Aeronáutica ao terminar o seu discurso. Os alunos da Escola Naval, acompanhados por todos os presentes, entoaram o Hino Nacional, desfilando, depois, perante as autoridades. No salão nobre da Escola, o almirante Lemos Basto ofereceu um "lunch", sendo trocados brindes pela grandeza do Brasil, de sua aviação e de sua Marinha de Guerra.

GRANDE FESTA DE AVIAÇÃO NA BASE DO GALEÃO

Será realizada amanhã, na Base Aerea do Galeão, uma festa aviatoria para entrega de seis aparelhos doados a aero clubes do país. Alem da cerimonia habitual, constante do batismo, haverá outras, como o arriar da bandeira, a inauguração da piscina e festejos rústicos, com queima de fogos, cantigas e desafios, pois a festa se efetua na noite de São Pedro. Altas autoridades e figuras de relevo na sociedade brasileira foram convidadas pelo ministro da Aeronáutica a participar dessa festa.

Os convidados serão conduzidos para a Ponta do Galeão em barcas da Cantareira, que partirá do Rio às 17,20 horas.

NOTAS DO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronáutica o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea, os coronéis Vasco Sico, subchefe do Estado Maior, Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, o tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

OS CANDIDATOS A INCLUSÃO NAS COMPANHIAS DE GUARDA

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria de Rotas Aereas, no Calabouço, os seguintes candidatos à inclusão em Companhias de Guarda: Antonio de Melo Pinheiro, Antenor Vitorino da Cunha, Ataide da Silva, Efrain Rodrigues André, João Batista Consolino, João Flores de Quadros, João Pereira, Luiz Alexandre Rocha, Maurilio Moura, Valdir Correia, Elias Zauhi Pedro, Anisio Camilo da Silva, Domingos Cândido Gomes Fernandes, Emerson Vilela, Eugenio Muniz da Paixão Neto, Francisco Rodrigues de Oliveira, Mirtilo Vieira Lopes, Newton Chaves, Orlando Gustavo Noronha Santos, Rubens Gonçalves Neymel, Antonio Inacio Nunes, Osvaldo Mendes Leal, Manoel Pereira da Silva, João Flores do Quadro, Severino Antonio Reis, Valter Antonio Stumpi, Israel Pereira de Valões, Cortines Nunes do Amaral, José Milton Marcondes Cabral, José Alves de Sousa, Raul Gomes de Almeida, Henrique Manoel de Lima, Raimundo Cirilo de Miranda, Rui Ferreira Rubim, Rui Alves dos Santos, Almiro Barauna e Noel Raimundo Cerqueira.

O SERVIÇO DE RACIONAMENTO DA GASOLINA

Como será feita a entrega dos coupons no próximo mês de julho

A entrega dos coupons de racionamento de gasolina correspondente ao mês de julho próximo será feita nos dias e locais abaixo:

Caminhões: dia 29 do corrente, na Oficina de Emplacamento, à avenida Francisco Bicalho n.º 250, a partir das 16 horas.

Automovel de praça: dia 30 do corrente, na sede dos Distritos de Fiscalização, a partir de 9 horas e de acordo com a publicação a ser feita no "Diario Oficial".

Autos particulares: no dia 3 de julho próximo, na sede dos Distritos de Fiscalização, a partir das 9 horas e de acordo com a publicação a ser feita no "Diario Oficial".

Nota: A entrega dos coupons só será feita mediante apresentação da licença do veiculo.

Os coupons que não forem encontrados na Oficina de Emplacamento ou nas sedes dos Distritos de Fiscalização poderão ser procurados no Serviço de Racionamento de Gasolina, no Palacio da Prefeitura, 3.º andar.

Os coupons de racionamento de ônibus, autos funebres, autos-escola, ambulancias, autos dos Estados, chapas de experiencia, chapas oficiais, embarcações, motocicletas e carrocinhas de venda de pipocas serão entregues no Serviço de Racionamento, a partir do dia 30 do corrente.

Gasolina para industria: Os coupons para aquisição de gasolina para fins industriais serão fornecidos no Serviço de Estacionamento, Palacio da Prefeitura, 3.º andar, diariamente, das 11 às 16 horas.

Torna-se indispensavel a apresentação do recibo mensal de localização (D. R. L.), do alvará de licença das instalações mecânicas e do registro dos operarios.

Registro bibliográfico

OSVALDO TRIGUEIRO. — "O REGIME DOS ESTADOS NA UNIÃO AMERICANA". — COMPANHIA EDITORA AMERICANA — RIO, 1942

O livro do sr. Osvaldo Trigueiro vem-se juntar à melhor literatura brasileira sobre os Estados Unidos. Escolheu o autor um tema pouco versado pelos que vão ali em busca de ensinamentos. Atraiu-o o aspecto juridico do federalismo americano. E o fruto de suas acuradas observações, em um ano de permanencia na grande república do Norte, nos dá ele agora, em um substancioso livro, em cujas 285 páginas há muito de util para todos os apaixonados deste gênero de letras.

O autor, antigo politico no seu Estado natal, a Paraiba, advogado no foro desta capital, fez um curso de ciencias politicas na Universidade de Michigan e viajou pelos Estados Unidos, reunindo observações e materiais para o livro em que estuda o "Regime dos Estados na União Americana". Escrito em linguagem escorreita, o livro do sr. Osvaldo Trigueiro é um depoimento escrupuloso e erudito sobre o senso de equilibrio dos americanos. — N. L.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

ro Pereira da Cunha e Raul Miranda Leal e os majores Paulo de Bittencourt Amarante e Omar Cavalcanti Barcelos, para, em comissão, estudarem o plano de distribuição, pelas Unidades Administrativas do Exército, dos quantitativos previstos no Orçamento para o ano de 1943.

O COMANDO DO 4.º BTL. RODOVIARIO

Reassumiu o comando do 4.o Batalhão Rodoviario o tenente coronel Alberto Ribeiro Salaberri, sendo, por esse motivo, dispensado o major Raimundo Tentonio de Morais Quadro, que voltou às suas funções de imediato daquele comando.

REMESSA DE CERTIFICADOS DE ENSAIOS DE MATERIAL

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, acaba de remeter os seguintes certificados de ensaio de material: N. 15-1538 — relativo aos ensaios de compressão pelo G. A. sobre corpos de prova moldados com amostras do concreto aplicado nas obras do Clube Militar do Rio de Janeiro, enviados para cura e experimentados aos 28 dias de idade; n. 15-1539 — relativo aos ensaios de compressão realizados pelo G. A. sobre corpos de prova moldados com amostras do concreto aplicado nas obras de Deodoro, enviados para cura e experimentados aos 28 dias de idade; n. 15-1540 — relativo aos ensaios de compressão realizados pelo G. A. sobre corpos de prova moldados com amostras do concreto aplicado nas obras do Paiol da Fortaleza de São João, enviados para cura e experimentados aos 7 dias de idade; n. 15-1541|42 — relativos aos ensaios de compressão realizados pelo G. A. sobre corpos de prova moldados com amostras do concreto aplicado nas obras do A. G. R. J., enviados para cura e experimentados aos 28 dias de idade.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram designados o coronel Rodolfo Vilanova Machado, capitão Luiz Miranda Leal e o 1.º ten. José Elpidio Nogueira, para uma comissão interna.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Ten. cel. Inade de Carvalho Tuper e major Osvaldo Ferreira Guimarães.

— Foram reincluidos no 4.º Btl. Rdv. os 1.ºs tenentes Josias Ferreira Gomes, José Paulo Figueira Coutinho e Newton Pereira Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

O Quadro de Intendentes do Exército, foi movimentado ontem, com a transferencia, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes Aderbal Barbosa da Silva, do S. F. da 7.ª R. M., para o H. M. de Recife; José Augusto de Oliveira, do H. M. de Recife para o S. F. da 7.ª R. M.; Audalio Rebouças de Oliveira, do S. F. da 2.ª R. M. para o 5.º G. A. C.; Levinio Cornelio Wirchral, do 5.º G. A. C. para o S. F. da 2.ª R. M.; Eduardo Araco, do 6.º R. I. para a Fábrica do Piquete; José Olimpio Moreira da Silva, da D. F. E. para o E. M. I. do Rio; Julio Moncal, do 8.º B. C. para o D. R. M. S. da 3.ª R. M.; João Rabelo de Melo, desta Diretoria para o 1.º Btl. de Transmissões; os segundos tenentes Artur Guilherme Correia, do E. S. da 7.a R. M. para o H. M. de Recife, e 2.º dito Lourival Açucena de Araujo, do E. M. I. do Rio para a Companhia Escola de Engenharia.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do 2.o tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Joaquim de Assiz Santos, para o E. S. da 7.ª R. M. e não para o H. M. de Recife.

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

Pelo diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional foram mandados expedir titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias Alda Fernandes de Brito Guerra e Vilma Máximo Rosas.

OLIMPIADAS DA ARTILHARIA DE COSTA

Em prosseguimento ao torneio eliminatorio para a Olimpiada promovida pelo Distrito de Defesa de Costa, realizou-se no Forte Duque de Caxias a partida de basquetebol entre as equipes de oficiais, representativas dos Fortes de Copacabana e de Imbuí. O match teve um desenrolar movimentado, e só no final inclinou-se pelos oficiais do Copacabana, que triunfaram pela contagem de 27 x 21. Fizeram parte das equipes disputantes os oficiais: Copacabana — Ardovino, Valter, Guilherme, Miranda, Zenith, Raul e Cronwell. Imbuí — Monerá, Mauro, Selman, Siqueira, Felipe, Gé e Dias. Serviu como árbitro o ten. Cavalcanti, da E. E. F. E. e como fiscal o ten. Celso.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Djalma da Silva Cravo para exercer as funções de ajudante de ordens do general João Pereira de Oliveira.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente José França, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado para a Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá. (Fica assim retificada a publicação referente ao mesmo oficial constante do "Diario Oficial", de 25 do corrente mês de junho.

— Foi exonerado, como incurso no item 6 do Aviso n. 3.225 — Res. 25, de 28 de outubro de 1941, o 2.º tenente da reserva remunerada Sebastião Batista Pereira, do cargo de delegado de Serviço de Recrutamento da 21.ª Zona da 11.ª C. R.

— Foi classificado o sub-tenente Maximiano Ikil Costa no 12.º Regimento de Cavalaria Independente (Bagé), ficando, assim, alterada a Portaria n.º 3.256, de 25 de maio ultimo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. Carioca	10|12	8 Dezemb.	40-A
Av. M. Flor.	154	Av. J. Rib.	61-A
S. dos Passos	236	24 de Maio	665
América	229	S. F. Xavier	993
Harmonia	88	Ana Neri	780
Riachuelo	2	E. Dentro	104
Av. M. de Sá	178	S. Barros	62-B
Visc. Itauna	465	B. B. Ret.	38
Matoso	15	B. B. Ret.	370
B. Hipólito	193	Lins Vasc.	503
Catumbi	6	C. Meier	12-A
Av. S. de Sá	77	Dias da Cruz	1
Arist. Lobo	1	Adriano	97
M. Coelho	174	Cachambí	357
Had. Lobo	461	A. Cordeiro	622
Itapirú	49	Alv. Miranda	451
J. Botânico	697	2 Fevereiro	266
G. Polidoro	156	A. Carneiro	20
Vol. Patria	244	C. Melo	396
Passagem	92	Av. Sub.	6.720
A. A. Paiva	102-A	Av. Sub.	8.255
Mal. Cant.	106	Av. J. Rib.	738
M. Angélica	10	P. Encantado	40
Lapa	35	Piauí	249
M. Abrantes	213	J. Vicente	115
Catete	142	J. Vicente	1.173
Catete	287	A. A. Clube	2.884
Laranjeiras	213	N. Gouveia	435
Laranjeiras	34	E. M. Rangel	847
Catete	88	M. Freitas	24
Bento Lisboa	92	Ciricí	62-B
M. Quiteria	85	Av. Sub.	9.377-A
Teix. de Melo	25	F. Marinho	13-A
Av. Cop.	794	Maria Passos	86
Av. Cop.	726-A	Topazios	71
Av. Cop.	498-A	N. Gouveia	5
G. Sampaio	229	C. C. Meneses	4
Gal. Padilha	3	Paraobí	14
C. S. Crist.	162	E. V. Carv.	393
C. Leopoldina	641	C. Galvão	654
F. Eugenio	120	G. Viana	46
S. Crist.	1.119	A. T. Castro	121
S. Januario	46	C. Morais	366
S. Crist.	1.021	João Rego	146
Bela	43	Nicaraguá	100
C. Bonfim	301	Lobo Junior	335
C. Bonfim	833	Av. A. Nav.	170
P. Siqueira	69	E. P. Velho	345
D. Isidro	21	A. G. Dant.	1.469
Av. 28 Set.	344	C. Benicio	1.232
Av. 28 Set.	286	E. Taquara	372-B
D. Zulmira	43	Fer. Borges	22
Maxwell	292	Dr. A. Vasc.	20
Mearim	1-A	B. Domingos	29
S. F. Xavier	665	G. Andrade	8
B. Mesquita	758	Japaratuba	1.881
P. B. Drumond	29	Est. Nazaré	38
B. Mesquita	456	Albino Paiva	195
		P. Cardoso	27

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso	15	Dias da Cruz	476
B. Hipólito	192	A. Cordeiro	622
Catumbi	6	F. Fernandes	81
Av. S. de Sá	77	Resende Costa	6
Arist. Lobo	1	Goiaz	614
M. Coelho	174	Eng. Dentro	345
Had. Lobo	461	C. Melo	396
Itapirú	49	P. Encantado	40
Catete	280	Av. J. Rib.	263
Laranjeiras	168	Av. Sub.	7.407
S. Vergueiro	23	E. M. Rangel	5
Gloria	90	E. M. Felix	936
Alm. Alex.	98	Av. Sub.	10.496
S. Clemente	94	P. Rocha	106
Humaitá	149	E. M. Rangel	847
A. A. Mitre	770-A	M. Freitas	24
Gal. Polidoro	2	Ciricí	62-B
Real Grand.	313	F. Marinho	13-A
Vol. Patria	245	Maria Passos	86
Visc. Pirajá	309	Topazios	71
Visc. Pirajá	146	N. Gouveia	5
Siq. Campos	119	Av. Sub.	8.701-A
F. Otaviano	32	C. C. Meneses	4
Av. Cop.	502	E. B. Verm.	537
S. L. Gonz.	38	A. A. Clube	2.297
S. L. Gonz.	248	E. Otaviano	288
S. Januario	166	Silva Gomes	8
S. B. Mont.	88-B	C. Morais	140
S. Crist.	518-A	23 de Agosto	36
Bela	633	F. Nunes	199
C. Bonfim	300	Venina	4
Av. Tijuca	31-B	Lobo Junior	27
S. F. Xavier	368	Av. A. Nav.	45
Av. 28 Set.	194	B. Marcial	383
Av. 28 Set.	439	A. G. Dant.	1.469
B. B. Ret.	704-B	C. Benicio	1.222
B. Mesquita	367	E. Taquara	372-B
B. Mesq.	766-A	E. Sta. Cruz	206
S. F. Xavier	476	Av. C. Vasc.	9
24 de Maio	248	Est. E. Novo	1
24 de Maio	1.029	Correia Seara	35
L. Cardoso	261	Fer. Borges	4
V. Claudio	489	S. Camará	41
B. B. Ret.	231	F. Cardoso	123

Noticias dos Estados

Acre

FABRICA DE BORRACHA LAMINADA

RIO BRANCO, 27 (Agencia Nacional) — Inaugurou-se, ontem, a primeira fábrica de borracha laminada deste Territorio. Esse importante melhoramento que está situado no seringal Amapá, de propriedade dos menores João e Lizias, filhos do capitão João Donato de Oliveira, da Policia Militar do Territorio, recebeu o nome de Fábrica Coronel João Donato, como homenagem póstuma ao primeiro seringalista acreano que se preocupou com o plantio sistemático da "hevea-brasiliensis".

A inauguração compareceram inúmeras autoridades, comerciantes e industriais e a comissão de técnicos americanos que se encontram nesta capital. Presidiu a cerimonia o representante do governador.

Pará

INICIO DOS TRABALHOS DO SANEAMENTO DA AMAZONIA

BELEM, 27 (Agencia Nacional) — Estiveram ontem em visita ao interventor José Malcher os srs. Servulo Lima e Jorge Saunders, respectivamente, chefe do Serviço Especial de Saude na Amazonia, e diretor geral da "Rockefeler Fundation".

Nessa entrevista ficou assentado o inicio imediato dos trabalhos de saneamento da Amazonia, em harmonia com a Diretoria de Saude Pública do Pará.

GASOLINA PARA MEDICOS

— A Associação Profissional dos Médicos do Pará solicitou à Comissão de Racionamento de Combustivel a fixação da quota de cinco litros diarios para os carros particulares dos médicos.

Ceará

REVOADA TURISTICA

FORTALEZA, 27 (Agencia Nacional) — Revestiu-se de êxito a revoada turistica organizada pelo Aero-Clube do Ceará. Quatro aparelhos dessa organização aeronáutica levantaram vôo do Campo do Alto da Balança, rumo à cidade de Cascavel, que atingiram em perfeitas condições técnicas.

CURSO PARA OFICIAIS DA RESERVA DO SERVIÇO DE SAUDE

— Procedente de Recife, chegou a esta capital o major medico dr. Arnaldo Siqueira, enviado especial do comandante da Sétima Região Militar, que veio organizar um curso para oficiais da Reserva do Serviço de Saude.

Rio Grande do Norte

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO O INTERVENTOR DO ESTADO

NATAL, 27 (Agencia Nacional) — Seguiu para o interior do Estado o sr. Aldo Fernandes, secretario geral do governo, que deverá percorrer varias zonas, entre as quais as de Anodi e Seridó, inspecionando todos os serviços estaduais em execução.

Paraiba

EXERCICIOS DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

JOÃO PESSOA, 27 (Agencia Nacional) — De acordo com o que vem acontecendo nas demais capitais do nordeste, deverão realizar-se, brevemente, nesta cidade, exercicios de defesa passiva anti-aerea. Essa medida, de iniciativa do comando do 15.º Regimento de Infantaria, reveste-se de particular importancia no momento em que o Governo da República está empenhado na articulação de todos os elementos necessarios à defesa de nossa soberania, promovendo a preparação psicológica do povo e o adestramento adequado das forças armadas da Nação.

O primeiro "black-out" na Paraiba se verificará aqui em João Pessoa, já se tendo dado à população o conhecimento preciso sobre a maneira que a mesma tem de agir na eventualidade de um bombardeio aereo.

Pernambuco

POSSE DO COMANDANTE DA BASE NAVAL

RECIFE, 27 (Agencia Nacional) — Tomará posse, hoje, no comando da Base Naval de Pernambuco, o almirante José Neiva.

CREDITO PARA A CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS E DE UM HOSPITAL

— Foram abertos na Secretaria do Interior novos créditos no total de 800 contos de réis, destinados à construção de grupos escolares, à conclusão das obras do Hospital de Garanhuns, e às novas instalações do Instituto Profissional.

Sergipe

RATIFICADO UM CONVENIO

ARACAJU, 27 (Agencia Nacional) — O prefeito municipal de Aracaju assinou decreto-lei ratificando o Convenio Nacional de Estatistica Municipal.

Baía

O "DIA DO PESCADOR"

BAÍA, 27 (Agencia Nacional) — Sob os auspicios da Federação de Colonias de Pescadores será comemorado festivamente o "Dia do Pescador", que transcorre a 29 do corrente.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (Do correspondente) — Terá inicio, dentro de poucos dias, a construção de quarenta casas para operarios, por iniciativa do sr. Alamir Viana, proprietario local.

O NOVO EDIFICIO DA SANTA CASA DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (Agencia Nacional) — Com a presença de autoridades, médicos, pessoas gradas e convidados, realizou-se a festa de assentamento da cumieira do edificio de quatro andares, mandado construir para a Santa Casa de Misericordia pelo usineiro José Carlos Pereira.

São Paulo

DOADO O TERRENO PARA A CONSTRUÇÃO DO PRIMEIRO RESTAURANTE POPULAR

SÃO PAULO, 27 (Agencia Nacional) — O sr. Fernando Costa, objetivando um propósito dos mais essenciais do seu programa de governo, que é o de soerguer o padrão alimentar do proletariado paulista, em colaboração com o Governo Federal, doou ao Serviço de Alimentação e Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, um amplo terreno, de localização conveniente à sua finalidade, para a construção do primeiro restaurante popular nesta capital.

JURAMENTO À BANDEIRA

— Realiza-se segunda-feira, às 10 horas, no largo do Arouche, em frente à sede da chefia da Quarta Circunscrição de Recrutamento, a solenidade do juramento à bandeira pela maior turma de reservista de terceira categoria já compromissada nesta capital.

Paraná

VERDADEIRA CALAMIDADE PUBLICA

CURITIBA, 27 (Agencia Nacional) — O jornal "Diario da Tarde", desta capital, sob o titulo — "Uma verdadeira calamidade pública" — publica que as últimas geadas devastaram as lavouras do norte do Estado, milhares de agricultores perderam suas plantações e sendo que, nas lavouras de café, as plantas de três anos foram aniquiladas. Em editorial aconselha o governo a socorrer os lavradores, com emprestimos, afim de melhorar a situação.

Rio Grande do Sul

EXPLORAÇÃO DO COBRE EXISTENTE NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo aprovou o expediente da interventoria federal relativo à criação e participação do Estado na Companhia Metalúrgica e de exploração do cobre em todo o Estado.

O Estado participará na sociedade com o capital de três mil contos do capital previsto de nove mil contos de réis.

Sabe-se que a usina de beneficiamento será instalada no municipio de Bagé, próximo das jazidas de carvão do vale do rio Negro. A produção total das usinas de cobre, que serão exploradas está calculada em 450 mil contos de réis.

APREENDIDA UMA BIBLIOTECA DE LIVROS EDITADOS EM ALEMÃO

— A fiscalização do ensino particular denunciou ao secretario de Educação, sr. Coelho de Sousa, a existencia duma biblioteca em alemão no Colégio Centenario, no municipio de Marcelino Ramos.

De posse da denuncia, o secretario da Educação solicitou às autoridades policiais a apreensão da referida biblioteca, o que foi feito, sendo encontrados 2.876 livros editados em alemão.

Era diretor da biblioteca o pastor protestante Ricardo Honemann, nazista confesso.

Minas Gerais

CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

BELO HORIZONTE, 27 (Agencia Nacional) — Prosseguindo em sua campanha de repressão ao "Jogo do Bicho", o Serviço Especializado da Delegacia de Costumes e Jogos efetuou a prisão de varios contraventores em barcas lotéricas, recolhendo farto material de flagrante.

RODOVIA POUSO ALEGRE-POÇOS DE CALDAS

POUSO ALEGRE, 27 (Agencia Nacional) — Já se acha entregue ao tráfego a estrada Pouso Alegre-Poços de Caldas, via Congonhal, Colonia Padre José Bento, Ipuiuna e Parreiras, com grande economia de distancia.

Goiaz

EM ESTUDOS A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ALIENADOS DE GOIANIA

GOIANIA, 27 (Agencia Nacional) — O interventor federal, sr. Pedro Ludovico, assinou, na data de hoje, um decreto nomeando uma comissão constituida do diretor estadual de saude, chefe de Policia e do medico psiquiatra federal, indicado pelo Departamento Nacional de Saude, para estudar e planejar a construção do futuro Hospital de Alienados de Goiania.

Graças a esta iniciativa do interventor, vai o Estado possuir seu primeiro estabelecimento de internação e assistencia aos psicopatas.

Os contemplados com os premios maiores da Loteria de São João

Como já foi noticiado, os premios maiores de 2.000 e 1.000 contos de réis, do sorteio de São João da Loteria Federal do Brasil, tocaram aos bilhetes de números 2.687 e 10.726, vendidos, respectivamente, na cidade de São Salvador, Baia, e na cidade de Campo Belo, Estado de Minas Gerais.

Já se possuem agora indicações precisas sobre as pessoas contempladas.

O bilhete de número 2.687, premiado com 2.000 contos de réis, foi vendido a um grupo de pessoas, todas residentes na capital baiana e que se haviam associado para a aquisição do mesmo bilhete.

Fazem parte desse grupo o sr. Armando Avena Filho, proprietario da importante loja de calçados São Salvador; os irmãos desse senhor; o dr. Djalma Ramos, médico, residente à rua Piedade n. 35; o sr. Jaime Aguiar, representante comercial, residente à travessa Engenheiro Alione n. 21; o sr. Paulo Guimarães, comerciante, estabelecido à rua Seabra, 177; sr. Salvador Previtera, comerciante, estabelecido à rua Seabra, 160; sr. Oreste Barleta, comerciante, estabelecido à rua Cônego Lobo n. 24; sr. Ugo Rossi, estudante, residente à rua Cônego Lobo, 28; e sr. Rubem Cunha Passos, comerciante, estabelecido à rua Franco Velasco n. 37.

O bilhete de n. 10.726, premiado com o 2.º premio, de 1.000 contos de réis, foi vendido na cidade mineira de Campo Belo, pelo agente lotérico Jorge Assef, ao dr. Elpino Moura Leite, médico, residente na cidade próxima de Formiga.

Todos os pagamentos estão sendo efetuados.

Informaram-nos da administração da Loteria Federal do Brasil que os contemplados com todos os demais premios do plano, acima de 12:000$000, constarão da relação habitual, que será publicada nos principais jornais do país.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)
Sintese de jurisprudencia sobre escrituras públicas

E' valiosa a escritura lavrada por escrevente, mesmo que falte a assinatura do tabelião, desde que este assine e expeça o traslado, demonstrando conhecimento da escritura. Torna-se nula de pleno direito a escritura a que faltem as assinaturas das testemunhas instrumentarias. E' nula a escritura pública não lida tambem às testemunhas. Nulidade de pleno direito resulta quando a escritura deixa de ser assinada por uma das partes que comparecem e nela figura como presente. Nos aforamentos a escritura pública é substancial. Não o é, todavia, para a venda de bens e efeitos comerciais. Impõe-se para validade do instrumento que o tabelião declare conhecer as partes, ou serem estas conhecidas de duas testemunhas dignas de fé. O termo de casamento vale por escritura pública. Só por meio de ação ordinaria podem ser invalidadas as escrituras públicas. Mau grado seu grande valor provas em contrario, sendo robustas, podem invalidá-las. Não é nula a escritura passada em dia feriado. E' nula a escritura em que figura como outorgante pessoa juridica extinta. Não é licito corrigir ou aditar escritura pública por meio de prova testemunhal.

O que se lê é um apanhado da jurisprudencia nacional sobre escritura pública. Apanhado, sintese, exame perfuntorio, rápido. Exame "a vôo de pássaro", dentro do programa prático desta secção. Feita para leigos, como temos dito e redito, dispensa-se, necessariamente, citar números de acordãos e fontes.

OS SUCEDANEOS DA FOLHA DE FLANDRES

Um aviso da Comissão de Delefesa da Economia Nacional

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, cientificada pela Comissão Técnica de Estudos dos Sucedaneos da Folha de Flandres de que a Resolução n. 19, de 12 de dezembro de 1941, que tornou obrigatorio o uso de sucedaneos da folha de Flandres em todo o territorio nacional, não está sendo devidamente cumprida, comunica aos interessados o seguinte:

a) — que a C. D. E. N. tomará energicas providencias no sentido de ser fielmente cumprida essa Resolução;

b) — que os industriais devem remeter, mensalmente à Comissão Técnica de Estudos dos Sucedaneos da Folha de Flandres, a relação de seus produtos acondicionados em sucedaneos, de acordo com a Resolução n. 19, declarando a espécie do sucedaneo, quantidade empregada e fornecedor;

c) — a Comissão determina que os produtores de sucedaneos devem, tambem, enviar mensalmente à Comissão Técnica de Estudos dos Sucedaneos da Folha de Flandres, a relação dos fornecimentos de sucedaneos feitos, declarando o nome do comprador, quantidade adquirida e fins a que se destinam;

d) — o não cumprimento destas determinações importará na aplicação das penalidades constantes do art. 8.º do decreto 1.641, de 29-9-939, isto é, multa de 1 a 100 contos de réis.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S.a saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 33 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

NOTICIAS DO DASP

Concessão de ajuda de custo

Concursos e provas em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

O Ministerio da Aeronáutica solicitou autorização para que sejam excepcionalmente concedidas, no corrente exercicio, ajudas de custo a varios funcionarios que foram obrigados a se afastar das respectivas sedes, localizados nos Estados, afim de frequentar os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização nesta capital.

O chefe do Governo, depois de ouvido o DASP, concordou que se concedessem aos referidos funcionarios ajuda de custo, na terminação do curso.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Arquivista — O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da prova de Português, realizada nesta capital e nos Estados.

Bibliotecario — DASP — A parte II da prova poderá ser vista amanhã, de 17 às 17,30 horas, na D. S.

Bibliotecario Auxiliar — As provas de serviço de Biblioteca e Enquadramento serão realizadas hoje, às 8 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento (Avenida Presidente Wilson). Os candidatos inscritos devem comparecer à D. S. até o dia 10 de julho próximo, munidos dos respectivos diplomas de Cursos de Biblioteconomia, expedido na forma da lei, por estabelecimento oficial ou reconhecido oficialmente.

Enfermeiro — Os candidatos do sexo masculino, habilitados e beneficiados pelo decreto-lei 1.963, de 13-1-40, devem comparecer à D. S., levando a documentação necessaria.

Guarda Livros — A prova de Contabilidade será identificada terça-feira, às 14 horas. A vista das provas será de 17 às 17,30 horas.

Identificador — A parte II será realizada hoje, às 7,30 horas, no Colegio Pedro II. Só poderão fazer a prova os que obtiveram, no minimo, 40 pontos na parte III.

Inspetor XIV (Veterinario) — D. I. P. O. A. — A parte I será realizada terça-feira, às 19,30 horas, na D. S. (Praça Marechal Ancora).

Inspetor de Imigração — As provas escritas de Espanhol e Alemão serão realizadas terça-feira, às 10 horas, na D. S. A prova oral das mesmas materias será realizada no mesmo local e dia, às 19 horas. A prova de Noções de Direito e Legislação sobre estrangeiros, será efetuada no dia 1.º de julho, às 8,30 horas, na D. S.

Tecnologista XVII — As partes I e II serão identificadas, terça-feira, às 13 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio; Inspetor Auxiliar VIII e IX, e Inspetor X, até 30 de junho; Assistente de Organização (D. C. — DASP), até 6 de julho; Laboratorista IX (cadeira de Clinica Pediátrica Médica — F. N. M. — M. E. S.), até 11 de julho; Assistente de Seleção (D. S. — DASP), até 13 de julho; Auxiliar e Praticante de Escritorio (S. E. P. — M. E. S.) e Redator XIV (DIP), até 14 de julho; Arquivista VII (S. T. N. — M. E. S.), até 15 de julho; Médico Legista e Examinador de Marcas, até 20 de julho; Policia Fiscal, até 20 de agosto.

Escriturario — As provas de Português, realizadas em Porto Alegre, serão identificadas segunda-feira, às 14 horas, na D. S.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do INEP os seguintes candidatos:

Amanhã, às 13 horas: Atendente:
28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34
36 - 38 - 39 - 41 - 42 - 43 - 44
45 - 49 - 50 - 51 - 52 - 54 - 55
56 - 57 - 58 - 59.

Dia 30, às 11 horas — Praticante de Tráfego:
1 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 14
15 - 16 - 18 - 19 - 22 - 24 - 25
28 - 30 - 33 - 34 - 40 - 42 - 43
44 - 45 - 47 - 48 - 49.

Às 13 horas: Atendente:
60 - 61 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67
73 - 74 - 75 - 78 - 79 - 80 - 81
83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89
90 - 92 - 94 - 95 - 105.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Um médico designado para estudar na Argentina a organização hospitalar — Revalidação de títulos de utilidade pública — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora — Pagamento de pessoal extraordinario

O prefeito assinou, ontem, uma portaria designando o diretor do Hospital-Geral, dr. Durval Guimarães Viana, para, em comissão, no periodo de dois meses, sem prejuizo dos vencimentos que percebe e da contagem de seu tempo de serviço, estudar na República Argentina, a organização hospitalar, devendo apresentar, em seu regresso um relatorio sobre os estudos procedidos.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Revalidação de títulos — Foram revalidados, para o corrente exercicio, nos termos do artigo 4.º do decreto 2.837, de 6 de setembro de 1932, os títulos de Utilidade Pública Municipal conferidos à Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana; à Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; ao Clube dos Democraticos e à Casa da Criança; e, para os exercicios de 1941 e 1942, nos termos do artigo 4.º do decreto 2837, de 6 de setembro de 1923, o título de Utilidade Pública Municipal conferido à Policlinica de Botafogo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Isabel Oliveira Silva — Ciente das informações; Luiz Gomes da Silva — Não há o que deferir. Arquive-se; Laurinda Valente Barbosa da Silva — Ciente das informações. Arquive-se. Estelita Teixeira. — Deferido nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 131 do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares — Aceite-se a doação, sendo facultativa a adoção do nome sugerido para a escola, e que nesse carater, poderá ser homologado pela administração da Prefeitura no uso pleno de suas atribuições.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 72 do Departamento de Limpeza Urbana — Autorizo, obedecidas as prescrições legais; Francisco de Sá Filho — Deferido nos termos do parecer; Memo. s|n do Departamento de Concessões — Proceda-se nos termos do parecer do sr. secretario geral de Viação. Cumpra-o o Departamento de Concessões; Helio Monteiro de Toledo Sales e Comissão de Melhoramentos da Avenida Paris — Aguarde-se.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Marianita de Macedo Soares e Silva, Maria Alice de Sousa Lobo e Zaira Machado — Indeferido, nos termos do parágrafo 1.º do art. 163 do decreto-lei 3770, de 28 de outubro de 1941; Manuel Francisco Sobreira — Deferido, de acordo com as informações prestadas e parecer do diretor do Departamento do Pessoal, nos termos do parágrafo 1.º do art. 49 do decreto-lei 3770, de 1941; Guilherme de Alcântara — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o despacho do sr. prefeito exarado no proc. 36059|41-ASE. Cia. Auxiliar de Viação e Obras S. A. — Autorizado, à vista das informações. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins; Francisco Pereira Lima Filho ref. a Frigia Garcia Pereira Lima — Fixados em 15:120$000 os proventos de inatividade à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal; Of. 1883-PSE, 16-6-42, ref. a Alvaro Eduardo de Bastos — Faça-se o expediente à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, onde vai ter exercicio, estabelecido o prazo d 30 dias para apresentação do relatorio pormenorizado, conforme Portaria n. 89, do sr. prefeito, do que deverá dar ciencia a esta Secretaria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO — Será efetuado no próximo dia 1 de julho, quarta-feira, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura). O pagamento dos seguintes processos:

José Mariano do Nascimento, Manuel Gonçalves da Costa, Elpidio da Silveira, Isabel Pereira do Nascimento, Martinho Lopes, Antonio Custodio de Sousa, Odete Barral de Sá, José Pinheiro de Morais Dulce Goulart, Sebastião Pereira Lopes, Jovelina de Oliveira, Olinda Waltz Cerff Santos, José Vieira Mendes, Joaquim Alves Teixeira Daltro e Alzira Vieira d'Angelo.

Despachos do diretor:

Geroncio Caldeira de Alvarenga — Nada há que deferir. Improcede a reclamação do requerente contra a classificação de antiguidade na classe, apurada pelos dias de efetivo exercicio, dos médicos sub-assistentes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia que, de acordo com o decreto-lei 1.944, de 30 de dezembro de 1939, foram incluidos na classe 91, da carreira de médico. Em cumprimento ao disposto no art. 10 daquele decreto-lei, foi considerado, para classificação por ordem de antiguidade em cada classe, o tempo liquido de serviço no cargo que o funcionario ocupava na data do decreto-lei 1.944, de 1939. O cargo de sub-assistente, criado pelo decreto-lei 871, correspondia aos de médicos auxiliares e médicos adjuntos, criados pelo decreto 4.252, de 8-6-33 — não tendo havido, portanto, solução de continuidade na transformação operada pelo decreto-lei 871, e isso está ressalvado nos proprios atos que foram lavrados em consequencia desse decreto-lei, pois, [illegible] mesmos, consta a declaração ex[illegible] com referencia ao cargo exercido [illegible]riormente pelo funcionario nomea[illegible] o espirito do legislador, o exp[illegible] seria o da exoneração do func[illegible] do cargo de médico auxiliar [illegible] e nova nomeação, sem q[illegible] referencia ao cargo anterior, [illegible] de médico sub-assistente. A p[illegible] criterio defendido pelo req[illegible] médico sub-assistente nome[illegible] vigencia do decreto-lei 871, d[illegible]m maior número de dias d[illegible] exercicio nesse cargo, viria [illegible] antiguidade, os médicos [illegible] auxiliares com exercicio [illegible] e cujos cargos foram co[illegible]m médicos sub-assistentes. [illegible] e o requerente foi nomeado [illegible] cargo na Prefeitura em 12 de junho de 1936, quando, na maioria, os médicos auxiliares e adjuntos, transformados em sub-assistentes, o foram em datas anteriores. José Marques de Abreu — Nada há que deferir. Improcede a reclamação do requerente quanto à classificação de antiguidade na classe, apurada pelos dias de efetivo exercicio, dos médicos sub-assistentes da Secretaria Geral de Saude e Assistencia que, de acordo com o decreto-lei 1.944, de 30-12-1939, foram incluidos na classe 91, da carreira de médico. Em cumprimento ao disposto no art. 10, daquele decreto-lei, foi considerado para classificação por ordem de antiguidade em cada classe o tempo liquido de serviço no cargo que o funcionario ocupava na data do decreto-lei 1.944, referido. O cargo de sub-assistente, criado pelo decreto-lei 871, correspondia aos de médicos auxiliares e médicos adjuntos, criados pelo decreto 4.252, de 8 de junho de 1933, não tendo havido, portanto, solução de continuidade na transformação operada pelo decreto-lei 871, e isso está ressalvado nos proprios atos que foram lavrados em consequencia desse decreto-lei, pois dos mesmos consta a declaração expressa com referencia ao cargo exercido anteriormente pelo funcionario nomeado. Se o espirito do legislador o expediente seria o da exoneração do funcionario do cargo de médico auxiliar ou adjunto e nova nomeação, sem qualquer referencia ao cargo anterior, para o de médico sub-assistente. A prevalecer o criterio defendido pelo requerente, o médico sub-assistente, nomeado na vigencia do decreto-lei 871, de 1938, com maior número de dias de efetivo exercicio nesse cargo, viria preterir, na antiguidade, os médicos adjuntos e auxiliares, com exercicio desde 1933, e cujos cargos foram convertidos em médicos sub-assistentes. Convem, ainda, ressaltar que, no tempo de serviço do requerente, foi computado o do cargo de médico auxiliar, criado pelo decreto 4.387, de 1933, a contar da data da posse no mesmo, e isso porque, a partir dessa data, teve inicio a sua nova situação na classe de médico. Não se podendo admitir, de modo algum, seja contado como tempo de serviço na classe de médico, o de exercicio na classe de professor primario. O tempo de serviço, fora da classe de médico, na forma indicada, só poderá valer ao requerente na hipótese da letra "d" do art. 58, do decreto-lei 3.770, de 28-10-41. Ressalto, ainda, que a prevalecer a contagem para os sub-assistentes, a partir da data do decreto-lei 871, se verificaria uma situação "sui-generis" — de um mais novo na classe de médico, ser promovido por antiguidade antes do mais antigo. Januario Dias de Oliveira — Arquive-se. Carolina da Silva Janeiro — Junte o título de gratificação adicional, informado tambem a data do restabelecimento. Manuel Barbosa dos Santos — Indeferido por falta de amparo legal. Lino Teixeira Bastos — Levante a perempção.

COMPARECIMENTOS — Rita Maria Bastos Nunes — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento, afim de submeter-se a exame de saude, dentro do prazo máximo de 3 dias.

AVISO — Para os devidos fins, comunica-se aos Chefes dos Serviços PSE, ASE, FSE, SSA, ESA, TSS e PSS, que as F.I.F.A. do mês de junho para pagamento do mês de julho, devem ser apresentadas ao 3|PS — Av. Graça Aranha, n. 416, 4.º andar, sala 423 — de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1.º dia util até às 16 horas.
Lote 2 — 2.º dia util até às 16 horas.
Lotes 3 e 4 — 3.º dia util, até às 17 horas
Lotes 5 e 6 — 4.º dia util, até às 17 horas
Lotes 7 e 8 — 5.º dia util, até às 17 horas
Lotes 9 e 0 — 6.º dia util, até às 17 horas.

A não observancia na entrega das F.I.F.A. nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do Chefe do Serviço:

Angelo Lopes e Ester de Araujo — Compareça para esclarecimentos. José Caetano — Compareça afim de assinar termo de responsabilidade. Isaura Correia — Junte certidão de idade. Teófilo Campos Leal — Junte título de provimento, dentro do prazo de 8 dias.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do Chefe do Serviço: Edmundo Darceau Vieira, Cacilda Matos da Graça e Ecila Colonia Alabern — Submetam-se à inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

COMPARECIMENTOS — Compareçam, com urgencia, a este Serviço, afim de prestar esclarecimentos, as seguintes pessoas: Cândida Saisse Ferreira, Nadir de Oliveira Martins, Dione Gomes Freitas, Donario José de Sousa e Brasilino Cipriano Valim.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

PAGAMENTO DE PESSOAL EXTRAORDINARIO

Serão pagas, das 11,30 às 14,30, nos dias 29, 30 de junho e 1 de julho as folhas de pagamentos dos meses de março e abril do corrente ano, do pessoal que trabalhou na enchente de 7 de janeiro:

DIA 29: Das letras A a E.
DIA 30: Das letras F a L.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATO DO SECRETARIO:

DESIGNAÇÃO: Para o Departamento de Saude Escolar, o chefe do Distrito Médico-Pedagógico, Antonio Maria Filho.

DESPACHOS: Guido José Guimarães — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR:

Designação: Do Professor de Curso Secundario — Maria da Gloria Ribeiro Mota — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo".

— Do Professor de Curso Secundario — extranumerario mensalista — Carlos Octavio Flexa Ribeiro — para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Sousa Aguiar".

Ato sem efeito: Tornando sem efeito o ato do dia 18 do corrente, pelo qual foi transferido o professor de curso secundario — Mario Fertin de Vasconcellos.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor determina compareçam:

— ao seu Gabinete, amanhã, às 14 horas, os vigilantes Mario Orgal, Manoel Machado, Fernandes Esteves e Nilton Santos.

— ao Juizo Pretor da 1.ª Vara da Comarca de Niterói, no dia 30 do corrente, às 13,30 horas, o vigilante Damião Francisco de Andrade.

— ao 3.º Grupo Regional da Inspetoria da Guarda Civil, à Praça Tiradentes 55-57, no dia 29 do corrente, às 9 horas, os vigilantes Armando Pereira e Bento Luiz Mariano; às 10 horas, os vigilantes Rui da Cunha e Ulisses de Azeredo e o fiscal de vigilancia, Alvaro Emilio dos Santos.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de emprestimos das seguintes matriculas:

171 - 13640 - 14170 - 6605 - 18990 - 15905 - 10572 - 2261 - 21956 - 25115 - 40237 - 11904 - 41082 - 10241 - 30829 - 19082 - 21035 - 31391 - 25065 - 12185 - 10767 - 23871 - 11704 - 264 - 40028 - 17723 - 1809 - 5129 - 20068 - 4480 - 2382 - 4641.

Atrasados: 32473 - 108 - 2205 - 2245 - 4048 - 6066 - 22949 - 27734 - 3502 - 847 - 3408 - 21020 - 20155 - 13187 - 41135 - 13189 - 20339 - 42423 - 4214 - 23034 - 30885 - 28271 - 25766 - 20418 - 27063 - 22670 - 31248 - 32051 - 3431 - 40189 - 30846 - 26188 - 811 - 28017 - 27550 - 1568 - 1728 - 10129 - 8235 - 24540 - 2255 - 3137 - 41536 - 19365 - 10067 - 14841 - 8782.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade; devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matriculas: 15080 - 13206 - 7688 - 33119 - 20102 - 20636 - 16001 - 20660 - 23340 - 21016 - 16051 - 16952 - 27253 - 16978 - 25594 - 23798 - 11111 - 11077 - 15783 - 25710 - 26015 - 31099 - 29411 - 10373 - 1663 - 28203 - 24106 - 25550 - 0893 - 25186 - 25464 - 5127 - 16073 - 27371 - 25555 - 18243 - 15048 - 1619 - 31715 - 1584 - 15256 - 25501 - 20178 - 20176 - 7532 - 26481 - 7152 - 16361 - 5933 - 13071 - 8567 - 28575 - 18512 - 22728 - 25726 - 17803 - 7756 - 15426 - 10359 - 27428.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Concepção geral da sociologia. Ligação entre a existencia social e a existencia biológica; donde teoria da propriedade material". Entrada franca.

GENERAL ARNALDO DAMASCENO VIEIRA — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., em sessão da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, sobre o tema: "Poetas militares do meu tempo".

TEN. CEL. JONAS CORREIA — Terça-feira, na Academia Carioca de Letras, em prosseguimento da serie sobre o Distrito Federal. O conferencista dissertará sobre a instrução publica nesta capital.

PRINCIPE OLCIERD CZARTORYSKI — Terça-feira, às 17,30, no salão de conferencias da A. B. I., em prosseguimento do Ciclo de Conferencias Interaliadas, sobre o tema: "En Pologne d'avant guerre". Estará presente o ministro da Polonia.

PROF. ABGAR RENAULT — Quinta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, em prosseguimento da série que vem realizando a convite do Instituto. O conferencista dissertará sobre "Brasilian Poetic Technique. Anglo-American Poetic Technique". Entrada franca.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA DIDIO COSTA — No dia 14 de julho, na Academia Carioca de Letras, em prosseguimento da série sobre o Distrito Federal. O conferencista falará sobre a Historia Maritima do Distrito Federal.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Em prol da elevação dos estudos econômicos ao nivel universitario

Vai ser pleiteada essa medida ao presidente da República — O organograma do C. A. N. E. E. A., idealizado pelo acadêmico Campos Maia — A participação dos estudantes na "Semana do Economista"

Organograma do Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos

Organograma do Centro. O leitor poderá, por este gráfico, ter idéia dos diversos setores das atividades da nova agremiação que congrega representantes de todas as escolas de economia e finanças do pais

O Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos, recem-fundado, está tomando uma serie de iniciativas afim de participar com destaque nas comemorações da "Semana Economista", a realizar-se em julho vindouro.

Dentre essas providencias sobressai a referente à elevação dos estudos econômicos ao padrão universitario. O Centro irá demonstrar, publicamente, durante a "Semana", através de palestras, a necessidade e a conveniencia de tal medida, por parte do Governo.

Pelos seus colegas de todo o Brasil, far-se-ão ouvir, na Associação dos Empregados no Comercio, quatro acadêmicos, pertencentes a quatro estabelecimentos de ensino: Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas, Faculdade de Administração e Finanças e Faculdade de Ciencias Econômicas. São eles, respectivamente: Manfredo de Campos Maia, Elias Araujo, Luiz Pereira Rodrigues e Geraldo Alvarenga.

Acadêmicos-fundadores do Centro, prestando a um nosso companheiro esclarecimentos sobre a participação dos estudantes na Semana do Economista

Após o encerramento dos trabalhos da "Semana", os estudantes apresentarão um memorial ao chefe do Governo, solicitando o apoio de S. Excia. para a concretização do objetivo a que visam. Acompanhará o referido memorial o organograma idealizado pelo acadêmico Manfredo Campos Maia e que se acha reproduzido no cliché acima.

Os acadêmicos que mencionamos estiveram em nossa redação ontem e, alem das informações que nos prestaram acerca das próximas atividades do Centro, adiantaram-nos que a sua pretensão conta com a simpatia da União Nacional dos Estudantes e do presidente do D. C. E. da Universidade do Brasil.

A "Semana" terá inicio a 30 do corrente, em sessão solene a realizar-se no Palacio Tiradentes, à qual deverão comparecer, entre outras autoridades, os ministros do Trabalho e da Educação. O encerramento dar-se-á a 5 de julho, com um almoço de confraternização e sessão solene, tambem no DIP. Falará, aí, o coronel Anapio Gomes, comandante da Escola de Intendencia do Exército.

As palestras dos acadêmicos serão efetuadas de acordo com a seguinte escala: dia 1 de julho: Campos Maia — O "Centro" como coordenador das atividades estudantis junto ao Governo; dia 2: Elias Araujo — O "Centro" como pedra angular do Edificio Econômico Nacional; dia 3: Pereira Rodrigues — O "Centro" e sua influencia na formação da mentalidade econômica brasileira; dia 4: Geraldo Alvarenga — O "Centro" em face do ensino econômico em nivel e padrão universitario.

Escola Nacional de Engenharia

Sob a presidencia do prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, será realizada, depois de amanhã, às 14 horas, a solenidade da posse do prof. Inacio Manuel do Amaral, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Engenharia.

A cerimonia terá lugar no salão nobre do Conselho Universitario daquela entidade.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HOMENS DE LETRAS — Reunir-se-á, amanhã, em sessão solene, para receber o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery. Tomarão parte, na mesma, delegações de alunos de diversos estabelecimentos de ensino desta capital.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDARIO — São convidados os socios quites para a assembléia geral, convocada para o dia 2 de julho próximo, às 17 hs., afim de eleger o novo Conselho Diretor para o bienio 1942 a 1944.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reunir-se-á no próximo dia 30, às 21 horas, em sessão solene, para comemorar a passagem do 113.° aniversario da sua fundação.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, às 17,30 horas, à avenida Graça Aranha, 182, 5.° andar, programa de cinema educativo, com os seguintes filmes: "Rua Principal", "A moda na California", "Soldados do ar" e "Aviões de bombardeio".

— Dia 3 de julho, às 17,30 horas, na sede do Instituto, reunião do Centro de Relações Internacionais.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 30, às 17 horas — Cours d'histoire de la litterature et de la civilisation françaises: Racine.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Em prosseguimento à serie de conferencias relativas ao Distrito Federal, o coronel Jonas Correia falará, no próximo dia 30, sobre "A instrução pública no Distrito Federal".

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS — Reunir-se-á, em sessão pública, no próximo dia 2 de julho, às 21 horas, com o seguinte programa:

1.ª parte — 1. Abertura da sessão pelo presidente, sr. J. E. da Silva Araujo; 2. "Poetas do Brasil" — conferencia pelo consul Jaime de Barros. Ilustrará a palestra a sra. Marina Padua de Barros.

2.ª parte — Recital de poetas da Academia. Interpretação das srtas. Edna Mota, Berenice Azevedo, Vilma Gouveia, Eunice Almeida, Zeli Amorim, Maria do Carmo, Clelia Almeida e professora Maria Camargo.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, quinta-feira próxima, em sessão ordinaria da diretoria e do Conselho Diretor. Durante a mesma, será inaugurado o mapa do Estado de Santa Catarina, oferecido a essa entidade pelo general Vieira da Rosa, que pronunciará um comentario sobre a geografia do referido Estado. Em seguida, o coronel Mariano Barros Fournier fará uma conferencia subordinada ao tema: "Uma solução para os problemas das secas do Nordeste".

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á, depois de amanhã, às 20,30 horas, em assembléia geral, para eleger a sua representação sindical junto à Comissão do Salario Minimo.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Reunir-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, e com a seguinte ordem do dia:

— Eduardo Eugenio de Gomensoro — "Ação do café sobre o desenvolvimento dos escolares"; Osolando Machado — "O tratamento da fibrose dos corpos cavernosos, pela roentgenterapia; Campos da Paz Filho, sobre "Amenorréia e endometrite tuberculosa".

Serviço de Educação Civica

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D.-5 Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Morre o Marechal Floriano, em 1895.

II — Educação moral: A energia do marechal de Ferro.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "Floriano", de Aurelio de Figueiredo.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Departamento Nacional da Criança.

V — Nota biográfica de Decio Vilares, patrono do C. C. E. da Escola "Professor Gonçalves".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho

13·798 — A LEI DOS DOIS TERÇOS — Como se sabe, termina amanhã, o prazo para entrega das relações de empregados, exigidas pela chamada lei dos dois terços. Acontece que há apenas dois "guichets" para recebimento dessas relações, resultando a formação de enormes filas de interessados. Ontem, segundo nos informou um leitor, alguns portadores dessas relações perderam horas a fio e não conseguiram ser atendidos. Como amanhã é o último dia de entrega, solicitam uma providencia urgente, no sentido de serem improvisados novos "guichets" para atender às partes, do contrario nem todos serão atendidos.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

13·799 — RUA CESAR ZAMA — Queixam-se os moradores desta rua de que o abastecimento de água ali, é insuficiente, resultante talvês de algum desarranjo nos encanamentos, pois raramente sobe o precioso liquido às residencias. Assim é que passam dias seguidos sem água em casa. Já reclamaram ao distrito competente, que prometeu providenciar, mas até hoje não o fez.

13·800 — CANOS ARREBENTADOS — Queixam-se:

"Não têm conta as vezes que tenho reclamado do Serviço de Aguas providencias no sentido de serem consertados os canos de agua da rua Silva Rabelo, no Meier. Nada menos de seis canos se acham arrebentados nessa rua, o que alem de ocasionar prejuizo e desperdicio do precioso liquido, põe a rua num estado deploravel. Está a parecer que toda a rua precisa de ter consertada a sua rede de canalização, pois são constantes as ruturas de canos".

Com a Policia

13·801 — O ETERNO FUTEBOL — Moradores da rua Anibal Benévolo reclamam contra o jogo de futebol que transforma, todos os dias, aquela via pública num verdadeiro inferno. Ninguem, ali, pode viver tranquilo, pois as hordas de desocupados e moleques ameaçam a Deus e ao mundo, quebram vidraças, brigam, pintam o diabo, pondo em sobressalto os moradores e insultando os transeuntes.

Com a Fiscalização Municipal

13·802 — UM CACHORRO — Moradores à rua Viuva Claudio reclamam contra um cachorro que ladra a noite inteira, incomodando toda a vizinhança. Esse cão pertence à familia que reside no n. 461 da mesma rua.

Com o DASP

13·803 — DINHEIRO IMOBILIZADO — Reclamam:

"Funcionarios do Ministerio da Educação estão em luta com a Caixa Econômica por estar esta entidade acrescentando em suas contas correntes, relativas à empréstimo para desconto em folha, juros absurdos, alegando serem esses relativos a prestações não pagas pela Tesouraria do dito Ministerio, há mais de sete meses, prestações essas, no entanto, que são descontadas religiosamente em cada mês. A Caixa defende-se, dizendo encontrar dificuldades em receber as consignações da dita Tesouraria e esta alega que a Caixa não procura recebê-las. Assim sendo, vai o pobre funcionario, já premido por dificuldades, pagando juros que não deve e perguntando a si mesmo se o dinheiro dos descontos que se acha em poder da Tesouraria estará imobilizado..."

13·804 — LEI PARA UNS... — Escrevem-nos.

"Funcionaria efetiva, do Ministerio da Viação, com lotação no Estado de Sergipe, desejando permanecer algum tempo nesta capital, para tratamento de saude, tive a minha pretensão obstada pelo DASP, por contrariar preceitos de lei. Pergunto: será que o DASP ignora a situação de certo oficial administrativo da classe "L", do quadro "V", que tem residencia nesta capital, sem anuencia do presidente da República?

Pergunto mais: será que o DASP ignora que certa extranumeraria do do mesmo quadro "V" lotada na Baía, tem residencia nesta capital e trabalha no Ministerio da Viação?

Se ingora tais fatos queira apurá-los, pois não é razoavel que as leis só sejam aplicadas para uns...".

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de junho de 1942

CONTINUA A RECEBER GRANDES HOMENAGENS NESTA CAPITAL A MISSÃO CHILENA

O general Escudero e sua comitiva visitaram ontem Petrópolis – Um almoço típico oferecido pelo interventor Amaral Peixoto e senhora – A recepção do ministro da Guerra e senhora Eurico Dutra, em honra da Missão, no Palacio do Exército – O programa de hoje – Outras notas

A esquerda: Flagrante tomado no Palacio Guanabara, quando o general Escudero era recebido pelo sr. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia da Republica. — A direita: no alto, um flagrante da recepção oferecida pelo ministro da Guerra ao general Escudero e seus companheiros de Missão, e, em baixo, um aspecto tomado, em Petrópolis, no Palacio Itaboraí, quando o general Escudero cumprimentava a sra. Amaral Peixoto

O general Oscar Escudero e demais membros da Missão Militar do Chile estiveram ontem à tarde no Palacio Guanabara afim de levar sua visita de cumprimentos ao presidente da República. Recebidos pelo sr. Andrade Queiroz, secretario interino da Presidencia, e pelo oficial de serviço, os visitantes permaneceram alguns minutos em palestra com aqueles auxiliares do chefe do Governo. Em seguida, o general Escudero foi conduzido à presença do sr. Getulio Vargas, travando-se, então, cordial palestra em torno das relações amistosas que unem o Brasil ao Chile.

VISITA A PETRÓPOLIS

Atendendo a um convite do interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto, o general Escudero e seus companheiros de missão estiveram ontem em Petrópolis, onde foram recebidos pelo prefeito, sr. Marcio Alves, por toda a oficialidade do 1.º B. C. e autoridades civis e militares.

Percorreram os visitantes os pontos pitorescos da cidade e o Museu Imperial, onde estão reunidas as reliquias do tempo da coroa.

O comandante Amaral Peixoto e esposa ofereceram às 13 horas, no Palacio Itaboraí, um almoço tipicamente brasileiro à missão chilena. Ao "champagne", foram trocados brindes.

Os militares chilenos regressaram ao Rio às 15 horas.

A RECEPÇÃO NO MINISTERIO DA GUERRA

O general Eurico Dutra e senhora ofereceram, ontem, às 18 horas, no salão nobre do Ministerio da Guerra, uma recepção à Missão Militar do Chile.

Compareceram a essa cerimonia, na maioria acompanhadas de suas familias, as figuras mais representativas do mundo oficial e da sociedade carioca, entre as quais todos os ministros, Corpo Diplomático, magistrados, generais, almirantes e brigadeiros do ar, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronautica, presidentes dos institutos autárquicos, professores, jornalistas.

A recepção prolongou-se até às 20 horas, sendo uma das mais concorridas ali já realizadas. A Missão foi recebida, à porta do Palacio da Guerra, por uma comissão de oficiais brasileiros, sendo saudada, à entrada do salão nobre, pelo ministro da Guerra e senhora.

EM VISITA AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O general Oscar Escudero e oficiais da Missão Militar Chilena estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, em visita ao sr. Salgado Filho, acompanhados dos generais Silo Portela e Canrobert Costa e dos tenentes-coronéis José Magalhães e Ciro do Espirito Santo Cardoso. Detiveram-se os visitantes em palestra com o titular da pasta, que depois os acompanhou, com todo o gabinete, até o elevador.

HOMENAGEM DA F. A. B

Hoje, às 13 horas, no restaurante do Hipódromo da Gavea, a Força Aerea Brasileira oferece um almoço à Missão Chilena. O ministro da Aeronáutica fará uma saudação ao general Escudero. Estarão presentes a essa homenagem, alem dos convidados especiais, todas as altas patentes da Aeronáutica.

A RECEPÇÃO DE HOJE OFERECIDA PELO GENERAL ESCUDERO

As 18 horas de hoje, no Copacabana Palace, o general Escudero dará uma recepção à sociedade brasileira, estando convidados oficiais do Exército, Marinha, Aeronáutica e figuras da diplomacia e da sociedade.

O PROGRAMA DE AMANHA

O programa de amanhã é o seguinte:

As 9,30 horas: Visita à Ilha das Cobras. Ao meio dia, o ministro Aristides Guilhem oferecerá, no Edificio da Administração, um almoço. As 20,30 horas: Jantar na Embaixada do Chile.

VISITA A ESCOLA DE AERONAUTICA

Terça-feira próxima, a Missão visitará a Escola de Aeronáutica, às 9 horas. No Campo dos Afonsos, os oficiais chilenos serão recebidos pelo sr. Salgado Filho e demais altas autoridades da F. A. B. O programa da recepção é o seguinte:

Chegada da Missão Militar Chilena à Escola. Continencia regulamentar pela Guarda de Honra (Companhia de Guardas); Revista à Guarda de Honra passada pelo exmo. sr. general D. Oscar Escudero; Apresentação a Missão Chilena do Monumento "Aviadores", oferecido pelo Chile ao Brasil como simbolo de sua amizade; Saudação do comandante da Escola de Aeronáutica ao exmo. sr. general D. Oscar Escudero O., comandante em chefe do Exército do Chile; Apresentação de toda oficialidade da Escola de Aeronáutica, no "Salão Nobre"; Visita à Escola — apresentação da Instrução de conformidade com o programa semanal estabelecido: Instrução de pilotagem avançada: Pista — 3º ano. Instrução de Vôo Cego: Secção de "Linck Trainer" — 3º ano. Instrução de Aerotécnica: No P. A. M. — 1º ano. Instrução de Informações: Radio — Foto — Tiro e Bombardeio nas respectivas Secções — 2º e 3º anos. Instrução de Educação Fisica: no Estadio da Escola — 1º ano. Instrução Teórica: Cálculo e Mecânica — Sala de Aulas — 1º ano.

10 horas: Despedida da Missão Militar Chilena, com formatura de todos os oficiais da Escola, entre alas de Cadetes do Ar, que cantarão o Hino da Escola.

FATOS

Ao falar de quinta-coluna no Brasil a gente deve ir logo diretamente aos fatos. Virão réplicas, talvez, mas réplicas de simples palavras. Palavras bonitas de exortação cristã aos sentimentos de fraternidade (nossos irmãos os lobos, nossas irmãs as viboras...); palavras de raiva, de irritação, vingancinhas, insinuações, ameaças. Que importa isto a quem dispõe de fatos para argumentar?

Ora, há uma semana este jornal publicou um resumo das conclusões de um inquérito policial vindo de Belo Horizonte e mandado à Justiça. Por esse documento nós, o respeitavel público tomamos conhecimento de mais uma serie de fatos bastante ilustrativos em torno da nossa tese, da nossa questãozinha irritante e incômoda: a existencia ou inexistencia de uma quinta-coluna no Brasil. Ficamos sabendo que a bela capital de Minas esteve alguns dias perturbada com tumultos, comicios, pequenos conflitos. Tudo isto devido a um incidente de rua entre estudantes e artistas de uma "troupe" norte-americana.

Não sou eu quem diz, está no resumo do inquérito. Porque uns pobres cantores e tocadores de saxofone de "cabaret" conseguiram criar um problema de ordem pública numa capital brasileira? Porque esses sapateadores e "rumberos" eram norte-americanos (possivelmente negros, e, portanto, de saida simples sub-homens, para os racistas alemães e os de toda parte) e os integralistas se lembraram de converter aquele incidente de ponto de onibus — que normalmente se resolveria na hora, com uma boa troca de socos, e uma visita ao Distrito — numa ofensa da grande potencia setentrional do Continente à soberania e aos brios do Brasil. Os tribunos e caudilhos do integralismo sairam de suas tocas para excitar as multidões contra... os Estados Unidos.

Foram publicados em resumo — com alguns trechos na integra — os depoimentos prestados no inquérito pelos integralistas envolvidos nos acontecimentos. Um deles, Evandro Peçanha de Almeida, disse que era integralista e reconhecia ainda Plinio Salgado "como supremo chefe do Brasil". E, como bom fascista, se declarou disposto a cumprir qualquer ordem que recebesse do "chefe", inclusive para "cometer desatinos" matar alguem, por exemplo.

Outro, o agrônomo Firmino Soares Siqueira, irmão de um ex-oficial de marinha, implicado no "putsch" de maio de 1938 e como tal recolhido atualmente à Ilha das Flores, informou que esse seu irmão recebera uma carta de Plinio anunciando que brevemente começaria a fazer irradiações em onda curta para os seus chefiados. Naturalmente mais uma estação de propaganda do Eixo. E que Plinio tem atualmente um substituto no Brasil, o funcionario do Banco do Brasil Raimundo Padilha e que este em breve lançaria um manifesto dando instruções aos integralistas. (Circula por ai, em copias mimeográficas, uma carta de Plinio ao seu suplente dando-lhe instruções). Em seguida protestou contra o rompimento de relações com o Eixo, acusando o Brasil de estar querendo apossar-se das colonias da pobre Alemanha e da pobrezinha da Italia. Portanto o Brasil procurando "espaço vital", fazendo guerra de conquista...

Vale a pena reproduzir na integra o trecho seguinte do depoimento de Siqueira: "O estado de coisas tende a agravar-se, até que se verifique no Brasil o que houve na Italia e na Alemanha com o advento dos regimes fascista e nazista. Embora seus companheiros não o creiam, ele afirma que haverá uma marcha de integralistas sobre o Rio de Janeiro".

Finalmente, o advogado Fabio Pinto Coelho declarou haver, de há muito, repudiado o integralismo, e até recusou entrar para uma associação "cultural" por sabê-la integralista. Só que tem varios clientes alemães arranjados pelo secretario do ex-consul da Alemanha em Belo Horisonte. Mas não sendo mais integralista é contra a posição do Brasil em face da guerra e disse: "Torço pela derrota da América do Norte porque é uma grande árvore que faz sombra aos demais paises da América". Torce, portanto, pela vitoria da Alemanha, da Italia e do Japão. Mais uma vez parece confirmar-se que não há "ex-integralistas".

O que não se pode evitar é que, mesmo diante de tantos fatos, continue a haver quem diga, afirme e jure que não há quinta-coluna no Brasil. Mesmo porque — repetindo um velho refrão integralista contra os seus maiores inimigos — isso "é da técnica".

Osorio BORBA

INCENDIO A BORDO DO "OESTELOIDE"

Mobilizados todos os recursos para salvar o petroleiro do Lloyd Brasileiro — Debelado o fogo, após horas de intensos trabalhos

Manifestou-se, ontem, um incendio a bordo do "Oesteloide", navio-tanque do Lloyd Brasileiro. Logo que o fogo foi notado, deu-se o alarme, partindo imediatamente para o local os socorros necessarios, constantes de rebocadores, lanchas, barcas dagua e outras embarcações, pertencentes ao Corpo de Bombeiros, à Marinha de Guerra e ao Lloyd Brasileiro.

O fogo teve inicio no tanque da proa, sendo debelado após algumas horas de intenso trabalho. O serviço de combate as chamas foi chefiado pelo major Osorio, do Posto Central do Corpo de Bombeiros, tendo chefiado o grupo de bombeiros do Posto Maritimo o tenente Alexandre.

Entre as numerosas embarcações que foram socorrer o petroleiro, nas proximidades da ilha do Bom Jesus, onde ele se encontra, achavam-se os rebocadores "General Cunha Pires", do Corpo de Bombeiros; "Raimundo Nonato", da Marinha; "Loide 9" e "Loide 10", do Loyd Brasileiro; "Almirante Noronha", "Viva", "Eolo" e "Patrão-Mor Araujo"; as barcas dagua "Maria" e "Gomes de Matos", esta da Marinha; as lanchas "Capitão Itacoloy", do Corpo de Bombeiros, e "D 4", do Ministerio da Marinha.

Comandado pelo capitão Inacio de Freitas, o "Oesteloide", furou, há poucos dias, o bloqueio totalitario, conseguindo viajar de Caripito, no México, ao Rio, com uma carga de mais ou menos 6.500 toneladas de oleo combustivel.

Incorporado recentemente ao Lloyd Brasileiro, o "Oesteloide" foi adquirido a armador americano. Chamava-se "Myrian" e, anteriormente, denominou-se "Nikitas--Roussos". Foi construido nos estaleiros de J. Loig and Sons, de Sunderland. Desloca 7.013 toneladas, sendo um dos maiores petroleiros da América do Sul.

A pascoa dos hansenianos

FESTAS JUNINAS PROMOVIDAS PELA SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Como vem fazendo anualmente, a Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros realizará as festas juninas no Preventorio de Emergencia, desta Sociedade e a Pascoa dos Hansenianos, em Curupaiti.

No Preventorio de Emergencia, essas festividades foram comemoradas, no dia de São João, entre os 50 menores internados e a diretoria da Sociedade. Foi distribuido às crianças regular quantidade de fogos, doces secos, canjica, etc., tendo sido melhorado o jantar das mesmas. Essas despesas foram feitas com os donativos enviados por amigos da Sociedade, para esse fim. No Hospital Colonia de Curipaiti, será comemorada no dia 29 do corrente, dia de São Pedro, com a 1.ª Comunhão de menores internados e a Pascoa dos Hansenianos.

Essa festa no Hospital Colonia de Curupaiti é feita com a colaboração da Sociedade e de monsenhor Henrique Magalhães que rezará a missa na capela (em construção), às 8 horas, com a comunhão geral dos doentes.

A Sociedade concorreu com a importancia de 1:000$000 para a Pascoa dos Hansenianos; 150$000 para o "lunch" das crianças não comungantes; 150$000 para as festas de Santo Antonio, no Pavilhão de Isolamento, e 150$000 para o Pavilhão das mulheres, num total de 1:450$000.

A sra. América Xavier da Silveira, presidente da Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros, comparecerá a essas comemorações no Hospital Colonia de Curupaiti, onde a Sociedade vem colaborando estreitamente e no conforto e assistencia aos internados daquela Colonia de Jacarepaguá.

A todas as pessoas que vêm recebendo cartas de doentes, das diversas colonias de leprosos, solicitando donativos, a diretoria da Sociedade comunica que podem enviar essas cartas para a sua sede social, à rua São José, 58, 2.º andar, bem como donativos que desejam enviar aos solicitantes, ou inscreverem-se como socios contribuintes da Sociedade, para tornar mais eficiente o auxilio que vem prestando aos lázaros e seus dependentes, nesta capital.

A influencia da comida

Um homem que zela pela saude de seu espírito não pode deixar de ter um constante cuidado com os alimentos que ingere.

A alimentação que habitualmente remetemos para o interior do nosso organismo, deve exercer uma influencia decisiva sobre a formação do carater e o desenvolvimento da mentalidade.

Um sujeito aparentemente pacífico, mas que se acostumou a comer bifes quase crus, por dá-cá-aquela-palha está puxando uma faca, e não se acalma enquanto não vir correr um pouco de sangue.

Um individuo que come comidas pesadas não pode ter idéias leves.

Um anarquista que se preza, quando quer entrar em atividades dinamiteiras, não se passa para a pimenta do reino ou para o sal de cozinha:— toda a sua merenda é temperada com pólvora inglesa e fulminato de sodio.

O sentimento de orgulho besta e de basofia enfatuada se desenvolve em certos energúmenos na razão direta da quantidade de farofa que mastigam.

Quem toma sopa de caranguejo não se deve admirar de que, de repente, os seus negocios comecem a andar para trás.

Toda a comida que digerimos vai, de qualquer forma, influir na constituição de nosso ser. Se quisermos ser asseados, não devemos comer porcos. E quem não quiser ser carneiro, que não lhe coma a carne.

Dentro desta teoria, o homem só poderá possuir a bravura do leão, deglutindo leões. Mas os leões estão, agora, muito raros, principalmente os leões africanos, que estão desaparecendo com a guerra que se desenrola na Libia e no Egito...

Notas

Já anda bem acumulada a correspondencia enviada a esta secção, motivo pelo qual tratamos hoje dos diversos assuntos em nosso poder.

Sem assinatura e destinada ao noticiario de "Radio nos Estudios", recebemos a seguinte nota, declarando antecipadamente que só damos publicidade ao primeiro periodo da referida nota. O resto vai como colaboração aos humoristas da cidade: "Duas faces da vida" é o titulo da alta comedia que Albertus de Carvalho escreveu especialmente para o "cast" do teatro da Mayrink Veiga, a ser representada no próximo dia 2 de julho.

Vejamos agora o resto: "São três DELICIOSOS atos, onde seu autor veste com novas roupagens um velho tema, o amor. Sobre a personalidade literaria de Albertus de Carvalho, desnecessario se torna qualquer adjetivo. Nome conhecido entre os que militam na imprensa carioca, Albertus de Carvalho se tem destacado pelo seu TALENTO polimorfo. Autor de inúmeros "sketchs" e cortinas, senhor, portanto, de uma GRANDE facilidade de dialogação, é de se esperar que "Duas faces da vida" obtenha um GRANDE sucesso radiofónico."

Temos muito prazer em divulgar os acontecimentos de interesse para o radio, mas é facil de compreender o problema do espaço e da paciencia dos leitores, razão pela qual solicitamos maior parcimonia nos elogios por conta propria.

• • •

Escrevem-nos:

"Sra. Mag. — Leitor e apreciador da sua secção, venho sugerir-lhe uma referencia ao novo "speaker" da "Hora do Brasil". O dr. Alberto Madeira é o único sucessor perfeito de Luiz Jatobá. Dotado de boa voz, dicção perfeita, sobrio, é com sincera satisfação que ouço sua atuação no patriótico programa. — (as.) MARIA LUISA LEMOS."

Concordamos com a leitora. Alberto Madeira é um locutor de classe e um "radio-man" conciente da importancia do radio no setor cultural.

• • •

Recebemos ainda a seguinte carta:

"Mag. — Leitora assidua da sua secção, venho trazer ao seu conhecimento a exploração de um caso doloroso pelo humorista Silvino Neto.

Os jornais da manhã noticiaram um encontro de automoveis, num dos quais viajava o citado humorista, desastre de graves consequencias onde ficou ferida uma senhora da sociedade. A noite, no seu programa da Tupi, Silvino Neto tratou do caso, aludindo até à vitima que se encontra num hospital.

Não há palavras que exprimam a indignação que senti! E, como impedir irradiações desse jaez? — (as.) HELÔ."

Cabe unicamente ao D. I. P. a censura das crônicas e monólogos dos humoristas. Sabemos que aquela entidade vem envidando todos os esforços para coibir os improvisos ao microfone.

Entretanto, a Pimpinela é incorrigivel. O mais grave, ao nosso ver, é a sua maneira errada de falar o nosso idioma.

E já aludimos à responsabilidade da Tupi nesse caso, estação que conta com varios jornais e sabe o que representa de pejudicial, para o povo, um humorista que zomba da gramática.

Mag.

VEM despertando grande interesse, entre os dirigentes de estabelecimentos de ensino, as audições de músicas selecionadas organizadas pela Discoteca Pública do Distrito Federal e destinadas a despertar na juventude o bom gosto pelas obras primas da música. Amanhã, às 15 horas, nova audição será realizada dentro da orientação que vem sendo seguida pelo Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

• • •

ACHA-SE em pleno desenvolvimento a iniciativa da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, no tocante à realização de um curso radiofónico, amplo e completo no que diz respeito à Campanha de Prevenção contra os incendios. As palestras estão a cargo do major João Martins Vieira, presidente da Comissão Preventiva contra Incendios, para este mister posto à disposição da Secretaria de Educação e Cultura pelo coronel Aristarco Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros.

• • •

EM suas transmissões de hoje, a Transmissora mandará ao ar, às 21,45, mais uma audição de "Mestres", focalizando ainda a obra e a figura de Beethoven, numa redação de Armando Migueis.

• • •

AMANHÃ, a partir das 21 horas, a Transmissora oferecerá aos seus ouvintes, um novo desfile do Programa Portugal, no qual tomarão parte, Manuel Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Fernanda Monteiro e outros.

• • •

ESCREVEM-NOS:

"Os compositores musicais que se achavam separados, por divergencias de pontos de vista, acabam de unir-se definitivamente na defesa dos seus direitos, para o que, com a anuencia e colaboração do dr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro, do DIP, fundaram a União Brasileira de Compositores. Desta forma, nem a S. B. A. T. nem a A. B. C. A. poderão mais arrecadar direitos musicais, estando a totalidade dos compositores filiada à nova entidade. Na sessão de fundação da U. B. C. foram aprovados os Estatutos e eleita a primeira diretoria que ficou assim constituida: Presidente — Ari Barroso; vice-presidente — Alberto Ribeiro; secretario — Eratóstenes Frazão; vice-secretario — Davi Nasser; tesoureiro — Osvaldo Santiago; vice-tesoureiro — Benedito de Lacerda; inspetor — Cristovão de Alencar; vice-inspetor — Antonio Almeida. — Suplentes da Diretoria: — João de Barro, Haroldo Lobo, Saint Clair Sena e A. Nássara. — Presidentes de Comissões: Previdencia — André Filho; Eficiencia — Arlindo Marques Jr.; Distribuição — Roberto Martins; Contas — Paulo Barbosa.

A União Brasileira de Compositores está apenas, à espera das necessarias formalidades legais como sejam o reconhecimento e registro pelo DIP para iniciar imediatamente a cobrança e a distribuição dos direitos autorais".

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol S. Cristovão x Fluminense. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

TUPI — (P R G-3)

15,30 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Frances Langford. 19,45 — Pedro Vargas. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa ligeiro variado. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Programa variado. 23,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — Jogo Flamengo x Vasco — na palavra de Mario Provenzano. 19,15 — Suplemento Dansante. 19,15 — "Programa Salvam Todos" com Bastos Portela. 19,45 — "Placard esportivo". 20 — "Hora do Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

18 horas — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão das óperas Cavalaria Rusticana, de Mascagni e Palhaços, de Leoncavallo.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica pelo rvdmo. padre Elpidio Colias e Programa Cocktail. 19,05 — Programa Santa Cruz (estudio). 22,05 — Final.

TRANSMISSORA (P R E-3)

20 Panorama Esportivo. 21 — Música variada. 21,45 — Mestres, focalizando Beethoven. 22 — Hora evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim. 22,45 — E acabou-se o domingo... 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WNBI E WBOS)
18,30 — Crônica do Momento.

(WRCA E WBOS)
18,30 — Serenata Tropical.

(WRCA WNBI E WBOS)
19 — Sinfonia da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)
20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,43 — "Flashback". 19,45 — Noticiario. 20 — A Orquestra do Norte, da BBC. 20,30 — "Questões do momento", em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Aimberé. 21,30 — Música. 21,45 — "Radio magazine": revista semanal de pessoas e fatos. 22,15 — Música. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Comentario por Ataiala, em espanhol. 23,30 — "Flashback", em espanhol. 23,37 — "O fim do dia..." música serena.

Programas para amanhã

HORA DO BRASIL (DIP)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã:

Das 20,05 às 20,20 horas: Retransmissão de mais um programa de intercambio, da serie organizada pela Radio Belgrano de Buenos Aires.

Das 20,20 às 21 horas: Recital do soprano Lilia Nunes:

Brasilio Itiberê, Cordão de Prata; Ernani Braga, Nigue-Nina; Camargo Guarnieri, Porque... Ao piano: Arnaldo Rebelo.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

18 horas — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Decilia Rudge e o baritono Robert Laurence. 23,45 — Programa extra, em gravações.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica pelo rvdmo. padre Elpidio Colias e Hora do crepúsculo. 19 — Programa A Voz do Libano. 21 — Operetas em revista. 21,30 — Última palavra. 22 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

16 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 16,30 — "Música de Câmera". 17 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 17,10 — "Trechos de óperas". 1,30 — "Universidade do Ar" — com a Radio Nacional — P R E-8. 18,10 — "Música Sinfônica". 19 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Adagio e Allegro da Sonata n. 6 em la maior de Bacherini. Gerceuse de Jocelyn de Godard e Canção da Tarde de Schumann, pelo violoncelista Pablo Casals. 21,30 — Meia hora com o tenor Giocomo Lauri Volpi — Aria da flor da Carmem de Bizet. Salut demeure do Fausto de Gounod. A te o cara de I Puritan de Bellini. Quando nascesti tu do Escravo de Carlos Gomes. Pur ti riveggo da Aida de Verdi, com o sop. Erlisabeth Rethberg. 22 — Sinfonia n. 5 em mi menor "O Novo Mundo" de Dvorak.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Xerem, Edú e sua gaita. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi. 19,10 — Zarur. 19,15 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra, Xerem, Edgar Lafourcade. 21 — Retransmissão de New York. 21,15 — Ela e Ele — Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado — 10º episodio de "Os Três Mosqueteiros" — Edgar Lafourcade. 22,45 — Brasil Brasileiro, Edú e sua gaita — A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

TUPI — (P R G-3)

19 — Boa noite para você... A embolada do Dia. 19,10 — Fon-Fon. 19,15 — Horacina Correia. 19,30 — Gilberto Alves. 19,45 — Carolina Cardoso de Menezes. 19,55 — Ari Barroso. 21 — Transmissão da NBC. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Tito Guizar. 22 — Teatro. 23,30 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — "Proverbio do Dia" — Estudio com Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e Orquestra tipica. 19,15 — "Ondas Curiosas". 21,15 — "Programa Inspiracion" — com orquestra tipica. 22 — "Surpresas B-7".

TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Programa português, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações portuguesas. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WNBI E WBOS)
18,30 — Crônica do Momento.

(WRCA E WBOS)
18,30 — Contrastes musicais.

(WRCA WNBI E WBOS)
19 — O mundo hoje. 19,15 — O Desfile das Orquestras. 19,45 — Os Estados Unidos, palestra por Mario Cardoso.

(WRCA E WNBI)
20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música clássica.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,45 — Noticiario. 20 — "Questões do momento". 20,15 — Música. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,30 — Patricia Campos numa palestra. 21,30 — "A música na Grã-Bretanha". 21,45 — Concerto sinfônico. 22,15 — "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Música de piano. 23 — Noticiario, em espanhol.

Noticias da Policia Civil

Atos do chefe de Policia

SUBSTITUIDO O ESCRIVÃO DO 29.º DISTRITO

O major Filinto Muller, chefe de Policia, baixou portaria designando o escrivão Valdemar Puig Tosca, para, sem prejuizo de suas funções no cartorio da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, substituir, durante o seu impedimento e a partir desta data, o escrivão chefe do 29.º distrito policial, José Bibiano Torres.

DELEGACIA DE DIA

Está de dia, hoje, na Policia Central, até às 12 horas, o 1.º delegado auxiliar, sr. Dulcidio Gonçalves. Telefone: 22-2302. Das 12 horas de hoje às 12 horas de amanhã, o plantão ficará a cargo do 2.º delegado auxiliar, sr. Lineu Cota. Telefone: 22-2304.

QUEIXAS APRESENTADAS

Foram registradas pelas autoridades policiais, durante o dia de ontem, as seguintes queixas de furto, ocorridas nesta capital: 4.º distrito policial, no valor de 2:000$ e 400$ (dinheiro), sendo vitimas, respectivamente, Pedro Braz de Mendonça, residente à rua do Catete, 247, e Anotnio José Rodrigues, residente à rua Ferreira Pontes, 278; 6.º distrito policial, no valor de 700$ e 500$ (objetos), sendo vitimas, respectivamente, João da Cunha, residente à rua do Riachuelo, 46 e Jandira Barros da Silva, residente à rua do Riachuelo, 20, sobrado; 10.º distrito policial, no valor de 3628 (objetos) sendo vitima José Fernandes, residente à rua Buenos Aires, 263; 12.º distrito policial, no valor de 650$, 1:200$, 500$ e 480$ (objetos), sendo vitimas respectivamente, Moisés Siez, residente à avenida Paulo Frontin, 481; Paulo Lelis, residente à rua Presidente Barroso, 89; Teófilo Teixeira Bastos, residente à rua Maxwell, 24, c| 9 e Paulo Trajano Ramos da Silva, residente à rua General Gurjão, 4 (fatos solucionados); 19.º distrito policial, no valor de 800$ (objetos), sendo vitima Antonio Rodrigues de Almeida, residente à rua Bela Vista, 45 (fato solucionado) e 20.º distrito policial, no valor de 1:000$ (jóias), sendo vitima o dr. Prazeres Medeiros Tomasini, residente à rua José Roberto, 52.

PARADEIROS DESCOBERTOS

A Policia conseguiu localizar os paradeiros das seguintes pessoas que se achavam desaparecidas: Pela Secção de Segurança Pessoal: Benedito Teixeira da Silva, José Martins Brandão, Nino Franco e Perijandro Emilio de Oliveira. Pela Secção de Defraudações e Falsificações: Manuel Barbosa, Antonio Caetano, Felix Magro, Alberto Lopes da Silva, Michel Bafit, Constant Zabech e Adelino do Lago.

GARANTIAS DE VIDA

Solicitaram providencias às autoridades policiais e foram prontamente atendidas as seguintes pessoas que se achavam ameaçadas de morte: Augusto Tavares, contra Cipriano da Silva, pelo 3.º distrito policial, e Beatriz Ferreira, contra José Maria Ferreira e Julieta de Abreu contra Alipio do Carmo Filho, pela 3.a delegacia auxiliar.

CAPTURAS EFETUADAS

Foram presos pela Secção de Vigilancia Geral e Capturas os seguintes condenados: Antonio Martins de Oliveira, cond. art. 297, pela 3.ª Vara Criminal; João José de Morais, cond. dec. 854, pela 16.ª Vara Criminal, e José Felismino de Abreu, cond. art. 268, pela 3.ª Vara Criminal.

Catolicismo

IRMANDADE DE SÃO PEDRO

Realizar-se-á, na igreja da Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro, os seguintes atos em honra do glorioso padroeiro:

Amanhã — Missas às 7 e 30, 8, 9 e 10 horas; às 11 horas, missa cantada pela Insigne Colegiada. Dia 4 de julho — às 18 horas, matinas solenes. Dia 5 — às 10 e 30 horas, missa pontifical, por d. Bento Aloisi Masella, com sermão ao Evangelho.

PASCOA DOS HOMENS DE IMPRENSA E DOS PROFESSORES

Sob os auspicios da Associação dos Jornalistas Católicos e da Associação dos Professores Católicos, será realizada, hoje, às 8 horas, na Candelaria, a Pascoa dos homens de Imprensa e dos professores.

COLEGIADA DE SÃO PEDRO

Recentemente nomeado para a Colegiada de São Pedro, tomará posse, hoje, às 16 e 30 horas, o cônego João Carneiro.

AVISOS E DECLARAÇÕES

À PRAÇA

Temos a honra de comunicar aos nossos amigos e fregueses que, de acordo com a alteração do nosso Contrato Social, devidamente registrada e arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob o n. 153.875, em 13 deste mês, transformamos nossa sociedade comercial em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de MARQUES COUTO (ferragens) LIMITADA, que, como sucessora da extinta firma MARQUES COUTO & CIA., assumiu inteira responsabilidade do Ativo e Passivo da firma ora extinta.

Continua fazendo parte da atual sociedade o Sr. Fernando Mendes de Oliveira Castro, tendo sido admitidos como socios quotistas os Srs. Drs. Roberto Mendes de Oliveira Castro e Geraldo Mendes de Oliveira Castro. Retiraram-se da sociedade, na melhor harmonia, livres e desembaraçados, os Srs. Drs. Álvaro Mendes de Oliveira Castro e Joaquim Peixoto Marques Couto, que anteriormente se assinava Joaquim Peixoto de Abreu Lima.

Rio de Janeiro, 26 de Junho, de 1942.

MARQUES COUTO (ferragens) LIMITADA
(a.) F. M. OLIVEIRA CASTRO
Gerente.

À PRAÇA

ANTONIO PEREIRA DA SILVA, proprietario da marcenaria instalada à rua Moncorvo Filho, n.º 51, comunica aos seus amigos, fornecedores, clientes, à praça, ao público em geral, que, nesta data, vem de passar à firma desta praça DRAGO & GALBO LTDA., fabricantes do "Sofá Cama Drago", a sua marcenaria acima citada. Outrossim, pede a quantos se julguem possuidores de qualquer crédito o procurarem à rua Moncorvo Filho, n.º 51.

The Leopoldina Railway Company, Limited

"AVISO AO PÚBLICO"

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro, reconhecendo a singular situação que atravessa a Estrada e, quiçá, o País, em consequencia das dificuldades sempre crescentes para obter combustivel para a tração dos trens, e no intuito de possibilitar a manutenção do serviço essencial com eficiencia e com a máxima economia de combustivel, autorizou a Administração desta Companhia a suprimir, provisoriamente, alguns trens e modificar os horarios de outros, como segue:

LINHA SUBURBANA

Dias uteis:

De 0 hora às 9h20, o serviço de trens em direção a Barão de Mauá não será alterado. Continuarão trafegando os mesmos trens que atualmente, o mesmo acontecendo em sentido inverso, no periodo de 16h10 às 20h15. Aos sábados, quando se verifica maior afluencia de passageiros, serão mantidos no periodo de 11h40 às 20h15 todos os trens que circulam atualmente.

Serão suprimidos alguns trens no periodo de 9 às 16 horas e à noite, depois de 20 horas.

Domingos:

Serão suprimidas 9 viagens redondas para Penha e 3 para Caxias.

Horarios detalhados serão afixados nas estações.

LINHA DE PETRÓPOLIS

O trem P. 7 que parte nos dias uteis às 13h30 de Barão de Mauá será suprimido de 2.ª a 6.ª feira, só circulando aos sábados, desde que não seja feriado nacional constante do Aviso n.º 20, afixado nas estações.

Será suprimido nos dias uteis o trem P. 8 que parte de Petrópolis às 10h05, passando a circular somente aos domingos e feriados mencionados no Aviso n.º 20 citado.

O trem P. 18, que atualmente parte de Petrópolis às 20h.35, passará a partir às 21h.45.

Horarios detalhados serão afixados nas estações.

LINHA DE FRIBURGO

Os trens 9 e 10 que circulam diariamente entre Friburgo e Niterói, serão suprimidos aos domingos; continuarão circulando de 2.ª feira a sábado.

Será criado um novo trem rápido, com os prefixos R. 5 e R. 6, só para passageiros de 1.ª classe, entre Visconde de Itaboraí e Friburgo, em correspondencia com os atuais rápidos de Campos, com o seguinte horario:

Diariamente

Partida de B. Mauá	Partida de Niterói	Chegada em Friburgo
12 h 00	12 h 45	16 h 40
Partidas de Friburgo	**Chegada em B. de Mauá**	**Chegada em Niterói**
13 h 30	18 h 20	17 h 35

O trem 5, que parte de Visconde de Itaboraí às 7h40, após a chegada do trem 3 procedente de Barão de Mauá, e do trem N. 3 de Niterói, com destino a Portela, passará a chegar a essa estação às 18 horas, não tendo correspondencia em Três Irmãos com o trem 13, que parte de Campos às 14h45, com destino a Miracema.

A partida de Portela do trem 6, que agora dali sai às 8h25, será antecipada para 6h30, não esperando, por isso, o trem 14, que sai de Miracema às 4h50 para Campos.

Essa modificação permitirá aos passageiros de 1.ª classe, destinados a Niterói e Friburgo, seguirem para seus destinos pelo Rápido R. 6.

Os passageiros que costumavam viajar entre as estações do trecho Três Irmãos a Miracema e as do trecho Barão de Mauá, Niterói, Visconde de Itaboraí, via Friburgo-Portela, não mais poderão fazê-lo, visto não haver correspondencia de trens. Terão de viajar via Campos.

O trem 51, que parte de Friburgo Cargas às 16h08 para Cantagalo, passará a partir de Friburgo. Passageiros às 17 horas e terá correspondencia com o novo trem rápido R. 5, com real vantagem para os passageiros do Rio e de Niterói para as estações do trecho Friburgo-Cantagalo.

Estas modificações e outras de menor expressão e que foram publicadas no "Jornal do Comercio" de hoje, entrarão em vigor no dia 12 de julho de 1942.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1942.

G. B. F. NEELE
Diretor Gerente

NO LAR E NA SOCIEDADE

Uma reliquia

Assim como há os "habitués" de missas de defunto — leitores, em primeira mão, dos convites com a cruzinha simbólica —, tambem existem os que não perdem leilões, os quais, bem feitas as contas, equivalem a exequias solenes de um conforto extinto.

Por isso, gostariamos de saber se alguns desses profissionais de arrematações tomou conhecimento do edital publicado no "Diario Oficial" (Secção II), do dia 6 do corrente, para um leilão que se realizaria no dia 10, no Deposito Central da Prefeitura. Os objetos ai enumerados estavam grupados em lotes. Bicicletas, muitas bicicletas; e, entre as constantes do n.º 6 e n.º 8, havia este Lote n.º 7: "Um lenço usado". Só. Mais nada.

Teria escapado semelhante "preciosidade" ao faro dos que se deliciam assistindo ao correr do martelo?

"Um lenço usado". Logo se vê que não se tratava de um lenço comum, pois por si só constituia "um lote". Mas a singularidade não podendo achar-se na sua condição de lenço — bastante vulgar —, deveria encontrar-se, forçosamente, na circunstancia de ser "usado", isto é, servido.

Note-se que o edital não diz — lavado, o que autoriza suposições razoaveis. Servido por quem? Que narinas teria ele assoado? ou que lágrimas enxugado? E apresentaria ainda vestígios desse defluxo ou desse pranto?

Eis as questões que o edital deixava envoltas em misterio — talvez para estimular os lances. Realmente: quem usou, quem sujou esse lenço, de modo a valorizá-lo de tal jeito?

De nossa parte, só podemos, com segurança, para auxiliar o esclarecimento do caso, dizer que não fomos nós. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

NÃO SE ADIANTE DEMAIS NAS CONCLUSÕES — A não ser que seja muito intima e saiba, realmente, "o que ha", não vá logo deduzindo e espalhando que vai haver casamento. Essa pressa em tirar conclusões pode causar embaraço aos interessados e revela falta de tato

(Terça-feira: "Conversa pouco apropriada")

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Guilherme Paraense
— Dr. Vitor Midosi Chermont
— Dr. Luiz Arantes de Almeida
— Sra. Edina Marcondes do Amaral, esposa do comandante Julio Marcondes do Amaral
— Sra. Mannuel Bernardes
— Jornalista Martins Castelo
— Srta. Augusta Soares de Sousa
— Srta. Odete Gasparoni
— Srta. Laurita Velho
— Srta. Vitoria Silvio Batista
— Sra. Alice Vieira de Almeida, esposa do capitão Martins de Almeida
— Dr. Eugenio Bodré Borges, secretario da Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio
— Sr. Antonio de Oliveira Gomes, funcionario do Tesouro Nacional, e seu filho Joel
— Menino Sergio, filho do casal Crenilda-Amilton Gomes
— Srta. Juraci K. Ferreira, filha do sr. Amaro Ferreira Lima e da sra. Anita Koschu de Lima
— Maestro Eleazar de Carvalho
— Sr. Jaime Cabral de Menezes
— Sr. Alvaro Silva, agente geral da Companhia de Navegação Paraná-Santa Catarina
— Srta. Arlinda Gonçalves Pereira, funcionaria do Hospital Miguel Couto.

Farão anos amanhã:

D. Aloisi Masella, Nuncio Apostólico
— Desembargador Oldemar de Sá Pacheco
— Sr. Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais
— Dr. Julio Bueno Brandão Filho
— Dr. Pedro de Almeida Lima
— Dr. Lidio de Sousa Melo
— Sra. Noemia Novais de Alencar
— Sra. Odete Pereira Nunens, esposa do sr. Carlos Pereira Nunes
— Sra. Carolina Nogueira
— Sra. Atir Coelho Barbosa
— Srta. Dora Taborda
— Srta. Odila Gomes de Matos
— Srta. Almira Otati Perlingueiro
— Sr. Paulo de Sousa Garcia
— Srta. Judite Vieira Fazenda
— Srta. Maria José da Cunha
— Sr. Pedro Cunha e Costa
— Srta. Zilá Pedrina Campante, funcionaria da Secretaria da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional.

Casamentos

SRTA. ODNIR MARIO DE SOUSA-SR. DEUSDÉDITE CASSIMIRO PONTES — Consorciaram-se, ontem, a srta. Odnir Mario de Sousa, filha do sr. Felipe Mario de Sousa, funcionario da Prefeitura, com o sr. Deusdédite Cassimiro Pontes, funcionario do Ministerio da Guerra.

*

SRTA. EUGENIA PEIXOTO MOREIRA - SR. ANTONIO BATISTA TERRA — Realizou-se, no dia 23, em Campos, o casamento do sr. Antonio Batista Terra com a srta. Eugenia Peixoto Moreira, professora estadual em Barcelos. Serviram de testemunhas, no civil, por parte do noivo, o sr. Henrique Batista Terra e sra. Zaira Batista Terra, e, pela noiva, o sr. Helvecio Peixoto Moreira e srta. Helena Guerra. No religioso foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Manuel Matos e srta. Geralda Monteiro, e, pela noiva, o sr. Ademardo Duarte e sra. Arezina Moreira Duarte.

Homenagens

PROFESSORA ADELA RUIZ — A Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores ofereceu, ontem, no Jockey Clube, um almoço à professora Adela Ruiz, diretora da "Escola Brasil", de Assunção, ora em visita a esta capital. Entre os presentes, notavam-se o Secretario Geral do Itamaratí e sra. Leão Veloso; o embaixador do Paraguai e sra. Juan Bautista Ayala, professores da Prefeitura do Distrito Federal e funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores. A professora Adela Ruiz acaba de ser condecorada pelo governo brasileiro com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

Viajantes

Afim de assumirem as funções de vice-consul do Brasil, respectivamente em Chicago e Nova York, seguem, hoje, para os Estados Unidos, por via aerea, os cônsules Vicente Paulo Gatti, Roberto de Oliveira Campos e Henrique Aldrugues Vale.

*

DRA. ADALZIRA BITTENCOURT — Depois de uma permanencia de varios meses em Buenos Aires, regressou a esta capital a escritora Adalzira Bittencourt, que fez na capital argentina uma serie de conferencias e organizou, sob os auspicios da Associação Cultural Julia Lopes de Almeida, "Hora da Poesia Brasileira", destinada a divulgar a obra dos nossos poetas. Na sua passagem pelas capitais e cidades dos Estados do sul do Brasil realizou varias palestras literarias.

Bodas

CASAL GENERAL SILVA JUNIOR — Os oficiais da 1.ª Região Militar, em homenagem à data aniversaria do casamento do general Silva Junior, mandam celebrar, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo) missa em ação de graças. Às 17 horas, na residencia do homenageado, será oferecida ao casal uma lembrança por parte dos referidos oficiais.

*

CASAL GUALTER GOMES MOREIRA — Festejando as bodas de prata do casal Gualter Gomes Moreira-Zolina Martins, seus filhos mandam celebrar, terça-feira, às 10.30 horas, missa em ação de graças no altar de N. S. da Vitoria, na igreja de São Francisco de Paula.

*

CASAL MANUEL JOSE' FIUZA-MARIA RIBEIRO FIUZA — Comemorando as bodas de ouro do casal Manuel José Fiuza-Maria Ribeiro Fiuza, será celebrada, hoje, às 9 horas, missa em ação de graças na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier.

Festival

A CAMPANHA DAS TRÊS CRUZES — As instituições de caridade Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), Pró-Matre e Patronato da Gavea, em prosseguimento à obra de assistencia aos desamparados, promoverão, no próximo mês de julho, mais um movimento de caridade, que terá a colaboração das figuras de relevo nos nossos meios sociais, com o fim de angariar donativos para as classes pobres.

Campanha puramente filantrópica, deverá encontrar franco apoio entre o comercio e a industria desta capital, que emprestarão, assim, o seu auxilio financeiro à iniciativa.

Comemorações

ASILO CRECHE NASARENO — O Asilo Creche Nasareno, situado à rua Pontes Leme, n. 1, na estação de Campo Grande, nesta capital, festeja, hoje, o 5.º aniversario de sua fundação. Às 12 horas, haverá uma assembléia geral para a renovação da diretoria, e, em seguida, um programa de arte, realizado pelas meninas asiladas. Das 15 às 18 horas, a Banda de Música do Corpo de Bombeiros executará um programa de músicas escolhidas, havendo, à noite, dessa hora em diante, exibição de cinema educativo, com filmes de Carlitos, segurança contra incendio, etc.

A diretoria convida todas as pessoas que se interessam pelas crianças desvalidas, as associações espiritualistas e esperantistas desta capital a comparecerem à festa. A entrada é franqueada ao público.

"In memoriam"

TEIXEIRA MENDES — Passando hoje o 15.º aniversario do falecimento de Teixeira Mendes, a Igreja Positivista irá, incorporada, à sua sepultura, sendo na ocasião lido o hino do Amor. A reunião terá lugar às 14 horas, no portão do cemiterio S. João Batista.

Ação de Graças

SR. GETULIO VARGAS — O Centro Israelita de Niterói fará realizar, hoje, às 16 horas, na Sinagoga, um ato religioso em ação de graças pelo restabelecimento da saude do presidente da República.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Jandira Melo Costa — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

Dori Kurshorner — Missa de aniversario. Igreja de Sta. Teresinha, às 10 horas.

*

SR. CARLOS INFANTE DE CASTRO — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada, no dia 14 do mês próximo, às 10.50, missa de 30.º dia, por alma do sr. Carlos Infante de Castro, pelo padre José Alberto Pinto de Castro e Carlos Pinto de Castro.

ENLACE ANITA CERQUEIRA-TENENTE VALDEMAR MENESES DA ROCHA. — Na igreja de São José, foi realizado o enlace matrimonial da srta. Anita Cerqueira, filha do sr. Francisco Alberto Cerqueira, com o tenente Valdemar Meneses da Rocha, filho da viuva Margarida Martins da Rocha. Foi padrinho dos jovens nubentes o cons. Romario Cândido dos Reis. No clichê acima, um aspecto da cerimonia.

MUSICA

Na Escola de Música

Publicamos, ontem, o programa de concertos oficiais organizados pela Escola Nacional de Música, para o corrente ano, diante do qual se observa que uma rajada de trabalho soprou agora para os lados da Lapa.

Até a última temporada, sentia-se maior preocupação, por parte da direção, de organizar bons concertos, viessem de onde viessem os elementos, fossem eles nacionais ou estrangeiros. No momento, porem, a intenção é outra. Tem um cunho absolutamente nacionalista e, mais do que isso, se restringe aos âmbitos "domésticos". São professores e ex-alunos laureados, aqueles que terão a seu cargo o desempenho da temporada.

Achamos tudo muito interessante e não podemos deixar de trazer os nossos aplausos à idéia. Todavia, como a maior parte das realizações são sinfônicas, não é demais que aquí façamos uma pergunta: com que orquestra?

A Escola de Música já não a tem. Demoliram aquela, tão bela, que possuia, como liquidaram o coro e o conjunto de câmera. E agora?

Estamos a ouvir a resposta. Os elementos estão aí, nos outros conjuntos, tomam-se, por empréstimos, à Orquestra Municipal, à Sinfônica, à Pro-Música, e desse enxerto de sinfonistas se faz uma pseudo-"Orquestra da Escola Nacional de Música".

Mas, e a perfeição? retrucamos nós. Pode-se fazer qualquer coisa que preste, em materia de música de conjunto, com elementos catados aquí e alí e reunidos "à la minute", para efeito apenas de concertos públicos? Claro que não.

Obtem-se, não há duvida, alguma coisa, mas inferiormente organizada, muito distante da perfeição desejada e obrigatoriamente imposta a tudo quanto deveria nos proporcionar a nossa escola superior de música. Mas é que ela, ou por outra, os que a dirigem, não querem abrir exceção à regra, não querem fugir ao hábito, tão nosso, da improvisação.

Nos outros, nos particulares, ainda se admite esse desregramento em coisas de música; a Escola de Música, no entanto, deve dar o exemplo do carinho, do cuidado, do interesse em levar a sua arte ao mais alto grau de aperfeiçoamento.

A música de câmera, no citado programa de concertos oficiais, será desempenhada pelos professores Chiaffitelli, Paulina D'Ambrosio, Carmem Braga Bourguy, Eurico Costa e Alberto Lazzoli. Confiamos nas suas capacidades, todos velhos mestres, treinadissimos no "metier", mas o conjunto há de se ressentir dessa unidade que só um longo convivio proporciona.

A lembrança de incluir, em cada concerto sinfônico, um solista, é das mais interessantes. Lamentamos, apenas, que só os pianistas e uma única cantora hajam sido contemplados, quando teriamos outros cantores, flautistas e varios violinistas em condições de participar da iniciativa.

Outra promessa que nos faz a Escola de Música é uma serie de dez recitais por alunos diplomados. Não adianta, porem, nenhum nome, mas é de esperar que tenha havido justiça na seleção dos mesmos.

De toda forma e apesar das restrições que fazemos, não podemos senão antecipar louvores a esse movimento de trabalho e ação programado pelos professores e ex-alunos da Escola de Música. E quanto às realizações, em si, nos reservamos para aplaudí-las ou não, no momento oportuno, certos de que é sempre com o maior entusiasmo e devoção que acompanhamos a vida cultural e artistica daquela casa de música.

D'OR

Dos Estados Unidos regressou o diretor da Escola Nacional de Música

Dos Estados Unidos, país que visitou a convite da União Pan-Americana de Washington, regressou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o professor Antonio de Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Música.

O prof. Sá Pereira permaneceu na grande República do Norte mais de três meses, em contacto com os principais centros de cultura musical norte-americana.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL, HOJE, COM A COLABORAÇÃO DE ESTELINHA EPSTEIN

As 10 horas, no Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza, hoje, mais uma das suas apreciadas dominicais, sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho.

Tomará parte como solista, a pianista Estelinha Epstein.

O programa é o seguinte:
Dvorak — Sinfonia Novo Mundo;
F. Braga — Preludio da ópera "Jupira";
Mendelssohn — Concerto em sol menor, para piano e orquestra
Mendelssohn — Scherzo.

Em beneficio dos flagelados da seca

A Ass. Potiguar patrocina, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto em beneficio dos flagelados norte-riograndenses.

Tomam parte no programa o violinista Adolfo Passarenko, cantora Maria Silva Pinto, violoncelista Juvenal Oliveira e pianista Diva Lira.

O dr. Jaci Rego Barros fará uma palestra sobre: "O forte dos reis magos sobrevive".

Leitura à primeira vista de "Bandeira do Brasil"

Reunir-se-á, no dia 2 de julho próximo, às 10 horas, no Instituto de Educação, o Centro de Coordenação, para ser feita a leitura, à primeira vista, de "Bandeira do Brasil", (letra e música de José Vieira Brandão), e prosseguir a série de palestras sobre Folclore, que vem realizando o prof. Basilio da Cunha Luz.

Prestes a encerrar-se os três turnos de assinatura da Temporada Lírica Oficial

Nos primeiros dias do próximo mês de julho encerrar-se-ão as assinaturas da Temporada Lirica Oficial, as mais vultosas dos últimos tempos, pelo número de subscritores e reunindo todas as figuras de destaque e de projeção do nosso meio social. Realmente, quer as doze récitas de gala, em que terão lugar as primeiras representações das óperas do repertorio sendo obrigatorio o traje de etiqueta, quer as oito noturnas dos sábados sem aquela exigencia e a preços módicos, quer as oito vesperais serão assistidas por um grande público como o demonstram as listas de assinantes já publicadas. Serão reservadas as poucas localidades restantes para a venda avulsa, para o que resolveu a direção dar por encerradas as três assinaturas dentro de poucos dias.

"Moema", de Delgado de Carvalho

AMANHÃ, NO TEATRO GINASTICO

Um grupo de artistas, sob a direção do baritono De Marco, apresentará, amanhã, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, a ópera brasileira "Moema", do maestro Delgado de Carvalho.

Atuará como protagonista, a soprano Lourdes Perlingeiro, estando os demais papéis a cargo do tenor Demetro Ribeiro, baritono De Marco e baixo José Perota.

O espetáculo será completado pelo 1.º ato de "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, e terá como regente o maestro Martinez Grau.

Teatro da Criança

O Teatro da Criança, comemorando o seu 12.º aniversario, realiza, hoje, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, um espetáculo de dansa, música e declamação, sob a direção dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

A entrada é franca.

Noite de arte lírica, no Fluminense, amanhã

No ginasio do Fluminense, realiza-se, amanhã, às 21 horas, uma noite de arte lírica, organizada pelo maestro Piergili e dedicada aos socios.

Far-se-ão ouvir os cantores Alice Ribeiro, Heloisa Albuquerque, Olga Nobre, Ghita Taghi, Antonio Minafra, Angelo Chinelli e Roberto Galeno.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro José Torre.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Concerto em beneficio da seca. Varios artistas. E. N. Música às 21 horas.

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: Estelinha Epstein. Teatro Rex, às 10 horas.

Amanhã — Noite de arte lirica. Fluminense F. C., às 21 horas.

Terça-feira, 30 — Centro Musical Roxy King, E. N. de Música às 21 horas.

JULHO

Sábado 4 — Concerto sinfônico cultural sob a direção de Vila Lobos. Teatro Municipal

Terça-feira, 8 — Pianista Adolfo Tabacow. E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 9 — Pianista Oscar Adler, E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 14 — Em beneficio da Cruz Vermelha Britânica. Pianista Eugene Taizline. T. Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 16 — Concerto oficial da E. N. Música. Orquestra sob a regencia de Agnelo França. Solistas: Ester Naiberger e Carmem Bertuci. Às 21 horas.

Os súditos do Eixo em face do decreto-lei n.º 4.166

O ministro da Justiça deu os seguintes despachos nos requerimentos de:

— Ester Colombo — Pede licença para estabelecer-se — "Nenhum impedimento existe no decreto-lei n.º 4.166 e na Portaria n. 5.408, de 1942".

Eva Fazzi Soares — Pede ser isenta das obrigações do decreto-lei 4.166, afim de poder movimentar, livremente, o deposito bancario que mantem em comum com sua filha, brasileira. — "Indeferido. A requerente não fez prova de aquisição de nacionalidade brasileira pelos meios regulares de direito [illegible] na Portaria 5.408."

[illegible] — "Indeferido".

TEATRO

Primeiras

"A Barbada", pela Companhia Jaime Costa, no Rival

Armando Gonzaga é um comediógrafo festejado. Sua nova peça "A Barbada", encheu a sala do Rival. Comedia para fazer rir, conseguiu com facilidade o seu desideratum, uma vez que os sucessos de comicidade do autor são inesgotaveis.

No desempenho, Jaime Costa, com Itala Ferreira, Cazarré, Graça Mocma e Oscar Soares, se destacaram na primeira linha, concorrendo para o agrado da peça. Tambem Palmira Silva, Déa Selva, Lidia Vani, Rafael de Almeida, Pepa Ruiz e Renato Restier.

Montagem limpa e cuidada.

INT.

No Municipal

Repete-se, hoje, em vesperal, "L'annonce faite à Marie", de Claudel

Apresentada em récita noturna, L'annonce faite à Marie, de Paul Claudel, despertou entusiasmo, que se traduziu nos aplausos da platéia e nos elogios da critica, pelos efeitos que Jouvet soube tirar dessa peça e pela interpretação que lhe deram os artistas da Companhia, especialmente Madeleine Oseray.

O êxito alcançado e a natureza da peça forçaram a direção da temporada a repeti-la. Assim, hoje, às 17 horas, em vesperal, Jouvet e seus companheiros darão, novamente, o lindo espetáculo.

No Ginástico

A "Comedia Brasileira" cumpre rigorosamente o horario dos seus espetáculos

Entre as deliberações da direção do Serviço Nacional de Teatro, está, como das mais louvaveis, o rigor observado no cumprimento do horario dos espetáculos da "Comedia Brasileira", que mantem no cartaz do Ginástico, com crescente sucesso, a célebre peça de Dumas Filho, "A Dama das Camelias". A pontualidade tornou-se padrão no confortavel teatro da Avenida Graça Aranha, já quanto o inicio das funções noturnas sempre em sessão única, às 20,30 horas, bem como ao que diz respeito à terminação que se dá precisamente às 23,15, quando ainda não há qualquer dificuldade de transporte.

Isso, porem, não se verifica somente com os espetáculos da noite. Nas vesperais, às quintas-feiras, e aos sábados, às 16 horas e nas de domingo e feriados, às 15 horas, essa precisão, quer ao iniciar as representações, quer ao cair do pano, é de tal modo verificada, que todo o público que vem frequentando o Ginástico só tem tido louvores pela acertada e cumprida resolução do S. N. T. E' que com a "Comedia Brasileira" ficou estabelecido o regime definitivo de não se tornarem os horarios teatrais apenas letra morta como se vinha dando geralmente.

"A Dama das Camelias" estará em cena hoje, às 15 horas e às 20,30, a preços comuns.

Noticias diversas

Em vesperal, às 15 horas, e nas sessões das 20 e 22 horas, Araci Cortes e sua Companhia terminam hoje, a sua temporada no João Caetano, com as últimas representações da revista: "Ilha das Flores", de Ruben Gill e Alfredo Breda, e música de Custodio de Mesquita.

—

Araci Cortes com o seu elenco, para o qual entrou a atriz de comedia Nocmia Soares, reaparecem na noite de sexta-feira, 3, no Carlos Gomes, nas primeiras representações da revista: "Alerta, Brasil !", original de Custodio de Mesquita e Miguel Orrico. Araci vai apresentar mais dois elementos: o ator cômico Mesquitinha, cedido amavelmente pela Radio Nacional, e o humorista "Principe Maluco", por sua vez licenciado pelo Cassino Atlântico.

—

Está despertando interesse a próxima estréia de Sérgio Sena no Recreio, dia 10 próximo, com a burleta "Sabiá da Favela", de Freire Junior-Paulo Orlando, com música de Ari Barroso. Vindo do Sul, onde o seu nome figurou nos conjuntos artisticos locais, Sergio Sena apresenta-se credenciado por uma linda voz e uma impecavel linha na representação. Já atuou no radio sulino e sempre foi recebido com o maior agrado.

—

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará amanhã, segunda-feira, dia 29, uma nova Assembléia Geral Extraordinaria, convocada pelo presidente Geisa Boscoli. Os diretores, conselheiros e socios efetivos quites, vão reunir-se em Assembléia Geral afim de determinar medidas alusivas ao Departamento dos Compositores. A Assembléia terá inicio em primeira convocação, às 20 horas. Se, então, não houver número legal, de acordo com o atual estatuto da SBAT, ficará automaticamente convocada para reunir-se uma hora depois.

—

Tendo estado doente o ator Procopio Ferreira, não tem se realizado espetáculos no Teatro Serrador.

O estado de saude do festejado artista felizmente, tem melhorado.

—

Está atuando com agrado, no Teatro Municipal de Niterói, a Companhia Carlos Devinell.

—

Fala-se que o ator Raul Roulien está reorganizando a sua Companhia para uma "tournée" a Porto Alegre.

—

Vicente Celestino realiza terça-feira, em espetáculo completo, sua festa artística com uma única representação da opereta "Aleluia", de Gilda Abreu, no Teatro Carlos Gomes. Na representação tomarão parte elementos da Companhia.

Finda a peça haverá um interessante ato de fim de festa com os elementos do elenco de Vicente Celestino, Moreira da Silva, "o tal", e Gilberto Alves.

Hoje, em vesperal e à noite, em duas sessões, teremos "O Ébrio", de Vicente Celestino, com Gilda Abreu no desempenho, serão as últimas representações da vitoriosa canção-teatralizada com toda a Companhia.

—

A Companhia Dulcina-Odilon dará a seguir de "Pigmalião", no Regina, a peça de Oduvaldo Viana, "Amor".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2871 — *Quando se inaugurou o tráfego da Estrada de Ferro Teresa Cristina?*

2872 — *Onde fica o arquipélago das Palezres e qual é a maior ilha?*

2873 — *Quando Portugal reconheceu a Independencia do Brasil?*

2874 — *Qual o verdadeiro nome da escritora francesa George Sand?*

2875 — *Em que palacio tem o rei da Italia a sua residencia habitual?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2866 — Onde nasce o rio Jaguaribe? — Nasce no Ceará e desagua no oceano Atlântico, após um percurso de 600 quilómetros.

2867 — Que pedra é a esmeralda? — E' um silicato natural de aluminio e glucinio.

2868 — A beatificação de uma pessoa, pela Igreja, é suficiente para santificá-la? — Não; é preciso que, depois de beatificada, a pessoa seja canonizada, para, então, ser santa.

2869 — Qual a principal produção mineral da Bolivia? — O estanho.

2870 — Em que região do Brasil nasceu Felipe Camarão? — Na aldeia do Igapó, habitada pelos indios potiguaras, de que foi chefe, à margem do rio Poti ou Potengi, no Rio Grande do Norte.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O general Ritchie foi destituido do comando do exército britânico em operações na Africa.

— As forças do Eixo apoiadas pela aviação atacam com intensidade as fortificações de Mersa Matruh.

— Todos os judeus da Palestina foram mobilizados afim de fazer frente ao inimigo que se aproxima.

— Abar-el-Kanayes, cidade do deserto do Egito, foi ocupada pelos alemães.

— As tropas do general Rommel deram inicio ao ataque de Mersa-Matruh pela estrada costeira.

— Onze mil soldados norte-americanos já estão operando no Egito.

— Lanchas rápidas fabricadas na América do Norte chegaram a Mersa-Matruh.

— Patrulhas aliadas estão atacando o Eixo pela retaguarda, desde Gazzala até a fronteira.

Do exterior, pelo correio

NAHAS PACHA — O chefe do governo egipcio, ao se apresentar perante o eleitorado do país, pronunciou um discurso de apoio nitido às Democracias. A imprensa da Turquia recebeu essa declaração com aplausos.

O NATAL DE MOISES. — O cheique do grande Altar de Jerusalem recebeu inúmeros donativos para serem distribuidos entre os forasteiros que, vindo de todos os paises árabes, foram assistir na cidade santa aos festejos da data natalicia do profeta Moisés, o divulgador, entre os homens, dos dez mandamentos. O governo do Egito, por esse motivo, remeteu ao referido sacerdote dez toneladas de arroz.

NO DOMINIO DE HAILE SELASSIE — O governo da Abissinia decretou a liquidação dos bens adquiridos pelos italianos durante a ocupação do país pelos fascistas.

O EX-XÁ — O soberano Ali Reda Pahlani, ex-xá da Persia, foi acometido de uma grave doença na ilha Mauricia, onde se acha, não podendo seguir viagem, como desejava, para a América do Sul.

NEVE NO LIBANO — A famosa cordilheira do Libano voltou a ficar envolta pelo manto da neve durante o mês de maio. Esse fenômeno encontrou os vales desse país rescendendo ao aroma das flores em plena primavera, tendo causado grandes prejuizos aos agricultores.

AO SR. LAVAL — Os habitantes de Beit Saida, velha cidade biblica do Libano, endereçaram pela imprensa um apelo ao sr. Pierre Laval, solicitando-lhe que mude de nome, no caso de não querer regenerar-se. Aludem os cidadãos de Beit Saida que o sr. Laval está criando com as suas atitudes, suspeitas graves em torno do nome "Pedro", que pertenceu a São Pedro, chefe dos apóstolos de Jesús, nascido naquela humilde localidade do Libano.

PARAQUEDISTAS — A Delegação da França no Libano comunicou ter formado naquele país aliado varios batalhões de paraquedistas que se acham disseminados em todo o Oriente Medio.

NO CANAL DE SUEZ — A policia de Port-Said apreendeu naquele famoso canal junto ao monte Mariam, um barco carregado de opio no valor de 14.000 libras-ouro. As autoridades conseguiram prender alguns dos infratores.

EM BAGDAD — A princesa Qout-el-Qulub esteve em visita à capital do Iraq, onde foi recebida pelos membros do governo e pela alta sociedade. Sua altesa, durante a sua estada nessa famosa cidade árabe, doou aos pobres a soma de mil dinares.

PARA A TURQUIA — Procedentes dos Estados Unidos, chegaram ao porto de Alexandreta grandes carregamentos de material bélico destinado à Turquia.

Noticias da colonia

Pelo restabelecimento do presidente da República, as colonias siria e libanesa de São Paulo mandaram rezar missa solene na igreja de S. Bento. Compareceram a esse ato de fé, o representante do interventor no Estado, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, os secretarios do governo, o prefeito e demais autoridades estaduais, altas personalidades paulistas e elevado número de sirios e libaneses.

PADRE JOÃO SAADE — O último boletim distribuido pelo comité da França inseriu com destaque o discurso pronunciado pelo missionario João Saade, na igreja de N. S. do Libano, o qual terminou com os votos pela vitoria dos aliados.

Realizou-se em Guaratinguetá, o casamento da srta. Adelia Kalil, filha do sr. Muce Kalil e de d. Sofia Kalil, com o sr. Mario Buongermino.

Na avançada idade de 80 anos, faleceu em São Paulo o sr. Dib Jorge Hachem.

Por alma do sr. Michel Bei Maluf, celebrou-se missa em São Paulo, à qual compareceram elementos da colonia e socios do Bardauni Clube e da Liga Andalusa das Letras Arabes.

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 462, extraida em 27 de junho de 1942:

9916 — 500:000$000 — São Paulo.
9915 (Apr.) — 12:500$000
9917 (Apr.) — 12:500$000
3948 — 30:000$000 — S. Leopoldo — R. G. do Sul.
5889 — 10:000$000 — Rio
11991 — 5:000$000 — Rio.
21019 — 2:000$000 — Porto Alegre—R. G. do Sul.

E mais 5 premios de...... 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premio e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 6.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.958, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4798. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 12 hs.

Domingo, 28 de junho

ADVOGADO DE DIA: dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 7, terreo. Telefone: 22-0749.

MOTORISTAS DO BRASIL — Chegou a sua vez de colaborar na obtenção de mais um avião de treinamento. Esse aparelho, como homenagem a um dos vultos que empolgaram multidões, receberá o nome de Irineu Correia — e será batizado por um motorista. Inscreva, pois, o seu nome na lista que se encontra na Secretaria da União.

MISSA — Em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas, os chauffeurs do Distrito Federal, representados pelas associações de classe, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, União dos Motoristas Brasileiros, mandam celebrar, no próximo dia 10 de julho, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa solene. Este ato cristão terá a presença de todas as altas autoridades, e da classe em geral, para o que estão sendo distribuidos os respectivos convites.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Walter Pereira de Carvalho, Luiz Façanha Bezerra, Manoel Henrique de Carvalho, Domingos Antonio Afonso, Joaquim Duarte Nel, Constantino Fortunato Picin, Basilio Pinto, Leibinitz Alves da Silva Melo, Alfredo Pires, Manoel Monteiro de Oliveira.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 5, lavagens vesicais 3, injeções indovenosas 16, injeções intramusculares 23, curativos 12, raios ultra violeta 1, raios infra vermelho 4. — Total 67.

FUNERAL: Foi paga a quantia de 100$000 a D. Venuta Furlini Calembo, pelo funeral do associado José Nicolau Calembo, matricula 14.289.

2.ª feira, 29 de junho

ADVOGADO DE DIA: Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR: Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Manoel David Lopes, na 2.ª Vara Criminal e Alfredo Barcelos, na 8.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os candidatos seguintes: Heliodoro Torviso, Francisco Sampaio Vieira Sobrinho, Belmiro Macedo Costa, João Arnaldo, Gervasio Coutinho Machado, Alvaro Alves Barbosa, Manoel Rodrigues Vintena Filho, Marcelo Pinto da Silva, Adolfo da Silva Rodrigues, Francisco de Souza Magalhães, Luiz Alves da Costa.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — José Theodoro de Souza, Miguel José dos Santos, José Corrêa, Manoel Monteiro Ferreira, Antonio de Souza Pinto, Joaquim Marques, Manoel Monteiro da Fonseca Filho, Maria de Lourdes Joppert, Antonio Carolinch, Lauro Duffreyer, Rudolf Langer.

PROVA REGULAMENTAR — Alveranes Marques.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "B") — (MINISTERIO DA GUERRA) — Cineu Moreira, Virginio Antonio de Oliveira, Ivan Faeda dos Santos, José dos Santos, José Augusto de Oliveira, Joel Ferreira do Nascimento, Antonio Luiz Monteiro, Eulampio dos Santos, Etelminio Alves Feitosa, Valdemiro Rodrigues, Raimundo Feitosa, Lecio Vitor do Espirito Santo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Jacob Esporn, João Cesar Jacobino Vieira, Vera Hargreaves, Jaime de Souza, Alfredo Corrêa da Silva, Nelson Nunes, Joaquim João Lins, Fernando Carlos Cevião, Alvaro Silva Macena, Jorge José de Avelar, Aldezir Rosa da Silva, Mariano Januario de Sant'Ana, Omario Brandão Teles.

Reprovados — 10.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: P. 33844 — 35913.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: P. 14 — 42 — 313 — 627 — 650 — 1241 — 1026 — 1049 — 4411 — 7724 — 12446 — 12855 — 14846 — 24085 — 25501 — 25895 — 26182 — 27638 — 28348 — 34429 — 36861 — S. P. 8888 — R. J. 4270 — K. 40845 — C. D. 37 — C. D. 65.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: P. 133 — 1252 — 3077 — 12668 — 18019 — 24162 — 26826 — 30088 — 34978 — 38573 — R. J. 4279.

INTERROMPER O TRANSITO: P. 33588.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: P. 316 — 6426 — 7744 — 12719 — 16550 — 18839 — 29440 — 31950 — 34632 — R. J. 4310.

FILA DUPLA: P. 30668.

F. A. P. [illegible] P. 684 — 3041 — [illegible] — [illegible] — [illegible].

RECUSAR PASSAGEIROS: P. 3124.

DIVERSOS: P. 91 — 10622 — 11080 — 22995 — 31091.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Mandando, no processo de transformação da casa bancaria Cintra e Leite, estabelecida na Capital de São Paulo, em casa bancaria Paulistana, Limitada, que se procedesse nos termos do jurídico parecer emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Pública, cancelando-se, em consequencia, a carta-patente anteriormente expedida em favor de Cintra e Leite e promovendo-se a expedição de nova carta-patente em favor da casa bancaria Paulistana Limitada.

— Deixando de aprovar, no processo de aumento de capital da sociedade anônima — Crédito Brasileiro, que explora o comercio bancario, nesta Capital, dito aumento em face das irregularidades apontadas nos pareceres emitidos pela procuradoria Geral da Fazenda.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencias de praças — Permissões — Adição de oficiais

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 27 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 149.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Tenentes-coronéis — Huascar Matogrossense Rocha, do Quadro Suplementar, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Infantaria para o Quadro Suplementar; Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho, do S. G. H. E., por ter sido designado para servir na sede do S. G. H. E.

— Capitão — Carlos Hannequim Dantas, por ter de entrar em trânsito e embarcar para a sede de sua unidade, 14.º Regimento de Infantaria, em virtude de ter sido desligado do C. R. A. O., por ordem superior.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, de ordem do exmo. sr. ministro, em Boletim número 148, de ontem, os seguintes sargentos:

— Do 4.º Batalhão Rodoviario para o 18.º Batalhão de Caçadores, o segundo sargento Cesar Helmod.

— Tendo em vista a solicitação do exmo. sr. general diretor de Intendencia do Exército, em oficio n.º 1.030-S. 1/121.22, de 6 de junho de 1942, do 13.º Regimento de Infantaria para a Terceira Formação de Intendencia, o segundo sargento Rosauro Gomes.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos para a Companhia Extranumeraria da Escola Militar, os seguintes soldados, relacionados pelo comando da Primeira Região Militar, em oficio n.º 1.241-A/1.09, de 19 de junho de 1942:

— Do Regimento Sampaio: — Antonio José dos Reis, Tercio Fernandes, José Zacarias, Russor de Abreu, Jesuino Ferreira Benevides e Francisco Werneck.

— Do 2.º Regimento de Infantaria: — Fermiano José de Morais Arlindo da Cunha Teliz, Luiz Gonzaga dos Santos, Antonio Lourenço, Afonso Prati e Osvaldo Barroso Viana.

— Do 3.º Regimento de Infantaria: — José Augusto de Albegaria, Carlos de Aquino, Joaquim Correia, Edgar de Aquino, Francisco Pinto de Sousa e Francisco Botelho dos Santos.

— Do 1.º Batalhão de Caçadores: — Silvio Lourenço e Ercilio Soares Leite.

— Do Batalhão de Guardas: — Eraci Alamini, Aurelio Nunes de Ambrim Bezerra, João de Matos Pereira, João Apolinario Garpes Dutz e Germano Tesch.

PERMISSÕES. — O exmo. sr. ministro permite a vinda a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, ao segundo tenente da Reserva, convocado, Paulo Moreira da Silva.

— Concede permissão ao primeiro tenente Alonso de Oliveira Filho, para gozar parte do trânsito em São Paulo.

AINDA TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Sejam transferidos, por troca, conforme proposta do comando da Primeira Região Militar, em oficio número 1.234-A/1.083, de 19 de junho de 1942, do Contingente da Escola das Armas para o Regimento Sampaio e deste para aquele, respectivamente, os soldados Cantidio Cardoso e Vanderlei Rodrigues da Silva.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 27 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 148.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Capitães Alvaro Alvarenga Filho, do I/4.º R. A. D. C., por ter vindo a esta capital, com permissão; Leandro José da Costa Junior, da F. R., por ter regressado de Goiaz, onde fora com permissão do exmo. sr. ministro, a serviço da Comissão de Industrialização dos Minerios de Niquel do Conselho Federal de Comercio Exterior; João Wellisch Junior, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por terminação de ferias, dispensa de serviço e recolhimento à sua unidade; João de Almeida Vieira Filho, por ter sido transferido para o 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado (Sétima Região Militar); Everardo de Simas Kelly, do II/5.º R. A. D. C., por ter sido desligado do C. I. D. Anti-Aereo.

— Segundos tenentes Manuel Machado de Lacerda, por ter sido transferido para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e se recolher à sua nova unidade; Mario de Melo Matos, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado; Aecio da Silva Ferreira e Ivan Vieira Perdigão, ambos do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por terem sido desligados de adidos a esta Diretoria de Artilharia.

ADIAÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria de Artilharia, para efeito de vencimentos, o segundo tenente Mario de Melo Matos e o segundo tenente da Reserva, convocado, de segunda classe, Fernando Elias da Rosa Oiticica, que se acham, nesta capital, a serviço de sua unidade, 9.º Grupo de Artilharia Auto Transportado.

CONCESSÃO DE FERIAS. — Concedo as ferias regulamentares, relativas ao ano de 1941, e a contar de segunda-feira, 29 do corrente, ao soldado Fidelcino Francisco Pinheiro, do Contingente desta Diretoria de Artilharia.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 27 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 148.

APROVEITAMENTO DE OFICIAIS. — O exmo. sr. ministro mandou comunicar a I. G. E. E. que os capitães de Cavalaria João Franco Pontes, Rubem Continentino Dias Ribeiro e Elói Massei Oliveira de Meneses, poderão ser aproveitados pelo comandante da Escola Militar, na instrução de Cavalaria da mesma Escola.

FREQUENCIA DE OFICIAL À INSTRUÇÃO. — O exmo. sr. ministro mandou comunicar a I. G. E. E. que o capitão de Cavalaria Antonio Jorge Correia deve continuar frequentando a instrução de cavalaria que se realiza na Escola Militar, sem prejuizo de suas funções no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Primeira Região Militar.

APRESENTAÇÕES. — Dia 26 de junho de 1942:

a) — De oficiais:

— Capitão Luiz Rodrigues Maia, da 3.ª Diretoria de Cavalaria, por ter de regressar à sede de sua unidade.

— Segundo tenente Helio Otavio Pinto Guedes, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter regressado de Juiz de Fora aonde foi com permissão e em gozo de dispensa do serviço.

— Segundo tenente Ladislau Alves Marcondes, da segunda classe da Reserva de primeira linha, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

Dia 26 de junho de 1942:

b) — De sargento:

— Primeiro sargento Lauro Sepulveda, por ter sido transferido do segundo para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco Econômico do Brasil, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à rua General Câmara, n. 30;

— Dadur, S. A.: — Às 15 horas, à rua Buenos Aires, n. 91, sobrado;

— Industrias Reunidas Ouro Fino S. A.: — Às 14 horas, à rua Visconde de Itaúna, n. 311.

Patente de invenção n.º 25.691

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NA PREPARAÇÃO DE COSMETICOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da MAX FACTOR & CO.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias. V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas	Saidas	Chegadas	Saidas
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$464 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$620	4$620
Peso uruguaio	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintse taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$540	—
Peso uruguaio	—	10$154	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$568
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$605	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$090

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$170	16$250	19$170

Compra sobre Venezuela:

A vista	19$350	16$400	19$350

Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:

A vista	19$350	16$400	19$350

Venda sobre Buenos Aires:

A vista (Dolar) livre	19$630

Compra sobre Uruguai:

A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650

A vista	Livre	Oficial
60 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 26 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$639
Nova York	16$648	19$639	20$461
Argentina	—	4$644	4$900
Chile	—	$633	—
Suiça	—	4$630	—
Portugal	—	$810	$930
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—
Uruguai	—	—	10$680

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	1.652.473.418
	1.652.473.418

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo imperio e da República os agios de 157 % a 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$603	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, livre	29.00	29.00
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.64	23.64

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/comp.	425.00	P.	425.00
S/N. York, 100 $, t/venda	424.50	P.	424.50

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 27.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £ t/vend.	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.25	P.	190.25
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50	P.	189.50

Em Londres

LONDRES, 27.

S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c.		

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que funcionou calma e bem colocada, foi apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais:	
24	D. Emissões port.	823$000
105	Idem	820$000
6	Idem	822$000
250	Idem, Cautelas	800$000
35	Reajustamento	858$000
50	Municipais: Empréstimo 1904, port.	860$000
1000	Idem	900$000
1350	Niterói	102$000
62	Estaduais: Minas 7%, port. de 500$ (62)	440$000
308	Minas 1934, 1.ª Serie	178$500
4	Idem	170$000
30	Idem	179$500
29	Idem, 2.ª Serie	182$000
200	Idem, 3.ª Serie	184$000
1054	Idem	184$500
22	Pernambuco	078$000
800	Rodov. E. Rio	624$000
3	S. Paulo	232$000
201	Idem, Uniformizadas	1:133$000
80	Ações de Bcos.: Brasil	520$000
3	Idem	510$000
20	Ações de Cias: S. Holerith, nom.	1:250$000

CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem, firme e com os preços em alta. O tipo 7 subiu 300 réis e foi cotado ao preço de 25$500 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas durante os trabalhos.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 27$500	Tipo 6, 26$000
Tipo 4, 27$000	Tipo 7, 25$500
Tipo 5, 26$500	Tipo 8, 25$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 21$700 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacas
Stock em 25		392.344
Entradas:		
Central	2.768	
Leopoldina	584	2.768
Total		395.696
Café doado		200
Total		395.896
Consumo local		600
Stock em 26		395.296
Idem, ano passado		288.554

Entradas até 26	55.866
Embarques até 26	70.900
Unic. vertido ao stock desde o 1.º de junho	150.675

Não houve embarques.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 27

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 28$300.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, 30$000.

Entradas — Hoje, nada; anterior, 2... sacas; ano passado, 2.527 sacas.

Embarques — Hoje, 1 saca; anterior, 16; ano passado, ... 8.047 sacas.

Existencia — Hoje, 1.213.576 sacas; anterior, 1.213.057; ano passado, 1.008.544 ditas.

Saidas — não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 27

O mercado funcionou paralizado cotando o tipo 7 ao preço de 24$200, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	32
Entradas	—
Em stock	144.771

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 26

		Sacos
Stock em 25		45.591
Entradas:		
De Campos		2.088
De Pernambuco	350	2.438
Total		48.029
Saidas		7.363
Stock em 26		40.666

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000	
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Branco cristal	73$000	74$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

Cotações por 60 kg.:

	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	64$000	64$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	300	9.400
De 1º de set.	4.138.200	4.137.900
Existencia	701.200	710.200
Exportação:		
Rio	—	100
N. do Brasil	—	4.600
S. do Brasil	500	2.900
Santos	8.900	10.200
Total	9.400	17.800

ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	65$000 a 66$000
Tipo 4	63$000 a 65$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	46$000 a 47$000

MOVIMENTO DO DIA 26

	Sacas
Stock em 25	12.510
Saidas	248
Stock em 26	12.262

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 27

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Venda
Em julho	58$700	59$100
Em agosto	59$600	59$900
Em setembro	60$200	60$600
Em outubro	61$100	61$500
Em novembro	61$600	61$800
Em dezembro	62$100	62$300
Em janeiro	62$500	62$800
Em fevereiro	63$000	63$400
Em março	63$300	—

Vendas, 3.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	64$500 a 65$500
Tipo 5	59$500 a 60$500
Tipo 6	55$500 a 56$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 27

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões tipo 5	65$000	60$000
Matas	58$000	51$000
Entradas	700	1.400
De 1.º de set.	232.600	231.900
Existencia	115.300	115.200
Consumo local	600	600

Exportação:

Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 27.

ABERTURA

Amer. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em julho	18.14	18.09
Em outubro	18.40	18.48
Em dezembro	18.63	18.63
Em janeiro	—	18.69
Em março	18.79	18.80
Em maio	18.87	18.88

Mercado estavel.

Alta de 1 a 5 e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	65$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "D. K."	66$000
Moinho da Luz:	
Tipo "Catita"	66$000

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nossos intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Cie. Parento Ltd., do Canadá, deseja importar oleos essenciais.

— J. Medeiros Jr., do Rio de Janeiro, representante de firmas argentinas, deseja contacto com firmas interessadas na importação de figos, passas, ameixas, grão de bico, camurças e peles curtidas de carneiro e lebre.

— Elviro Cuadrado, de Buenos Aires, deseja importar fios de borracha, branco e em cores, titulo 40.

— M. D. Kenton Co., de Cuba, deseja contacto com exportadores de arroz, algodão em rama e azeites.

— J. A. Jaimes, da Colombia, deseja representar exportadores nacionais de materias primas.

— Consumers Import Co., Inc., de New York, deseja importar ipeca, tapioca, oleo de petitgrain e ovos secados.

— Patricio & Gouveia Ltda., da Ilha da Madeira, desejam contacto com interessados na importação de bordados da Ilha.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelaria, 9 - 11º andar, ala esquerda.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento de hoje, a segunda a anterior)

NOVA YORK, 27 (United Press)

Stock Exchange — [illegible]

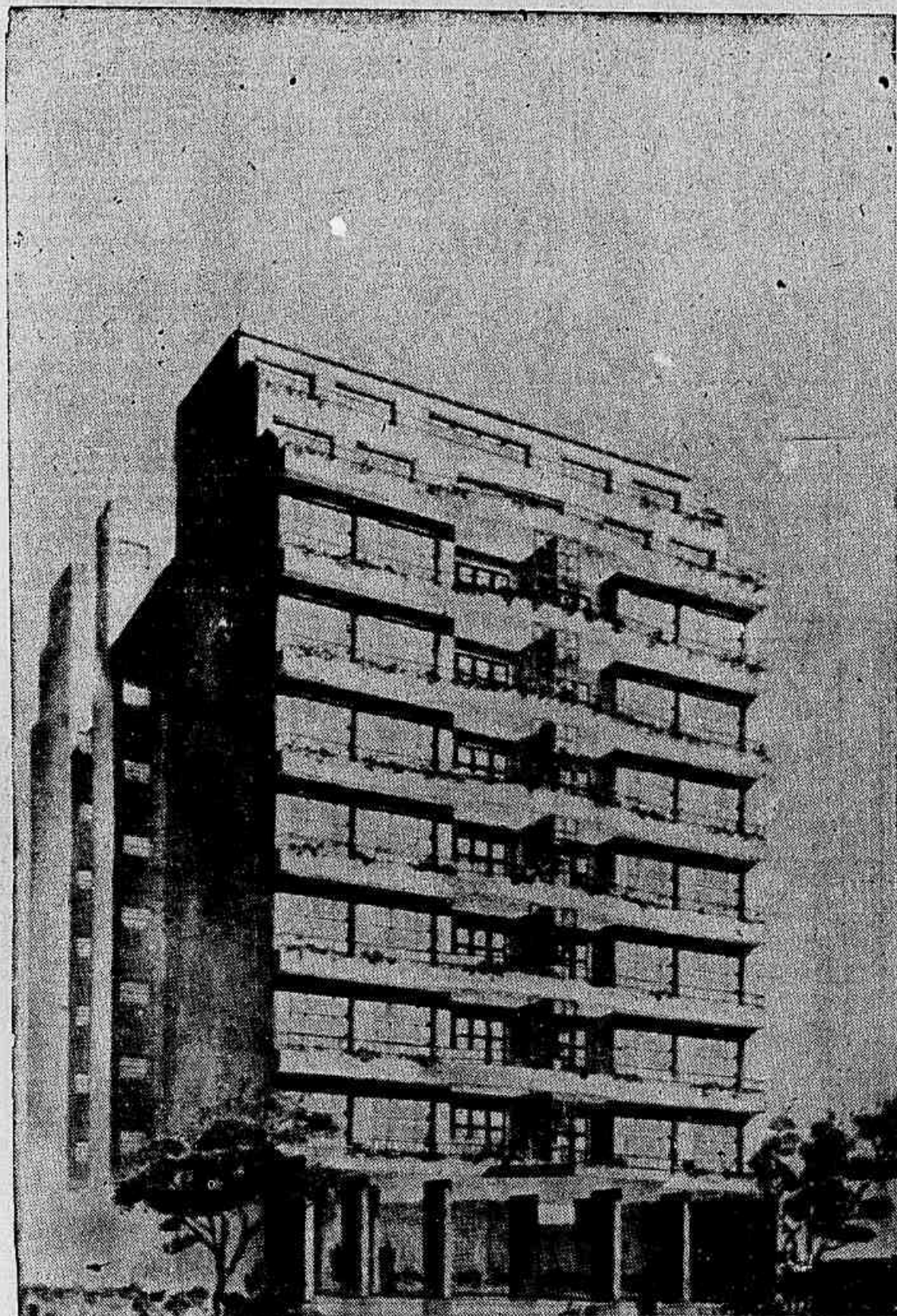
[illegible]

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

EDIFICIO BARÃO DA LAGUNA

RUA GOMES CARNEIRO – COPACABANA – POSTO 6

INCORPORAÇÃO DO

ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA

Vendem-se magníficos apartamentos neste predio, a ser construido com recuo de 12 metros do alinhamento da rua, garantindo ausencia de ruidos e tranquilidade absoluta. Vista maravilhosa de Copacabana e Ipanema. Local aprazivel e aristocrático, com grande facilidade de condução.

Frente artisticamente ajardinada e portico monumental.

Serviço independente em todos os pavimentos. Especificação primorosa.

Tipo de uma sala, dois quartos, banheiro principal, cozinha, W. C. e banheiro de empregados, quarto de empregados e serviço, desde 120 contos.

Tipo de três salas, ampla varanda, três quartos, banheiro principal, copa-cozinha, banheiro de empregados, quarto de empregados, terraço de serviço e garage, desde 225 contos.

Pagamento suave com parte financiada a 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano

PROJETO E FISCALIZAÇÃO DO

Engenheiro arquiteto Paulo de Camargo e Almeida

EDIFICIO MESBLA, SALA 74 – TELEFONE: 42-3883

Vendas e informes com o INCORPORADOR

Avenida Nilo Peçanha, 155 – 4.° andar, salas 423/425 – Telefone: 22-8297

Troque a "economia de um dia" pela

ECONOMIA PERMANENTE

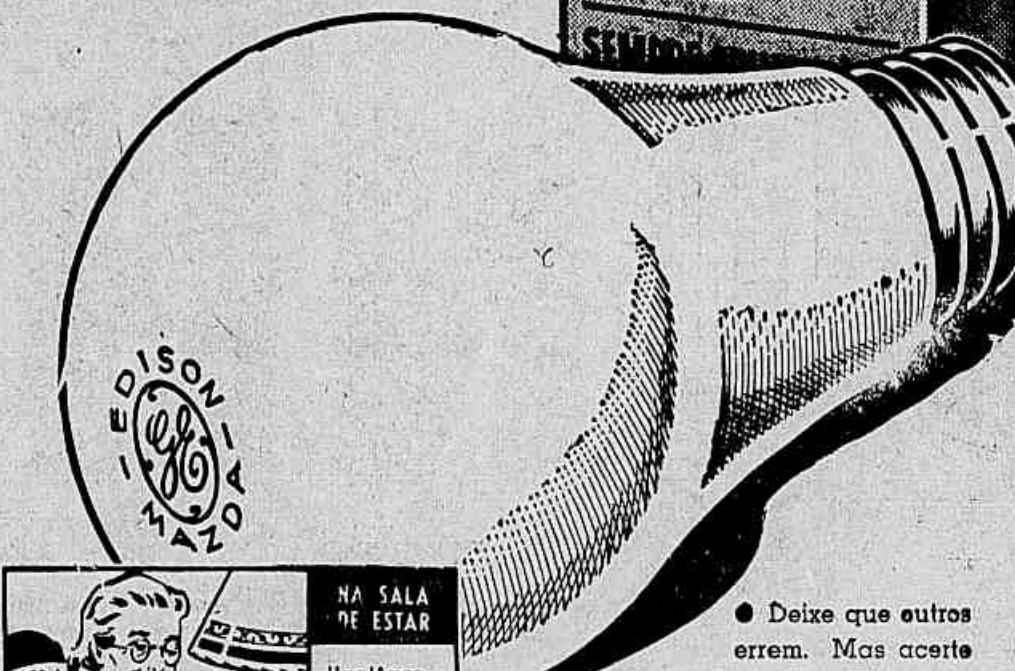
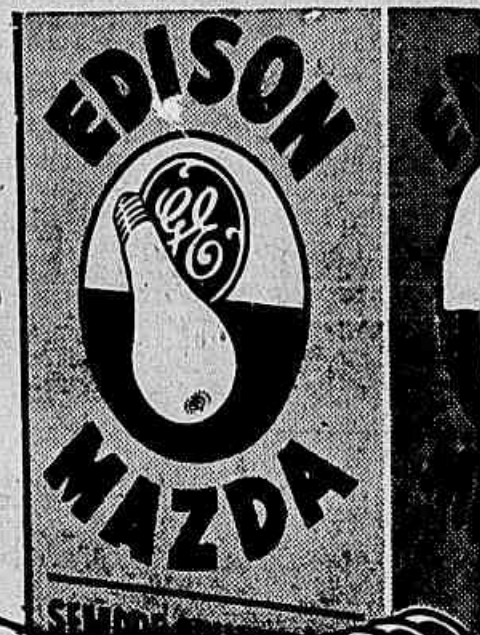
das Lâmpadas EDISON-MAZDA!

EDISON MAZDA

EDISON — MAZDA

NA SALA DE ESTAR — Uma lâmpada de 150 watts junto à sua poltrona tornará mais agradáveis os seus trabalhos.

PARA OS ESTUDOS — A vista de seus filhos exige proteção: uma lâmpada de 150 watts no teto, uma de 100 para a mesa.

NO DORMITÓRIO — Junto à penteadeira, 2 lâmpadas de 40 watts permitirão maquilhagem mais perfeita.

● Deixe que outros errem. Mas acerte o senhor. Em vez de economizar alguns tostões na compra de lâmpadas comuns, adquira as lâmpadas de qualidade Edison-Mazda G. E. Elas lhe darão uma economia permanente, graças ao filamento *DUOSPIRAL*, que dá até 20% mais de luz sem aumento no consumo de corrente. As lâmpadas Edison-Mazda G.E. têm brilho uniforme e luz mais abundante.

LÂMPADAS **EDISON-MAZDA**

GENERAL ELECTRIC

PROLAR

DEPARTAMENTO DE IMOBILIARIO

COMPRAMOS

PRAÇA DA BANDEIRA .. .. .. Predio até 120 contos
VILA ISABEL .. .. Predio de 60 a 85 contos
MARACANA .. .. Predio de 70 a 100 contos
HADDOCK LOBO .. .. Predio de 80 a 120 contos
TIJUCA .. .. Predio até 110 contos
GRAJAÚ .. .. Predio até 90 contos
Terreno grande para vila
SUBURBIOS .. .. Casa de 20 a 45 contos (até Cascadura) Grande area de terreno
BONSUCESSO .. .. Casa até 25 contos
EXCETO SUBURBIOS .. .. Vila até 800 contos
Casa para renda até 200 contos
TODOS OS BAIRROS .. .. Predios e terrenos

VENDEMOS

NILÓPOLIS .. .. Casa com 8 comodos
ENGENHO DE DENTRO .. .. .. Terreno de esquina de 9x33
EST. MAGALHAES BASTOS .. Terreno de 61x105
CIRCULAR DA PENHA .. .. .. Terreno de 39x70
BAIRRO DE FATIMA .. .. .. Terreno de 20x19
TODOS OS BAIRROS .. .. Predios e terrenos

PROLAR

AV. RIO BRANCO, 173 - 1.° e 5.° andares

TEL. 42-3523

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 26 do corrente — 20 primeiras consultas; 6 visitas domiciliares; 15 exames de laboratorio; 15 radiografias; 4 tratamentos especializados; 12 inspeções de saude, e 1 internações hospitalares.

Na semana que hoje finda foi concedida a seguinte assistencia médica: 170 primeiras consultas; 18 visitas domiciliares; 108 exames de laboratorio; 51 exames de raios X; 13 internações hospitalares; 26 tratamentos especializados e 47 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana que hoje finda:

Distrito Federal: 13 empréstimos: 30:300$000; interior: 20 empréstimos: 45:900$000. Total: 33 empréstimos: 76:200$000.

EDITAL

Concurso para Professor Catedrático de Medicina Legal

O Conselho Técnico-Administrativo da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, em sessão de 16 do corrente, resolveu prorrogar até o dia 14 de dezembro as inscrições para o Concurso de Professor Catedrático de Medicina Legal.

Secretaria da Escola, 25 de junho de 1942.

DR. J. MERALDO NEDER
Secretario.

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6.° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica 554 B — Tel. 27-7313 — Rio
Rua Visc. do Rio Branco 4?5, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas. Pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA)
Rua Buenos Aires n.° 46, 1.° — Tel. 23-3191

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana N.° 87 - 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos para a expulsão do metal ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.° 22.784, da qual é concessionaria a PIRELLI-GENERAL CABLE WORKS, LIMITED.

CASA BANCARIA LIBERAL

Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Títulos

(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 66.

EMPRESA "LIDER CONSTRUTORA LIMITADA"

MATRIZ — Rua S. Bento, 45, S. Paulo — Carta Patente 153
AGENCIAS no Distrito Federal e em todos os Estados

RESULTADO OFICIAL DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE JUNHO DE 1942

1.° premio	68734	serie A	30:000$000	serie B	50:000$000
2.° premio	78734	serie A	5:000$000	serie B	10:000$000
3.° premio	83734	serie A	3:000$000	serie B	5:000$000
4.° premio	93734	serie A	1:500$000	serie B	5:000$000
5.° premio	03734	serie A	1:500$000	serie B	5:000$000

Os demais premios serão publicados na integra pelo mensario "LIDER" — PRÓXIMO SORTEIO, EM 29 DE JULHO DE 1942

Metais em chapas laminados e em barras

Aluminio — Antimonio — Chumbo — Cobre — Estanho — Latão
Metais Patente — Bronzes — Zinco

FABRICAÇÃO PROPRIA

VIEIRA BASTOS & CIA.

Rua 1.° de Março, 7 - 6.° andar — Tel. 43-7815

S. Pedro disse...

Chaves Yale e para automoveis fazem-se. Outros tipos em 60 minutos.

Consertam-se fechaduras, em 5 minutos abrem-se cofres.

RUA DA ARIOCA N.° 1
(Café da Ordem)

RUA 1.° DE MARÇO N.° 41
(Esquina do Rosario)

PRAÇA OLAVO BILAC N.° 16
(Frente ao Mercado das Flores)

RUA SAO PEDRO NS. 17-189
(Atendemos a domicilio)
Telefone: 43-5206.

A PARTIR DE AMANHÃ no IMPERIO

HOJE — ÚLTIMO DIA NO ODEON

"A LUTA CONTRA O CANCER"

UM FILME BRASILEIRO DE GRANDE SENSAÇÃO ! — Produção da "FILMOTECA CULTURAL LIMITADA", sob a direção do Dr. Mario Kroeff.

DIARIAMENTE, SESSÃO ÚNICA, ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

Não é aconselhavel aos menores de 14 anos

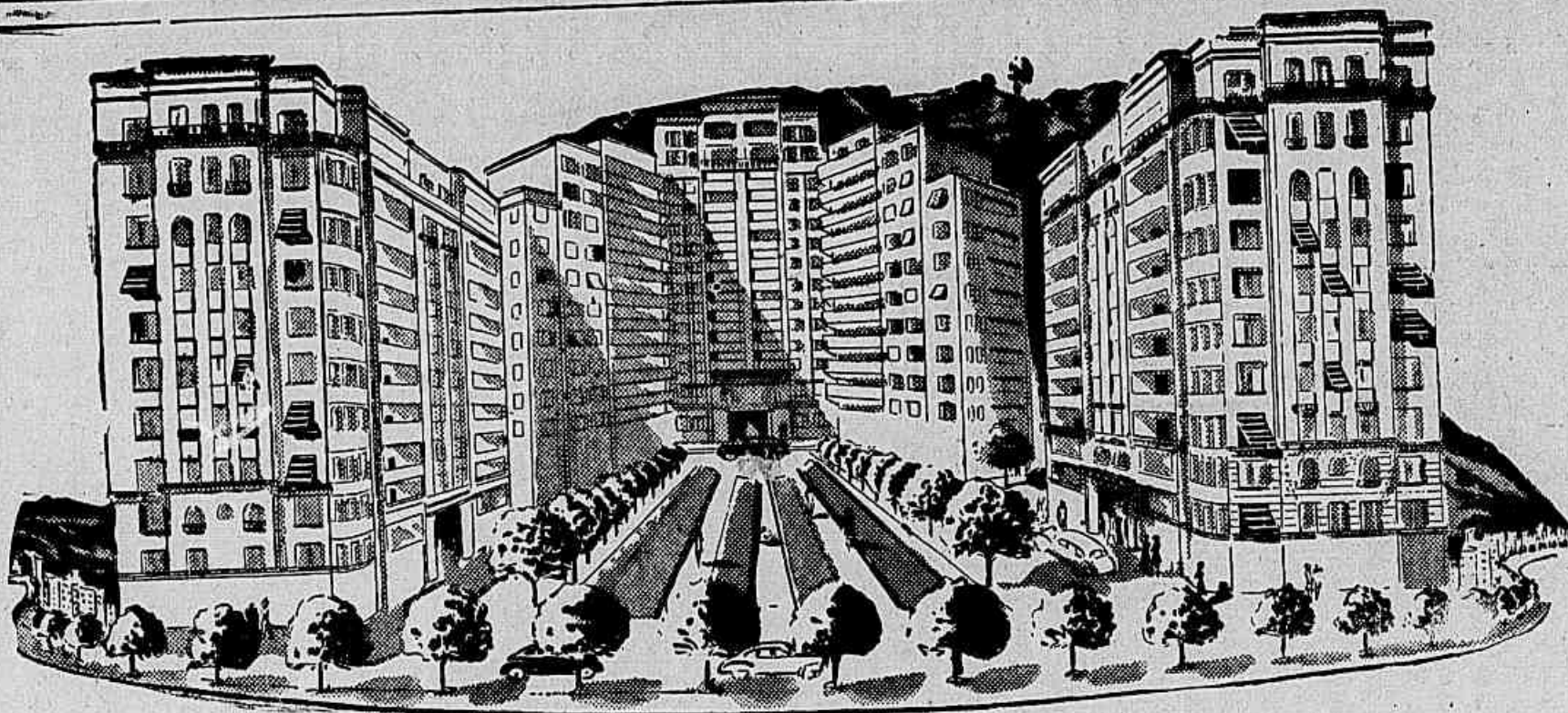
IMPERIO
POLTRONA: 2$000

AMANHÃ
Nac. MONUMENTO RODOVIARIO (DFB)
Às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

UM MUSICAL CEM POR CENTO ALEGRE E ARREBATADOR !

"A NAMORADA DO COLEGIO"

com RUBBY KEELER, OZZIE NELSON e sua Orquestra.
No programa: 4.º episodio de "O MISTERIOSO DR. SATAN"

ÚLTIMO DIA
"CORSARIO FANTASMA"
(I. 10 anos) e 3.º episodio do seriado "Misterioso Dr. Satan" (Imp. 10 anos)

MORE NO SEU PROPRIO LAR

— no recanto mais deslumbrante da Guanabara!

Se o Sr. é tambem um dos muitos chefes de familia, que pagam um apartamento só para **poder morar**, decida-se, hoje, a tirar lucro desse dinheiro gasto todos os meses, estabelecendo, ao mesmo tempo, um valioso capital para o futuro. Siga o exemplo dos homens previdentes que já moram no seu proprio lar. Com pequena entrada e suaves prestações mensais, o Sr. pode adquirir um amplo e confortavel apartamento nos "Edificios Residencia" — situados no recanto mais deslumbrante da Guanabara e a 10 minutos do centro da cidade. Os apartamentos dos "Edificios Residencia" — no Flamengo — possuem todos os requisitos do conforto moderno: parques e jardins, piscina, restaurante no terraço, salas de recreio infantil, garages, salas de recepção e jardim de inverno. E o Sr. pode desfrutar todo esse requintado conforto com suaves amortizações mensais num imovel que será sempre seu.

EIS O QUE LHE OFERECEM OS EDIFICIOS RESIDENCIA

1.º) Apartamentos amplos e confortaveis.
2.º) Ótimo Restaurante.
3.º) Salas de Recepção.
4.º) Magnifica Piscina.
5.º) Amplas Garages.
6.º) Grande Jardim com fonte luminosa.
7.º) Salas de Recreio Infantil.

Para melhores informações, procure

SAMPAIO & CASTRO LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-SALA 212 — TEL.: 42-7931

EDIFICIOS RESIDENCIA: *Av. Ruy Barbosa, 300 (Morro da Viuva). Construção já em conclusão em terreno de 5.000 mts.² — Propriedade do Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. — Projeto e Construção da Cia. Construtora Pederneiras S. A.*

PARISIENSE
2 filmes num só programa
AMANHÃ

AVIÃO do ORIENTE

Impróprio até 10 anos

com

WILLIAM GARGAN · IRENE HERVEY
CHARLES LANG
MARIA MONTEZ

Música e BANANAS
com MISCHA AUER · NAN GREY
TON BROWN · ALLEN JENKINS

Complemento Nacional: FABRICAÇÃO DO AÇO EM MONLEVADE

ALERTA BRASIL

REVISTA de CUSTODIO MESQUITA e MIGUEL ORRICO

MESQUITINHA!
O cômico inegualavel da Radio Nacional

Príncipe Maluco!
do Cassino Atlântico

com

ARACY CORTES
E SUA COMPANHIA

NO THEATRO CARLOS GOMES

da Empresa Pascoal Segreto

Sexta-feira 3, às 20 e 22 horas

Costuras na Guerra

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA, 30 de junho e QUINTA-FEIRA, 2 de julho — Alfaiates de ns. 1 a 75 e Costureiras de ns. 501 a 1.000.

CAFÉ AMORIM
Sempre o Melhor
Sempre o Mesmo
Em todos os bons armazens. Torrefação, Telefone: 43-2228.

Comitê Internacional para defesa das aves

INSTALADA A SECÇÃO BRASILEIRA

O Conselho Nacional de Pesca vem de proceder á organização da Secção Brasileira do Comité Internacional para defesa das aves, que ficou assim constituida: pelo Conselho Nacional de Caça, os drs. Alberto Rego Lins e Hugo de Souza Lopes; pela Divisão de Caça e Pesca, os drs. Ascanio Faria e Gennevilie Hermsdorff; pelo museu Nacional, dona Heloisa Alberto Torres e o dr. João Moojen de Oliveira; pela Escola Nacional de Agronomia, os drs. Candido Firmino de Melo Leitão e Honorio da Costa Monteiro Filho; pela Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio do Estado de São Paulo, os drs. Agenor de Magalhães e Oliveira N. de Oliveira Pinto; pelo Instituto Oswaldo Cruz, os drs. Arthur Neiva e Lauro Pereira Travassos; pelo Museu Paraense, Emilio Goeldi, os drs. Carlos Estevão e Domingos Silva; pela Sociedade Nacional de Agricultura os drs. Antonio de Arruda Camara e Eurico Santos.

Para a diretoria da Secção foram eleitos os srs. Alberto Rego Lins (presidente), Ascanio Faria (vice-presidente) e Antonio de Arruda Camara (secretario).

COMEDIA BRASILEIRA
TEATRO GINÁSTICO
ORGANIZAÇÃO DO S.N.T.

HOJE
AS 15 HORAS
VESPERAL
E ÁS 20,30 HORAS, REPRESENTAÇÕES DA FAMOSA PEÇA DE DUMAS FILHO:

"A Dama das Camelias"

pelo melhor elenco do Teatro Nacional
Rigorosa encenação de Teixeira Pinto

UMA ÚNICA SESSÃO TODAS AS — NOITES, ÁS 20,30 HORAS —

Amanhã descanso da Companhia

VESPERAIS AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS ÁS 16 E 15 HORAS

VENDEDORES ATIVOS
BOAS COMISSÕES
Negócio sério e garantido
Uma das maiores fábricas de folhinhas, estabelecida há 50 anos, tendo modificado s/ Organização de Vendas, procura com urgência representantes e viajantes, nas Capitais e no Interior. Ofertas á
OFA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA FABRICA
SÃO PAULO CAIXA 3087

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias e suas complicações - Hemorróidas e doenças anu retais. Das 8 ás 18 horas. — São Pedro n.º 94 — Tel.: 23-1148.

RADIO OFICINA AVENIDA
Conserto de radios de qualquer marca serviço garantido. Atende a domicilio
ORÇAMENTO GRATIS - TELEFONE 43-0251
ALEXANDRE ALVES DA CUNHA
RUA SENHOR DOS PASSOS, 109-1º AND. (ESQ. DE AVENIDA PASSOS)

ÓPERA
HOJE — ÚLTIMO DIA
Paris está chamando
Compl. Nac.: "O AÇUCAR"

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 28 de junho de 1942

O TRABALHO DO MODERNISMO

RUBEM BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FALAR do modernismo é mexer em casa de marimbondos. Os homens ainda estão vivos por aí, embora muitos decadentes e outros já estereis. Mas acredito que as minhas considerações não serão mal vistas pelos que, tendo sido modernistas, conseguiram superar o movimento.

A geração modernista é das mais brilhantes que já houve na historia de nossa literatura, e tambem das mais uteis. Os que vieram depois de 30 encontraram muitas portas abertas pelos agitados rapazes de 22. E' característico o fato de nenhum dos post-modernistas ter feito profissão de fé anti-modernista, ter procurado lançar qualquer programa de reação. Agiram como se aceitassem o modernismo — e foram produzindo como os modernistas jamais puderam produzir. Só depois de produzir é que puderam notar que não eram modernistas; nunca haviam se preocupado, antes, com ser ou não ser. E' que os post-modernistas tiveram enormes facilidades e souberam aproveitá-las.

Já me explico. Pensemos nos pronomes. Até o modernismo quem escrevia em lingua portuguesa tinha um fantasma pela frente: os pronomes. Uma das preocupações do escritor era colocá-los bem. Preocupação esteril para o escritor, porque desviava a sua atenção para um problema que não envolvia o menor interesse estético, um problema infecundo. E os modernistas?

Aparentemente eles se libertaram dessa preocupação, mas apenas aparentemente. Na realidade o que eles fizeram foi libertar disso os post-modernistas. Tanto quanto o acadêmico, o modernista foi atrapalhado pelos pronomes. Preocupou-se em colocá-los mal — mal de acordo com a gramatica portuguesa. Teve o trabalho de colocá-los á maneira brasileira, ou ás maneiras brasileiras, e ainda de inventar meios de colocá-los. De qualquer modo preocupou-se fortemente com os pronomes. Em certas frases de escritores acadêmicos vemos um pronome, situado de acordo com as melhores regras, que estraga a frase, incomóda o leitor, dóe. Em frases de escritores modernistas vemos pronomes, tão abusiva e deliberadamente errados que tambem incomodam, que tambem dão na vista. Para reagir contra a linguagem de colarinho duro muitos modernistas desceram até a linguagem cafageste. Lutando contra uma falsa dignidade da lingua escreveram, ás vezes, uma lingua sem dignidade.

Ora, o post-modernista teve esta vantagem: desconheceu os pronomes. Foi escrevendo os pronomes da maneira que lhe pareceu mais facil, sem reparar como escrevia, sem se preocupar se estava certo ou errado. O pronome para ele ficou sendo um elemento qualquer da oração, como o adverbio por exemplo. Enfim: o post-modernista não teve mais o problema dos pronomes.

A lingua escrita antes do modernismo era incomoda e desconfortavel. Acontecia que, para escrever com simplicidade, um escritor, que tinha a obrigação de ser correto, enfrentava problemas complicadissimos de estilo. A maioria preferia escrever sem simplicidade. Que fizeram os modernistas? Reagindo contra a linguagem lusitana se agarraram aos barbarismos. Assim como os outros se preocupavam em embelezar a frase com palavrões clássicos e ás vezes arcaicos, os modernistas se preocuparam em recheiá-la de brasileirismo e palavras plebeias. Abriram as porteiras da lingua, e ficaram atrapalhados com a invasão. Fizeram como crianças, que, tendo apreendido algumas palavras feias, as repetem a todo momento, embora sem oportunidade, para mostrar que sabem essas palavras e que podem dizê-las. Fizeram demonstração. Demonstração e em muitos casos exibicionismo, abuso deliberado, ostentação novo-rica da lingua que tinham ido buscar na boca do povo — ás vezes através de livros de foclore — para meter na lingua escrita. Naturalmente neste detalhe como em outros o mal variou de acordo com os temperamentos pessoais. Em muitos casos chegou a um preciosismo populista mais precioso que qualquer preciosismo acadêmico. Assim fazendo os modernistas fizeram bem... aos que vieram depois. A si mesmo fizeram mal, porque se preocupando tanto com a lingua, com o instrumento de trabalho, prejudicaram o proprio trabalho. Já os post-modernistas não precisaram mais se preocupar com casticismos nem com barbadismos. Quando começaram a escrever foram escrevendo, pensando apenas em dizer o que queriam dizer, em dar o seu recado. Foram escrevendo na lingua que lhes pareceu mais cômoda, mais facil de escrever e de ser entendida.

Quero ilustrar isso com uma excepção. Em "Donana Sofredora" Mario Neme, que sem a menor dúvida está marcado para ser um dos melhores contistas do país, escreve de um geito que faz pensar nos modernistas. E' a derradeira maróla do modernismo vindo lançar a praia vinte anos depois do espoucar das grandes ondas. Há vinte anos atrás sua linguagem não seria comentada: era a moda. Hoje ela causa estranheza. E' que ela atrapalha. Mesmo quando é saborosa, essa linguagem se interpõe entre o leitor e a historia que ele quer lêr. E' uma linguagem que se exibe, que se mostra. Tem um ar de exercicio, de proeza, de mágica.

Mario Neme ainda é modernista, tenha ou não consciencia disso. Os modernistas tiveram, tanto quanto os parnasianos, a preocupação absorvente da forma. Foram uteis porque libertaram dessa preocupação — dentro da medida do possivel — os que vieram depois. Foram uteis principalmente aos romancistas e contistas, mais aos primeiros que aos segundos, porque nenhum gênero tem tanta facilidade de ser grande sem artificialismo como o romance.

Um Graciliano Ramos podia ser simples sendo tão correto como Machado de Assiz. Mas não é de temer que sem o modernismo ficassemos privados de um Jorge Amado ou de um José Lins do Rego? Pelo menos teriamos dois romancistas muito inferiores aos que eles são hoje.

Não quero dizer que o movimento modernista tenha sido esteril em si mesmo, e benéfico apenas pelos seus continuadores. Na verdade o modernismo criou alguma coisa, porque entre os modernistas havia tambem homens capazes de criar. Mas esses homens criaram apesar do modernismo, e não graças a ele. Na maior parte dos casos eles estavam tão preocupados em ser modernistas que não tinham muito tempo para ser escritores.

VIDA LITERARIA

TRISTEZAS DE UM MORALISTA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO creio possamos, á rigor e com justiça, reivindicar para o patrimonio cultural do Brasil a obra amarga de Matias Aires Ramos da Silva de Eça, nome por demais pomposo para quem, como o seu portador, andou vendo em toda a sorte de vaidades, inclusive na jactancia de prosápias, a úlcera sem remedio que corrói a natureza humana. Ainda há pouco, escrevendo, a convite de uma revista norte-americana, uma síntese da evolução literaria do Brasil colonial, hesitei sobre si devia incluir nela a figura do autor das "Reflexões sobre a Vaidade dos Homens". Pelas razões que naquele trabalho desenvolvo, decidi pelo contrario, pois para o estudo do periodo em que estivemos unidos a Portugal, dificil senão falho parece o criterio de separar os brasileiros dos portugueses tomando por base, apenas, a precaria circunstancia de terem nascido os escritores estudados na América ou na Europa. Não nos esqueçamos de que, durante a éra colonial, Brasil e Portugal formavam sinão uma só nação, pelo menos um único Estado, sendo, portanto, tambem, uno o atributo politico da nacionalidade qualquer que fosse a naturalidade. O mais acertado será considerar brasileiro o escritor colonial nascido na Europa, quando no nosso meio se integrou, nele formou a sua cultura, ou hauriu seus conhecimentos, e dele se serviu como motivo preponderante para as suas obras. Por isto dizemos muito justamente que escritores brasileiros foram Gabriel Soares de Sousa, ou o canarino Anchieta, no primeiro século, frei Manuel Calado ou Ambrosio Fernandes Brandão, no segundo, assim como brasileirissimos são os poetas Cruz e Silva e Tomaz Gonzaga, no século dezoito, que souberam cantar a natureza e os amores á moda do Brasil.

Matias Aires, filho de portugueses, nasceu em Santos, mas aos onze anos foi com o pai para a Europa, de onde nunca mais regressou á patria. Sua vida incolor de misantropo nada nos revela sobre os seus sentimentos. Temos que procurá-los no seu livro famoso. E nele não vi referida uma só vez o nome da terra do Brasil, e a única ocasião em que deparei com o da América, foi numa demonstração de passagem, em que se diz, aliás sem fundamento, que o nosso continente é o habitat do leopardo... Não, Matias Aires não é um escritor brasileiro, e só a vaidade nacional, que ele escarnece entre as demais, nos forçaria a reclamá-lo para o nosso gremio. Aquele cético desabusado, aquele exasperado racionalista, é apenas um letrado português e, assim mesmo, bastante exótico em Portugal. No fundo é um inebriado pelos sutis venenos do cerebralismo francês do século XVII, um discipulo retardado de La Rochefoucauld e de Descartes. Talvez eu ainda me engane. Em Matias Aires, que abre o seu livro com uma citação do Eclesiaste, desabrocha mais uma vez a flor pessimista da riqueza ociosa e culta, cuja ciencia sem aplicação se corrompe em amargor. Já Salomão, o Eclesiaste, observa que quem aumenta a sua ciencia vê com ela crescerem os penares. Matias Aires é, pois, em Portugal, um produto tipico do intelectualismo das altas classes sociais, desfrutadoras enervadas de uma civilização que se limitam a criticar, sem procurarem melhorar. As épocas, como a nossa, de fundos abalos sociais e politicos, fazem desaparecer, como por encanto, estes preciosos professores de desalento. Vá alguem, hoje, cultivar a flor dourada do ceticismo amavel em Colonia, em Coventry, ou na ocupada Paris... Até no longinquo Oriente os mandarins arregaçam as saias, e os faquires deixam a estática imobilidade, sob os silvos das bombas e o ruido dos tanques que não sabem discutir. Espíritos como os de Matias Aires habitam certos privilegiados em éras de paz e estabilidade muito civilizadas. Não haveria nunca, ambiente, para eles, no Brasil, ainda rústico do alvorecer do século XVIII. Si Matias Aires tivesse ficado na sua terra de nascimento, nunca teria escrito as "Reflexões sobre a Vaidade dos Homens", não tanto pela falta dos conhecimentos filosóficos absorvidos na Sorbone, mas principalmente, porque o nosso meio pouco civilizado de então não era propicio á planta delicada e requintada do ceticismo. Não me parece, portanto, procedente, a opinião do sabio Fidelino de Figueiredo, segundo a qual o livro de santista é "uma das mais importantes contribuições literarias do Brasil colonial para o patrimonio português". O Brasil colonial em nada contribuiu para a criação daquela obra, que é resultado de varios fatores, nenhum deles brasileiro.

Inocêncio nos refere quatro edições das "Reflexões" de Matias Aires, todos do século XVIII, a partir da primeira, que é de 1752. No Brasil possuíamos a impressão facsimilada da primeira edição, feita por J. Leite, infelizmente em papel muito ordinario. Agora a Editora Martins lança o livro, na sua "Biblioteca de Literatura Brasileira", precedido de um lúcido prefacio de Alceu Amoroso Lima. Neste trabalho o ilustre crítico brasileiro analisa com a habitual competencia alguns dos aspectos do pensamento filosófico de Matias Aires, e apresenta desconhecidas informações sobre a vida do deslembrado escritor, colhidas em livro, ainda não publicado, que sobre o mesmo está preparando o erudito português Ernesto Enes. Tanto as observações de Alceu Amoroso Lima sobre o pensamento do nosso cético, quanto os achados de Enes, que aquele nos transmite, sobre a sua vida, nos habilitam a melhor compreender tão esquiva e curiosa figura humana. Tentemos, por nossa vez, alguns reparos á margem dos escritos do velho misantropo.

Este traço psicológico, a misantropia, é sem dúvida o mais vivo na personalidade de Matias Aires. Convenhamos em que nem sempre o ceticismo se apresenta divorciado da sociabilidade. Montaigne, Voltaire, Anatole France, para só lembrarmos três figuras da linha clássica do ceticismo francês, foram homens que viveram francamente no século, sorrindo mas não fugindo dos ridiculos, por vezes tão prazeirosos, da humanidade. O velho Aires, — e fico aquí cogitando se Machado de Assiz não terá um pouco pensado nele, ao dar o nome ao seu último personagem autobiográfico, — pertence áquela corrente dos céticos misantropos, não no genero do heroi de Moliere, cuja misantropia era explosiva e tempestuosa, mas no tipo dos que podemos chamar os misantropos por ressentimento. Eis a maneira por que concebo Matias Aires: um velho timido, ciente do seu valor intelectual; conciente da sua falta de qualidades de ação; incapaz de sucesso junto ás mulheres ou junto ao rei; incapaz de fazer amigos; talvez com males crônicos em visceras indispensaveis á alegria, como o estomago e o figado miseravelmente prostáticos, e, como Salomão, cercado por alfaias preciosas, encafuado num palacio inutil. Que há de admirar que este marisco, este crustaceo quinquagenário negasse calor, alegria e nobreza á vida que tudo lhe ofertando lhe recusava tudo? Porque Matias Aires nem poderia, como o Eclesiaste, chegar á convicção da vaidade dos prazeres pela experiencia deles, pois, seguramente, não os terá conhecido na sua encolhida existencia. Salomão escreveu: "Eu, o Eclesiaste, fui rei de Israel, em Jerusalem. Executei grandes obras, construí casas, plantei vinhas, tive jardins e pomares. Tive dinheiro, ouro, as riquezas dos reis e das provincias. Ofereci-me cantores e cantoras, e as delicias dos filhos do homem, e mulheres em grande número. Tornei-me grande, o maior de todos os que existiram antes de mim em Jerusalem". Depois disto é que o farto do rei concluiu que tudo era vaidade e procura do nada. Matias Aires, embora colossalmente rico, não parece ter gosado na vida os prazeres que a posse dos bens materiais oferece. Seu desengano não é, assim, o da fadiga, mas o da insatisfação. E a pior delas, que é a insatisfação por deficiencia psicológica, e não por falta de meios para o contentamento. Daí a sua misantropia, ou mais apropriadamente o seu ressentimento, que extravasava em fel, ao longo da pena de pato, nos aplicados e solitarios serões da quinta da Corujeira ou do soberbo palacio de Lisboa.

Os anos passados em França, os estudos por lá realizados, terão fornecido a Matias Aires os mestres, em cujo pensamento se acolhia á vontade a sua morbidez. O nosso Nestor Vitor fez a aproximação que se impunha, entre as reflexões de Matias Aires e as de La Rochefoucauld. Mas noto naquele muita coisa que me parece antes influenciada por Montaigne. As páginas, então, em que Matias Aires medita sobre as contradições e as falsidades da História, estão nitidamente dentro do ambiente e, até mesmo, dentro da técnica dos "Ensaios". Nesta vida atalhoada de ler e escrever sem parar, raramente sobra-me tempo, hoje, para mais vagorosos trabalhos, a que, alias, me entregaria com prazer. Um destes seria a comparação das "Reflexões" com os "Ensaios", e a verificação da medida da penetração do pensamento montaignista — cuja origem em parte brasileira já tive ocasião de estudar, — na obra do paulista amargurado. Espero que o livro de Ernesto Enes não desdenhe estes aspectos criticos no estudo das "Reflexões". Certamente uma reminiscencia de Montaigne não terá encontrado o bom acolhimento de Matias Aires: o espirito revolucionario. Aquela simpatia humana, aquele desejo sincero de renovação das bases sociais da vida e da sua colocação em fundamentos de maior justiça, que notamos em ensaios como os sobre "Os coches", ou sobre os "Canibais" do Brasil, não se lobrigam nos escritos do reacionario Matias Aires. Quando ele se declara contra os tiranos não é por horror á tirania, mas por amor ao legitimismo monárquico, á fábula de direito divino, em cuja procedencia não seria ele, o cético, que iria acreditar, mas de cuja estabilidade dependiam o seu superior emprego e os seus sólidos haveres. Não se observa, neste filósofo, nenhuma das idéias liberais caras á filosofia do seu século. Trouxe de França não o grande Montesquieu, como seria natural num intelectual da sua geração, mas os estilistas do século anterior, que viam as causas dos males humanos nas brumas da alma, para eles insusceptiveis de reforma, em vez de vê-las no terreno muito mais próximo da ação dos homens, contra os quais, em certos casos, se impõem e rebeldia. Matias

(Conclue na 2ª página)

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

VII

HOMERO PIRES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOTICIAS há, no livro do sr. Luiz Viana Filho, que são de admirar em quem, como ele e toda a gente, é bacharel formado, e ao demais, professor de direito. Destarte é que, a respeito do pai de Rui Barbosa, informa: "Ele tambem queria ser advogado, estudar em Recife ou Coimbra". Tão somente queriamos saber de que jeito o escritor baiano arranjaria João Barbosa a estudar direito no Recife, para onde, só em 1854, foi transferida a faculdade juridica, isto é, onze anos depois do mesmo João Barbosa diplomar-se em medicina na sua terra natal. Um mestre de direito devia conhecer, parece, a historia do seu ensino no Brasil.

E desde quando estamos em Pernambuco, anotemos mais esta do historiador patricio: "Olinda, velho arrabalde, avançado sobre o mar". Ora, Olinda é uma das mais antigas cidades brasileiras. Foi criada em 1676, mas a sua fundação remonta ao ano longinquo de 1536. Ignora acaso o sr. Viana a historia dos mascates do Recife? E' uma página das mais vulgares da vida nacional. Foi por influencia deles que, em 1709, Recife se viu elevada á categoria de vila. E só em 1823 se tornou cidade. Decadente, contudo, Olinda é um municipio, e nunca arrabalde do Recife.

De João Barbosa adolescente assegura por sua conta e risco o sr. Luiz Viana Filho que ele "lia autores liberais ingleses e franceses". E depois pergunta: "Que seria daquele rapaz, lendo coisas inuteis"? Os escritores liberais britânicos e franceses que João Barbosa poderia ter lido na juventude seriam conjeturalmente Montesquieu, Voltaire, Rousseau, Mably, Raynal. Ou então o americano Franklin, e Blakstone, Adam Smith, Burke, mas um Burke na sua primeira fase, ainda não inimigo da revolução francesa, Bentham, Fox. Esses autores, que criaram uma época, constituiram escolas, fizeram revoluções, modelaram constituições, forjaram estadistas em todo o mundo, eilos aí reduzidos, através de uma penada ceifadora e potente, a coisas vãs e sem préstimo.

Mas o juizo do sr. Viana Filho sobre os liberais ingleses e franceses lança de si mesmo um clarão imenso que o ilumina inteiro, e nos dá o traço fundamental do seu espirito, que reputa inutil exatamente aquilo que era substancial ao temperamento de João Barbosa e sobretudo ao do seu grande filho. O sr. Luiz Viana mostra-se assim o antipoda de Rui, para quem os principios liberais eram o mais vigoroso dos elementos criadores da sua individualidade. Esse elemento, porem, é, para o escritor baiano, inteiramente desvestido de serventia. Rui era o ideal, o sr. Luiz Viana é o imediatismo prático, que lhe não permite ver utilidade na leitura de obras liberais, feita ainda mesmo em pleno esplendor do regime democrático. Faltam, pois, antenas ao sr. Viana Filho para compreender e explicar Rui, e daí uma das causas que lhe justificam o fracasso do livro. Não admira, destarte, que o autor não se deixe tocar pelo sentido verdadeiramente humano de Rui, e chegue até a lhe chamar "espírito místico", "erudito místico", e que é outro sinal forte da incompreensão do seu biografado. Rui "erudito místico" é uma frase vazia de qualquer conteudo. Seria interessante se o critico baiano nos revelasse de fato os traços de um Rui "místico", que até hoje não houve quem visse, um Rui á frei Luis de Léon ou San Juan de La Cruz, um Rui á maneira de S. Jerônimo, nas visões do conflito que se operava na sua conciencia, disputada ao mesmo tempo até ao ascetismo pelo espirito cristão e pela cultura estética e pagã, visões que em sonhos lhe falavam: "Mentes! E's ciceroniano! Não és cristão! Porque, onde está o teu tesouro, aí tambem se te encontra o coração".

Mas o desenvolvimento dessas considerações nos levou para longe de João Barbosa, a quem o sr. Luiz Viana nos pinta como "incapaz de ação". A ação para o historiador patricio se representa em manifestações de vitoria material, e João Barbosa naufragou na empresa da Plataforma. E as outras formidaveis expressões da sua atividade espiritual e politica, como lidador incansavel e irredutivel, não bastaram para o caracterizar aos olhos do sr. Viana Filho como homem capaz de ação.

Em 1859 visitou D. Pedro II a Baía. Coube então a João Barbosa, em nome da Sociedade dos Artifices, saudar o imperador. "E ele", narra o sr. L. Viana, "com muita dignidade, chamava a atenção do rei para "os ventos que sopravam dos quatro pontos do céu". Frase sibilina, mas que não impediu ser agraciado com uma comenda, embora jamais a usasse". Possuimos e conhecemos a integra da saudação de João Barbosa, cuja frase nada tem de sibilina. A sua compreensão é clarissima. "Aprendam" (as "terras fadadas" do norte) "de nós", foram os termos textuais do orador, "que o soberano, como Anteu, quanto mais se encosta, se apóia, se embebe na terra, que é o povo, mais forças cobra para encarar os contraventos que por este século alem não cessarão de soprar dos quatro pontos do céu". Falta limpidez a estas palavras? Pois no momento todos as entenderam como "a linguagem do velho e impenitente liberal, desafinando no coro das lisonjas e louvaminhas", de tal sorte que não agradaram "muito aos ouvidos dos áulicos e cortesãos, e talvez aos do proprio imperador". Cinquenta e dois anos depois Rui repetia com ufania as palavras paternas, e lhes dava o sentido de si mesmo evidente: "Em tempos de aulicismo", disse ele, "era ato de intrepidez essa nota democrática, lançada assim, de presença, ao imperador, entre a sua corte, naquela atmosfera".

E' curiosa deveras a índole do biógrafo de Rui. Inuteis, para ele, como vimos, os liberais ingleses e franceses. Agora, é o tráfico de escravos, que ao seu criterio se afigura "assunto sentimental". Assunto eminentemente social, econômico, politico, profundamente entrelaçado ás nossas relações de vida interna, ás nossas relações internacionais, restringe-o o historiógrafo baiano a isto — a uma questão de sentimento, de paixão, talvez tema para discursos e poesias românticas, e mais nada. Para o sr. Viana Filho, jurista, economista, sociólogo, historiador, politico, jornalista, professor o tráfico é o "Navio Negreiro":

'Stamos em pleno mar!... Doido no espaço...

Da anemia cerebral que sofreu Rui na sua mocidade, conta o sr. Luiz Viana que o curou "um médico português, Pedro Alvarenga". Não, senhor: o facultativo, de que se trata, viu a luz no Piauí, em Oeiras, formou-se em Bruxelas, e exerceu a clinica em Lisboa.

A comentar estas palavras do discurso de Rui na Câmara do Imperio, e dirigidas a Silveira Martins — "As sociedades regem-se com o tridente netunino, que abonança as ondas; não com as bochechas de Boreas, que não servem senão para soprar e devastar", repara o sr. L. Viana Filho: "Aliás, ele (Silveira Martins) estava muito mais próximo de Boreas do que de Netuno". Pois não é isso mesmo que está implicito na frase ruiana? Com ela, quis o orador dizer que é abonançando as ondas, como Netuno, que se governam as sociedades, e não, como o tribuno riograndense, com as bochechas tempestuosas e devastadoras de Boreas. O aliás do sr. Luiz Viana como que sugere uma advertencia, que acaba afinal numa concordancia com o proprio Rui Barbosa.

Quando, em 1884, foi o senador Dantas incumbido de organizar gabinete, narrou entre os seus o encontro que para esse fim tivera com D. Pedro II. O sr. Viana Filho assim resume esse episodio: "O nome de Rui fora o primeiro lembrado á sua majestade, que o acolhera com satisfação. Apenas uma insignificante divergencia quanto á pasta que deveria ocupar. O imperador desejava vê-lo ministro do Imperio, para realizar as suas idéias sobre a instrução, mas Dantas preferia conferir-lhe a agricultura, afim de executar a emancipação dos escravos". E imediatamente conclue o historiógrafo baiano: "Como era facil ser ministro"! Parece assim que depois se tornou muito dificil ser alguem ministro no Brasil, porque em 1884 era possivel se conferir a Rui Barbosa, numa composição ministerial, qualquer destas pastas: a do Imperio ou a da Agricultura. O que devera inferir o critico é que os talentos, a capacidade, os serviços de Rui Barbosa já então lhe permitiam, sob a monarquia, ser titular de qualquer das duas pastas.

Sobre as relações do barão do Rio Branco e Rodolfo Dantas, assim se mostra informado o sr. Luiz Viana Filho: "Jamais ele (Rio Branco) deixara de ser reconhecido a Rui, que tambem lhe lembrava Rodolfo, prematuramente falecido em Paris, e de quem fora amigo desde a academia". Rio Branco, nascido em 1845, era muito mais velho do que Rodolfo Dantas, que era de 1854. Iniciando em 1862, em São Paulo, o seu curso juridico, depois se transferiu o jovem Silva Paranhos para o Recife, onde se bacharelou em 1866. Rodolfo Dantas, porem, principiou em 1871 os estudos de direito, e só em 1875 se formou tambem no Recife. Não se encontraram, portanto, os dois, em nenhuma das duas faculdades do país. Quando Rodolfo Dantas começou a sua vida acadêmica, já há cinco anos José Maria da Silva Paranhos colara o grau de bacharel.

E a propósito do barão do Rio Branco. Informa o sr. Viana Filho, á página 188 do seu livro, que, "aceitando a sugestão de Nabuco, por intermedio do conselheiro Dantas, Floriano preferira nomear Rio Branco", ao general Dionisio Cerqueira para defender os nossos interesses no litigio das Missões. Quem sugeriu o nome de Rio Branco a Floriano Peixoto foi Sousa Correia. "Dele", depõe o embaixador Raul do Rio Branco nas suas "Reminiscencias", "dele veio tambem a indicação a Floriano Peixoto do nome de meu pai para a missão arbitral na questão das Missões".

Nos gloriosos tempos da campanha abolicionista, quando subiu ao poder o conselheiro Dantas com o ministerio de 6 de junho de 1884, saiu a campo e defendê-lo pela imprensa, sob nomes supostos, um grupo radiante de emancipadores liberais. O sr. Luiz Viana assim os enumera: "Clarkson, Garrison, John Bull e Grey eram, respectivamente, Gusmão Lobo, Nabuco, Sancho Pimentel e Rui". A indicação não está completa nem certa. A lista faltam os nomes de Rodolfo Dantas e Aristides Spinola. E quem era John Bull? Onde, entre os nomes gloriosos de Grey, Lincoln, Clarkson, Garrison, Buxton, expressivamente aproveitados pelos abolicionistas brasileiros, foi buscar o sr. Viana aquele John Bull? Não faço ao historiador a injuria de supor que ele julgue ser John Bull nome proprio de uma individualidade britânica ou norte-americana. Pela designação de John Bull — João Touro, como sinônimo de força e obstinação — se nomeia, de forma representativa e simbólica, o povo inglês. Não haveria, portanto, nem de fato houve, nenhum John Bull, nome a demais sem nenhuma correlação com a historia do abolicionismo, como foram todos os postos em voga pelos liberais de 84, entre aqueles que, com pseudônimos gloriosos, serviram para assinalar os defensores do gabinete Dantas.

Quando, sob o governo de Rodrigues Alves, negociou o barão do Rio Branco com a Bolivia a nossa questão de limites, o grande ministro convidou Rui Barbosa para integrar a comissão brasileira. Rui, porem, acabou divergindo de Rio Branco, e da discordancia ficou a documentação numa correspondencia trocada entre os dois homens de Estado. A 17 de outubro de 1903 demitiu-se Rui da comissão, e fê-lo em carta a Rio Branco, que lhe replicou a 20 do mesmo mês. Agora, o sr. Luiz Viana: "Rio Branco respondeu a Rui. Cortês na forma, lisonjeira em certos trechos, a carta continha algumas expressões mordazes. Aceitando a demissão solicitada, o ministro, com sutileza, imputava a Rui não ter deliberado por si mesmo e referia-se ás previsões proprias e de amigos seus".

"A carta continha algumas expressões mordazes", informa o sr. Viana Filho. E' longa, bastante longa, a missiva de Rio Branco a Rui. E por isso sentimos não a poder transcrever aqui na integra. Mas em toda ela Rui é tratado com o maior carinho e acatamento, que foi, aliás, como sempre o tratou o barão do Rio Branco, incapaz de dirigir quaisquer "expressões mordazes" ao homem que profundamente admirava e respeitava. Quando Rio Branco concedeu ao Uruguai o condômino da lagoa Mirim, não houve recursos de que se não valesse, afim de evitar que Rui combatesse no Senado esse ato da sua politica internacional. Foi sempre empenho do grande ministro evitar quaisquer atritos com Rui Barbosa, a quem nunca dirigiria, em hipótese nenhuma, "expressões mordazes". Por outro lado, quanto ao que toca a Rui, temperamento eminentemente vibratil, sensivel á mais leve tentativa de maledicencia, de sátira, não deixaria sem troco os pungentes ensaios de quem quer que, ainda superficialmente, o tentasse molestar, fosse embora Rio Branco, desapercebido aliás de armas para esse encontro desproporcionado com um adversario, que se caracterizava exatamente pela capacidade de ao mesmo tempo defender-se, e agredir e ferir

(Conclue na 2ª página)

Pedestres

GUILHERME FIGUEIREDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TALVEZ eu esteja enganado, mas acredito que a carência de gasolina, deu uma certa vida á cidade. Antigamente, as calçadas cotidianas alinhavam numa fila triste, individuos tristes, oprimidos pela distancia pecuniaria que os separava do mês seguinte. Em cada cabeça havia cálculos, os pés se apressavam nas pedrinhas da Avenida, nessa corrida dramática pelo pão de cada dia, que está sempre, apenas onde o pomos, e nunca o pomos onde nós estamos. E esses rostos vincados, serios, mal acolhiam com um vago sorriso a anedota de café, que já nem era mais o displicente café sentado, mas o gole rápido tomado no balcão. Os meio-fios eram linhas quase que de total separação social, do outro lado deles, deslisavam os cidadãos confortaveis, cujos fins de mês caiam antes da verba, cujos pneumáticos prósperos e cujas almofadas inefaveis pertenciam a reinos de fadas, e que punham a lagosta de cada dia exatamente onde estavam. Se um mortal da calçada se arriscava a atirar-se ao asfalto, podia contar na certa com a peripecia da travessia. O seu heroismo para alcançar o outro lado da rua, teve de ser regulamentado, criaram-se pontos de descanso a respeito dos quais o sr. Vivaldo Coaracy escreveu uma de suas crônicas mais cheias de ironia. O meio-fio e o asfalto dividiram a humanidade em duas grandes categorias, e a respeito delas é que se travam as mais duras lutas dos últimos tempos.

Ora, a pedestrização do automobilista, conduziu para a calçada as gentes que absolutamente ignoravam a existencia desse outro lado da humanidade. Hoje, os cavalheiros carrancudos, de rostos vincados e ares de censura, são precisamente os agressos do automovel. Eles sofrem a desvantagem da falta de hábito. Não sabem mergulhar na multidão, ignoram a melhor maneira de escolher um caminho, e se atordoam com os transeuntes ao redor. Devem disputar conosco, dificeis ônibus e balaustres aleatorios. E como lhes falta classe, perdem na aposta, ficam parados, sem iniciativa, e muitas vezes até esperam bondes que não lhes servem, justamente porque não sabem ao certo os itinerarios que antes desprezavam.

Reconheçamos que o homem não é bom. A parte da humanidade que sempre se manteve na calçada, viu chegar a outra parte e sorriu. Aqueles eram os atropeladores, que nas faixas de alfalto, nos empurravam com seus para-choques, e nos assustavam com suas businas. Riam-se quando a gorda mamãe, soterrada de três rebentos e duas duzias de embrulhinhos, se afligia para transpôr a faixa de asfalto e atingir a calçada oposta. O velho que desconhece regulamentos do tráfego, nunca lhes mereceu consideração. Do alto dos seus tronos de doze cilindros, eles insultavam o pobre ancião atarantado. E tinham sempre a seu lado um fator moral que dá uma grande preponderancia aos heróis: a velocidade. Pois justamente porque os para-choques são duros, os "chauffeurs" agressivos, as calçadas opostas, distantes, e tráfego intenso — o pedestre sorriu maldosamente. Vinham agora todos confraternizar no meio-fio, onde os para-choques da superioridade de armas, mudava-se no honrado cotovelo da legitima defesa. O eterno pedestre, leu sempre nos cartazes, que, o seu dia chegará. Ele o imaginava com a posse de um doze cilindros, que lhe permitisse desde então abandonar a reles calçada e ascender ao asfalto. Não foi bem isto o que aconteceu. Todos estão na calçada.

Creio que a falta de gasolina tambem fará parar a máquina de Hitler. Assim o dizem os técnicos, esses cavalheiros frios, que armam consoladoras regras de três, e nos provam que a furia nazista, já declinada num "ralenti" promissor, enguiçará em alguma curva de estrada, da Ucrania. E então a democracia, que ainda é algo pedestre no mundo, verá descer do seu carro o ex-triunfador. Ele virá para a calçada, como todos — se lhe permitirem. Não será mais visto nas ferozes paradas de aço, em que os feixes de braços erguidos faziam alas para o seu automovel, proprio para esmagar homens. Os homens terão restituido o direito de cruzar a via pública, sem taquicardias e sem suspiros. E basta essa imagem para que estejam consolados todos os que se preocupavam com a falta de gasolina.

Hão de supôr com certeza que pertenço ao grupo dos despeitados, e por isso prefiro desejar a pedestrinação total ao automobilismo geral. Enganam-se. Bem sei que uma parte dos homens luta pela posse do automovel, enquanto outra luta embora já o tenha e outra nem mesmo luta. Mas o automovel em si, "a coisa em si" como se diz filosoficamente não representa nada. Ele pode e deve representar um significado simbólico dentro das imaginações, pelas idéias gerais que despertem. A posse do objeto não é nada; á expressão dessa posse é que deve preocupar. E nesse ponto devemos concordar que o automovel é, de todos os objetos, o mais cheio do significado simbólico. Para uns exprime apenas o util, util a eles mesmos e ao próximo — e portanto devemos respeitá-los. Para outros quer dizer apenas o agradavel. Ora, no momento que o mundo atravessa, ninguem tem direito a se preocupar com o agradavel. O jovem, desocupado e o don Juan da avenida Niemeyer, evidentemente sofrem com a pedestritrização, e mais do que quaisquer outros. Eles vislumbram o futuro através apenas, dos litros de essencia contidos dentro dos seus tanques. Não lhes importam razões mais serias. Se os analisarmos bem, veremos que não cuidam de nenhuma vitoria ou de nenhuma derrota, porque suas opiniões jamais buscaram tais assuntos. Os que assim pertencem á fauna do "que temos nós com isto"? E por comodidade, ou por ignorancia — quase sempre por ambas — são isolacionistas, como os avestruzes. Para eles a guerra só é aborrecida, porque os privou de gasolina, e porisso aplaudiriam qualquer

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Sonho de um teatro sintético.
— Nova disciplina.

SONHO DE UM TEATRO SINTÉTICO

FEDOR CHALIAPIN

(De sua autobiografia)

Quantos papéis, tristes e cômicos, não representei nos teatros do mundo inteiro! Meus papéis, mas um teatro meu nunca tive, em parte alguma.

Um verdadeiro teatro não é somente uma criação individual, porem uma obra coletiva que exige absoluta harmonia de todas as partes. Para que, na ópera de Rimski-Korsakov, Salieri seja realmente perfeito, é preciso um perfeito comparsa no papel de Mozart. Um espetáculo não se pode considerar bom se tem um Sancho Pança excelente e um Dom Quixote lastimavel.

Cada um dos músicos participa da realização do espetáculo e com mais forte razão o regente da orquestra! Frequentemente desesperei de minha arte e considerei-a esteril. A propria gloria não me consolava. Sei o que é a gloria, por experiencia pessoal. Dir-se-ia uma voz quebrada que se sente entre os dentes, mas cujo gosto o paladar não pode perceber... Que alegria real dá a gloria, afora certo bem material e, às vezes, algumas satisfações ao amor proprio? Sempre pensei e penso ainda que meu talento, tão generosamente reconhecido pelos meus contemporaneos, esteve metade enterrado na terra e que pouca coisa eu fiz se considerarmos o quanto Deus me deu. Fui um bom cantor; mas, onde está meu teatro?

NOVA DISCIPLINA

Por THOMAS M. JOHNSON

(De um artigo sobre o Exército moderno)

O exército moderno não descura os ensinamentos da historia. Muitas batalhas foram ganhas por soldados disciplinados que souberam manter as suas linhas de combate; e muitas tropas foram sacrificadas por oficiais relaxados, procurando parecer "bons camaradas". O soldado, portanto, não deixa de reconhecer que a obediencia é o requisito fundamental da guerra. Cumpre o que lhe dizem, instantaneamente, e que protege, assim, a propria vida e a dos companheiros. Em campanha, oficiais e soldados poderão dispensar continencias superfluas, comer do mesmo rancho, e dormir até no mesmo cobertor; mas a disciplina essencial do exército permanece inalteravel.

Diz o general Marshall que o objetivo da nova disciplina é "subordinar, inteligente e efetivamente, o individuo isolado à harmonia e unidade do conjunto". Um observador militar estrangeiro, que assistiu às manobras da Carolina do Norte, resumiu da seguinte maneira os resultados então obtidos: "A disciplina sensata e clarividente do Exército Americano é o fundamento da sua força".

O PÃO-DURO

(CONTO)

RICHARD G. MONSEN

EU começava o almoço, quando vi aproximar-se um casal, que sorria para mim. Apesar de habitual nos meus repastos, tentava-me sempre o filé de haddock em molho de alcaparras, que o criado acabava de servir. Tinha apetite, mas suspendi a garfada e atentei vivamente na mulher e no homem. Reconheci neste, enfim, o dr. Barcley, que anos atrás encontrei num hospital de indigentes de White Chapel, no curso de investigações a que procedia para bem situar o cenario pauperista de uma de minhas novelas.

Barcley tinha a seu cargo uma enfermaria de alcóolatras já na fáse de "delirium tremens". Fiquei-lhe devendo observações e indicações preciosas, e cheguei a incluí-lo entre os personagens do meu livro, com o nome de dr. Cardwin, propagador de um novo método de tratamento da infecção alcóolica por meio de injeções de álcool de cerejas. Depois, viajei para o Canadá, e perdi-lhe a pista. Regozijava-me revê-lo. Apertou-me a mão com vigorosa cordialidade e apresentou-me como sua mulher a dama que o acompanhava.

— Não o sabia casado, dr. Barcley — disse-lhe.

— Casei-me há uns seis meses — respondeu. Creia que é com o maior prazer que o torno conhecido pessoalmente de minha Margaret, aliás, uma de suas leitoras mais entusiastas.

— Obrigado. Vêm almoçar? Pois almoçam comigo.

O restaurante começava a encher-se de sua elegante clientela de Hyde Park Corner. Não me foi dificil conseguir do criado obsequioso outra mesa, bem espaçosa, onde poderiamos os três comer à vontade. Margaret pareceu-me precocemente envelhecida. Dei-lhe uma idade não maior de 30 anos, mas aparentava 40, idade provavel do marido. Devia ter sido muito bela. Traços reveladores não faltavam. Mas um ar de fadiga, dessa fadiga denunciadora de grandes lutas intimas travadas em silencio e com orgulhoso recato, dominava-lhe o semblante.

Trajava com extrema simplicidade e não trazia jóia nenhuma. Seus dedos, entretanto, finos, longos, fusiformes, mereciam uma constelação diamantífera das melhores gemas de Kimberley. Mas o que mais me impressionou foi a expressão do seu olhar. Nos instantes em que sorria, sua mobilidade fisionómica detinha-se nos olhos, de um azul desmaiado. Seu olhar como que parava, distante, apático, num estranho enlevo triste. Suspeitei um misterio naquela vida. Era, com efeito, Margaret uma dessas mulheres que frequentemente desafiam nossa curiosidade emotiva por uma causa qualquer recôndita, secreta, que não identificamos logo, mas nos parece concentrar num tique, num gesto, numa atitude todo um enigma doloroso, que nos agrada surpreender e desvendar.

Cuidei de observá-la discreta, mas atentamente. Não haveria naquela alma um rico filão psiquico a explorar em meia duzia de capitulos empolgantes? Assim raciocinava eu, quando o criado depositou diante dos meus comensais os pratos escolhidos. Dispus-me, então, a prosseguir no meu haddock. Mas já o dr. Barcley me convidava para, após o almoço, acompanhá-los numa volta por Piccadilly, que Margaret mal conhecia. Surpreendi-me:

— Não é, então, de Londres?

— Não. Minha mulher é de Cardigan, no País de Gales. Mas há muito tempo habita Londres. Sua profissão, entretanto, obrigava-a a uma quase permanente reclusão no hospital.

— No hospital? E' médica?

Barcley olhou significativamente a consorte, como a consultá-la. E foi ela quem respondeu:

— Não, senhor; era enfermeira, e não sou mais.

O marido concluiu:

— Era enfermeira do hospital onde justamente o senhor me encontrou e onde a conheci e amei.

Houve um silencio, que lhe pareceu embaraçoso para ela. Não levantei os olhos do prato, mas entreguei-me a toda sorte de pensamentos indiscretos. Era extraordinariamente singular que a obscura enfermeira de um hospital de miseraveis viesse almoçar num restaurante de luxo, ao lado, do não menos obscuro médico de uma enfermaria de Whitechapel. Teriam herdado? Provavelmente. Não os deixaria, sem primeiro chegar a uma conclusão. Preocupação pueril — haverá quem diga. Engano. Não há tema pueril para um novelista. E, mais depressa do que poderia imaginar, ia eu conhecer a inacreditavel origem de uma transmutação de vida operada magicamente.

Saimos do restaurante e mergulhamos no tumulto de Piccadilly, em direção a Piccadilly Circus. Estávamos no fim da primavera e fazia sol. Barcley quís saber se eu ainda escrevia muito; andava atrasado em leituras e desejava abastecer-se de livros meus. Pedi-lhe o endereço, para mandar-lhos. Deu-me o de uma rua num bairro do oeste de Londres.

— Bravos! — comentei, sorrindo, West End quer dizer fortuna...

Ele tambem sorriu, concordando:

— Não é bem fortuna, mas hoje vive-se melhor.

E bruscamente, voltando-se para Margaret, aparentemente alheia à nossa conversa:

— Tu, que tanto aprecias as novelas deste escritor, não achas interessante dar-lhe a conhecer a curiosa historia de teu pai?

Ela ficou muito vermelha e não respondeu logo. Pode-se bem imaginar como eu ardia em curiosidade impaciente. Receiava, entretanto, que a senhora Barcley vetasse a narrativa. Com surpresa minha, veio o seu consentimento:

— Parece-me interessante, sim, com a condição, porem, de eu mesma contar a historia; e não precisarei alongar-me. Conhecerá o essencial; o resto será com o senhor, se achar que isso é digno de ser posto em livro.

Foi, com efeito, breve; e creio que vou reproduzir fielmente o que dela ouvi.

•

"Tinha eu 5 anos, quando minha mãe morreu tragicamente num incendio em Cardigam. Meu pai, que a adorava, tomou-se de uma tal paixão, que esteve à beira da loucura. Não chegou a essa extremidade, mas deu para beber noite e dia, caindo no maior descrédito, ele, que era engenheiro mecânico muito competente e gozava do maior conceito. Mais de uma vez foi parar na cadeia. Por fim, desapareceu. Ninguem mais teve noticias do infeliz. Chegou a ser dado por morto. Quanto a mim, único fruto do desgraçado casal, recolheu-me uma velha parenta pobre. Aprendi o que se pode aprender numa escola pública. Aos 15 anos, já trabalhava numa fábrica e vim com a familia do patrão para Londres. Deixo em branco as páginas em que deveria escrever os 15 anos da existencia dramática que vivi nesta cidade. Não interessa ao caso. Influenciada por amigas, fiz o curso de enfermeira e comecei a trabalhar num sanatorio na Escocia. Dei-me mal, voltei a Londres e, recomendada ao dr. Barcley, passei a servir no hospital de alcóolatras, onde ele tinha uma enfermaria a seu cargo. Conheci, então, em todo o seu horror, a terrivel devastação do alcoolismo. Entre os miseraveis de quem eu cuidava, um havia que desde logo se me afeiçoou extraordinariamente. Era um caso perdido... Não me deixava. Tinha eu de ouvi-lo atentamente, porque fizera de mim sua confidente. Um dia, revelou que devia ainda viver em qualquer parte uma filha sua, a quem havia deixado em tenra idade. Essa revelação perturbou-me. Quis que ele me contasse toda a sua vida. Não vacilou. Soube, então, que a mulher morreu num incendio em Cardigam, que a filha, Margaret, apenas tinha 5 anos nessa época, e que o desgraçado, mudando-se para Londres, aqui exerceu toda casta de ocupações inferiores e acabou mendigo. Tornou-se, então, de uma avareza mais que sórdida e poude, assim, amealhar alguns milhares de libras em numerosos anos de peditorio e fome. Estava decifrado o enigma. Tambem eu lhe fiz revelações: era sua filha, herdeira única dos seus esterlinos. Sentindo que o fim se aproximava, ele proprio manifestou o desejo de legalizar as coisas imediatamente, o que foi feito. Aí tem, senhor, em resumo, a historia do "pão duro" de Whitechapel".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A VACINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE NA ARGENTINA — Já não é mais segredo nem constitue mais uma duvida cientifica que a vacinação pelo BCG contra a tuberculose é de eficacia comprovada e de eficiencia já perfeitamente definida.

Em experiencias que há já varios anos vêem sendo feitas nos centros mais adeantados do mundo — orientadas e controladas de perto por cientistas cujo renome justifica toda e qualquer iniciativa que signifique progresso para a medicina e defesa para a saude do povo — tem-se observado, com perfeita conciencia profissional e com nitida e iniludivel exatidão cientifica, o valor inestimavel da vacinação preventiva contra a tuberculose.

Na América do Sul dois núcleos se destacam como baluartes do novo método e como centros de pesquisas e de observações, avolumando diariamente dezenas e dezenas de casos cujo estudo revela, sem dúvida possivel, o efeito benéfico que a vacinação exerce no organismo humano, especialmente no das crianças, na prevenção, tão necessária quanto urgente, da tuberculose. São esses núcleos o Rio de Janeiro, no Brasil, e Buenos Aires e Córdoba, na Argentina.

Aqui, está a Fundação Ataulpho de Paiva, tendo à frente do seu Departamento de BCG um técnico cuja reputação merecida em todo o continente americano nada mais é que uma justa repercussão da sua inteligencia e da sua cultura: Arlindo de Assiz. Silenciosa e denodadamente o seu Serviço desenvolve dia a dia as suas atividades, distribue pelo Brasil inteiro as vacinas que prepara em seus laboratorios, controla clinica e radiologicamente os resultados da sua aplicação nos milhares de crianças do Distrito Federal e se constitue assim a escola que irradia os seus ensinamentos a todo o país.

Em Buenos Aires, na Argentina, está Alejandro Raimondi e em Córdoba estão Sayago e os seus colaboradores. Destes, acha-se atualmente no Rio de Janeiro, em viagem de passeio, Alberto Chattás, inteligencia brilhante, cultura firme e uma das mais expressivas figuras da medicina moderna na Argentina. Moço ainda, mas já com uma grande experiencia cientifica, adquirida na Europa, nos Estados Unidos e na America do Sul, Alberto Chattás brindou os médicos brasileiros, sexta-feira passada, pelo microfone da "Hora Médica do Brasil", com uma interessante palestra sobre a vacinação pelo BCG na Argentina.

Aos médicos práticos do Brasil Chattás revelou o que já era conhecido dos especialistas: as estatisticas oficiais sobre a mortalidade por tuberculose nas crianças vacinadas e nas não vacinadas. No Brasil Arlindo de Assiz e Alvimar de Carvalho encontraram 2,1 % entre os vacinados e 13,2 % entre os não vacinados. Em Montevidéo, Sayés e Etcheverry verificaram 2,0 % e 10,2 %, respectivamente, enquanto Aronson e Dannemberg, nos Estados Unidos, apuravam 2,4 % e 11,9 %.

Salientando que em Buenos Aires já atinge a mais de cem mil o número de vacinados e em Córdoba a mais de quinze mil, o ilustrado pediatra e tisiólogo argentino expõe a sua própria experiencia, resultando das suas observações, na investigação do bacilo da tuberculose no lavado gástrico, uma cifra de 10 % de positividade entre os vacinados e 45 % entre os não vacinados.

Qualquer dúvida se dissipa ante os números e os próprios leigos já se convencem da verdade cientifica, procurando insistentemente os centros de vacinação nas principais cidades do mundo. Resta o apoio decisivo das autoridades governamentais e estas, por sua vez, já começam a compreender a significação, primordialmente social, da vacinação preventiva contra a tuberculose.

Tristezas de um moralista

(Conclusão da 1ª página)

Aires foi, indubitavelmente, um escritor não só fora da vida, como tambem fora do tempo. E isto mesmo em Portugal, pois o seu contemporaneo Luiz Antonio Verney, filho de francês e morador na Italia, mas escrevendo sempre para uso e reforma da sua patria portuguesa, já tinha, em 1747, com o famoso livro "Verdadeiro método de estudar", tocado, nos arraiais da inteligencia, o clarim da nova alvorada.

O que colhemos de realmente grande nas "Reflexões" de Matias Aires é a parte eternamente humana, a sua argucia em nos desvendar certas fraquezas que independem do tempo, que se repetem em cada geração, e que só se corrigem pelo esforço da apuração moral. Particularmente fortes, nesse sentido, são as suas páginas sobre o amor e sobre a morte ou algumas observações esparsas que ainda hoje adquiririam um novo sabor. Entre estas uma, que parece aplicavel aos estúpidos cultores da violencia: "Até nos desvanecemos da mesma barbaridade; chamamos à compaixão fraqueza e à inhumanidade valor".

Tambem me agrada bastante a sua serie de pensamentos sobre a vaidade dos intelectuais, tão justos que se vê que ele bem a conhecia. De entre tais pensamentos destacarei este, que mostra, ao mesmo tempo, a gloria e o perigo das idéias: "As armas fazem o mal, mas acabam com ele; as letras, o mal que fazem, dura; aqui vem o serem as letras de algum modo inexpugnaveis".

Sim, o perigo das idéias falsas é maior do que o das armas, porque são elas, afinal, que forjam estas armas injustas. A questão está em opor às falsas idéias, as idéias verdadeiras, assim como se opõe, às armas, outras armas mais poderosas. Os erros não são inexpugnaveis.

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.
Livros recebidos: Cassiano Ricardo, "Marcha para Oeste", Maurice Genevoix, "La derniere harde".

O romance que eu li

ATE' UM DIA, MEU CAPITÃO, de Evelyn Eaton

(Trad. de Diná Silveira de Queiroz — Liv. José Olimpio Edit. — 385 págs.).

Está-se na Nova França, no seculo XVII. Certa jovem do convento de Port Royal apaixona-se pelo bravo e galante capitão Pedro de Bonaventure. Quer segui-lo, quaisquer que sejam os perigos, mas ele a dissuade, alegando que aquilo não era amor, mas uma brincadeira.

Essa jovem, passados anos, está casada, em segundas nupcias, com o senhor de Freneuse, dominador de numerosos indios, dono de vastas terras. Mas Luiza de Freneuse não amou o primeiro marido, não ama realmente tambem o segundo.

A chegada do Soleil d'Afrique, trazendo a Port Royal viveres, noticias, encomendas, num momento dificil da colonia, é motivo para festas. Nelas o jovem Raul de Perrichet, sobrinho do capitão Bonaventure, comandante do navio, sente a mais forte atração por Luiza. Mas esta, quando o capitão vai ao seu encontro, não consegue manter a linha de severidade e indiferença que desejava impor-se. Ama-o ainda, mais do que a tudo.

Quando Bonaventure teve de regressar à França, ordenou ao sobrinho que ficasse a serviço da senhora Freneuse. Raul passou, então, a sua adolescencia com varias cenas desesperadas e tempestuosas, consumido pela sua paixão.

Sua dedicação, simpaticamente acolhida pelo senhor de Freneuse, levou-o a identificar-se tambem com a vida dos indigenas, a tornar-se um chefe indio.

Tribus inimigas, entretanto, assaltaram o solar, mataram o senhor de Freneuse, incendiaram tudo. Luiza conseguiu, com a ajuda de Raul, e acompanhada das sobrinhas e filhos, chegar a Port Royal, onde novamente se encontra o capitão Bonaventure que a recolhe, tornando-se os dois publicamente amantes.

Raul, vendo recusada sua proposta de casamento a Luiza, embrenha-se na floresta e vai tornar-se um lider indigena:

— Seremos inimigos de todos os brancos, tanto franceses como ingleses. Restauraremos os direitos do homem vermelho — diz ele aos selvagens.

Em Port Royal é grandemente comprometida a posição social de Luiza. A situação da colonia torna-se ao mesmo tempo perigosa, ante a ameaça dos ingleses e iroquis. E' indispensavel obter, senão o auxilio, pelo menos a neutralidade de Ruwerera, poderoso chefe que outro não é senão o amargurado jovem Raul de Perrichet.

Luiza vai procurá-lo, consegue que ele firme um acordo com o governador, esmagando, definitivamente, as esperanças amorosas do moço quando diz que vai ter um filho do capitão Bonaventure.

Passado certo tempo desse grande serviço à segurança da colonia, Luiza — que continuava sendo alvo de secreto repudio de toda a sociedade local, em virtude da posição vexatória em que se encontrava como amante de um homem casado, — foi obrigada a residir fora da cidade. Quando foi visitá-la no exilio, Raul teve uma revelação: a de quanto era amado, desde há tanto tempo, por Denise, a graciosa sobrinha de Luiza. Decidiu casar-se e seguir com ela para a França. Depois de ter sofrido durante tantos anos com a condescendencia indiferente de Luiza, era-lhe agradavel encontrar quem o amasse, principalmente tratando-se de uma beleza como Denise. Pela primeira vez sentiu-se jovem e orgulhoso de ser jovem.

Impossibilitada de viver em Port Royal, que está sob o governo interino de Bonaventure, obrigada a residir no forte com a familia legitima e a guardar as necessárias conveniencias, ao mesmo tempo em que se agravava terrivelmente a situação da colonia, absolutamente desprovida de tudo e na iminencia de um ataque dos ingleses, Luiza decidiu ir tambem à França, mas para obter recursos necessários à propria sobrevivencia dos colonos.

Com a sua vivacidade, sua inteligencia e a sua beleza que os sofrimentos não haviam conseguido apagar, obtem donativos, contrata um navio e volta em socorro da Nova França. A ordem de exilio é cancelada, restituem-lhe o direito à felicidade.

Mas os viveres novamente escassearam. Em 1707 os ingleses, com forças muito superiores, atacaram a cidade. Na luta foi ferido o capitão Bonaventure, a vida tornou-se insuportavel para Luiza, sob o dominio dos conquistadores. Novamente ela, não podendo ir reunir-se ao seu amado, foge para ir viver entre os indios. E lá que um dia recebe confusa mensagem, depreendendo que o capitão Bonaventure se achava na Baia de França e a esperava. Enfrentando, numa simples canoa e com a companhia apenas de um menino indio, ondas procelosas, vai ter à praia onde se achava encontrá-lo. Lá quem está, porem, é Raul de Perrichet, com a noticia da morte do tio e o convite para que ela vá residir com ele e Denise na Provença. Ela, no entanto, quer ficar, tem muito que fazer para que a França reconquiste sua colonia.

— Veja como o meu capitão espera tranquilo — disse ela. — Até um dia, meu capitão! Um dia irei ter com ele... — R. L.

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

(Conclusão da 1ª página)

implacavel e ferinamente o adversario.

O Rui do sr. Viana Filho é às vezes um trapo insensivel, um gato morto, a quem num dia Pinheiro Machado, ainda seu amigo, manda uma carta com alusões maliciosas, e noutro Rio Branco tambem escreve, dirigindo-lhe "expressões mordazes", e o pobre homem encolhe-se, some-se, desaparece como um covarde, vencido, aterrado das malicias de um e das mordacidades de outro. E foi assim que o sr. Viana Filho penetrou na aliás facil psicologia do seu herói! E esse é que é o Rui humano!

Mas vejamos a missiva, ainda inédita, de Rio Branco a Rui. Se não nos é possivel reproduzi-la na integra, ao menos lhe daremos uma parte, a inicial.

"Pelo telégrafo", começou Rio Branco a considerar o pedido de exoneração de Rui do seio da comissão de que era membro, "pelo telégrafo já pedi desculpa a v. excia. da demora em responder à sua carta de 17. Eu a recebi na Secretaria, às 11 horas da manhã desse dia, quando esperava a honra e o prazer da sua visita, mas só para que juntos examinássemos na carta geral da nossa fronteira com a Bolivia as pequenas retificações que o sr. Assiz Brasil e eu estariamos dispostos a conceder, mas tambem para me abrir inteiramente com v. excia., como o faria se estivesse tratando com o nosso saudoso amigo Rodolfo Dantas. Eu queria repetir a v. excia. nessa ocasião o que já lhe havia dito rapidamente há dias na presença do sr. Assiz Brasil, isto é, que se v. excia. tivesse alguma hesitação, não se devia constranger por motivo de delicadeza pessoal e tomar perante o país a responsabilidade de uma solução que lhe pareça a melhor ou que, segundo previsões proprias e de amigos seus, possa irritar uma parte da opinião.

"V. excia. sabe quanto o prezo e quanto o prezava mesmo antes de ter tido a honra de o conhecer pessoalmente. Deve tambem compreender quanto penhoraram a minha gratidão as provas de benevolencia que me tem dado em escritos seus desde outubro de 1889 e particularmente nos seus belissimos artigos de 2 e 4 de dezembro de 1900. O que valho hoje no conceito dos nossos concidadãos, devo-o principalmente a v. excia., que, com o grande prestigio do seu nome, tanto encareceu os meus serviços no estrangeiro. Não foi para diminuir as minhas responsabilidades que pedi a v. excia. a sua valiosa colaboração de lhe dar um pequeno testemunho da minha gratidão. Convencido, como estava, de que uma solução que pusesse termo às complicações exteriores em que andamos envolvidos desde 1899, e, ao mesmo tempo, dilatasse as fronteiras do Brasil, não poderia deixar de merecer a aprovação do país inteiro, desejei que v. excia. contribuisse para esses resultados, e acreditei que lhe pudesse ser agradavel concorrer para uma importante aquisição territorial, a primeira que fazemos depois da independencia. V. excia. não concorda em tudo conosco: considera muito pesados os sacrificios que o acordo direto nos imporá e acredita que no estado atual do espirito público, com as influencias desorganizadoras que atuam sobre a opinião, haveria perigo na solução, que nos parece de mais vantagem para o Brasil. Não seria, pois, razoavel pedir-lhe eu que tomasse parte nas responsabilidades que o acordo direto acarreta? V. excia. é estadista acatado por toda a nação, e eu teria grande sentimento se, involuntariamente, querendo dar-lhe uma prova de apreço e reconhecimento, abalasse de qualquer modo a sua situação politica, que desejo ver cada vez mais firme e fortalecida. Inclino-me, portanto, diante da resolução que me anuncia em sua carta, lamentando ver-me privado da grande honra de o ter por companheiro nesta missão. Peço, entretanto, licença para submeter ao exame de v. excia. a minuta do tratado, logo que estiverem bem assentadas as suas cláusulas. E' possivel que obtenhamos ainda algumas modificações que satisfaçam a v. excia".

E assim prossegue até o fim essa carta quente de estima, com as afirmações mais transbordantes e inequivocas de admiração. E essas demonstrações claras e calorosas, transformaas o sr. Luiz Viana em "expressões mordazes". Como, porem, as acolheu Rui Barbosa? Com a mesma efusão, os mesmos sinais de fervor e benevolencia: "Muito reconhecido fico a v. excia.", respondeu Rui a Rio Branco, "pelas expressões de sincera amizade, em que abunda para comigo. Eu retribuo com a mesma lhaneza e a mesma fidelidade esse sentimento, de que me honro. Pode v. excia. estar certo que o deixo com intimo pesar, e que em quaisquer circunstancias o nome do barão do Rio Branco não terá testemunha mais leal da sua nobreza, da sua capacidade e do seu patriotismo. De longe mesmo, antes de o conhecer em pessoa, tive para v. excia. sempre a atração de uma simpatia, que só lamento não se me deparasse ocasião de estreitar com alguma coisa dessa intimidade, em que teve a fortuna de lograr as suas relações esse nosso comum amigo tão delicadamente lembrado por v. excia. nas primeiras linhas da sua carta. Entre as finezas de que a encheu, aprouve-lhe falar em serviços, que figura dever-me. Mas não há tal. Não constituem dividas as homenagens impostas pela justiça. Rendendo-lhas, apenas me desempenhei das minhas obrigações de cidadão e jornalista. Deu-me Deus, talvez em um grau não comum, a faculdade de admirar, e o prazer de exercê-la, celebrando o merecimento, é um dos mais gratos que o meu coração conhece".

De sorte que Rui Barbosa, com toda a sua sensibilidade e penetração, ainda mais ajudadas das influencias do ambiente, não lobrigou na missiva do barão nenhumas "expressões mordazes". E só agora o sr. Luiz Viana, a uma distancia de trinta e nove anos, vem denunciar nessa carta uma prova da poltroneria e da falta de inteligencia de Rui.

Estariam as "expressões mordazes" em haver Rio Branco afirmado que "teria grande sentimento" se, associando Rui às suas atividades, concorresse involuntariamente para abalar de qualquer modo a situação politica" deste último? Mas a esta parte da missiva do ministro do Exterior respondeu Rui serenamente, sem veemencia, como quem não rebatia alusões malignas e corrosivas. "Esta (a situação politica), escreveu Rui a Rio Branco, "esta nunca se achou firme, nem forte. Nenhum homem público, no Brasil, a tem mais precaria, mais combatida, mais abalada. E isso justamente porque das suas conveniencias nunca fiz caso; porque nunca alimentei pretensões politicas. Repugna-me ao meu temperamento cortejar a popularidade, e, na República, tenho vivido a contrariar-lhe as correntes dominantes".

E assim como não se valeu o barão do Rio Branco de "expressões mordazes" para com o amigo que admirava, tão pouco imputou a Rui "não ter deliberado por si mesmo".

Referiu-se o barão, observa o sr. Viana Filho, às "previsões proprias" de Rui e às dos "seus amigos". Mas foi o mesmo Rui quem, na carta de resposta a Rio Branco, não só confirmou essas "previsões de seus amigos", como até declarou que elas eram "o sentimento geral". E fê-lo nestes termos ratificadores e ampliativos: "Pode ser, aliás, que esteja em erro. Onde, porem, tenho certeza de que não estará, é na afirmativa de que a opinião pública receberá muito mal as cessões territoriais propostas, e de que, ousando-as, o governo cometerá uma temeridade. Não são essas somente as "previsões minhas e de amigos meus". Parece-me que esse é o sentimento geral, até onde o tenho podido sondar".

O que, pois, em sintese, nos descobre a correspondencia de Rui Barbosa e do barão do Rio Branco, é que o desacordo, em que se encontraram, não logrou separar um do outro os dois grandes estadistas brasileiros, que divergiram estimando-se e respeitando-se. Esse exemplo, vindo de tão alto, revela bem a grandeza desses espiritos de eleição, irmanados ambos no mesmo sentimento e no mesmo amor da patria comum.

Errata. No artigo V desta serie, onde está: "entre outros diferentes, isto é, nem a favor nem contra", leia-se: "entre outros indiferentes, isto é, nem a favor nem contra"; no artigo VI, onde está: "adivinham quem é Fausto ?", leia-se: "adivinhem quem é Fausto?"; onde está: "Frustra-se-lhe deste modo", leia-se: "Frustrara-se-lhe deste modo"; onde está: "y cabeceira", leia-se: "à cabeceira"; onde está: "só como se lhe dizer", leia-se: "só com se lhe dizer"; onde está: "isso que eles nos pinta", leia-se "isso que ele nos pinta"; onde está: "foi um jornalzinho o proprio colegio", leia-se: "foi um jornalzinho do proprio colegio"; onde está: "firmar que Antonio Vieira", leia-se: "afirmar que Antonio Vieira".

Letras e Artes

Acrescida de um capitulo inédito, a Americ-Edit. publicará uma nova edição da "Histoire d'Angleterre", de André Maurois. Esse capitulo, que se intitula "La politique d'apaisement", prolonga o livro até a declaração de guerra à Alemanha.

* * *

"Fala a RAF" é o último livro publicado pela Americ-Edit. E' a reunião de uma série de historias contadas pelos aviadores ao microfone da B. B. C. sobre os seus próprios feitos. "Fala a RAF" vem precedido de um prefácio do Visconde Trenchard, Marechal da RAF. No prefácio, diz o Marechal: "Acho que as historias que se seguem falam por si mesmas..."

* * *

"Ce que Jésus voyait du haut de la Croix", de A. D. Sertillanges, será o próximo livro a ser lançado pela editora que tem à sua frente o Sr. Max Fischer. Como todos os livros publicados pela Americ-Edit., a apresentação gráfica de "Ce que Jésus voyait du haut de la Croix" é magnifica.

Pedestres

(Conclusão da 1ª página)

paz, desde que esta, em lugar de resolver o problema da escrivização das consciencias, reatasse sossegadamente a navegação dos barcos petroleiros. Contra os que se indignam com essa "maçada" é que os pedestres devem se colocar. Desejam gasolina como Hitler a deseja. E se por ela não têm a coragem de fazer a guerra, têm a de desejar qualquer paz.

O CERCO DO JAPÃO

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

CONTEMPLANDO "o grande panorama" da guerra no Pacifico e no Extremo Oriente, percebemos que começa a surgir um esboço geral do quadro. Ainda há pormenores e colorido a retocar e muitos espaços em branco, mas a situação militar japonesa já se nos apresenta muito mais clara do que um mês atrás.

Ao principio, a historia era uma enfadonha repetição. Tendo concentrado suas forças combatentes, e dispondo do apoio das reservas de munição e material que haviam acumulado, os japoneses desfecharam ataques sem aviso previo, executando planos de há muito formulados e cuidadosamente elaborados. Uma após outra, foram caindo as guarnições fracas, mal equipadas e isoladas das Nações Unidas no Pacifico. Perderam-se, numa rápida sucessão, Hong-Kong, Singapura, Java, Bataan, Corregidor e, finalmente, a Birmania.

Perderam-se principalmente porque o Japão estava perto e nós estávamos longe.

O maior interesse estratégico dos nipônicos, no momento, é conservar a proteção que a distancia lhes proporciona contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, para consolidar suas conquistas no continente asiático, batendo os chineses e eliminando o perigo dos exércitos extremo-orientais da União Soviética — se puderem. Todos os postos avançados que conquistaram podem ser considerados como uma especie de cortina defensiva, por trás da qual esperam ser capazes de prosseguir, sem serem perturbados, no seu programa continental. A necessidade de tal cortina deriva principalmente do fato de ser o Japão uma potencia insular, e de todos os seus empreendimentos militares dependerem, pois, dos transportes marítimos. A maior fraqueza do Japão está na sua vulnerável marinha mercante e nas suas longas e espalhadas linhas marítimas de comunicação.

Tendo avançado rapidamente até estabelecer seu poderio sobre uma area que se estende da baía de Bengala até as ilhas Gilbert, no Pacifico Central, e daí, em direção ao norte, quase até a extremidade de Kamtchatka, o Japão ainda se confronta com forças concentradas das Nações Unidas nas grandes areas continentais da India e da Australia, com exércitos e guerrilheiros chineses ainda por bater, e com a ameaça sempre presente da Russia, no norte.

A despeito de especulações alarmistas, o Japão ainda não tentou seriamente a invasão da India ou da Australia, e uma apreciação desapaixonada deixa graves dúvidas quanto a se ousará tentá-la, tendo pela retaguarda a Russia e a China ainda não vencidas, e linhas de comunicação tão expostas a ataque.

Se encararmos o assalto repentino do Japão às Nações Unidas como tendo o carater de uma explosão, temos muita razão para supor que essa explosão já chegou aos seus limites naturais e esgotou sua força.

O tempo que ganhamos com a resistencia das guarnições isoladas não foi desperdiçado. As Nações Unidas tinham espaço para recuar e puderam reforçar os principais bastiões de sua posição — a India e a Australia — antes que os japoneses pudessem concentrar forças contra qualquer delas. O estabelecimento completo da nossa linha protegida de comunicações com a Australia, pelo Pacifico Sul, foi uma realização nesse sentido; o reforço da India, primeiro com aviação e agora com um enorme combolo de tropas e materiais, é outra.

Sucessivos esforços japoneses para investir alem dos limites que atingiram, isto é, para atacar nossas bases, ameaçar nossas linhas de comunicação do Pacifico e do Indico, têm terminado invariavelmente em fracasso.

Houve o "raid" aereo nipônico sobre Ceilão, repelido com pesadas perdas para o inimigo. Ao mesmo tempo apareceu, momentaneamente, uma frota nipônica na baía de Bengala; foram destruidos alguns navios de guerra britânicos, mas a esquadra japonesa não poude ficar. A pressão no Pacifico exigiu sua volta.

A batalha do Mar de Coral foi tambem uma tentativa nipônica de estender-se para sueste, mas terminou, igualmente, em fracasso. Os japoneses eram esperados em Madagascar; seus submarinos ali chegaram muito tarde e encontraram a "Union Jack" flutuando sobre a baía de Diego Suarez.

Agora veio outra investida japonesa, desta vez contra os nossos postos avançados da ilha de Midway, no Pacifico Central, e isso, do mesmo modo, nada lhes trouxe senão perdas e uma derrota.

Chega-se a ter a impressão de um animal acuado, esforçando-se para escapar, ou antes para rasgar uma abertura na rede em cujas malhas caiu.

Os japoneses não são imbecis; sabem muito bem que seus recursos não se igualam aos nossos e que, de um modo ou de outro, têm de ganhar tempo para consolidar suas conquistas e começar a extrair das Indias Holandesas e da Malasia o petroleo, a borracha e o ferro, de que tão desesperadamente necessitam. Para ganhar tempo, têm de continuar a desfechar golpes em toda a circunferencia do vasto circulo em que estão contidos, circulo que, começando em Midway, passa pelas ilhas do Pacifico Sul para a Australia, atravessa o Oceano Indico para Ceilão, e depois recua, através da China, para Vladivostock, as Sakalinas, a Kamtchatka, as ilhas Aleutas, chegando novamente em Midway. Quanto mais para longe os japoneses puderem empurrar os limites do circulo em que estão contidos, mais facilmente poderão ganhar e mais facilmente poderão proteger suas extensas linhas de comunicação, em que depositam todas as suas esperanças.

Sabem muito bem que não podem manter esse circulo no "statu quo". Têm de continuar a expandi-lo, do contrario começaremos a apertá-lo. Mas, em suas tentativas de expansão desse circulo, estão sofrendo severas perdas em navios e aviões, perdas que sua industria não pode substituir. Ficam mais fracos à medida que ficamos mais fortes. Se lhes déssemos tempo para colher os frutos de suas conquistas, se lhes déssemos tempo para traduzir em poder combativo os recursos que capturaram, tornar-se-iam novamente fortes, talvez ao ponto de nunca poderem ser vencidos. Mas é claro que não lhes estamos dando tempo; seus desesperados esforços para ganhá-lo, correndo riscos cada vez maiores e pagando um preço cada vez mais alto, são a melhor prova de suas preocupações. O circulo começa a contrair-se, e a situação é tal que o Japão não pode suportar qualquer contração consideravel desse circulo, mesmo num só ponto, e muito menos em dois ou três, simultaneamente.

Acreditarão em nós?

WALTER LIPPMANN

ACREDITARÃO em nós os povos do mundo, quando o general Marshall diz que "estamos decididos a fazer com que, antes do ocaso desta luta terrivel, nossa bandeira seja reconhecida por todo o mundo como um simbolo da liberdade e, ao mesmo tempo, de um poder esmagador"? A única maneira de responder honestamente a esta pergunta é dizer que ainda temos de demonstrá-lo aos povos do mundo. Eles sabem que cremos na liberdade. Sabem que somos capazes de nos tornar muito poderosos. Mas ainda não sabem se temos sabedoria, conhecimento, força de vontade e perseverança, para aplicarmos o nosso poder à causa da liberdade.

Esta é a questão ainda sem resposta no espirito dos homens, por toda parte, e, por sua causa, nos vemos enfraquecidos em todas as nossas ações e torna-se mais dificil a condução da guerra. E assim, quando os povos do mundo tiverem lido o discurso que o sr. Sumner Welles pronunciou recentemente, notarão que ele não estava apenas fazendo uma grande declaração de politica americana. Notarão que o sr. Welles estava conciente de que ainda tinha de debater com seus proprios compatriotas os fundamentos dessa politica. A voz da América é, portanto, demasiado incerta e demasiado confusa, para ser convincente. Nossa voz é abafada, e nossas ações são minadas, porque não podemos estar seguros de que marchamos para uma grande paz, em vez de para outro grande debate no Senado dos Estados Unidos.

Eis o fantasma do nosso passado, que nos persegue onde quer que estejamos, seja o que for o que digamos, e qualquer momento em que façamos um grande plano para a condução da guerra, ou para o periodo do armisticio que se seguirá à guerra, ou para o ajuste da paz e para a desmobilização. O fantasma não dorme quando os homens públicos se erguem para dizer que, quaisquer que fossem suas idéias anteriores, a partir de 7 de dezembro têm dado seu apoio sem reserva à guerra. O fantasma continua a andar, porque ninguem pode esquecer a historia de nossos atos no periodo de 11 de novembro de 1918 a 7 de dezembro de 1941.

O mundo se lembra de que no Dia do Armisticio da outra guerra nossa bandeira era reconhecida em todo o mundo como simbolo da liberdade e, ao mesmo tempo, de um poder esmagador. Estávamos, então, na posição que o general Marshall diz que estamos decididos a ocupar no fim desta terrivel luta. O mundo se lembra de que nos 15 anos que se seguiram ao Armisticio desmantelamos nossa força, e a não ser por algumas palavras sentimentais pronunciadas ocasionalmente, abandonamos a causa da lei e da ordem, de que dependem as realidades da liberdade. E assim, até que possamos ter a convicção de que a mesma coisa não se verificará de novo, não podemos falar com clareza, ou agir com eficacia.

E' certo que não podemos convencer os nossos aliados, ou os povos inimigos, ou os neutros, enquanto não se tornar evidente que estamos, nós mesmos, convencidos. Que significa isso? Significa, assim me parece, que não podemos inspirar toda a confiança, como campeões da liberdade só pelo fato de admirarmos a liberdade, e dispormos de um grande poderio militar. A questão crucial consiste em determinar se, segundo a penetrante observação do sr. Welles, estamos convencidos de que o nosso proprio esclarecido interesse exige participemos na manutenção da lei e da ordem do mundo.

Não adianta dizer ao mundo que temos o coração bondoso. A questão é saber se temos a cabeça firme. Porque, embora sejamos, assim espero, generosos e cavalheirescos em nossas intenções, não devemos ter a pretensão (porque ninguem nos acreditará) de que agiremos com grandeza durante longos periodos de tempo, sem que sintamos ser de toda evidencia que esse é o único meio sensato, seguro e proveitoso de agirmos. As exaltações da guerra passarão. E a não ser que as promessas feitas e as resoluções tomadas agora se tenham integrado no nosso senso comum, elas se perderão, mais uma vez, como em 1919.

* * *

O que vai acontecer dependerá, assim creio, de como os industriais da América interpretarão a tremenda experiencia por que estão agora passando. Julgarão eles que poderão voltar à normalidade numa nova era Harding-Coolidge? Julgarão eles que os nossos exércitos poderão ser desmobilizados, a industria readaptada e o comercio restaurado, com a dissolução de nossas alianças e o desmantelamento dos controles de guerra? Acreditarão eles que podem uma vez mais seguir a politica de "passar na frente de todos e o diabo leve os que ficarem atrás"?

Se assim pensarem, acharão politicos para fazer a demagogia que executará tais idéias. Mas se os industriais, ou um número consideravel deles, adotarem essa linha, é certo que se arruinarão. Causarão um desastre nacional. Destruirão todas as perspectivas de paz no mundo. Mas não nos iludamos. A tentação será forte. A carne é fraca e haverá uma inclinação para ceder. A vontade de resistir à tentação de sacrificar um futuro duradouro ao lucro imediato requer um autodominio e um carater mais fortes do que os homens geralmente exibem nos primeiros tempos que se seguem a uma guerra.

* * *

Tudo que se pode dizer é que, nestes últimos seis meses, os industriais americanos, pelos seus atos, reconquistaram e elevaram a reputação que haviam perdido no colapso de 1929. Na luta pela sobrevivencia contra todas as demais ordens sociais, estão provando sua aptidão para sobreviver. O mundo do futuro, inclusive o mundo americano, jamais será de novo o que foi antes de 1929, ou mesmo antes de 1941. Mas nesse mundo os industriais, graças ao que agora estão fazendo pela patria, estão ganhando seu lugar e a certeza de serem capazes de representar um papel importante na construção do futuro.

Mas tudo isso desaparecerá, se novamente cederem aos demagogos da normalidade. A reputação dos homens de negocio sofrerá um colapso, com o colapso da economia americana. Esse colapso se produzirá, se os homens de negocio não ensinarem aos politicos que pretendem representar-lhes os interesses, que esta época não serve mais para os antigos expedientes e gritos de guerra, para os mesmos fantasmas e espantalhos e, falando com clareza e sobriedade, para a mesma amaldiçoada insensatez que nos deu a era de Harding, como recompensa pelas nossas vicissitudes.

O crepúsculo dos deuses

DOROTHY THOMPSON

FOI há muitos anos — por volta de 1930 — que um dos mais talentosos entre os meus amigos alemães exclamou: — "Deutschland hat eine ansteckende Geisteskrankheit". (A Alemanha é vitima de uma loucura contagiosa).

Assim é. Diariamente lemos nos jornais noticias reveladoras de um estado tão mórbido da alma alemã, que ultrapassam a nossa imaginação.

* * *

Peter Viereck, o brilhante jovem de 26 anos, filho de George Sylvester Viereck — o agente alemão — tentou redimir a mocidade germânica dos pecados de seus pais, revelando as fontes dessa doença, num dos livros mais elucidativos que jamais vieram à luz da publicidade sobre a psicologia alemã, intitulado "Metapolitica — Do Romantismo a Hitler". E' um livro digno de ser mais lido e mais meditado do que tem sido. E', com a "Historia do Nacional-Socialismo", de Konrad Heiden, "A Revolução do Nihilismo" e "A Voz da Destruição", de Rauschning, um dos poucos livros, lidos por um público bastante numeroso, que verdadeiramente nos contam o que se passa na Alemanha.

* * *

O que está acontecendo agora não se pode medir pelos padrões normais. E' anormal. E' uma doença, como todo o regime nazista tem sido uma doença, desde o começo. Nessa doença, como frequentemente se verifica nas nevroses profundas, há e tem havido uma grande dose de fria inteligencia. Nada há de anormal no cérebro nazista; tudo é anormal na alma, na psique nazista. Os histéricos e psicopatas podem ser muito inteligentes na consecução de seus fins, como o sabe qualquer vitima de um histérico.

O paranóico passa da mania de perseguição às ilusões de grandeza, ao homicidio, ao suicidio. Estamos presenciando a terceira etapa; ainda não veio a etapa do suicidio.

* * *

O paranóico nunca tem conciencia de seu estado real. Mas na Alemanha houve frios observadores, alguns recentemente chegados ao nosso país, e esses sabiam observar. Os alemães passam fome. Mas nem dão a perceber esse fato; são sub-nutridos; suas crianças revelam sofrer de descalcificação; mas vivem na ilusão de que estão comendo bastante. Estranho como pareça, uma pessoa "pode" passar fome, sem o saber.

O colapso do moral é evidente. Mas não se manifesta pela rebelião, e sim por uma especie de prostração, por uma apatia universal e um odio de si mesmos e de todo o mundo. A revolta tambem requer um moral. Não há nenhum.

Nota-se o desaparecimento quase absoluto das maneiras decentes. Isso não é normal na desgraça. A desgraça pode ter duas consequencias — pode levar os homens a se agruparem e a se ajudarem uns aos outros, como foi na Inglaterra. Mas o paranóico não age assim. E' um egoista, e a culpa de seus males é sempre de outrem; é uma conspiração, é um "complot", contra ele. Se não pode conquistar a Russia ou despejar bombas sobre a Inglaterra, vira-se, sedento de vingança, contra o mais próximo e mais fraco — assassina os tchecos.

* * *

E tudo isso é acompanhado por uma racionalização pela qual ele "sublima" a civilização num mundo de palavras, extremamente irreal. Heydrich é exalçado como um grande humanitario, por Himmler! Tudo que Heydrich fazia, diz-nos, doia-lhe na alma. Na realidade, magoava mais seu coração sensivel do que o de suas vitimas. Cada vez que fuzilava uma anciã ou um estudante, sentia as feridas em sua propria carne. E toda Praga é forçada a drapejar-se de negro, por ele. Os culpados não podem ser presos, e assim uma aldeia é inteiramente destruida, todos os homens fuzilados, toda mulher e toda criança deportadas, e o nome da aldeia apagado. E a coisa é organizada de uma maneira magistral. Nessa destruição, absolutamente desprovida de sentido, há o perfeito funcionamento de uma burocracia.

E Himmler, sem dúvida, chora.

* * *

Tambem Goering descreveu em seu último discurso os terriveis sofrimentos espirituais do Fuehrer na frente oriental; o coração do Fuehrer sangrava pelos seus infelizes soldados. Mas, sabemo-lo agora, unidades inteiras de tropas alemãs foram fuziladas por amotinação.

* * *

Devemos admitir motivos reais para a piedade que os nazistas têm de si mesmos, pois talvez vejamos, depois, uma nação saltar para uma reação normal. No momento, os nazistas têm auto-piedade pelos sofrimentos que estão infligindo aos outros. Essa auto-piedade pelo sofrimento dos outros não é um caminho para o arrependimento. E' uma fuga do arrependimento. Quando o assassino de cada refem produzir represalias sobre eles mesmos, sobre suas proprias aldeias, os alemães, que compartilham da nevrose, mas em grau menor que seus mórbidos super-senhores, voltar-se-ão para agredir os proprios nazistas. Até que isso se dê, os sofrimentos dos outros povos não lhes hão de causar a menor impressão.

SEMANA INTERNACIONAL

A conquista do mar pela terra

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A Russia, a China e a India são os três blocos territoriais que as Nações Unidas devem defender a todo custo, pelo menos até o próximo inverno, se quiserem impedir que o plano de dominação mundial de Hitler seja executado ao ponto de tornar inuteis os esforços dos norte-americanos, na batalha da produção. E devem defender no quadrilátero delimitado pelo Mediterraneo Oriental, o Mar Negro, o Caspio e o Golfo Pérsico, que é onde se cruzam os feixes decisivos de comunicações daqueles três blocos, alem de estar ali a area econômica mais imediatamente ambicionada pelos nazistas. No vértice sudoeste desse quadrilátero, que pode ser localizado com maior precisão no Delta do Nilo, se acha tambem a chave estratégica da Africa, outro dos grandes objetivos do Fuehrer.

I — Três continentes e mais um

Que essa defesa seja feita diretamente, dentro da propria area mencionada, ou que se desloque para outra zona, mediante a imposição da vontade do comando aliado ao inimigo, não importa. O essencial é que o quadrilátero não seja atravessado, nem de oeste para leste, nem de leste para oeste, nem de norte para sul. A Russia, a China e a India só um tanto arbitrariamente, tendo-se em conta apenas as suas divisões politicas, podem ser considerados como três blocos territoriais diversos. Na verdade, formam um sistema.

O continente americano costuma tambem ser chamado de Hemisferio Ocidental. E' um modo de dizer ao qual deve ser atribuido mais um valor de imagem literaria do que de caracterização de uma realidade geográfica. O certo é que ocupamos uma parte bem pequena do hemisferio ocidental. De um lado e outro o Oceano Pacifico e o Atlântico envolvem as nossas costas com os seus lençóis de agua, cuja imensidão entusiasmava os isolacionistas norte-americanos. E se tomarmos o vocábulo "hemisferio" no seu estrito sentido geométrico, veremos que pelos dois lados da metade do globo situada a oeste do meridiano 0 se insinuam as pontas do Velho Mundo: pelo leste, quase toda a Grã Bretanha, a Irlanda, a costa francesa do Atlântico, pouco menos do que a totalidade da peninsula Ibérica e uma larga faixa da Africa Ocidental, de Oran à Costa do Ouro; pelo oeste, a peninsula de Chukotski, extremidade siberiana que aponta para o Alaska através das cinquenta e duas milhas do estreito de Bhering. Ao contrario dessa especie de solidão oceânica em que vivemos, e que por tanto tempo nos conservou desconhecidos, o hemisferio oriental é em grande parte coberto por aquele gigantesco continuo continental da Europa, Asia e Africa, que os homens já tinham conseguido percorrer, mais ou menos a pé enxuto antes de ousarem se aventurar pelo mar sem fim. Já sabemos que as aguas cobrem uma area da superficie do planeta muito maior do que a terra: 71%. Mas, dos 29% restantes, muito mais da metade é constituida por aqueles três continentes. A sua superficie é aproximadamente o dobro da superficie americana. Realmente, por mais alta que seja a opinião que tenhamos sobre a nossa independencia, a nossa riqueza e o nosso destino, nada poderá acontecer de essencial sobre a face da terra com abstração dessa formidavel area de mais de oitenta e três milhões de quilômetros quadrados, que se estende por 220 graus, de oeste a leste, e por 115, de norte a sul. E é naturalmente inutil levar essas comparações ao número de habitantes, pois neste particular a desproporção ainda é mais esmagadora.

II — O desenlace mundial da crise

Essas noções elementares da distribuição de terras e mares e de números de habitantes, que nos ensinam na escola, raramente adquirem, quando somos obrigados a aprendê-las, um sentido muito claro para nós. Por isto parecem cacetes. Mas quando a luta pelo dominio do mundo nos põe em presença das questões fundamentais do seu destino, devemos voltar àquelas noções elementares, pois exatamente elas é que se tornam decisivas. E' claro que essa distribuição quantitativa de terras e de populações não tem tido, no curso da historia, uma influencia correspondente às suas expressões aritméticas. Basta considerar que a Europa é apenas uma peninsula da Asia para compreender que o esforço bem dirigido do homem pode muito mais do que os dados estáticos do meio em que ele habita ou da sua capacidade de proliferação espontânea. Mas justamente aí é que surge uma das perguntas capitais do nosso tempo. Se vivemos como se costuma dizer, em uma época de transição, um dos sentidos em que esta transição se deve operar parece ser o de uma especie de nivelamento, de uma relativa equiparação dos valores do progresso, sobre a base dos padrões da civilização ocidental, que há muito tempo se vêm tornando o denominador comum das tendencias dispersas e muitas vezes opostas do homem, nas diferentes latitudes.

O processo tem sido de uma lentidão não raro enervante, e já estaria muito mais adiantado se, em lugar de destruir periodicamente os resultados do seu inumeravel trabalho, este fabricante de guerras tecnicamente refinadas, que é o individuo humano, se aplicasse com inteligencia a acabar de explorar e de desenvolver os recursos que encontrou na natureza. Um segundo de reflexão sobre este ponto basta para mostrar a incrivel estupidez que há no gênero de politica a que a humanidade se entrega desde não se sabe quando. Mas, a julgar pelo que se tem visto, não seria mesmo possivel chegar a uma sintese enquanto as facilidades da técnica, que é a contribuição por excelencia do mundo ocidental, não permitissem reduzir e finalmente eliminar os obstáculos opostos àquilo que chamei de equiparação de valores, por falta de outra expressão mais adequada, e que não deve ser tomado em um sentido muito simplista, pois mais do que de equiparação há de se tratar de articulação.

III — As divisões do Velho Mundo

Uma das questões decisivas que se discutem nesta guerra é a de saber se a técnica poderá dar lugar a um tipo de sintese que permita ao homem utilizar plenamente os frutos do seu trabalho secular ou se apenas continuará a servir de instrumento para novos e mais horrorosos conflitos. Toda a concepção politica do nazismo conduz a esta segunda conclusão. E como ainda não escapamos ao circulo vicioso destas lutas que, na verdade, já não deveriam mais existir, não temos outro remedio senão raciocinar dentro dele.

O homem europeu, enquanto não se aventurou pelo oceano, mantinha contactos muito precarios com as outras regiões do composto continental a que pertence porque estava impedido disto por varios obstáculos geográficos. O mais estudado deles, e que, aliás, de obstáculo logo se transformou em esplêndido auxiliar e campo de exercicio para empreendimentos maiores, é o Mediterraneo. O Mediterraneo separa a Europa da Asia e da Africa. Daí deriva a sua importancia histórica excepcional. Mas o Sahara divide a Africa em duas partes. Por isto a conquista da sua parte meridional só se deu quando os primeiros navegadores ousaram tentar a aventura do oceano, ainda sem se afastarem da costa. O único eixo longitudinal que liga o norte ao sul do continente africano é o Nilo, que conferiu ao Egito o seu antigo fastigio. Ainda hoje, apesar de tudo, o Sahara é um obstáculo diante do qual os proprios alemães hesitam. O seu esforço há de ser aplicado, pois, na direção do Nilo.

Tambem o enrugamento montanhoso da Asia Central, que se irradia do Tibet até o Mediterraneo, o Mar da China Meridional e o Mar de Andaman, isolando a India, vinha introduzir outra das divisões que nunca permitiram ao Velho Mundo apresentar-se historicamente como um conjunto compacto. Ao norte, avançando pelas estepes, os russos puderam levar o seu imperio até o Alaska que, como se sabe, lhes foi comprado pelos norte-americanos. Não faziam mais do que repetir, em sentido oposto, a historia imemorial das invasões que deram à Europa a sua população atual. Mas a penetração da Asia pelo homem europeu propriamente dito se deu, como a da Africa, por via marítima. E como, desde as primeiras experiencias na bacia oriental do Mediterraneo, os povos marítimos acabaram sempre por se impor aos continentais, os ingleses e os norte-americanos concluiram que, nesta guerra, bastar-lhes-ia conservar o velho predominio anglo-saxão sobre os mares para, no fim de contas, vencerem a partida. Na realidade, a significação estratégica daquele sistema que representa mais da metade da superficie habitavel da terra só foi encarada por eles nas suas relações com o problema naval.

IV — Dominio continental e dominio marítimo

Mas exatamente uma das inovações propostas pelo plano mundial do nazismo reside em considerar que, nas condições atuais da técnica das comunicações, o dominio marítimo não representa o mesmo papel do passado. A "conquista do mar pela terra", já tentada por Napoleão, parece hoje a Hitler perfeitamente possivel. Apenas a experiencia deve ser tentada em escala incomparavelmente mais ampla, fundindo-se, ao exemplo do Corso, o de Alexandre, e passando-se da simples dominação da Europa à da Asia e da Africa, afim de transformar todo o Velho Mundo em uma fortaleza alimentada pelos seus proprios recursos econômicos, afim de resistir à pressão do cerco anglo-norte-americano.

Este problema, que vem revolucionar todas as concepções estratégicas até agora aceitas, foi posto intensamente em foco pela campanha na frente russa, e tem sido estudado recentemente por numerosos especialistas e publicistas das fileiras aliadas. No número de abril da "France Libre", por exemplo, um dos secretarios de redação dessa revista, o escritor Pierre Vacher, retoma um certo número de conclusões conhecidas dos geógrafos sobre as particularidades do desenvolvimento geopolitico do bloco eurásico-africano para concluir de um modo sensivelmente favoravel à famosa tese alemã, muitas vezes discutida, desde o começo da guerra. Entre outras coisas, recorda o sr. Pierre Vacher que a superioridade do poder marítimo poderia ser considerada absoluta na época em que as comunicações terrestres eram excessivamente precarias, dificeis e lentas, permitindo, assim, a uma só esquadra, manter o controle de diversos mares distantes, pelo simples fato de poder estar presente no lugar necessario antes que qualquer adversario continental se apresentasse. Isto era, aliás, facilitado, na época da navegação à vela, pelo enorme raio de ação dos navios. A navegação a vapor trouxe o problema das bases e hoje a aviação subverteu por completo os dados deste problema, como se tem visto nos casos de Malta, Gibraltar e Singapura. Só se mantêm em boas condições de funcionamento bases como a de Alexandria, pelo fato de estar protegida por uma ampla extensão territorial.

A divergencia de doutrinas terá de ser dirimida, como todas as outras, sobre o campo de batalha. A esta altura, mesmo com o apoio do Japão, os nazistas não esperam mais vencer a guerra, no sentido de impor a paz aos seus inimigos que, como quer que seja, estão bem protegidos pelo mar. Mas se estes, por sua vez, não conseguissem esmagar o regime hitleriano, a vitoria acabaria sendo de Hitler, pelas repercussões politicas a que a sua simples permanencia no poder dariam lugar. O esforço alemão se dirige, portanto, no sentido de eliminar qualquer possibilidade de abordagem dos três continentes pelos seus adversarios, pois sempre se reconheceu que, mesmo as guerras dominadas pelo poder marítimo, deviam ser rematadas em terra. Neste sentido é que o esmagamento dos russos e a colaboração japonesa representam os dois fatores essenciais da estrategia nazista. A Russia, a China e a India formam o sistema continental que se opõe ao encontro dos aliados totalitarios da Europa e da Asia e ao dominio dos três continentes por eles. A defesa da Africa está no Delta do Nilo. Por isto aquele quadrilátero do Cáucaso e do Oriente Medio é a chave de toda a situação.

Produção rural

O criador no Brasil geralmente ainda não reconhece a importancia devida às verminoses, julgando que, "lombriga não dá doença"; quando justamente no nosso país existem mais de cem especies de vermes que vivem em diversos orgãos e tecidos dos animais domesticos, produzindo doenças graves e muitas vezes mortais, principalmente entre os animais novos (bezerros, leitões, potros, cordeiros, etc.).

O clima e o grau de umidade propícios, o regime de criação, a deficiencia de higiene, a falta de conhecimentos do criador, são fatores que favorecem o desenvolvimento das verminoses entre nós.

Os vermes, no organismo do animal parasitado, exercem ação nociva pelas suas picadas, que provocam irritação e inflamação do orgão, cólicas, diarréias, etc. Outros sugam sangue que deveria servir para a nutrição do animal, enfraquecendo-o. Alguns são capazes de produzir uma toxina que vai aos poucos envenenando o animal, que se torna anêmico e fraco. Portanto, os vermes podem produzir doenças e causar grandes prejuizos que se traduzem não só pela mortandade de animais como tambem pela depreciação das crias, que se apresentam retardadas no seu desenvolvimento em virtude da má utilização dos alimentos, intoxicações, etc. Os animais parasitados emagrecem, são predispostos às infecções, e têm diminuida a sua produção. Alem disso, certas verminoses são transmissiveis ao homem, sendo algumas fatais para ele.

E' necessario, pois, combater as verminoses, entre as quais avultam em importancia as causadas pelos nematodios da super-familia Strongyloidea (generos Trichostrongylus, Haemonchus, Cooperia, Ostertagia, Bunostomum), vermes pequenos e finos, que vivem no abomaso (coagulador) e no intestino delgado dos ruminantes, determinando uma gastro-enterite de carater grave, anemia e emagrecimento progressivo que, nas infestações intensas, levam o animal à morte, em estado de extrema fraqueza. Dai a denominação de "peste de secar" que alguns criadores tambem designam "curso preto". Na Baía, a doença é conhecida pelo nome regional de "mormo".

A "peste de secar" é o que se pode chamar de uma verminose mista, pois quase sempre a doença é provocada por vermes de diferentes especies, sendo impossivel, clinicamente, determinar qual o agente causador. Agindo associados e encontrados, via de regra, em grande numero, em infestações maciças, esses vermes provocam uma doença de prognóstico grave, que muitas vezes assume carater epizoótico, reduzindo, de mais de 50 % o valor do rebanho.

Sintomas — As picadas dos vermes na mucosa do tubo digestivo provocam uma viva irritação, pequenas hemorragias, inflamação e mesmo destruição das glândulas, cuja consequencia é a perturbação geral da função digestiva, com sintomas tipicos de gastro-enterite. Os alimentos não são digeridos e mal aproveitados, o que concorre para o progressivo enfraquecimento do animal parasitado.

São comuns os casos em que aparece uma diarréia fétida, sendo expelidas fezes escuras em profusão (curso preto). As vezes, porem, ao invés de diarréia há prisão de ventre, alternando-se os dois sintomas.

Os animais atacados se apresentam tristes, anêmicos, enfraquecidos, manifestando o pêlo arrepiado e sem brilho natural e começa a cair com maior ou menor intensidade, acentuando ainda mais o aspecto de miseria orgânica.

"PESTE DE SECAR"

(Verminose Gastro-Intestinal dos Bovinos)

JORGE PINTO LIMA

Veterinario do Serviço de Informação Agrícola

O emagrecimento progressivo até o estado de caquexia é um dos sinais caracteristicos da "peste de secar"

A anemia e o emagrecimento progressivo são os sintomas que dominam o quadro clinico e devem ser atribuidos não só à ação expoliadora dos vermes, que se alimentam de sangue, como tambem à sua tóxica, que provoca o envenenamento lento do animal infestado, o qual vai sendo levado rapidamente ao estado caquético, sobrevindo a morte em 3 ou 4 meses. Certas especies (Bunostomum) retiram grande quantidade de sangue e são dotadas de notavel poder hemolitico.

Em alguns casos, que podem ser considerados como formas agudas da helmintose gastro-intestinal, os animais conseguem resistir apenas durante dois meses. Os bezerros são muito mais sensiveis e, muitas vezes, são os unicos afetados, resistindo à verminose os bovinos adultos.

Os casos de pneumonia são observados comumente, sobretudo em animais novos, devido à passagem de um elevado número de larvas pelos pulmões (ciclo pulmonar) durante a evolução dos vermes.

A anemia, revelada pela palidez das mucosas, o emagrecimento, a astenia geral, são suficientes para o diagnóstico da doença, quando se examina as condições da criação.

Mas para fazer um diagnóstico seguro, convem necropsiar um animal logo após a morte ou que esteja agonisante, afim de constatar a presença dos vermes no coagulador e no duodeno (primeira porção do intestino delgado). São eles encontrados aos milhares, quer presos à mucosa, quer misturados às suas secreções ou no meio das fezes, sendo preciso pesquisá-los com a maior atenção para vê-los a olho nú, em virtude das suas diminutas dimensões.

Já é um bom sinal indicativo da doença a verificação dos caracteres do sangue, durante o trabalho da autopsia: apresenta-se aquoso e rosado.

Transmissão da doença — Os animais portadores desses vermes eliminam com as fezes milhares de ovos para o exterior, os quais mantêm permanentemente em alto grau a infestação dos pastos. Encontrando ambiente favoravel ao seu desenvolvimento (meio quente e úmido) esses ovos, alguns dias depois de expelidos, dão nascimento a larvas livres, que se tornam infestantes e que, ingeridas junto com as forragens, vão localizar-se no coagulador ou no intestino delgado.

As larvas de certas especies se introduzem no organismo dos bovinos penetrando através da pele e outras ao serem ingeridas, atravessam a mucosa digestiva. Em ambos os casos, caem as larvas na circulação, sendo assim levadas até os pulmões, onde provocam lesões, e se localizam depois no coagulador ou no duodeno.

Profilaxia — O combate às verminoses é feito pela adoção de medidas higiênicas de ordem geral, capazes de impedir ou, pelo menos, diminuir as possibilidades de infestação dos animais. Convem esclarecer que, entre nós, nem sempre é possivel a criação completamente isenta de vermes, mas a higiene do ambiente e os cuidados individuais fazem baixar ao minimo o grau de infestação, de modo a não prejudicar a saude dos animais.

Essas medidas higiênicas têm como objetivo:

a) evitar a contaminação dos animais;

b) impedir a evolução dos ovos ou larvas dos vermes no solo;

c) eliminar a fonte de produção de ovos ou larvas (tratamento pelos vermifugos);

d) aumentar a resistencia dos animais à infestação.

Para a profilaxia da "peste de secar" dos bovinos, são aconselhadas as seguintes medidas:

1 — Não criar em terrenos de brejos ou em lugares baixos, onde as aguas das chuvas formam poças nem onde permaneça o terreno encharcado ou úmido, pois a umidade é condição essencial para o desenvolvimento dos ovos e das larvas dos vermes. O local da criação deve ser em terreno seco, bem batido pelo sol, uniforme, sem depressões e inclinado, para melhor e mais rápido escoamento das aguas das chuvas.

2 — Fornecer somente agua e alimentos limpos, não contaminados pelas fezes, impedindo que os animais defequem dentro das aguadas. A agua deve ser corrente ou canalizada.

3 — Purificar a agua pela adição de sulfato de cobre a 1: 1.000.

4 — Destruir os embriões no solo pelo emprego da cal ou sulfato de ferro.

5 — Ter estábulos e abrigos de chão impermeavel para facilitar a limpesa diaria que deve ser rigorosa, retirando-se todos os excrementos. As fezes dos animais e as palhas usadas em camas devem ser recolhidas em estrumeiras, que prestam precioso auxilio no combate às verminoses, pois as fezes são a principal fonte de contaminação do ambiente. A fermentação que se processa na estrumeira eleva a temperatura a um grau tal que destrói os ovos e as larvas dos helmintos dentro de 2 a 3 meses.

6 — Dividir as pastagens em lotes cercados que serão usados alternadamente, fazendo-se a rotação de 3 em 3 meses, ou cada 4 meses, e de modo a, se possivel, deixar cada um abandonado durante 10 meses. A rotação dos pastos é uma das bases do combate às verminoses.

7 — Evitar a introdução no rebanho, de animais provenientes de fazendas ou zonas onde grassem as verminoses. Quando for adquirido um reprodutor ou outro qualquer animal, deixá-lo em quarentena, fazer o exame de suas fezes, só o admitindo no rebanho após o tratamento, caso seja portador de vermes.

8 — Dispensar cuidados especiais aos animais jovens, que são mais sensiveis às verminoses, evitando o seu contacto com os adultos, que são, geralmente portadores de vermes. Os bezerros devem ser mantidos em locais ainda não ocupados pelos bovinos adultos.

9 — Evitar a aglomeração excessiva de animais nos pastos ou cercados, pois isso facilitaria a sua infestação.

10 — Isolar os animais parasitados em locais apropriados de chão impermeavel ou terra batida afim de ministrar-lhes vermifugos. Os animais tratados devem permanecer presos durante 2 ou 3 dias. (Tempo de ação do vermifugo). Serão coletadas e destruidas depois as suas fezes e passados os animais para pastos limpos.

Tratamento — O tratamento dos animais parasitados é parte essencial do combate contra a "peste de secar", pois livra os animais dos vermes, eliminando assim as fontes produtoras de ovos e de larvas, responsaveis pela infestação dos pastos. Só a administração sistemática de vermifugos, associada às medidas profiláticas indicadas, poderá conseguir êxito na erradicação dessa verminose.

O vermifugo usado é o sulfato de cobre, que pode ser empregado sob duas formas: liquida (solução a 1 o|o) ou em pó (associado ao arsenito de sodio).

a) **Tratamento pelo sulfato de cobre a 1 o|o**: — Conforme o número de animais a serem tratados, preparam-se varios litros de solução (10 gramas de sulfato de cobre para cada litro dagua). Os animais devem ser presos, de modo a permanecerem 18 a 24 horas de jejum. No dia seguinte, pela manhã, com o auxilio de um vidro graduado, mede-se a quantidade de solução a dar a cada animal, que deve ser de 200cm3 para bovinos adultos e 100 cm3 para os animais novos; bezerros de 3 a 6 meses tomarão apenas 80cm3 da solução.

Depois de ministrado o vermifugo, deixar os animais em jejum durante 10 horas.

b) — **Tratamento pelo sulfato de cobre associado ao arsenito de sodio**: — O vermifugo compõe-se de:

Sulfato de cobre	4 partes
Arsenito de sodio	1 parte

Essa mistura deve ser rigorosamente pesada e dividida em papéis ou cápsulas, que são dados aos bovinos nas seguintes doses:

Animais adultos	1 grama
Ans. de 6 a 12 meses . . .	0,3 a 0,6 g
Ans. de 4 a 6 meses . . .	0,25 g
Ans. de 2 a 4 meses . . .	0,20 g

Proceda-se do mesmo modo já indicado, prendendo os animais, submetendo-os a jejum previo e só dando alimentos 10 horas depois. Aqui, porem, o jejum deve ser observado com o máximo rigor, privando-se os animais até de agua, no minimo 7 horas antes e 7 depois de dado o vermifugo, para evitar o perigo de envenenamento.

* * *

Nos casos de epizoótia, ou quando a criação estiver muito infestada, repetir o tratamento de 3 em 3 meses ou mesmo de 2 em 2 meses, transferindo sempre os animais tratados para pastos novos.

Nas zonas sujeitas às verminoses, mesmo quando não tenham ocorrido casos fatais, é conveniente fazer o tratamento a titulo preventivo, periodicamente, aconselhando-se ministrar o vermifugo duas vezes por ano, antes e depois da época das chuvas (abril e agosto).

Renovação das árvores decadentes de citrus

A renovação de muitas das velhas árvores citricas é um problema, quando elas começam a perder a produtividade e a saude, deixando de compensar economicamente as despesas de sua cultivação. E muitas vezes a causa da decadencia é proveniente de más medidas culturais, terrenos improprios, doenças, etc. Os principais caracteristicos da decadencia das laranjeiras, são:

1.º) aumento em número dos frutos de pequeno tamanho;
2.º) diminuição de produção;
3.º) folhas anãs brotadas no topo da árvore;
4.º) diminuição da folhagem, prejudicando a frutificação;
5.º) fraca produção de flores e queda excessiva dos botões e pequenos frutos.

Descobrir a causa que levou a planta a este estado deve ser a primeira preocupação. A drenagem dos terrenos muito úmidos, adubação quimica nas terras pobres, acompanhada de adubação orgânica para melhoria das condições fisicas das terras, tratamento das doenças e pragas, muito especialmente da podridão do pé (tambem chamada "gomose") são medidas que quase sempre se tornam necessarias.

A citricultura hoje constitue uma verdadeira ciencia e somente progridem e tiram lucro na sua exploração aqueles que são capazes de acompanhar o desenvolvimento da agricultura, aplicando práticas racionais.

Vão ensinar, em Goiania, os meios de defender as lavouras

A deliberação do ministro Apolonio Sales em determinar o comparecimento do Ministerio da Agricultura às comemorações inaugurais da cidade de Goiania teve larga repercussão. Realizará, ali, o Ministerio da Agricultura uma Semana Ruralista, de 27 de junho a 4 de julho. As repartições que se farão representar nesse certame ativam, no momento, os seus preparativos, organizando mostruarios e embarcando máquinas, aparelhos, publicações, cartazes, etc. Técnicos especializados das Divisões de Defesa Sanitaria Vegetal e Fomento Agricola realizarão preleções, seguidas de demonstrações práticas. Dentre outros, destacam-se os processos preconizados de combate à sauva e os métodos de conservação dos produtos armazenados. A extinção da sauva, praga generalizada e devastadora, que assola o país de norte a sul, constitue um ponto de relevancia para o fomento da produção agricola. O expurgo representa medida complementar, conservando a produção agricola em perfeitas condições até os centros de consumo e durante a entre-safra, permitindo ao lavrador preços que mais justamente remunerem o seu labor.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHENA — Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Piolho branco da laranjeira

SR. MANUEL GOMES — (Rio): — A sua consulta teve a seguinte resposta do agrônomo-fitosanitarista J. S. Brandão, filho:

"Os *piolhos brancos*, que infestam as laranjeiras, podem ser debelados com pulverizações de um inseticida de contacto, como sejam o *Laranjol*, o *Citrol*, o *Albolineum*, etc., sendo que qualquer um deles pode ser aplicado a 1,5 por cento, repetindo-se a operação daí a vinte dias. Os produtos são encontrados à venda à rua Equador número 156, Cais do Porto."

Fabricação do álcool-motor

SR. BERNARDINO JOSÉ SOUTO — (Montes Claros — Minas): — Responde o dr. Adrião Caminha Filho, chefe da Secção de Plantas Extrativas e Industriais do Ministerio da Agricultura:

"Os processos antigos e modernos de preparação do álcool absoluto podem ser resumidos nos seguintes grupos:

1.º — Tratamento do álcool à 42.º-C., com substancias quimicas ávidas à agua, como sejam o óxido de calcio, o sulfato de cobre anidrico, a glicerina, o carbonato de potassio anidrico, etc.

2.º — Separação da agua pelo fenômeno da atmolise das misturas hidro-alcoólicas concentradas em forma de vapores, fazendo-a atravessar paredes porosas por diferença de pressão;

3.º — Distilação direta ou indiretamente de um álcool de alta graduação, pelo deslocamento do seu ponto estético à baixa pressão;

4.º — Adição de um terceiro corpo volatil, soluvel no álcool e insoluvel na agua, o qual dá lugar à formação de misturas ageotrópicas que, fervendo a temperaturas inferiores à de qualquer dos seus componentes, são depois separadas pela distilação fracionada.

De todos os processos em lide para a fabricação do álcool absoluto, (anidro) o mais em voga é o azeotrópico e a maioria das distilarias no Brasil, oficiais e particulares, o adotam com resultados apreciaveis.

O interessado, entretanto, deseja fabricar o álcool motor diretamente da cana, o que torna mais complicado o problema e, em se tratando de industria pequena não é, absolutamente, recomendavel.

As instalações para uma distilaria são atualmente caras e dependem assim de capital vultoso.

Em todo o caso o sr. Bernardino José Souto poderá dirigir-se aos estabelecimentos que tratam do assunto em questão e que poderão apresentar projetos e planos, de acordo com o seu interesse e principalmente de acordo com a capacidade da produção diaria que é o ponto capital ao qual não alude o mesmo em sua carta.

As atuais distilarias de álcool anidro no Brasil estão, nos limites de produção, nos extremos de 5.000 litros e 60 mil litros diarios.

São as seguintes firmas que tratam do assunto:

1.º — LES USINES DE MELLE — Rua da Gloria, n.º 32-A — Caixa Postal n.º 2.984 — (Aparelhos para deshidratação e fabricação direta do álcool absoluto pelos processos azeotrópicos) — Rio.

2.º — CONSTITUTORA DE DISTILARIAS E INSTALAÇÕES QUIMICAS, LTDA. — Praça Quinze n.º 42, segundo andar — Caixa Postal n.º 3.354 — Rio (constrói aparelhos e instalações completas de álcool anidro, processos Usines de Melle, de álcool retificado e de aguardente).

3.º — E. G. FONTES & CIA. — Rua da Candelaria ns. 42 e 44 — Caixa Postal n.º 3 — Rio (instalações para produção de álcool absoluto pelo processo de Melle).

"Cachonilha" e "fumagina" nas laranjeiras e uma praga da fruta de conde

SRA. F. DO VALE — (Distrito Federal): — O agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão, filho, deu a seguinte resposta à consulta que nos fez:

"As laranjeiras estão atacadas pela cochonilha *Orthesia insignis*. O revestimento fuliginoso, igualmente verificado, é produzido pelo fungo *Capnodium citri*, comumente chamado "fumagina", que sempre aparece nas infestações de pulgões e cochonilhas.

Combatendo-se o inseto, elimina-se o fungo.

Os meios de luta são: cortar e destruir os galhos muito bem atacados e pulverizar as laranjeiras com oleos emulsionados (Laranjol, etc.) a 1,5 por cento, produtos à venda nas casas de artigos agricolas ou no Posto de Defesa Agricola, à rua Equador número 156, nesta capital.

A fruta de conde está sofrendo o ataque da lagarta da mariposa *Cerconota anonella*.

A citada anonacea, atacada quando pequena, apodrece, seca, fica negra e cai no chão; se é atacada quando já desenvolvida, apodrece em parte, ficando com a polpa estragada e endurecida.

Combate-se a praga do seguinte modo:

1) — Colher e queimar as frutas bichadas;

2) — Envolver as frutas, quando ainda verdes, com saquinhos de pano ou de papel, o que constitue excelente meio de proteção;

3) — Atrair as mariposas por meio de luzes fortes de lanternas de querozene, tendo ao pé uma bacia com agua e sabão.

As mariposas, atraidas pela luz, caem e morrem na bacia, sendo, desviadas das frutas, onde iriam desovar.

As pulverizações não oferecem resultado prático contra a praga."

Cadela com otite

SR. LIONIZIO SANTOS — (Niterói): — Para o tratamento da afecção do ouvido da sua cachorrinha o dr. Pinto Lima aconselha o seguinte tratamento: limpe o conduto auditivo com algodão na ponta de uma pinça e aplique em seguida Hendupi liquido, enxugando o local após dois ou três minutos. Pulverize então o conduto auditivo com Hendupi em pó. Faça esse tratamento duas vezes por dia até a cura. Nos cães sujeitos às otites deve-se usar, mesmo a titulo preventivo, essa medicação uma ou duas vezes por mês.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Informação Agricola editou recentemente e está distribuindo, gratuitamente, os seguintes livros: "O caroá em Pernambuco e sua ocorrencia nos demais Estados do Nordeste", de Bichomer Barros; "Cultura e melhoramento do milho", Leopoldo Pena Teixeira; "Cultura do limoeiro e a indústria do ácido cítrico", Henrique Lofte; "Doenças da mandioca no nordeste", Josué A. Deslandes; "Estudos comparativos de cinco talhões de eucaliptos", D. Guilherme de Almeida; "Peste de secar", Jorge Pinto Lima; "Marcha para o Oeste", 3.ª serie de conferencias culturais (1941).

* * *

Do ponto de vista climatérico, a cebola encontra condições favoraveis a uma produção abundante em todo o territorio brasileiro, desde que seja plantada no devido tempo e tratada racionalmente. Desenvolve-se bem em qualquer terreno que seja fertil, leve, bem mobilizado e fresco. Nos solos argilo-silicosos-calcáreos e nos aluvionais, que não sejam muito úmidos, dá boa produção.

* * *

A podridão do pé e do colo é uma das doenças mais sérias que atacam os citrus. Para evitar esse mal, que tantos prejuizos causa à citricultura, existem processos técnicos especiais. O Serviço de Informação Agricola tem à disposição dos interessados o folheto "Doença dos Citrus", de autoria do agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão, filho.

* * *

Segundo Drumel, a composição da gema e da clara do ovo é a seguinte:

	Clara	Gema
Agua	85, 5	51,03
Mat. azotadas. . .	12,87	16,12
Mat. graxas. . . .	0,25	31,30
Mat. não azotadas	0,77	0,45

De acordo com esses dados, dois ovos de 60 gramas equivaleriam, sob o ponto de vista nutritivo, a 262 gramas de carne ou 367 gramas de leite.

* * *

Está em Goiânia, em missão especial do Serviço de Informação Agricola, o engenheiro agrônomo Mario Vilhena, orientador desta página do DIARIO DE NOTICIAS, que colherá dados e informações sobre a "Semana Ruralista", que foi inaugurada ontem, devendo encerrar-se no próximo dia 3 de julho.

* * *

O capim de Rhodes, como graminea, pode ser considerado uma excelente forragem, muito apreciado tanto pelo gado vacum como pelo cavalar. De fato, suas reservas nutritivas são mais abundantes que as dos capins gordura, jaraguá, guiné e de planta. Alem disso, é uma forragem mais "fina", isto é, menos fibrosa e, portanto, de consumo mais facil para os animais.

* * *

As sementes de milho devem ser desinfetadas para não serem perseguidas pelos insetos e molestias, no solo, depois de semeadas ou depois de nascida e crescidas as plantas. Desinfetam-se as sementes pelo sulfato de cobre, na proporção de um a dois quilos para 100 litros dágua. A solução deverá ser feita em uma tina grande, na qual se mergulha o saco (de aniagem, com malhas abertas), durante cerca de 5 minutos.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o unico jornal da Capital da Republica que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.º 4, de Coringa, Rio

HORIZONTAIS

1 — Especie de mação vermelha.
4 — Parte superior da cavidade da boca.
6 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
7 — Inula campana.
9 — Planta do Brasil, do gênero anona.
11 — As porções de tabaco que se tomam de uma vez.
12 — Tambem.
13 — Época.
14 — Preceptor.
16 — Batismo.
17 — Argola solta.

VERTICAIS

1 — Fileira.
2 — Inconciente.
3 — Viagem.
4 — Relativo ao céu da boca.
5 — Atraso.
7 — Medida para toda a sorte de tecidos.
8 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
9 — O mesmo que adem.
10 — Rei de Judá, filho de Abia.
14 — Pássaro.
15 — Vasio.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

Dr. DEÃO (Cataguazes): Não foi possivel arranjar o dicionario que deseja.

Mme. EDO BEVE (Nesta): O trabalho que teve a gentileza de nos enviar, infelizmente não o podemos aproveitar. Está muito bem feito, porem, dificilimo. Se nos permitir modificá-lo, então, poderá ser publicado oportunamente.

Soluções recebidas desde o dia 20 do corrente até ontem: Alberico Barbosa, 5; Aldeb Aran, 5; Anri, 5; Bertellis, 1; Clotilde de Almeida Batista, 5; D. Cunha, 5; Dom Cortez, 4; Douglas Estudante, 1; Fabio Severino Costa, 1; Faumax, 5; Ivan de Almeida Sá, 5; João do Seridó, 7; José Noronha Trindade, 1; Jota Guima, 1; Jubibel, 5; Léa Moreira Guimarães, 5; Leonam, 5; Mario Valter Nogueira, 5; Matilde Meneses, 2; N. Medeiros, 1; Nemo, 1; Newcafra, 5; Olga Couto Soares, 2; Ricardo Januzzi Carpenter, 1; Silvio Alves, 4; Suadinho, 5; Tonheco, 5; e Urbano de Albuquerque, 1.

ALMATA

Xadrez

PROBLEMA N.º 379
DE
J. VALADÃO MONTEIRO
(Inédito)

BRANCAS: — R4TD, D5BD, B6TD, C7TD, P4D, P3TD, — seis peças.
PRETAS: — R3TD, D4TR, T6D, B7TD, C8BR, P4TD, P7CD, P3BD — oito peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 379
(Sisl. aceito do G. D.)

Jogada em Montes Claros (E. Minas), em 21 de abril de 1942.

Brancas: V. Gonzaga versus Pretas: A. Mirabeau.

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, PxP; 3. — C3BR, C3BR; 4. — P3R, P4B; 5. — BxP, P3R; 6. — 0-0, C3B; 7. — C3B, PxP; 8. — PxP, B2R; 9. — T1R, 0-0; 10. — B5CR, P3CD; 11. — P5D?, CxP; 12. — BxC (4D)xB; 13. — D1C ?, C3C; 14. — T1D, D2R; 15. — D4R, B2C; 16. — B6T, BxB; 17. — DxC, B2C; 18. — D5C!, BxC; 19. — PxB, D5T; 20. — C2R, P4R!; 21. — TD1B, D8T; 22. — C3C, C5T; 23. — (as brancas abandonam).

Solução do Problema n.º 378: B.6BR.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

335 — Logogrifo

Ao distinto confrade Plácido:

355) A guerra (1, 2, 5, 3, 4) é o rumo (6, 7, 3, 2) destinado a destruir (1, 2, 3, 2, 5) os lares. E' a expressão (3, 4, 5, 1, 7) que anota (6, 7, 3, 2) o pavor (3, 4, 1, 7, 5) das familias. E' a doutrina errada (4, 5, 5, 7) de certos maniacos ou de apenas um doido (7, 5, 2, 3, 4) solitario (4, 5, 1, 7) que nunca foi carinhoso.

JORGE W. CAMARGO (Rio)

Novíssimas

356) Tempero com planta é mistura — 1-3
LUAR DAS SELVAS (Rio)

357) Anda no jogo quem tem cabeleira — 1-2
CARIOCA (Rio)

358) Domina o sofrimento soberano — 2-1
MARCOS TELES (Petrópolis)

359) Vamos! não creio que Você esteja pendurado — 1-2
J. EME (Rio)

360) Alguma coisa do compasso aprendi neste método de cálculo — 2-2
AL AIAM (Rio)

361) Quero andar ao lado de meu companheiro — 1-1
ATLAS DE CASTRO (Rio)

Invertidas

362) (Por letras) — E' tão extraordinario um ateu rezar! — 4
363) (Por silabas) — Vesti minha jaqueta e fui passear pela ruazinha — 3
ZELITO (Rio)

Sincopadas

364) O orgulho foi a perda do governador — 3-2
SERRANO DE MINAS (J. de Fora)

365) Com a fita apanho o animal — 3-2
RAFAEL (Rio)

366) O diabo procura os pecadores — 3-2
F. DE SOUSA (Rio)

367) Dei uma pedra preciosa a minha mulher — 3-2
W. MATOS (Rio)

CINEMATOGRAFIA

Gilda Abreu falou sobre Nelson Eddy, Rise Stevens, "O Soldado de Chocolate" e outros motivos amaveis... e o reporter ficou encantado com a sensibilidade da "bonequinha de seda"

Nelson Eddy e Rise Stevens, em "O Soldado de Chocolate", a opereta com musica de Oscar Strauss, que agora triunfa no Metro-Passeio

Gilda Abreu interessa tanto ao reporter de cinema como ao de teatro. E' que Gilda Abreu é do teatro — à ribalta tem dado todo o seu entusiasmo e todos os tesouros de sua fina sensibilidade — mas Gilda é, cem-por-cento, o tipo da "fan" de cinema. Muito antes da alegria imensa que representou para a sua vida de artista o sucesso inconfundivel de "Bonequinha de Seda", Gilda Abreu já dedicava ao cinema grande parte do seu interesse, toda a sua curiosidade.

A projeção na tela do "Metro-Passeio" de um filme-opereta, um filme tendo como "astros" dois artistas cantores, precisamente do gênero que Gilda Abreu faz tão encantadoramente, dando-lhe uma "finesse" que bem se poderá dizer rara aqui, levou-nos a tomar algum tempo de Gilda Abreu, que, diga-se de passagem, anda sempre muito ocupada.

A intérprete de "Mestiça" virá "O Soldado de Chocolate", o filme de Nelson Eddy e Rise Stevens, em "preview" que lhe dedicara especialmente a Metro-Goldwyn-Mayer dois dias antes de o filme ser entregue ao público no "Metro-Passeio".

Quando lhe perguntamos o que achara do filme repleto de musicas de Oscar Strauss, Gilda Abreu respondeu sem hesitação e naquela simplicidade que sempre representou um dos motivos com que ela cativa a todos:

— "Gostei multissimo. "O Soldado de Chocolate" é uma imprevista e original concepção da opereta de Oscar Strauss, e um dos seus pontos mais interessantes é que não se sabe a quem prestar mais atenção: se a Nelson Eddy, se a Rise Stevens, tal a beleza da voz de ambos".

— "Qual a sua opinião sobre Rise Stevens?" — perguntamos.

— A melhor possivel. Ela é esplêndida. E imagine que quasi todas as mezzo-sopranos são gordas, criaturas sobremodo robustas, e Rise Stevens é, surpreendentemente, uma silhueta elegantissima, fina, esbelta... E que voz bonita! Extensa, muito expressiva...

— "Seria capaz de esquecer agora a sua favorita Jeanette?"

— "Não... porque não sou voluvel. Absolutamente. Rise Stevens impressionou-me muito bem e eu gostaria de vê-la outras vezes, mas Jeanette MacDonald continua sendo muito minha querida... Julga-me capaz de esquecer assim a "estrela" de "Primavera"?

Vicente Celestino, o esposo de Gilda, que não pudera assistir à "preview" de "O Soldado de Chocolate", é "fan" de Nelson Eddy. Mas Gilda tambem o é, e quando lhe pedimos a opinião sobre o baritono da Metro-Goldwyn-Mayer, tantas vezes companheiro de Jeanette MacDonald, Gilda respondeu logo:

— "Está estupendo em "O Soldado de Chocolate", mormente nas cenas em que disfarça como o cantor cossaco Vassily. Sabe o que mais admiro em Nelson Eddy? A facilidade com que canta qualquer trecho de qualquer partitura — sem o menor esforço, com a maior naturalidade, dando a impressão de que para ele não existem "pontos perigosos" em partituras, por mais vigorosas que sejam. Diverti-me, imenso, com Nelson falando com sotaque russo. Se V. viu a minha peça "Ouvindo-te", terá notado que no segundo ato eu me meto na pele de uma aristocrata da terra do Neva e falo com o mais decidido "accent" moscovita, e mesmo cantando no bonito idioma. Talvez isso me tenha feito acompanhar com especial sugestão as cenas em que Nelson faz os seus idilios com Rise Stevens arranhando bem todos os "rr" e "ss"...

Quais serão os projetos de Gilda?

— "São muitos, sim... mas não se pode sonhar muito nos dias que passam, não acham"?

Entretanto, o reporter, decidido "fan" de Gilda Abreu, sabe muita coisa dos anseios de sua sensibilidade. Sabe, por exemplo, que se fosse possivel vencer certo impecilhos, Gilda Abreu encenaria, por exemplo, "As Três Valsas", a opereta com que Yvonne Printemps apaixonou Paris durante um ano. Sabe que Gilda daria encenação modernizada, mais "up to date", ao sempre belo e sugestivo repertorio vienense, que ela vive com tanta finura e inteligencia, embora com finura e inteligencia ela tenha dado a mais bonita interpretação a operetas de motivos nacionais, tendo mesmo escrito duas que enriqueceram o gênero entre nós: "Aleluia" e "Mestiça".

Mas a um artista cantor de operetas sempre se deve fazer esta pergunta, levando-se o pensamento ao imorredouro repertorio da Viena dos bons tempos que se foram:

— "Das operetas de Lehar, qual a sua favorita"?

— "Eva".

— "Não é "A Viuva Alegre"?

— Oh, essa é esplêndida, é claro. Mas tenho pela "Eva" uma afeição toda particular. E' bonitissima a partitura da viuva dos vinte milhões, mas tem mais alma, eu acho, tem mais coração, mais ternura toda a melodia da historia da humilde e meiga Eva...

E assim terminou a palestra com a "bonequinha de seda", uma palestra excepcional nos dias que correm, porque, realizou o milagre de só trazer à baila assuntos amaveis: Rise Stevens, Nelson Eddy, Oscar Strauss, Franz Lehar, saudades da velha Viena e de outras coisas bonitas à sombra das arvores do Prater...

Uma plêiade de astros no "Avião do Oriente"

Irene Hervey, Maria Montez, Charles Lang e William Gargan, em "Avião do Oriente"

Jim William Gargan, um reporter estrangeiro, esteve estacionado por muitos anos no extremo Oriente, e, de volta a Bombaim, pretende casar-se com a linda Frankie (Irene Hervey). Ela tinha aprontado todo o enxoval, e dia do casamento estava marcado e quem não aparecia na hora "H" era o noivo que andava ainda caçando noticias sensacionais através do deserto da Asia, pensando que assim obteria melhor colocação no jornal que representava.

Para reparar o mal da demora, ele convida sua noiva para ambos tomarem o avião e realizarem o casamento numa igreja em S. Francisco da California. Durante a viagem, um passageiro chama-lhes a atenção e Jim, então, numa luta titânica, consegue prender um perigosissimo ladrão de jóias. "Avião do Oriente" tem um "cast" formidavel: William Gargan, Irene Hervey, Charles Lane, Maria Montez e muitos outros, encerra muita ação, romances arriscados e estará no Cinema Parisiense, amanhã, juntamente com outro filme, uma gozadíssima comedia musical, intitulada "Húsi e Bananas", com Misha Auer, Nan Grey e Tom Brown.

"A Chave do Misterio", breve, no Odeon

Robert Preston e Ellen Drew, em "A Chave do Misterio", que o Odeon estreará quinta-feira próxima

Um assassinato misterioso, situações emocionantes e cenas engraçadas fazem de "A Chave do Misterio", da Paramount, que o Odeon vai exibir dentro de poucos dias, um filme interessantissimo.

Nele vêem-se o másculo Robert Preston, a encantadora Ellen Drew e tambem Nils Asther, o galã tão querido dos "fans" do cinema silencioso e dos primeiros tempos do cinema falado, voltando agora com um desempenho de molde a satisfazer a todas as saudades.

A historia de "A Chave do Misterio", que o diretor William Clemens soube contar com dinamismo e vivo interesse, combina emoções e comedia de u'a maneira leve e sugestiva. De inicio, Ellen Drew é acusada de haver assassinado o presidente de uma grande empresa, suspeito de haver desfalcado vinte milhões de dólares. Destes, três constituem a herança que um tio deixa a Robert Preston.

Daí o rapaz — na pele de um marinheiro boa vida — meter-se a detetive e intervir na vida de Ellen Drew, com resultados românticos e interessantes. Acabam sendo ambos perseguidos pela policia, enquanto perseguem a seu turno o verdadeiro assassino. Um beberrão e o dono de uma bomba de gasolina, homem de figado quente, os ajudam a escapar, sem o saber. Vão parar em Havana, onde a aventura culmina, com a empolgante sequencia do encontro de Ellen e o assassino, que tinha a mania de jogar as pessoas pela janela.

UM VERDADEIRO "PANDEMONIO"!

Uma cena do Inferno idealizado por Olsen e Johnson, os responsaveis de "Pandemonio", o filme que estréia, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Será estreiado, amanhã, nos Cinemas Astoria, Plaza, Olinda e Ritz, a gostosissima comédia espetacular "Pandemônio", idealizada por Ole Olsen e Chic Johnson, os pais da idéia original, a peça teatral "Hellzapoppin", que permaneceu em cartaz no Teatro Magestic de New York durante 4 anos consecutivos, tendo a Universal assumido a responsabilidade de reproduzi-la no celuloide, da qual se desempenhou com brilho inaudito.

"Pandemônio" é o produto de uma inspiração fantasmagórica, é uma fantasia absurda, repleta de cenas que são verdadeiras fábricas de gargalhadas, onde Martha Raye e Jane Frazee, Robert Paige e um coro maravilhoso executam cinco lindas canções, um grupo fantástico de bailarinos brancos e pretos dansam rumba, conga e swing", num ritmo louco, os celebres Congeroos, aquela troupe de negros que há pouco esteve no Rio, tambem fazem parte de "Pandemônio", o filme que traz a marca de sucesso e que vai deixar o Rio de Janeiro, amanhã, num verdadeiro Pandemônio.

"Dumbo"

ALMIRANTE, GRANDE OTELO, JARARACA E RATINHO, GASTÃO DO REGO MONTEIRO, SONIA BARRETO, JOÃO DE BARRO, SÃO ALGUMAS DAS "VOZES" DOS PERSONAGENS CRIADOS POR DISNEY NESSE FILME

"Ocês já viu alefante avuar?"

Numa gravação perfeitissima, foi feita a versão brasileira de "Dumbo", a mais recente realização de Walter Disney, que ultrapassa em humanismo, humor e técnica a todas as anteriores realizações de Disney. Nomes conhecidos dos nossos meios radiofônico e teatral "emprestaram" suas vozes aos personagens criados por Disney em "Dumbo". Entre esses elementos encontram-se Almirante, Grande Otelo, Jararaca e Ratinho, Sonia Barreto, João de Barro, Pingilinho, Diva Helena, Olga Nobre, Saia Nobre, Gastão do Rego Monteiro, Yara Jordão, Miguel Orico, Umy Viana, Aymoré Pery, Ismael Moreira, Xavier de Souza, Mary Ney, Laurival Torquato, F. Coelho, F. Menezes, etc... São novas as canções de "Dumbo", a maioria cantada por um quarteto formado por Paulo Tapajóz, Dorival Caimi, Nuno Roland e F. Oliveira. "Dumbo" será estreiado, dentro de muito pouco tempo, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, simultaneamente.

"O Médico e o Monstro", "A Namorada do Colegio" e "Náufragos"

OS SEGUNDOS GRANDES LANÇAMENTOS DE AMANHA

No Rex apresentará amanhã, uma obra prima da Metro-Goldwyn-Mayer: "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. O Imperio estreará o filme inédito "A Namorada do Colegio", produção cem por cento alegre com algumas composições musicais arrebatadoras. Rubby Koeler, Harriett Hilliard, Ozzie Nelson e sua Orquestra são os protagonistas. O Imperio estreará "Naufragos", a maravilhosa realização dramática da United com Fredric March, Margaret Sullavan e Frances Dee. Eis aí, portanto, três lançamentos que agradarão aos "fans" sequiosos por ver e rever as mais interessantes produções da temporada.

Dois grandes astros, em "Romance Noturno"

Com Loretta Young e Fredric March, quinta-feira próxima nos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca

Loretta Young e Fredric March — os incomparaveis amorosos de "Romance Noturno"

A humanidade sempre precisa, principalmente em momentos como este, de risos espontaneos e agradaveis e de amaveis ou turbulentos casos de amor.... Foi pensando assim, no desejo de proporcionar, às platéias, um contacto enleiante com a alegria de viver, através de um espetáculo que é pura delícia para os sentidos e o espirito que a Columbia realizou o super-filme "Romance Noturno" (Bedtime Story), com Loretta Young e Fredric March, o qual ocupará os cartazes do São Luiz, do Capitólio e do Carioca, a partir de quinta-feira próxima.

Trata-se de uma alta-comédia, brilhante e suntuosa, que se desenrola nos mais requintados ambientes de Nova-York e de outros locais internacionais, permitindo à Loretta exibir estonteantes "toilettes" e a Fredric March ser o mundano cheio de "finesse", conforme seu temperamento cênico. Quanto à intriga amorosa que os envolve, provocando desde idilios de infinita poesia até quase bofetões — sim, senhores, nem sempre as coisas são somente sentimentais entre os que se amam... — isso é uma das maiores surpresas de todos os tempos, porque jámais se viu uma historia assim, tão bem "temperada" de malicia, de "humour" e de ardorosa compreensão da natureza humana, com um sorridente perdão a todas as fraquezas e uma fácil e lirica exaltação ao sublime que existe em todos nós...

Eis, em tese, o que proporciona "Romance Noturno", que, sob a direção de Al. Hall, é um filme inesquecivel, em cujo elenco, alem de Loretta Young e Fredric March, encontram-se Robert Benchley, sempre engraçadissimo, Eve Arden, Allyn Joslyn e Helen Westley.

Paramount, Fox e Warner

AS PRODUTORAS DOS PROXIMOS GRANDES LANÇAMENTOS DOS CINEMAS SÃO LUIZ, CARIOCA E CAPITOLIO

Varias são as companhias cinematográficas que, desde Hollywood, enviam o melhor de suas produções para serem estreadas nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio. Na Temporada de Inverno dos cinemas-lideres da Empreza Luiz Severiano Ribeiro, serão estreadas, muito breve, entre outros, Veronica Lake e Joel MacCrea em "Contrastes Humanos", Claudette Colbert e Brian Aherne em "Com Qual dos Dois?"; Barbara Stanwyck em "Até que a morte nos separe"; ainda filmes com Dorothy Lamour, Bob Hope, Vera Sorina, Bing Crosby e outros, da Paramount. Da Fox: "Odio no Coração", com Tyrone Power; "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda e Alice Faye; "Confirme ou Desminta", com Joan Bennett e Don Ameche; "Brumas" com Jean Gabin e Ida Lupino e muitos outros argumentos estrelados por Charles Boyer, Rita Hayworth, Betty Grable, Charles Laughton, Carole Landis, Ginger Rogers, Maureen O' Hara, etc. Quanto à Warner anunciam-se, desde já, Edward G. Robinson em "O Lobo do Mar"; Marlene Dietrich em "Aquela Mulher" e Errol Flynn em "Demonios do Céu" e ainda filmes interpretados por Olivia de Havilland, Priscila Lane, Merle Oberon, etc.

"Você me pertence"

Barbara Stanwyck e Henry Fonda fazem essa e outras diabruras, na super-comedia da "Columbia": "Você me pertence", que os cinemas Plaza, Astoria e Olinda lançarão a 6 de julho próximo

IDÉIAS... CONSELHOS...

Numa página como esta, em certo jornal canadense, o nome simpático de Rose-Merie assina umas coisas sensatas, com aquela graça francesa que, mesmo transportada para outro lado do mundo, conserva a mesma frescura e simpatia. E sobre problemas cujo estudo jamais deve ser considerado excessivo: os problemas da vida conjugal.

Demonstrando, por exemplo, quanto à coincidencia dos gostos e das idéias contribue para a felicidade, a cronista acentua que a maioria das querelas do lar provem de uma divergencia de opinião que se envenena pouco a pouco.

Convem, portanto, que antes do casamento, os futuros cônjuges conheçam a fundo seus respectivos gostos e estejam prontos a se fazer mutuamente concessões no caso em que haja divergencias.

Assim — exemplifica ela — a noiva de um amador de "golf", se não entende nada desse jogo, deveria comprar bastões e lançar-se aos nove pontos, de maneira a partilhar mais tarde do entusiasmo do marido.

Daí o argumento em favor dos casamentos de pessoas que provenham do mesmo meio, frequentem as mesmas relações, conheçam os mesmos costumes, possuam uma instrução mais ou menos idêntica e até estejam habituadas ao mesmo gênero de cozinha.

Quando um homem muito inteligente se casa com uma beleza que apenas brilha fisicamente — eis outro aspecto da questão — o casal tem grandes "chances" de permanecer unido, mas não se dá o mesmo quando uma mulhre superior desposa um individuo de poucos conhecimentos.

Uma mulher se aborrece depressa e suporta mal a conversação de um ignorante, ao passo que o homem não se sente nunca incomodado pela tagarelice de uma bela estouvada.

Por que tantos homens, notavelmente dotados, se entendem tão bem com bobinhas que não compreendem uma palavra do que lhes dizem? Porque o homem gosta de sentir-se superior e é sensivel à adulação.

Ainda outro dos problemas conjugais é o da pretendida reforma ou regeneração do homem pelo casamento.

Sentencia Rose-Marie, noutro ensejo: "A mulher que tem a fatuidade de crer que desposando um ebrio conseguirá curá-lo, comete um grande erro, e é o mesmo que, se unisse a sua sorte à de um ladrão pelos laços sagrados do casamento, imaginasse poder impedi-lo de reincidir".

De fato, as mulheres se iludem quanto ao seu poder de persuasão, ou melhor, deixam-se convencer muito facilmente pelos homens a quem amam.

— Casemo-nos e verás como tratarei de ti e como serei bom! — dizem eles, quase invariavelmente.

Depois das nupcias, é peor do que antes, se possivel, e muito constantemente arrasta a companheira.

Um marido deve ser protetor, um amparo, e nao um fraco que se precisa sustentar e proteger da sociedade quando não da policia.

A atração fisica que tantas jovens confundem com amor verdadeiro, é causa de muitas cabeçadas e entretanto nada é mais fragil e menos duravel quando não se apóia em sólidas qualidades morais, de parte a parte.

Idéias... Conselhos... Espero que estas e estes que trasladei das crônicas de Rose-Marie — escritas num ameno francês de Montreal — não vos pareçam inuteis como esses projetos, que as revistas ilustradas não se cansam de publicar, para cantos de salas e "living-rooms" amplos, espaçosos, enormes, projetos sempre impossiveis de realizar nos nossos pequeninos apartamentos.

VIVIAN

Este casaco inspira-se em um modelo dos casacos militares, usados pelos oficiais. E' confeccionado de tecido leve de cor branca de neve. A gola abre em duas grandes pontas; a frente do casaco fecha com três enormes botões, um dos quais fica por baixo do cinto, que forma um laço, ao lado. O comprimento do casaco é outro detalhe que mostra a sua origem, nas coisas militares. E' uma peça de grande realce, para calças de pijamas, calções para casa ou para lugares de recreio

Em cima, um modelinho de ponto de malharia. A peça inferior é uma especie de roupa "união"; uma dupla carreira de botões adorna o casaquinho, fechando a um lado. Há umas luvas protetoras, bem como um boné, que tambem fazem parte do conjunto. A cor da roupinha é azul claro, no "sweater", ao passo que a peça inferior, as meias e o boné são de um azul escuro.

Este modelo é confeccionado em "rodier" de "jersey" de lã, cor de laranja queimada, caracterizando-se por suas mangas cheias de pregas pendentes em todo o comprimento da parte inferior dos braços, até aos ombros. O busto é cheio de pregas, depois de um espaço liso (a pala) o qual vem em uma peça com as mangas na parte superior, em todo o comprimento. A saia justa, tem um painel preguedo, na frente. Os quadris desaparecem. Muito gracioso é o cinto, que forma contraste, pelas suas dimensões, com o corpete amplo, rico de atrativos.

Ameaçada pelo São Cristovão a invencibilidade do Fluminense F. C.

A importante pugna desta tarde, em Figueira de Melo, é considerada muito perigosa para o lider do campeonato

Russo, Tim e Carreiro, atacantes do quadro lider

Quizeram os fados que o São Cristovão se tornasse, de um momento para outro, o ponto de convergencia de todas as atenções, principalmente depois que a sua ofensiva deu uma demonstração de força contra o América, que caiu vencido por 7-0.

Ora, como os sancristovenses já tiveram sua época de prestigio em jogos contra o Fluminense, acreditamos que, hoje, retomarão aquele posto de destaque na partida que vão disputar com o lider do campeonato.

O campo da rua Figueira de Melo não tem sido muito propicio aos tricolores, que são sempre forçados a desenvolver, ali, o máximo de trabalho para frustrarem os designios dos locais. Demais, estimulado como se encontra pelos torcedores dos clubes interessados na diminuição da vantagem obtida pelo Fluminense, o São Cristovão entrará em campo aureolado de um poder que poderá ser fatal aos objetivos do clube das laranjeiras.

Em todo caso, prevê-se que a luta será dura e renhida.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Augusto, Gualter, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Afonso; Adilson, Magnones, Russo, Tim e Carreiro.

O JUIZ

O jogo será dirigido pelo sr. Rubens Pereira Leite (Carurú). Em se tratando de uma partida de tão grande responsabilidade, é natural que os jogadores se empreguem com ardor e que algumas vezes se excedam, estimulados pela torcida entusiasmada, desejosa de ver vitoriosas suas cores. Portanto, o juiz deverá agir com o máximo rigor, coibindo as intervenções bruscas, as jogadas violentas, para impedir que o caráter esportivo da peleja seja prejudicado.

Há jogadores acostumados ao jogo bruto e é para esses que se deverão voltar as atenções do árbitro, de cuja energia e imparcialidade poderão resultar a garantia de um jogo bonito, ardoroso e limpo.

EM NUMEROS, O FLUMINENSE E O SÃO CRISTOVÃO

Lider do campeonato o Fluminense ocupa, ainda, o primeiro posto, em rendas e "goals". Seus atacantes já conseguiram 40 vezes burlar a vigilancia dos arqueiros adversarios, e sua meta, sob a guarda de Batatais, foi vencida 13.

Com sua estrondosa vitoria sobre o América, o São Cristovão passou a precioso saldo. Sua "artilharia" já funcionou 30 vezes e seus arqueiros foram burlados 23 (Oncinha 22, Joel 1).

OS "GOALS" DO FLUMINENSE	
Maracaí	12
Carreiro	8
Russo	6
Tim	4
Magnones	3
Pedro Nunes	3
Amorim	2
Adilson	1
Spinelli	1

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO	
Santo Cristo	7
Gute	7
Alfredo	5
Caxambú	3
Lenine	3
Nestor	2
Salm	1
Dodô	1
J. Pinto	1

Autoridades designadas para os jogos de hoje

Para a rodada oficial do campeonato de profissionais, marcada para hoje, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

S. Cristovão A. C. x Fluminense F. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Mario F. Fecini.

Juizes de linha — Jorge Rodrigues Ferreira e Carlos Coelho.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Rubens Pereira Leite (Carurú).

Juizes de linha — José Martins Brandão e Oscar Pereira Gomes.

C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama — Campo do C. R. do Flamengo.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengi.

Juizes de linha — Nelson Magioli e Mario Ribeiro.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: José Pereira Peixoto.

Juizes de linha — José Pedro da Silva e Euclides Tristão.

Botafogo F. C. x Bonsucesso F. C. — Campo do Botafogo F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Rubens Gomes.

Juizes de linha — João Barbosa Rougemond e Eustaquio Correia.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz: Haroldo Drolhe da Costa.

Juizes de linha — Serafim Moreno e Leopoldo Schoeninger.

América F. C. x Madureira A. C. — Campo do América F. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Manuel Cristino e Luiz Peluzio.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz: Floravante Dângelo.

Juizes de linha — Raymundo Frossard Filho e Hermenegildo Costa.

Bangú A. C. x Canto do Rio F. C. — Campo do Bangú A. C.

4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.

Juizes de linha — Osvaldo Gomes e Artur Lopes.

1.ª Divisão — às 15,30 horas. Juiz: Luiz Bittencourt.

Juizes de linha — Zoulo Rabelo e José Mariano Silva.

Favorito o Flamengo no primeiro jogo em seus proprios dominios

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Junho de 1942

Deverá ser equilibrado o jogo em Campos Sales

Disposto o América a desfazer a impressão deixada pelo último revés

Mau grado o resultado chocante do jogo que teve com o S. Cristovão, o América poderá fazer, hoje, uma partida equilibrada com o Madureira, mormente indo jogar em seu proprio campo, onde poderá contar com o apoio moral de seus associados e da torcida rubra.

O Madureira está com sua equipe bem preparada, de modo que não lhe será muito dificil repetir a performance do turno neutro, quando venceu o América por 3-2. E' preciso salientar que os rubros atuaram desfalcados contra o S. Cristovão. Hoje, porem, deverá atuar completo, o que dará maior segurança à sua equipe.

A partida promete, por conseguinte, oferecer aspectos de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Cabrita; Osní e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Magri e Ferreira.

MADUREIRA — Herrera; Rubens e Jaú; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

O JUIZ

Floravante Dângelo foi designado para dirigir esta partida.

SALDO DE GOALS DO MADUREIRA, E DEFICIT, NO AMÉRICA

A "artilharia" do Madureira já funcionou, este ano, 37 vezes, e a do América, apenas 14. Os arquêiros do tricolor suburbano foram burlados 32 vezes (Pintado 18, Herrera 8 e Alfredo 6), e a meta rubra, confiada a Cabrita, caiu, já, 23.

OS "GOALS" DO MADUREIRA	
Isaias	16
Murilo	9
Jair	3
Jorge	3
Lelé	3
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

Carola e Oscar, da equipe americana

OS "GOALS" DO AMÉRICA	
Cesar	3
Magri	3
Nelsinho	2
Ferreira	2
Plácido	1
Esquerdinha	1
Orlando	1
Oscar	1

Esta situação, entretanto, não elimina a credencial de adversario perigoso com que se apresentará o Vasco da Gama

O Flamengo, que tão brilhantemente se houve contra o Botafogo, receberá em seu campo, na Gavea, o conjunto vascaino, afim de decidir a melhoria de posição que ambos desejam.

Os rubro-negros estão em grande forma e deverão mesmo triunfar, se considerarmos a circunstancia de jogar em seu proprio campo e a classe de jogo que vem sendo posta em prática pelos mesmos e pelos vascainos. Entretanto, isto não quer dizer que as possibilidades do Vasco sejam muito menores. Os cruzmaltinos fizeram uma bela exibição técnica contra o Madureira, vencendo-o folgadamente por 2-0, quando poderiam ter dobrado esta contagem. Assim, uma vez que a sua equipe entre em campo decidida a lutar, o prelio com o Flamengo poderá adquirir aspectos bastante empolgantes.

Diante do Botafogo, os rubro-negros demonstraram "sangue novo", mais energia, maior impeto para a luta, uma combatividade extraordinaria e só a falta de "chance" impediu que deixassem vitoriosamente o gramado. O seu quinteto atacante revelou uma agressividade desconcertante, exigindo estenuante atividade do triângulo final botafoguense. Do mesmo modo eficiente conduziu-se a defesa, onde Jurandir e Domingos, principalmente, brilharam. Diante do que se viu domingo passado, é justo que se homenageie o Flamengo com as honras de favorito da partida de hoje, o que não tira ao Vasco, entretanto, a credencial de adversario perigoso.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino Jaime, Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

VASCO — Alberto; Osvaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Birila, Moacir, Viladoniga, Rui e Orlando.

O JUIZ

José Pereira Peixoto dirigirá este jogo.

E' MAIOR O SALDO DE "GOALS" PRÓ-FLAMENGO, MAS HÁ EQUILIBRIO EM "GOALS" CONTRA

No maior encontro de hoje, o Flamengo apresenta-se com 29 "goals" e o Vasco com 22. O saldo rubro-negro é superior ao dos vascainos, pois, enquanto a meta da equipe da Gavea já caiu 17 vezes (arqueiros: Dorival 8, Marinho 5 e Jurandir 17 (arqueiros: Valter 15, Roberto 2).

Assim, com três pontos pisarão esta tarde o gramado, em igualdade de condições, os dois grandes adversorios: primeiro, porque dividiram os louros no jogo anterior; segundo, em "goals" contra; e terceiro, o principal, na colocação na tabela.

O triângulo final do Flamengo

OS "GOALS" DO FLAMENGO	
Vevé	11
Valido	5
Pirilo	4
Zizinho	4
Nandinho	3
Peracio	1
Gerson (Canto do Rio, contra)	1

OS "GOALS" DO VASCO	
Villadoniga	7
Ademir	7
Nino	4
Rui	2
Figliola	1
Zarzur	1

Na mais fraca peleja da rodada

O Botafogo jogará com o Bonsucesso, em General Severiano

O mais fraco jogo da rodada será jogado no campo da rua General Severiano, entre o Botafogo e o Bonsucesso. E' tamanha a desproporção de forças que se pode assegurar o facil triunfo dos locais.

No turno neutro, a vitoria coube ao vice-lider pela dilatada contagem de 6-0. Hoje, naturalmente, o escore poderá ser tambem alto, se os "artilheiros" alvi-negros estiverem dispostos a bombardear a meta leopoldinense.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Borgos, Ivan, Santamaria e Zarci; Lula, Geninho, Heleno, Gonzales, e Pirica.

BONSUCESSO — Helio; Araiton e Pompeu; Filuca, Paulista e Clodô; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineu e Odir.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Haroldo Drolhe da Costa.

SALDO DE 22 "GOALS", NO BOTAFOGO, E "DEFICIT" DE 42, NO BONSUCESSO

O Botafogo deverá aumentar facilmente o seu saldo de "goals", hoje. Sua "artilharia", até agora, já logrou êxito 35 vezes e 13 caiu sua, meta, confiada a Ari (11) e a Almoré (2). O "deficit" do Bonsucesso é enorme: 42 "goals". Seu ataque obteve resultados positivos 20 vezes e sua meta caiu 62 (arqueiros: Maneco, 56; Helió, 6).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO	
Heleno	14
Geninho	6
Gonzalez	6
Pirica	3
Lula	2
Patesco	2
Zarci	1
Geraldino	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO	
Lindo	6
Arnaldo	6
Galego	3
Careca	2
Odir	2
Selado	1

INAUGURA-SE ESTA MANHÃ A TEMPORADA OFICIAL DE NATAÇÃO

Na piscina da A. A. Ginasio Piedade o Concurso Infanto - Juvenil

Será inaugurada, esta manhã, a temporada aquática oficial de 42-43. Na piscina da A. A. Ginasio Piedade, a Federação Metropolitana de Natação realizará interessante concurso reservado à classe infanto-juvenil.

O Fluminense, que logrou tornar-se campeão da cidade na temporada passada, vai defender o titulo contra as ben constituidas equipes do Tijuca e do América. Os tricolores e cajutis, conseguiram nas eliminatorias idéntico número de classificações, esperando-se por isso mesmo uma luta renhida pela vitoria coletiva. Por outro lado, os técnicos alimentam esperanças de seus pupilos obterem boas performances e até mesmo novos records, dada a forma demonstrada nas eliminatorias.

O inicio do certame se dará às 10 horas sendo este o programa completo com os concorrentes:

1.ª Prova — 50 metros — Petizes, nado de costas. Concorrentes: Raia 2 — Latino S. Fontes, Amér.; 5 — Sergio da Silva Fontes, América. Raia 4 — Fernando Gustavo Capanema; 3 — Jaime José da Silva, Tijuca.

2.ª Prova — 50 metros — infantis, nado de peito. Concorrente: Raia 4 — Silvio Batista da Silva Campos, América. Raia 3 — Benjamim Constant C. Ramos, Fluminense. Raia 2 — Henrique Schwarz, Guanabara. Raia 5 — Cresus de Sousa Alho; 1 — Helio Ribeiro Lemos, Tijuca.

3.ª Prova — 50 metros — juvenis juniors — nado livre. Concorrentes: Raia 3 — Joel de Oliveira Pereira, América. Raia 2 — Aldevio José Lustosa Leão, Fluminense. Raia 4 — Renato Pinheiro Cunha, Guanabara. Raia 1 — Julio Artur Duarte Mendes; 5 — Aram Boghossian, Tijuca.

4.ª Prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas. Concorrentes: Raia 5 — Carlos Urbano G. Ferreira; 1 — Duilio de Araujo Cid, América. Raia 3 — Artur Leão Feitosa; 4 — Aloisio Fernando Cabral, Fluminense. Raia 2 — Antonio Claudio da Cunha Noronha, Tijuca.

5.ª Prova — 50 metros — meninas petizes — nado de peito. Concorrentes: Raia 3 — Ondina da Rocha Garcia; 1 — Mariza Quintais, América. Raia 2 — Celia Brasil, Fluminense. Raia 4 — Lucia Bandeira de Melo; 5 — Maryland Nunes Pinto, Guanabara.

6.ª Prova — 50 metros — meninas infantis — nado livre. Concorrentes: Raia 2 — Magda de Freitas R. Anachoreta, América. Raia 4 — Sonia Leão Feitosa, Fluminense. Raia 3 — Helena Cavadas dos Santos, Guanabara. Raia 1 — Leda Duarte Silva; 5 — Valeska Pereira Leitão, Tijuca.

7.ª Prova — 50 metros — meninas juvenis — nado de costas. Concorrentes: Raia 3 — Ivete Heller Franco, América. Raia 4 — Edite Grobs, Fluminense. Raia 5 — Liana Duarte Silva; 2 — Virginia Leite de Paula Rosa; 1 — Maria Alice Garcia Ribeiro, Tijuca.

8.ª Prova — 100 metros — aspirantes — nado de peito. Concorrentes. Raia 5 — Spencer Luiz Mendes, América. Bela Baroth, Fluminense. Raia 1 — Alberto Augusto O. Estevem, Icaraí. Raia 3 — Denoni Pereira Alves, Piedade. Raia 2 — Geraldo da Silva Cortes, Tijuca.

9.ª Prova — 50 metros — petizes, nado livre. Concorrentes: Raia 5 — Latino da Silva Fontes; 2 — Sergio da Silva Fontes, América. Raia 3 — Fernando Dannemann; 1 — Jaime José da Silva; 4 — Osvaldo de Paiva Monteiro, Tijuca.

10.ª Prova — 50 metros — infantis — nado de costas. Concorrentes: Raia 1 — Tarsis Oliveira de Sousa Ribeiro, América. Raia 3 — Henrique Schwarz; 5 — Celso Bulhões C. da Fonseca, Guanabara. Raia 4 — Ricardo Esberard Capanema; 2 — Ilo Monteiro da Fonseca, Tijuca.

11.ª Prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de peito. Concorren-

(Conclue na 3ª página)

Será recepcionado em Bangú o Canto do Rio

A equipe do Canto do Rio, hoje, no campo da rua Ferrer, enfrentando o Bangú.

Embora o jogo não tenha interesse algum, pois ambos os clubes estão muito deslocados, espera-se que transcorra animado, principalmente porque os suburbanos têm melhorado ultimamente e mostram-se capazes de obter uma desforra da derrota sofrida no turno neutro, diante de seus adversarios de hoje, pela contagem de 3-2.

O onze niteroiense treinou bem e poderá desenvolver proveitosa atuação esta tarde.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gerson e Graham Bell; Rogaciano, Porteia e Luiz Orlando; Mestiço, Bocão, Geraldino, Carango e Vadinho.

O JUIZ

Luiz Bittencourt apitará este jogo.

MAIOR O "DEFICIT" DO BANGÚ QUE O DO CANTO DO RIO

O Canto do Rio irá a Bangú com 22 "goals" contra 32 (arqueiros vencidos: Chiquinho, 22; Evaldo, 5; Pedrinho, 5). A Equipe local apresenta-se com 23 "goals" contra 42 (arqueiros vencidos: Atlante).

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO	
Geraldino	13
Bocão	5
Mestiço	2
Carango	1
Rocagiano	1

OS "GOALS" DO BANGÚ	
Anito	16
Baleiro	2
Nadinho	1
Antonio	1
Joaquim	1
Otacilio	1
Alvarenga	1

EM TORNO DA REVISÃO DO REGULAMENTO GERAL DA F. M. F.

Uma carta em que são esclarecidas as divergencias entre a copia impressa e a mimeografada

Em nossa edição de 24 do corrente, o nosso companheiro José Brigido, em sua secção "P'ra ler no bonde...", sugeriu à Federação Metropolitana de Futebol a conveniencia de mandar rever cuidadosamente a impressão do seu Regulamento Geral, pois que encontrara divergencias na redação da copia mimeografada e da impressa.

Por uma carta que ante-ontem nos foi enviada com a data acima mencionada, soubemos que o autor da revisão que serviu para a impressão definitiva do Regulamento, fora o sr. Gastão Soares de Moura Filho. Nessa carta, ele demonstra que o Regulamento impresso na Imprensa Nacional está absolutamente certo, pois que o original mimeografado é que se encontra eivado de erros, excessos e omissões. Ora, se as falhas apontadas não foram do sr. Moura Filho, consequentemente as observações de José Brigido não se aplicam ao seu trabalho.

"Rio, 24 de junho de 1942. — Meu caro José Brigido,

O seu "P'ra ler no bonde...", de hoje, depois de apontar uns "gatos", na revisão do Regulamento Geral, sugere a necessidade da Federação Metropolitana de Futebol mandar "rever cuidadosamente a impressão" do mesmo. Como essa revisão foi feita exclusivamente por mim, e a publicação tambem se fez debaixo de minha inteira e única responsabilidade, desde que o presidente Vargas Neto encarregou-me de promover a impressão do Regulamento, na Imprensa Nacional, venho trazer ao meu querido amigo as explicações necessarias, que provam, com justeza e verdade, a inexistencia de "erros e omissões, que poderão dar margem a equivocos".

Começemos pelo primeiro "gato". O art. 30 do Regulamento Geral nunca teve parágrafo. O engano está no seguinte: a "errata" publicada no Boletim Oficial da Federação, n. 236, de 25-3-42, manda incluir no art. 30, quando devia mandar fazê-lo no art. 31, como realmente foi feito, pois os assuntos são correlatos, o seguinte parágrafo único: "As taxas devidas pelos clubes à Federação são as constantes do artigo 114 do Estatuto".

Pela simples leitura dos artigos 30 e 31 do Estatuto, e do parágrafo acima transcrito, verifica-se que o mesmo só diz respeito ao assunto tratado no art. 31. Houve, portanto, muito cuidado na revisão, a ponto de se verificar, em tempo, que a "errata" estava errada; o Boletim Oficial, do dia imediato, (B. O. 237 de 26-3-42) corrigiu o engano, e o Regulamento Geral foi impresso, sem o erro apontado.

Segundo "gato". O outro senão, apontado por V., e que consta, tambem, da publicação do Boletim 236, foi notado por mim e corrigido em tempo. Por acaso, o autor da idéia de se incluir o referido parágrafo, no Regulamento, foi o sinatario. Quando o nosso querido secretario e precioso amigo Domingos D'Angelo anotou a redação do parágrafo, durante a sessão de aprovação do Regulamento, ouviu a palavra Boletim, quando foi dito Tabela. Verificado o engano, foi o mesmo sanado. Não é de se confundir os dois vocábulos. A Tabela Oficial é uma só e determina a sequencia dos jogos durante a temporada. O Boletim Oficial apenas faz a sua publicação, como dos demais atos de todos os Poderes da Federação. Nunca se faz referencia ao Boletim Oficial, quando se quer referir à Tabela. O seu muito lido e estimado DIARIO DE NOTICIAS, quando publica a relação dos jogos da rodada que se aproxima, diz sempre "a Tabela Oficial marca para o próximo domingo os seguintes jogos...". Não faz alusão ao Boletim. Os jogos adiados, segundo a determinação do cita-

(Conclue na 3ª página)

Será implantado o profissionalismo no tenis paulista

A C. B. D. solicitará, à F. P. T., esclarecimentos sobre a regulamentação, já realizada, do "campeonato de profissionais"

Informações oficiais recebidas de S. Paulo indicam que a Federação Paulista de Tenis organizará em outubro do corrente ano um campeonato de profisionais daquele esporte. A F. P. T., respondendo uma consulta do Conselho Nacional de Desportos sobre os campeonatos, formas de disputa locais de realização, campos de jogos, entidades filiadas, etc. controladas pela entidade, acrescentou nas suas informações que realizará um campeonato de profissionais, o qual é cogitado em disposições especiais no regulamento da Federação, elaborado este ano. A nova é, como se vê, interessante e, segundo conseguimos apurar, a C. B. D. irá solicitar àquela filiada maiores esclarecimentos. E' que, de acordo com os estatutos da entidade maxima, "a exceção do futebol, nenhum desporto profisional poderá ser praticado por filiada sem prévia autorização da Confederação, que tambem ouvirá a respeito, o Conselho Nacional de Desportos" — e até o presente nenhum pedido, à respeito, foi dirigido pela Federação Paulista de Tenis à entidade maxima. Pelo regulamento do "campeonato de profissionais" da F. P. T., o mesmo será realizado em outubro

A C. B. D., comunicando à A. F. A. sua adesão ao campeonato sulamericano extraordinario de futebol, defenderá o sistema da não substituição de jogadores, como determinam as leis internacionais.

Ark Royal é o favorito do «Clássico Pereira Lima»

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DON CESAR — BALONA — VELEIRO
ORGIN — ORTIZ — ERIX
DONATELO — LUFA — TALUMINA
MERMOZ — PERVERTIDA — B. AIMÉE
ARK ROYAL — ROYAL — DURANDÉ
ITACELERA - VELONORA - TANKERTON
TAQUARETINGA — ANIRA — OPERINA
ZOROASTRO — CONDURU' — M. SABIO
MOIRONES — TACO — TIMBO'

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — "CORONEL DOM MILCIADES CONTRERAS" — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — 10:000$000 — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	Balona, J. Mesquita	52	25
2	Zarka, O. Serra	52	50
2—3	Veleiro, J. Canales	54	27
4	Orquestra, R. Olguin	52	50
3—5	Dom Cesar, A. Araujo	54	50
6	Morongo, L. Benitez	54	60
4—7	Ema, D. Ferreira	52	50
"	Paladio, I. de Sousa	54	50

SEGUNDO PAREO — "MAJOR DOM HUMBERTO POBLETE" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Orgin, J. Mesquita	55	22
2	Purissima, A. Rosa	53	70
2—3	Erix, J. Morgado	55	35
4	Condoreira, C. Pereira	53	60
3—5	Robusto, L. Mezaros	55	60
6	Ortiz, D. Ferreira	55	30
4—7	Moleque, L. Leiton	55	35
8	Donzela, I. de Sousa	53	70
"	Scarlett, J. Martins	53	70

TERCEIRO PAREO — "GENERAL DE BRIGADA DOM NELSON FUENZALIDA ORYAN" — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Lufa, O. Fernandes	52	27
2	Recife, J. Canales	54	50
2—3	Donatelo, R. Olguin	54	25
4	Francis, A. Rosa	52	60
5	Canzoneta, D. Ferreira	52	50
3—6	Capuano, I. de Sousa	54	40
7	Flá, J. Morgado	52	70
8	Filipina, A. Araujo	52	70
4—9	Jaraguá, J. Mesquita	54	40
10	Bota-Fogo, C. Pereira	54	30
"	Talumina, L. Leiton	52	30

QUARTO PAREO — "CAPITÃO DOM FERNANDO MUNIZAGA" — 1.500 METROS — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — REIS 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Pervertida, L. Benitez	54	25
2	Babassú, V. de Andrade	56	40
2—3	Batota, L. Leiton	54	40
4	Gentilissima, J. Morgado	54	50
3—5	Mermoz, O. Serra	56	25
6	Biapicú, R. Rodriguez	56	60
7	Bien Aimée, J. Santos	54	70
4—8	Brise Coeur, S. Batista	54	70
9	Dulcina, C. Pereira	54	70
10	Bonita, O. Reichel	54	50

QUINTO PAREO — PREMIO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 20:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Royal, D. Ferreira	53	25
2	Tentugal, I. de Sousa	54	16
"	Ark Royal, R. de Freitas	58	16
2—3	Dengo, A. Araujo	54	40
4	Fulminar, E. Silva	52	200
5	Durandé, J. Zúniga	53	30
"	Desacato, L. Leiton	52	30

SEXTO PAREO — "MAJOR DOM OSCAR HERRERA" — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS QUINZE HORAS — 8:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Thankerton, J. Canales	50	27
2	Marauna, O. Serra	48	35
2—3	Velonora, O. Coutinho	53	27
4	Apache, V. de Andrade	53	40
3—5	Quincas Borba, O. Macedo	52	40
6	Palhaço, L. Leiton	50	30
7	Itacelera, J. Zúniga	57	25

SÉTIMO PAREO — "MAJOR DOM MANUEL FELIÚ" — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 8:000$000.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Olua, O. Fernandes	54	00
"	Bolero, O. Reichel	56	60
2	Taquaretinga, J. Canales	54	35
2—3	Anira, L. Leiton	54	35
4	Tecla, H. Soares	54	60
5	Opais, J. Zúniga	56	60
3—6	Operina, V. de Andrade	54	50
7	Polo, L. Mezaros	56	60
8	Quasimodo, A. Artur	56	40
4—9	Maléu, A. Araujo	56	50
10	Boleador, R. de Freitas	56	50
"	Ciclone, I. de Sousa	56	50

OITAVO PAREO — "CORONEL DOM ADOLFO MILLAN" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 10:000$000.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Zoroastro, J. Canales	52	25
"	Marauira, J. Morgado	52	25
2—3	Louisiania, R. de Freitas	50	40
3	Adonis, L. Leiton	58	35
"	Barthou, J. Zúniga	50	35
3—4	Mono Sabio, R. Rodriguez	55	25
5	Sucuruvi, H. Soares	52	50
6	Dona Estela, J. Martins	51	70
4—7	Platanito, S. Batista	55	70
8	Lendario, J. Santos	56	35
"	Condurú, R. Olguin	53	35

NONO PAREO — "GENERAL DE DIVISÃO DOM OSCAR ESCUDERO OTAROLA" — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — AS DEZESSETE HORAS — 15:000$000.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Taco, I. de Sousa	56	40
2	Galeno, A. Rosa	52	40
2—3	Caminito, H. Soares	49	70
4	Buena Pieza, R. Benitez	58	70
3—5	Timbó, V. Cunha	51	30
6	Bólido, O. Macedo	50	80
4—7	Moirones, D. Ferreira	54	20
"	Voltaire, R. Olguin	50	20

Os inominados nas grandes provas

Os proprietarios que têm animais inscritos nos grandes premios BRASIL, DR. FRONTIN, JOCKEY CLUBE BRASILEIRO e AMÉRICA DO SUL sob a denominação de N. N., deverão fazer declaração da identidade respectiva, até terça-feira, dia 30 do corrente.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

A reunião de hoje no Hipódromo da Gavea

Programa de nove carreiras — Montarias provaveis — Os favoritos — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo da Gavea, com uma corrida em homenagem à Missão Militar Chilena que ora nos visita.

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como prova principal o "Clássico Pereira Lima", na distancia de 1.400 metros e 20:000$000 de dotação, que marcará a nova apresentação de Ark Royal competindo com Royal e Durandé, esperanças da geração que estreou no corrente ano.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

BALONA, 52 quilos. — Foi a favorita no último domingo, quando perdeu para Dosel, Lufa e Turaia, em 1400 metros.

ZARKA, 52 quilos. — Estreante. E' uma filha de Coronel Eugenio com exercicios regulares na pista de areia.

VELEIRO, 54 quilos. — Estreante. Regula com Violeiro. Está bem trabalhado.

ORQUESTRA, 52 quilos. — Estreante. Uma filha de Eagle Rock bem movida.

DOM CESAR, 54 quilos. — Estreante. E' o favorito dos entendidos, tendo fornecido bom exercicio.

MORONGO, 54 quilos. — Quinto para Durandé, Air Force, Varzea e Astria, na grama molhada. Bem movido.

EMA, 52 quilos. — Estreante. Filha de Duplicate bem movida.

PALADIO, 54 quilos. — Estreante. E' um bem lançado filho de Luminar, bem exercitado.

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ORGIN, 55 quilos. — Terceiro para Ferro Velho e Eco no último domingo, em 1.200 metros, na grama pesada, derrotando Jumassú, Erix, Cigala, Robusto, Unina, Ipané, Perau, Donzela, Troca e Scarlett. E' o candidato do retrospecto.

PURISSIMA, 53 quilos. — No dia 14 de junho, na grama pesada, foi a quinta para Criqui, Orgin, Jurussú e Robusto, em 1.400 metros. Acusou melhoras.

ERIX, 55 quilos. — Vide Orgin. Só melhoras acusou. Pode figurar.

CONDOREIRA, 53 quilos. — Não tem atuações que a recomendem. Sòmente como surpresa.

ROBUSTO, 55 quilos. — Vide Orgin. Trabalha bem e corre mal. A turma está mais fraca.

ORTIZ, 55 quilos. — Em sua última apresentação foi o décimo nesta turma, não correspondendo. Melhor preparado e fornecendo bons exercicios, não será dificil figurar com êxito já que a turma está fraquissima.

MOLEQUE, 55 quilos. — Foi o último no dia 14 de junho, na grama molhada, nesta turma. Foi numa pista pesada (areia) que escoltou Récita.

DONZELA, 53 quilos. — Vide Orgin. Continua bem trabalhada.

SCARLETT, 53 quilos. — Vide Orgin. Pela anterior apresentação não a consideramos adversaria.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 15:000$000 — PESOS DA TABELA.

LUFA, 52 quilos. — No último domingo, na grama pesada, em 1.400 metros, perdeu para Dosel, quando o seu triunfo era liquido. Derrotou, então, Turaia, Balona, Talumina, Denodo, Fulminar, Tibirí, Gru-Frú, Capuano, Farsa, Flá, Cima e Royal Park (parado).

RECIFE, 54 quilos. — Bem amparado nas apostas, não correspondeu no dia 13 de junho na grama molhada. Está bem trabalhada.

DONATELO, 54 quilos. — Perdeu para Filisteu em sua estréia, na Gavea, em 1.000 metros, na grama pesada. Tem bons exercicios para este compromisso. Há fé.

FRANCIS, 52 quilos. — Nesta turma foi a décima colocada no dia 13 de junho, na grama pesada, sem deixar impressão.

CANZONETA, 52 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, foi a última para Calcurema, Curau, Carijós, Narlette, Fanfa, etc., em 1.000 metros. Acusou melhoras.

CAPUANO, 54 quilos. — Vide Lufa. Suas condições de treino continuam boas.

FLÁ, 52 quilos. — Vide Lufa. Mantem a anterior forma.

FILIPINA, 52 quilos. — Na última apresentação foi a sexta nesta turma, para Curau, Balona, Talumina, Maiá, etc., na grama leve.

JARAGUÁ, 54 quilos. — Estreante. Um bem lançado filho de Alpina. Ligeirinho.

BOTA-FOGO, 54 quilos. — Fortalece a "poule" de Talumina. Tem bons privados na areia.

TALUMINA, 52 quilos. — Foi a quinta nesta turma, no último domingo, não correspondendo.

QUARTA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

PERVERTIDA, 54 quilos. — No sábado, 20 de junho, foi a segunda para Gerivá, na frente de Batota, Babassú, Gentilissima, Brise Coeur, Biapicú, Dulcina, Quindim, Bien Aimée, Valtembora, Bonita e Loreta. Está para ganhar.

BABASSÚ, 56 quilos. — Vide Pervertida. Acusou sensiveis melhoras. Pode figurar.

BATOTA, 54 quilos. — Vide Pervertida. Mantem a forma anterior.

GENTILISSIMA, 54 quilos. — Foi a quinta para Gerivá, Pervertida, Batota e Babassú, no sábado, 20, em 1.200 metros. Bem treinada.

MERMOZ, 56 quilos. — Reapareceu no dia 30 de maio, na areia pesada, perdendo para Cabuassú, Pervertida e Gentilíssima, em 1.500 metros. Só melhoras obteve em seu estado.

BIAPICÚ, 56 quilos. — Vide Pervertida. Acusou melhoras. A distancia aumentou e não é, agora, dificil. Como azar...

BIEN AIMÉE, 54 quilos. — Vide Pervertida. Não correspondeu em parelha com Quindim. Anda muito bem.

BRISE COEUR, 54 quilos. — Vide Pervertida. Somente como surpresa.

DULCINA, 54 quilos. — Vide Pervertida. Nada produziu na areia.

BONITA, 54 quilos. — Vide Pervertida. Pelo que vimos é dificil.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — REIS 20:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM SOBRECARGA.

ROYAL, 53 quilos. — Volta a ser apresentado após um descanso reparador de energias. Na última apresentação perdeu para Ark Royal e Marota, em 1.000 metros.

TENTUGAL, 54 quilos. — Quinto para Dorila, Baion, Fasanelo e Xingú, em 1.200 metros, em 7 de junho, na grama leve.

ARK ROYAL, 58 quilos. — Em plena forma. Ganhou de Dorila no último compromisso clássico demonstrando fibra. A sobrecarga não lhe tira a "chance".

DENGO, 54 quilos. — Suas condições de treino são perfeitas. Na última apresentação derrotou Tentugal, em 1.000 metros. Aprontou em ótimo tempo.

FULMINAR, 52 quilos. — Não o consideramos na carreira dada as más "performances" anteriores.

DURANDÉ, 53 quilos. — Em excelente forma. Na última apresentação derrotou Air Force, em 1.000 metros, corrido de trás, e acusou melhoras como se viu em seu apronto.

DESACATO, 52 quilos. — Achamos dificil figurar nesta turma. Foi o sexto no dia 14 de junho, no pareo ganho pelo Durandé, Air Force, Varzea, etc.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 8:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

THANKERTON, 50 quilos. — Produzindo "performance" altamente expressiva na pista pesada, perdeu para Sucuruvi no sábado, 20 de junho, em 1.400 metros. Pela corrida feita é o provavel ganhador.

MARAUNA, 48 quilos. — Em boa forma. No último domingo derrotou Piracicabana em 1.200 metros, na grama pesada, podendo, ainda, figurar.

VELONORA, 53 quilos. — Com 54 quilos, na grama molhada, foi a oitava para Barthou, Apache, Gaibú, Sucuruvi, etc., que não se acham na turma. Peso, distancia, turma, pista, tudo a seu favor. E' a força da carreira.

APACHE, 53 quilos. — Sétimo para Sucuruvi, Thankerton, Gaibú, Anajá, Palhaço e Valmí, no sábado, 20 de junho, na grama pesada, quando seu triunfo era esperado. Derrotou apenas Quincas Borba, Indaiatuba e Igarité, com 57 quilos.

QUINCAS BORBA, 52 quilos. — Vide Apache. Com 56 quilos não deixou impressão.

PALHAÇO, 50 quilos. — Vide Apache. Com 51 quilos. Continua em boas condições de treino.

ITACELERA, 57 quilos. — Baixou de turma. Com 46 quilos foi a oitava para Caroá, Camões, Musical, Afago, Opulencia, Zoroastro e Louisiania, em 1.000 metros, na grama pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.
B E T T I N G

OLUA, 54 quilos. — Com 54 quilos, no dia 13 de junho, foi a sexta para Botucatú, Anira, Taquaretinga, Maléu e Cabuassú, em 1.500 metros, na areia pesada.

BOLERO, 56 quilos. — Não tem sido boas suas últimas atuações na Gavea. Entretanto, em pista pesada, não é para ser desprezado pelos apostadores.

TAQUARETINGA, 54 quilos. — Vide Olua. Só melhoras acusou em seu estado. Atua bem na pista pesada.

ANIRA, 54 quilos. — Perdeu por pescoço para Olua em seu último compromisso na Gavea, em 1.500 metros. Em plena forma.

TECLA, 54 quilos. — Nona para Botucatú, Anira, Taquaretinga, Maléu, Cabuassú, Olua, Souvenir e Esperado, no dia 13 de junho, na areia pesada, não confirmando o exercicio ótimo que fornecera. Se fosse na grama...

OPAIS, 56 quilos. — Sétimo para Pitangui, Aventureiro, Condurú, Carocho, Tipóia e Bougainville, no dia 7 de junho, na grama leve, com 61 "poules".

OPERINA, 54 quilos. — Foi grandemente apostada no último domingo, quando alistada no "Clássico Vieira Souto", e não correspondeu, entrando em oitava. Tem bons privados.

POLO, 56 quilos. — Sexto no domingo passado para Condurú, Búfalo, Yankee, Bandido e Bocaina, em 1.000 metros.

QUASIMODO, 56 quilos. — Foi o último nesta turma, no dia 7 de junho, na grama leve, em 1.600 metros.

MALÉU, 56 quilos. — Vem acusando melhoras. Na última apresentação entrou quarto para Botucatú, Anira e Taquaretinga, já apostado nos "clandestinos".

BOLEADOR, 56 quilos. — Atua melhor na pista gramada. No dia 13 de junho não se colocou nesta turma, tendo partido mal. Continua em bom estado.

CICLONE, 56 quilos. — Fortalece a "poule" de Boleador. Somente como surpresa, pois, não tem atuações recomendaveis.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.
B E T T I N G

ZOROASTRO, 52 quilos. — No último sábado, 20, na areia pesada, perdeu para Brasil, eleito o favorito, derrotando Barthou, Louisiania (54 quilos), Marauira (54 quilos), Sapateador, Itano, Apricose, Platanito e Pernambuco.

MARAUIRA, 52 quilos. — Vide Zoroastro. Fortalece a "poule" do tordilho para quem deve fazer corrida.

LOUISIANIA, 50 quilos. — Vide Zoroastro. Suas condições de treino autorizam a se esperar destacada "performance" nesta oportunidade.

ADONIS, 58 quilos. — Baixou de turma. Com 50 quilos foi o quinto para Trapezio, Taco, Caminito e Riviera, no último domingo, quando acusou melhoras. Como se sabe é um ótimo "lameiro".

BARTHOU, 50 quilos. — Vide Zoroastro. Com 51 quilos, na areia pesada. Em pista normal, dado ao excelente estado em que se acha, dificilmente perderá.

MONO SABIO, 55 quilos. — Estreante. Um filho de Schakriar em regulares condições fisicas e campanha meritoria em seu país de origem. Bem estendido.

SUCURUVI, 52 quilos. — Ganhou no sábado, 20, de Thankerton, num final dificil. Na pista macia, dado ao estado da pista, poderá ainda aparecer.

DONA ESTELA, 51 quilos. — Com 57 quilos, foi a sétima colocada no último domingo, no "Clássico Vieira Souto", em 1.800 metros. Bem trabalhada.

PLATANITO, 55 quilos. — Com 57 quilos, vide Zoroastro. Conserva a mesma forma da anterior apresentação.

LENDARIO, 56 quilos. — Baixou de turma. Em 7 de junho foi o décimo colocado para Voltaire, Riviera, Platanito, Apricose, Louisiania, Tucá, Caminito, etc. Vem apanhando estado.

CONDURÚ, 53 quilos. — Em excelentes condições de treino. No último domingo, prejudicando grandemente Búfalo, no final, derrotou o filho de Trinidad, Yankee, Bandido, Bocaina, Polo, Esperado e Astor.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — REIS 15:000$000. — "HANDICAP".
B E T T I N G

TACO, 56 quilos. — Em plena forma. No último domingo, na grama pesada, perdeu para Trapezio, derrotando Caminito, Riviera, Adonis, etc., em 1.600 metros.

GALENO, 52 quilos. — Estreante. Um filho de Rayero bem trabalhado na areia e com regular campanha no Uruguai.

CAMINITO, 49 quilos. — Com 50 quilos, vide Taco. Suas condições de treino continuam boas. Não é impossivel.

BUENA PIEZA, 58 quilos. — Embora na pista de seu agrado, dado ao peso que lhe tocou, achamos dificil ganhar. Em seu último compromisso foi a quinta para Elenita, Atleta, Nieta e Changai, em 1.000 metros.

TIMBÓ, 51 quilos. — Estreante. E' um tordilho filho de Scarone com exercicios perfeitos na pista em que vai atuar. Está bem estendido na pista de areia.

BÓLIDO, 50 quilos. — No dia 13 de junho, na areia pesada, foi o quinto para Hilda, Trapezio, Altona e Sonâmbulo, em 1.600 metros, com 54 quilos. Mantem a forma anterior.

MOIRONES, 54 quilos. — Estreante. Filho de Stayer e uma das esperanças na temporada. Fará o seu "debut" bem exercitado e com as honras de favoritismo.

VOLTAIRE, 50 quilos. — Com 52 quilos, na pista pesada, onde não se adapta, foi o oitavo nesta turma, no domingo passado, em 1.600 metros.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores com 5 pontos — Rateio: 3:917$000.

BOLO DUPLO
4 ganhadores, com 8 pontos — Rateio: 2:512$000.

BETTING JOCKEY CLUBE
Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao "betting" de sábado próximo: .... 6:992$.000.

BETTING ITAMARATY
18 ganhadores — Rateio: .. .. 2:491$000.

BETTING DUPLO
12 ganhadores — Rateio: .. .. 12:106$000.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações eram estes os favoritos:

1ª Carreira: — D. Cesar 20, Balona 25 e Veleiro 27.
2ª Carreira: — Orgin 30, Ortiz 30 e Erix 35.
3ª Carreira: — Donatelo 25, Lufa 27 e Bota-Fogo 30.
4ª Careira: — Mermoz e Pervertida 25.
5ª Carreira: — Ark Royal 16 e Royal 25.
6ª Carreira: — Tankerton e Velonova 27.
7ª Carreira: — Anira e Taquaretinga a 35.
8ª Carreira: — Zoroastro e Mono Sabio a 25.
9ª Carreira: — Moirones 20 e Timbó 30.

Um pouco de estatística

Os animais nacionais ganhadores este ano nas reuniões do Hipódromo Brasileiro são oriundos dos seguintes Estados:

ESTADOS

1	S. Paulo, 1.006 1. e 208 v.	2.203:400$
2	Pernambuco, 333 1. e 43 v.	460:550$
3	M. Gerais, 105 1. e 17 v.	168:950$
4	Rio G. do Sul, 155 1. e 15 v.	142:750$
5	Paraná, 153 1. e 17 v.	137:100$
6	Rio de Janeiro, 46 1. e 8 v.	97:000$

PAISES

Os animais que este ano já ganharam no Hipódromo Brasileiro nasceram nos seguintes paises:

1	Brasil, 2.487 1. e 308 v.	3.209:750$
2	Argentina, 229 1. e 29 v.	289:700$
3	Uruguai, 116 1. e 13 v.	149:200$

Observações: 1., inscrições e v., vitorias.

Nenhum "forfait"

Até ás 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas á Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados: — Biapicú, Maraúna, Purissima, Polo, Gentilissima, Capuano, Galeno e Pervertida.

Dois pareos com descarga

Na reunião de hoje, os 6º e 8º pareos, concederão descarga para os aprendizes.

Juca licenciado por 15 dias

Carurú dirigirá o jogo São Cristovão x Fluminense

O Departamento de Arbitros, da Federação Metropolitana de Futebol, depois de conhecer o laudo médico, fornecido pelo departamento dessa entidade, sobre o exame prestado pelo juiz José Ferreira Lemos (Juca), resolveu conceder 15 dias de licença ao referido profissional do apito.

Desta forma o juiz para o jogo São Cristovão x Fluminense, será o sr. Rubens Pereira Leite (Carurú) e o choque entre o Vasco e o Flamnego terá como controlador o sr. José Pereira Peixoto.

As demais escalações foram mantidas.

Pista de areia!

A corrida de hoje, segundo resolveu o orgão técnico, será realizada na pista de areia, excepção do "Clássico Pereira Lima", que será na grama.

Ambas as pistas estão pesadas.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 20 minutos, quando será disputado o premio "Coronel Dom Milciades Contreras".

Os vencedores do clássico "Pereira Lima"

1932 — 1.500 metros — 12:000$000. Calcó (I. Sousa); 2.º Iaiá; 3.º Algarve. Tempo: 95".
1933 — 1.500 metros — 12:000$000. Zaga (J. Salfate); 2.º Serinhaem; 3.º Zas Traz. Tempo: 93"
1934 — 1.500 metros — 12:000$000. Feliposa (A. Silva); 2.º Tia King; 3.º Favorito. Tempo: 93" 4|5.
1935 — 1.400 metros — 12:000$000. Xuri (O. Ulloa); 2.º Tomate; 3.º alter Ego. Tempo: 85" 4|5.
1936 — 1.400 metros — 12:000$000. Krebelina (O. Ulloa); 2.º Manduca, 3.º Lobo. Tempo: 85" 1|5.
1937 — 1.400 metros — 15:000$000. Kadjar (A. Silva); 2.º Toca; 3.º Xaco. Tempo: 86".
1938 — 1.400 metros — 15:000$000. Sugestivo (J. Mesquita); 2.º Miragaio; 3.º Negus. Tempo: 88" 1|5.
1939 — 1.400 metros — 15:000$000. Trevo (A. Molina); 2.º Don Xiquote; 3.º, Orunaste. Tempo: 86".
1940 — 1.400 metros — 15:000$000. Bólido (A. Molina); 2.º Bambú; 3.º Brutus. Tempo: 87" 1|5.
1941 — 1.400 metros — 20:000$000. Chacker (J. Zuniga); 2.º Criolan; 3.º Carelo. Tempo: 87" 1|5.

A CORRIDA DE ONTEM

Napolitano, Caeté, Solterona, Camilo, Valmí e Controle foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a anunciada "sabatina", com um programa composto de seis carreiras, onde algumas chegadas renhidas foram apreciadas pelo público apostador.

A prova de melhor dotação foi vencida pelo paulista Camilo, um filho de Homeland, que derrotou Uranio e Cabinda em final dificil.

Os favoritos vingaram em alguns casos, proporcionando rateios compensadores nos "catedráticos".

As saidas foram regulares e, desta feita, a corrida terminou dentro do horario. O estado da pista prejudicou, em grande parte, melhores "performances", mas houve compensações...

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
NAPOLITANO, 6 anos, São Paulo, Roseberri em Florentina, 51 quilos, Rui Benitez (aprendiz) 1.º
A. Prosa, M. Medina, 50 ks. 2.º
Olticoró, D. Ferreira, 50 ks. 3.º
Meri, J. Mesquita, 54 ks. 4.º
Seymour, H. Soares, 49 ks. 5.º
Neroide, E. Coutinho, 46 ks. 6.º
Pergola, J. Martins, 46 ks. 7.º
Sortilegio, O. Macedo, 47 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. .. .. 66$000
Dupla (13) .. .. .. 70$000

PLACÊS
Do n.º 5 .. .. .. 15$900
Do n.º 2 .. .. .. 15$400
Do n.º 3 .. .. .. 11$200
Tempo: 82" 3|5.
Apostas: 43:100$000.
Diferenças: cabeça e meio corpo.
Tratador: J. Lorenço Filho.

2.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
CAETE', 4 anos, Minas Gerais, Duplicate em Spearless, 56 quilos, Lajos Mezaros 1.º
Gurjaú, D. Ferreira, 56 ks. 2.º
Sanharó, L. Leiton, 56 ks. 3.º
Bourlette, H. Soares, 54 ks. 4.º
Dalita, L. Benitez, 55 ks. 5.º
Puitã, A. Artur, 56 ks. 6.º
Aligurí, C. Pereira, 54 ks. 7.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. .. 39$000
Dupla (12) .. .. .. 99$100

PLACÊS
Do n.º 1 .. .. .. 24$900
Do n.º 2 .. .. .. 27$900
Tempo: 80" 4|5.
Apostas: 54:240$000.
Diferenças: três corpos e varios corpos.
Tratador: N. Pires.

3.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
SOLTERONA, 5 anos, Uruguai, Viejo Verdo em Knaisire, 54 quilos, José Martins (aprendiz) .. 1.º
Santo, I. de Sousa, 56 ks. 2.º
Relato, V. de Andrade, 52 ks. .. 3.º
Opulencia, L. Benitez, 57 ks. .. 4.º
Plumazo, R. Freitas, 53 ks. .. 5.º
Matapá, O. Fernandes, 57 ks. .. 6.º
Bandolim, E. Coutinho, 49 ks. .. 7.º
Marina, O. Serra, 51 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (7) .. .. .. 20$200
Dupla (44) .. .. .. 53$400

PLACÊS
Do n.º 7 .. .. .. 15$700
Tempo: 106" 2|5.
Apostas: 65:340$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: O. Feijó.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000 — BETTING.

Vencedor:
CAMILO, 3 anos, São Paulo, El Malon em Homeland, 55 quilos, Luiz Leiton 1.º
Uranio, L. Mezaros, 55 ks. 2.º
Cabinda, J. Canales, 53 ks. 3.º
Acaiá, J. Morgado, 53 ks. 4.º
Elim, G. Costa, 55 ks. 5.º
Star Bright, A. Araujo, 55 ks. .. 6.º
Récita, S. Batista, 53 ks. 7.º
Ufania, O. Fernandes, 55 ks 8.º
Risonha, O. Reichel, 53 ks. 9.º
Ferro Velho, R. Freitas, 55 ks. .. 10.º
Pipa, D. Ferreira, 53 ks. 11.º
Assiria, J. Santos, 53 ks. 12.º
Ciral, J. Zúniga, 53 ks. 13.º
Palinodia, L. Benitez, 53 ks. 14.º
Não correu Elo.

RATEIOS
Vencedor (5) .. .. .. 28$700
Dupla (12) .. .. .. 41$100

PLACÊS
Do n.º 5 .. .. .. 12$700
Do n.º 2 .. .. .. 23$000
Do n.º 9 .. .. .. 24$900
Tempo: 81".
Apostas: 62:700$000.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Tratador: C. Gomez.

5.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
VALMI, 6 anons, São Paulo, Santorem em Vertigem, 54 quilos, José Martins (aprendiz) 1.º
E'gaso, V. Lima, 50 ks. 2.º
Festive, R. Freitas, 55 ks. 3.º
Anajá, A. Araujo, 57 ks. 4.º
D. Carlito, R. Benitez, 50 ks. .. 5.º
Kilva, G. Costa, 52 ks. 6.º
Odax, L. Leiton, 49 ks. 7.º
Arkanzas, J. Mesquita, 52 ks. .. 8.º
Friant, L. Benitez, 50 ks. 9.º
Gaibú, E. Coutinho, 55 ks. 10.º
Piacenza, H. Soares, 54 ks. 11.º
Serodina, S. Batista, 56 ks. 12.º
Cetro, M. Tavares, 49 ks. 13.º
Igarité, L. Mezaros, 57 ks. 14.º
Cheraué, O. Serra, 54 ks. 15.º
Não correu Pon.

RATEIOS
Vencedor (12) .. .. .. 205$300
Dupla (34) .. .. .. 257$000

PLACÊS
Do n.º 12 .. .. .. 46$000
Do n.º 8 .. .. .. 15$000
Do n.º 4 .. .. .. 41$000
Tempo: 108".
Apostas: 87:500$000.
Diferenças: pescoço e meio corpo.
Tratador: M. Almeida.

6.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
CONTROLE, 6 anos, São Paulo, Legionario em Silenora, 53 quilos, Salustiano Batista 1.º
Airuoca, E. Coutinho, 46 ks. 2.º
M. Alvo, L. Benitez, 58 ks. 3.º
Urucaré, S. Câmara, 45 ks. 4.º
Onix, J. Martins, 53 ks. 5.º
Axum, V. Lima, 55 ks. 6.º
Oceano, O. Macedo, 45 ks. 7.º
Quissamã, O. Serra, 49 ks. 8.º
Vitorioso, A. Neves, 58 ks. 9.º
Tipa, V. Cunha, 51 ks. 10.º
Glorista, O. Reichel, 58 ks. 11.º
Faustina, O. Coutinho, 56 ks. 12.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. .. 81$300
Dupla (12) .. .. .. 84$300

PLACÊS
Do n.º 4 .. .. .. 21$100
Do n.º 1 .. .. .. 13$400
Do n.º 5 .. .. .. 22$500
Tempo: 95" 3|5.
Apostas: 115:150$000.
Diferenças: cabeça e dois corpos.
Tratador: L. Tripoli.

Movimento geral de apostas: ...... 428:030$000.
Pista de areia pesada.

Uma transferencia de amador, na C. B. D. e um reparo que se impõe

A C. B. D. vem de conceder a transferencia solicitada pelo amador Manuel Brandão, do Americano F. C., de Campos, para o E. C. Ideal, desta capital.

Nada haveria de normal, no caso, não fosse a existencia de uma informação da Federação Fluminense de Esportes de que o amador em questão acha-se suspenso por 1 ano pelo clube de procedencia, a partir de 9 de novembro de 1941.

Ora, o artigo 18º dos estatutos da entidade maxima impedem a transferencia de atleta que esteja cumprindo "pena imposta por entidade competente para puni-lo, desde que a punição seja anterior ao respectivo pedido e comunicada, com igual antecedencia, á entidade competente" etc. A transferencia do amador Manuel Brandão não deveria, pois, ser concedida, visto que, solicitada em maio de 1942, é regulamentarmente vedada por uma punição imposta em novembro de 1941, punição essa comunicada — diz a F. F. E. — á Liga Campista. Temos apoiado a C. B. D. na sua campanha de moralização dos esportes. Porisso mesmo é que não podemos deixar de estranhar sua atitude no caso em questão, que merece, sem dúvida, maior atenção, por dizer respeito a um dos primordiais pontos do esporte, qual seja o prestigio ás ações tendentes a coibir a indisciplina.

Regressou Geraldo Avelar

Geraldo Avelar, o grande volante patricio que participou com brilho das corridas realizadas na Argentina acha-se novamente entre nós.

Prorrogado o prazo das inscrições para o 5.º Torneio de Volei da A. C. M.

Atendendo a solicitação de interessados, a Associação Cristã de Moços resolveu prorrogar até o dia 29, o prazo das inscrições para o 5.º torneio de voleibol.

A Comissão Organizadora comunica, que a reunião para sorteio das "Chaves A e B" e dos jogos da 1.ª rodada, serão previamente anunciados. O torneio terá inicio no dia 10 de julho, ás 2[illegible] horas, no ginasio A da A. C. M., onde a entrada será franqueada a todos.

Qualquer informação mais detalhada poderá ser pedida na secretaria da A. C. M., á rua Porto Alegre, 36, — Esplanada do Castelo, — ou pelo telefone 22-9860 R-4.

A comissão informa-nos ainda que já se acham inscritos varios clubes desta capital e Niterói.

Moirones e Timbó

Dois competidores de Maronas, na última temporada clássica, estão alistados na corrida de hoje: — Moirones e Timbó, ambos com 3 anos e alistados nas maiores provas do nosso turfe.

Moirones correu 12 vezes para obter 2 vitórias e 8 colocações num total de 7.180 pesos. Levantou o "Clássico Brasil", em 1.600 metros, derrotando Burguete e Moscadin e perdeu para Lunar, por um corpo o "Criadores nacionales".

Timbó, por sua vez, em 9 apresentações, conseguiu 3 vitórias, tendo levantado o Clássico "Jorge Pacheco" derrotando Penfilado. Secundou Lunar no premio "Ensayo" Em premios levantou 5.700 pesos.

Fluminense x América, o jogo principal da próxima rodada

O jogo Fluminense x América figura em primeiro plano na rodada de domingo próximo. A relação das partidas é a seguinte:

FLUMINENSE X AMERICA — Estadio Guanabara.
MADUREIRA X FLAMENGO — Campo da estação de Madureira.
VASCO X BONSUCESSO — Em São Januario.
C. DO RIO X S. CRISTOVÃO — Em Niterói.
BANGU X BOTAFOGO — No campo da rua Ferrer.

Um golpe de vista sobre "olheiros"

Desde que os famosos "olheiros" tomaram conta da atuação dos juizes, os astros do apito andam com os "olhos abertos", receiosos de irem para o "olho da rua". Nem os proprios "olheiros" estão firmes porque, no caso de serem atingidos pelo "mau olhado" do chefe do Departamento de Arbitros ou de algum paredro influente, acabam ficando "vesgos" e sem a carteirinha de "carona oficial". Antes de cada jogo, os juizes são "olhados" pelos diretores dos clubes litigantes com "olhares apreensivos" ou com "olhares amorosos"... Tambem alguns profissionais do apito conseguem ser "vistos" com "bons olhos" por "olheiros" amigos do peito, entretanto, outros passam mal com as "olhadelas" dos "olheiros", quando estes são seus inimigos pessoais... A Justiça é mais do que "cega", segundo as nossas observações feitas sobre esses "olheiros", entre os quais se encontram "vistas limpas" e "vistas grossas". Na F. M. F. o "mau olhado" é "mato" desde que apareceram os "olheiros" e até os "cracks" da bola receiam passar pelo Departamento Médico com medo do oficiente "olho clinico" do seu responsavel. Varios cronistas são "vistos" com "bons olhos" pela chefia da turma dos homens de "olhos esbugalhados", enquanto outros, menos felizes, são vitimas dos "golpes de vista" malignos, sendo forçados a "fechar os olhos" para garantir a sua permanencia no quadro dos "vista alegres". Em resumo: o "mau olhado" predomina desde que foram inventados os "olheiros" e, atualmente, nos bastidores da F. M. F., todos os seus frequentadores assiduos são obrigados a andar com os "olhos arregalados".

Bolas impossiveis...

O "MACHADO" partir a "CASTANHEIRA".

• • •

O "RUSSO" quebrar a asa do "JAÚ".

• • •

O "CAROLA" agredir o "BISPO".

• • •

O "SANTO CRISTO" atropelar "SANTAMARIA".

• • •

O "GRITA" botar o "BOCÃO" no mundo.

• • •

O "BALEIRO" vender caramelo "SELADO".

• • •

O "LULA" pular sobre a "CABRITA".

• • •

O "VOLANTE" descansar o "DOMINGOS".

• • •

"IVAN", "el terrible", mastigar o "CARURÚ".

• • •

O "GALEGO" tomar banho na Lagoa "RODRIGO" de Freitas.

• • •

O "MEDIO" morder o "DEDÃO".

• • •

"JUCA", da Praia Vermelha, cair do trapezio do circo "SPINELLI".

• • •

Chegar a hora da "ONCINHA" beber agua... "CAXAMBÚ".

• • •

O "GRAHAM BELL" deixar de ser chamado ao telefone...

• • •

Considerar "VÁLIDO" o contrato de "MADUREIRA" com o Bangú.

Uma charada

PERGUNTA:
— Terceira pessoa do verbo (1) e combustivel (1). Zagueiro uruguaio (2). Conceito: Paredro que não se esquece de visitar diariamente a F. M. F.
RESPOSTA:
Egas Muniz.

Os tais veteranos com medalhas...

O Serran dizia ao Cataldi:
— Sabes, colocaram Alvaro, o "Marieta", na ponta direita do quadro vascaino e ele está alí como peixe na agua.
— E que faz? — indagou curioso o colega.
— Que há de fazer? O que o peixe faz na agua: nada!

OUTRA VANTAGEM DA NATAÇÃO

— *Qual é o esporte que permite que um inimigo hostilize a outro, alimentando-o?*
— *?!...*
— *E' a natação, porque, quando um nadador não gosta de um colega, dá-lhe caldos...*

A última do "Beduino"

Na última excursão que o Vasco fez a Juiz de Fora, devido à falta de hotéis, o centro medio Zarzur teve de passar uma noite numa mesa de bilhar, improvisada em cama. Perguntaram a Zarzur no dia seguinte:
— Dormiu bem?
O pobre rapaz respondeu com sacrificio:
— Não. Esqueceram-se de tirar as bolas do bilhar antes de porem o lençol...

Um peso e duas medidas

Quando dois jogadores de futebol brigam durante uma peleja, são presos e com os boxeadores acontece justamente o contrario: quando não se esmurram, vão parar no xadrez por terem ludibriado o público.
Quanta desunião existe no esporte...

MELHOROU O BONSUCESSO

"O Bonsucesso vai contratar o arqueiro Bispo, amador do Vasco" (dos jornais).

— *Agora, sim, que o Bonsucesso acertou a mão.*
— *Será que vencerá algum adversario?*
— *Isso não... mas, poderá queixar-se ao Bispo...*

"Chave" infalivel...

O treinador Picabéia esteve ensinando aos jogadores do São Cristovão uma "chave" infalivel para o jogo de hoje contra o Fluminense. Dirigindo-se aos dianteiros explicou:
— Quando passem pelos medios fechem os olhos e chutem pelo lado esquerdo.
Caxambú, embora sendo o atacante alvo mais experimentado, perguntou:
— Tudo isso está certo, professor, mas, agora quero saber quem vai encarregar-se de distrair Norival e Renganeschi e obrigar Batatais a "engulir" "frangos"...

Conselhos aos torcedores

Quando um torcedor não souber formar "onda" ou provocar um "sururú" nas arquibancadas é porque possue sangue de barata. O seu único remedio é tomar uma boa dose de arsênico...

Comparação feliz

O nosso colega "Cascadura", que é um fumante de boca cheia, comprou um enorme cachimbo.
— Eu comparo este cachimbo aos jogadores do América.
— Por que você faz tal comparação? — indagamos.
— E' porque ele custou carissimo e não puxa...

"Venenos" da semana

"OS JOGADORES DO RUBRO-ANIL FORAM "ENGARRAFADOS" NOVAMENTE."
Pena que esse "engarrafamento" não possa ser vendido nos botequins... O Bonsucesso seria um clube milionario.

• • •

"DOMINGOS, AO TENTAR FAZER UMA DE SUAS CLÁSSICAS JOGADAS, FALHOU E HELENO MARCOU UM "GOAL"."
O que Domingos fez não foi uma "DOMINGADA", mas, sim, uma autêntica "NORIVALADA".

• • •

"O JUIZ DE BASQUETEBOL RUBENS P. LIMA FOI MULTADO POR TER REVIDADO UMA AGRESSÃO EM PLENO JOGO."
Por isto vemos que entre o futebol e o basquetebol há muita diferença... Os árbitros de futebol aturam tudo sem reagir...

• • •

"O TREINADOR GENTIL, DO AMÉRICA, NO ÚLTIMO DOMINGO, EMPREGOU O NOVO SISTEMA DO "O" EM VEZ DO CLÁSSICO "W"."
Foi por causa desta nova tática que os "DIABOS" rodaram tanto no gramado que acabaram sendo surrados pelos "SANTOS" por sete melancias a zero.

"Chaves" estranhas...

Um dos novos "cracks" do América procurou o presidente Avelar e queixou-se:
— Não quero mais trabalhar no seu clube.
— Mas, por que, meu rapaz? — perguntou, em tom angelical, o simpático conde.
— Porque o professor Gentil quer ensinar uma porção de "chaves" com "W", "SS", "PP", etc., e eu não sei patavina de gramática...

Um caso de não impedimento na colocação da "barreira"

José BRIGIDO

Em meu artigo de domingo último, fiz considerações em torno da colocação dos jogadores na barreira, em penalidade próxima à area perigosa. Demonstrei como pode ocorrer o impedimento dos atacantes que, na mesma linha dos defensores que formam a barreira, não tiverem pelo menos dois jogadores adversarios entre eles e a linha de fundo contraria.

• • •

A propósito, o veterano ex-juiz Virgilio Fedrighi conversou comigo e mencionou um fato que com ele ocorrera, no tempo da Amea, numa partida entre o Vasco e o Bangú, no campo dos vascainos, na manhã do mesmo dia em que a delegação do clube da

Cruz de Malta embarcaria para Portugal. Faltavam oito minutos para a terminação da luta, quando um jogador banguense cometeu falta perto da area de pena máxima, mais ou menos na posição indicada pela fig. 1 (A). Tinoco fora incumbido de executar a penalidade. Jogadores de ambos os lados se colocaram sobre a linha da area de penalty, paralela à linha de fundo, conforme está no clichê, enquanto o, Virgilio, se postava na posição B, da fig. 1.

• • •

Trilado o apito, Tinoco chutou alto a bola em direção ao centro da grande area e um jogador que se achava aquem da barreira correu para a frente, velozmente, da posição C para a posição D, onde a bola caira e, emendando o passe de Tinoco, chutou-a à rede contraria, antes que os jogadores da barreira esboçassem qualquer movimento. Dado o lugar em que o chute de Tinoco fez a bola cair, a circunstancia importante de não ter nenhum jogador atacante feito qualquer movimento e o fato de ter o player que fez o tento partido de trás, o goal foi absolutamente correto, o que não impediu que o representante da Amea, segundo o depoimento de Fedrighi, reputasse errada a decisão do árbitro.

• • •

Os jogadores atacantes que se achavam na barreira não tinham, é verdade, entre eles e a linha de fundo contraria senão um jogador adversario, que era o arqueiro, mas é conveniente atentar para o fato de ter a bola caido em lugar que facilitaria a defesa pelo arqueiro, se este tivesse sido expedito. Como nenhum jogador atacante, dos que se achavam na barreira, se movera até que o companheiro que fez o goal se apoderasse da bola, nada houve que pudesse revestir o lance de ilegalidade. Uma vez que tudo aconteceu como está descrito, o tento foi legítimo.

• • •

Em outro artigo, tratarei circunstanciadamente do campo para o jogo de futebol, com as medidas proporcionalmente exatas, etc. Direi algo sobre o segmento de circunferencia feito na "cabeça" da grande area, já conhecida como "meia lua". Como se sabe, esse segmento foi criado para limitar a zona em que poderão ficar os jogadores quando vai ser executado o tiro de pena máxima, pois, da marca do penalty à linha da grande area que fica paralela à linha de fundo, não há a distancia de 9m15 determinada para a colocação dos players. O segmento de circunferencia veio remediar esse inconveniente.

Em torno da revisão do regulamento geral da F. M. F.

(Conclusão da 1ª página)

do § 3.º do art. 76, terão que ser realizados obrigatoriamente, antes da [illegible] ... Terceiro "gato". Apesar de V. não citar, o número do artigo em que julga errada a enumeração das alineas l, m e n é o 107. Não há, porem, erro. As alineas são realmente l, m e n e não k, l e m, como consta da copia mimiografada. O que está errada é a copia. Senão vejamos. Em primeiro lugar, no artigo anterior, o 106, não encontramos a alinea k, porque a referida letra desapareceu da circulação. Dizem os doutos, que a letra k, não pertence mais ao alfabeto. Portanto não era possivel, tecnicamente, haver uma alinea k no art. 107 e não ter havido outra igual, no art. 106. Foi, apênas, um erro de datilografia, em tempo, corrigido por mim. E, para provar mais, examinemos os artigos 191 e 192 do Regulamento Geral. Aí, então, V. encontrará o seguinte: as obrigações dos árbitros enumeradas sucessivamente nas alineas dos artigos 106 e 107, correspondem à penalidades, que lhes devem ser aplicadas, por infração das mesmas, e determinadas nos artigos 189 até 195, correspondendo cada artigo de penalidade a uma determinada alinea dos artigos que prescrevem as obrigações. Encontramos, assim, o art. 191, fazendo referencia a alinea j do art. 107; o art. 192, referindo-se à alinea l; o art. 193, à alinea m e finalmente o art. 194, à alinea n. Se as letras fossem k, l e m, como encontramos, na copia, não haveria penalidade correspondente, porque estas são por infração das alineas l, m e n do art. 107. Houve, portanto, de nossa parte, meu caro Indalicio, um sério cuidado na revisão, evitando, assim, um disparate de citação entre o artigo, que enumera a falta, e aquele, que prescreve a penalidade. Creio não merecer censuras, por esse cuidado.

Último "gato". Quanto à redação da alinea h, do art. 162, a expressão "e relatada pelo árbitro na súmula", foi retirada, porque o Egregio Conselho Supremo achou que, na lei, não se deve permitir palavra inutil, e que, sendo obrigação precipua do árbitro "registrar, circunstanciadamente, na súmula, o resultado do jogo, todas as ocorrencias verificadas durante o mesmo ou dele decorrentes...", (alinea h do art. 106 do R. G.) não se tornava necessario repetir, aí, a obrigação. [illegible] ... lizados da Federação. Os "bichaninhos" apontados por V. não merecem o nome, porque realmente não existem, conforme acabo de lhe explicar com a máxima boa fé e com os olhos fitos na verdade. Não há obra perfeita, meu caro José Brigido... Julguei, porem, de meu dever, dar-lhe esses esclarecimentos, porque as pessoas que dirigem a Federação nenhuma responsabilidade têm, no assunto. Se houver erros, serão meus, de mais ninguem. A minha boa intenção, querendo prestar este último e pequeno serviço à Federação, e o tempo que dediquei ao assunto, são talvez iguais ao que V. dá diariamente ao nosso esporte. Ambos procuramos defendê-lo de unhas e dentes; este seu amigo, modestamente, em seu canto, trabalhando anônima e devotadamente pelo seu engrandecimento sempre crescente, e V., que dispõe de uma pena brilhante e de uma inteligencia privilegiada, com a honestidade, a sinceridade e o patriotismo que sempre reconheci, e que não me canso de proclamar. Afetuosamente, seu menor amigo e maior admirador, — Gastão Soares de Moura, filho".

Fazendo-se uma análise, mesmo perfuntoria, da carta do prestigioso esportista, concluir-se-á que: primeiro, o Regulamento impresso está certo; segundo, o Regulamento mimeografado contém erros e falhas. Nestas condições, não coube ao sr. Gastão Soares de Moura Filho, que foi o revisor único da copia impressa, nenhuma culpa pelos erros e falhas da copia mimeografada. Assim, os esclarecimentos contidos na carta vêm corroborar a impressão colhida por José Brigido, da existencia de contradições entre as duas copias. O essencial era saber-se qual a correta, pois um Regulamento deve constituir meio seguro e insuspeitavel para os que a ele recorrerem sempre que houver qualquer infringencia a normas esportivas e disciplinares previstas pelo mesmo. Houve, sem duvida, [illegible] *das as ocorrencias verificadas durante o mesmo ou dele decorrentes" (alinea "h" do art. 106 do R. G.), não se tornava necessario repetir aí, a obrigação". A esse respeito, devo dizer que, em materia de leis, dizem os doutos que a repetição é aceitavel e até conveniente, sempre que objetiva frisar ou tornar mais explicito uma determinada finalidade. Não haveria, portanto, mal algum, em ser conservada a redação constante da errata, embora na copia primitiva ela não figurasse. Demais, muitas coisas que estão no Regulamento já se acham nas Regras Oficiais. Por que, então, foram repetidas aí?*

Não houve, pois, nenhum exagero nem injustiça no comentario de José Brigido. Basta colocar-se cada coisa em seu lugar. Os "gatos" podem ter tido a vida fugaz das "rosas de Malherbe", mas viveram... Se foi a copia mimeografada e não a impressa que lhes serviu de "borralho", isto é o de menos. A verdade é que a copia mimeografada distribuida aos jornalistas não estava isenta de erros e como fora publicada uma errata, desta deviam ter constado todas as lacunas. Isso, afinal, foi uma "rata" e tão grande que os "gatos" não puderam devorá-la... — J. B.

Vila Lusitania x Vasquinho

O Vila Lusitania F. C., enfrentará, hoje, em seu campo, a forte equipe do Vasquinho F. C. A direção técnica do clube da Circular da Penha pede o comparecimento, às horas do costume, dos seguintes jogadores:
1.º team: Divina, Hilton, Valdemar, Miguel, Arnaldo, Errico, Tel, Darci, Manuel, Alvaro e Cocó.
2.º team: Geraldo, Garauna, João I, Dedão, Vanguem, João II.
Reservas: todos os amadores quites.

Eleito o novo Conselho Deliberativo do Grajaú

A assembléia geral do Grajaú Tenis Clube reuniu-se ante-ontem à noite, afim de eleger o novo Conselho Deliberativo. A chapa vitoriosa foi a seguinte: Proprietarios — Comte. Silvio Camargo, Capitão Tte. José Carlos de Almeida, Coronel Péricles Góis Monteiro, dr. Nilton Mota, Afonso Acioli, Otavio Pacheco, José Belo de Andrade, Abelardo Lima Azevedo, Damião Pinto, Milton Amamal, José Mizili, Nilo S. Pinto, Dinis Junior, Leonel Martins, Julio Silva Araujo Filho, Raul Lima, Silvio L. Cardoso, Luiz Martins, Francisco de Paula Queiroz Filho, Ostiano Nunes, Mario de Morais Paiva, João Biltar, Antonio Monteiro de Queiroz, Jocelin Pitanga; Contribuintes — Daltro de Almeida Rocha, Mario Dutra Nunes, Milton Elói Vaz, Rui Bessone P. Correia, Francisco Dias da Cruz Neto, Milton Leme, Celso Meier, Jonatas Rego Monteiro Porto e Derval Campos. Para a presidencia da assembléia foi eleito o dr. Vicente Faria Coelho, juiz federal, e para vice-presidente, dr. Francisco de Paulo Queiroz Rebelo.

Inaugura-se esta manhã a temporada oficial de natação

(Conclusão da 1ª página)

tes: Raia 1 — Mauricio Quintais, América. Raia 3 — Luiz Logulo Carnevale; 2 — Decio Copeli, Fluminense. Raia 5 — Helio Tomassini de Oliveira, Guanabara. Raia 4 — Aloisio Gosling Sande, Tijuca.

12.ª Prova — 100 metros — juvenis seniors — nado livre. Concorrentes: Raia 2 — Duilio de Aranjo Cid; 4 — Renato Quintais, América. Raia 5 — Artur Leão Feitosa; 3 — Sergio Geraldo A. Rodrigues; 1 — Luiz Guilherme G. da Silva, Fluminense.

13.ª Prova — 50 metros — meninas petizes — nado de costas. Concorrentes: Raia 4 — Nylza Paula Pessôa Martins; 3 — Marlene Frias Ramos; 2 — Izabel Vera Martinez, America. Raia 5 — Talita de Alencar Rodrigues, Fluminense. Raia 1 — Ena Boghossian, Tijuca.

14.ª Prova — 50 metros — meninas infantis — nado de peito. Concorrentes: Raia 1 — Deiza Ribeiro Cussen, America. Raia 5 — Evanda Ferreira da Silva; 3 — Heloisa Maria Brasil; 2 — Sonia Leão Feitosa, Fluminense. Raia 4 — Lêda Duarte Silva, Tijuca.

15.ª Prova — 50 metros — meninas juvenis — nado livre. Concorrentes: Raia 5 — Licéa Marques Queiroz, America. Raia 4 — Yreles Greice J. Menescal; 2 — Edith Groba, Fluminense. Raia 3 — Liane Duarte Silva, Tijuca.

16.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas. Concorrentes: Raia 1 — Newton Ribeiro de Oliveira, America. Raia 3 — Raymundo A. Leão Feitosa, Fluminense. Raia 4 — Geraldo da Silva Cortes; 2 — Zavem Boghossian; 5 — Tasso Rebelo Pires Ferreira, Tijuca.

17.ª Prova — 50 metros — petizes — nado de peito. Concorrentes: Raia 1 — Evaldo Ferreira da Silva; 4 — Roberto Ferreira, Fluminense. Raia 2 — Romulo Camara Lima Franco, Icaraí. Raia 3 — Fernando Danemann; 5 — Luiz André Sande Motta, Tijuca.

18.ª Prova — 50 metros — infantis — nado livre. Concorrentes: Raia 5 — Claudio de Freitas R. Anachoreta, America. Raia 2 — Elcy Pinto de Almeida, Fluminense. Raia 3 — Ilo Monteiro da Fonseca; 4 — Creusus de Souza Alho; 1 — Afonso Henrique da Silva, Tijuca.

19.ª Prova — 50 metros — juvenis juniors — nado de costas. Concorrentes: Raia 1 — Mario Ferreira; 3 — Aldevio José Lustosa Leão, Fluminense. Raia 4 — Renato Pinheiro Cunha, Guanabara. Raia 2 — Aram Boghossian; 5 — Julio Arthur Duarte Mendes, Tijuca.

20.ª Prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito. Concorrentes: Raia 1 — Renato Quintaes, America. Raia 3 — Sergio Geraldo A. Rodrigues; 5 — Luiz Ferreira; 4 — Moacyr Mendonça Vieira, Fluminense. Raia 2 — Radaneal Potengy, Piedade.

21.ª Prova — 50 metros — meninas petizes — nado livre. Concorrentes: Raia 3 — Ondina da Rocha Garcia; 1 — Nylza Paula Pessoa Martins; 2 — Marlene Frias Ramos, America. Raia 5 — Talita de Alencar Rodrigues, Fluminense. Raia 4 — Marlene Damiani Pinto, Icaraí.

22.ª Prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas. Concorrentes: Raia 3 — Magda Freitas R. Anachoreta, America. Raia 4 — Ruth Groba; 2 — Jenny Agina Gordon, Fluminense. Raia 1 — Helena Cavadas dos Santos, Guanabara. Raia 5 — Léa Dannemann, Tijuca.

23.ª Prova — 50 metros — meninas juvenis — nado de peito. Concorrentes: Raia 3 — Licéa Marques Queiroz; 5 — Gilda Pereira Braga, America. Raia 1 — Maria Leda Riodades; 4 — Yreles Greice J. Menescal, Fluminense. Raia 2 — Virginia Leite de Paula Rosa, Tijuca.

24.ª Prova — 100 metros — aspirantes — nado livre. Concorrentes: Raia 4 — Newton Ribeiro de Oliveira, America. Raia 1 — Raymundo A. Leão Feitosa; 5 — Cesar Person M. Pimenta, Fluminense. Raia 3 — Edson Peres, Guanabara. Raia 2 — Zavem Boghossian, Tijuca.

OS VINTE MELHORES NADADORES DO BRASIL

Mauricio Bekenn, o destacado esportista aquático, membro do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, organizou o quadro que publicamos abaixo, demonstrativo das melhores "performances" obtidas pelos nadadores nacionais na temporada finda.

Por ele se pode constatar um rendimento técnico bem inferior ao das quatro últimas temporadas, ficando assim provada a decadencia, embora não muito grande, da natação brasileira:

NADADORES	PROVAS	Melhor resultado obtido (em 941/42)	Records do Mundo (31-12-41)	Comparação em Percentagem
1 Willy O. Jordan	200 peito	2'44,4''	2'37,2''	mais 4,88%
2 Maria Lenk	100 peito	1'25,0''	1'20,2''	mais 5,98%
3 F. Aripema Feitosa	400 costas	5'36,0''	5'13,4''	mais 7,91%
4 Cesar Gonçalves F.º	100 livre	1'00,8''	56,4''	mais 7,80%
5 Paulo W. F. Silva	100 costas	1'10,0''	1'04,8''	mais 8,02%
6 Manuel Vilar	100 livre	1'01,0''	56,4''	mais 8,15%
7 Armando Freitas	100 livre	1'01,2''	56,4''	mais 8,51%
8 Edgar Arp	200 peito	2'51,2''	2'37,2''	mais 8,90%
9 Helmuth von Schutz	100 costas	1'10,8''	1'04,8''	mais 9,26%
10 Vitorio Fillenini	100 livre	1'01,8''	56,4''	mais 9,57%
11 Ivan Freysleben	400 costas	5'45,0''	5'13,4''	mais 10,08%
12 Tulio Almeida	100 costas	1'11,5''	1'04,8''	mais 10,34%
13 Fernando Coelho	400 peito	6'19,6''	5'43,8''	mais 10,41%
14 Pedro M. Carvalho	400 peito	6'21,3''	5'43,8''	mais 10,90%
15 Pedro Burn	400 peito	6'22,2''	5'43,8''	mais 11,16%
16 Sanzio Mendes	100 livre	1'02,7''	56,4''	mais 11,17%
17 Aloisio Melo	100 livre	1'02,8''	56,4''	mais 11,34%
18 Liselote Krauss	100 livre	1'12,0''	1'04,6''	mais 11,45%
19 José C. Pinto	100 livre	1'02,9''	56,4''	mais 11,52%
20 Jerônimo Stradas	100 livre	1'03,0''	56,4''	mais 11,70%
			Total	188,05%

A soma das 20 importancias assinaladas em "comparação em percentagem", deu, como se vê 188,05%
Igual processo feito em 1941, deu 172,35%
Em 1940 deu: 176,80%
Em 1939 deu: 179,26%
Em 1938 deu: 181,71%
Em 1937 deu: 212,68%
Em 1936, que foi o melhor da nossa natação 147,07%
Em 1935 deu: 214,00%
Em 1934 deu: 290,93%

Já conquistaram o 1.º lugar nestes últimos 9 anos os seguintes nadadores: Maria Lenk, 4 vezes; Piedade Coutinho, 2 vezes; Manuel Vilar, 1 vez; Benevenuto Nunes, 1 vez, e agora Willy Jordan, 1 vez.

2.º lugar obtiveram: Maria Lenk, 3 vezes; Antonio Santos, 2 vezes, e Willy Jordan, Edgar Arp, Manuel Vilar e João Havelange, 1 vez cada um.

3.º lugar obtiveram: Edgar Arp, 3 vezes; Piedade Coutinho, 2 vezes, e Benevenuto Nunes, Antonio Santos, Willy Jordan e Aripema Feitosa, 1 vez cada um.

Concurso de Palpites de Natação do D. I. E.

OSVALDO LOPES DE CASTRO

1.ª prova — América e América; 2.a — Tijuca e Tijuca; 3.ª — Fluminense e Guanabara; 4.ª — Fluminense e Tijuca; 5.ª — América e Fluminense; 6.ª — América e Fluminense; 7.ª — Fluminense e América; 8.ª — Tijuca e Piedade; 9.ª — América e Tijuca; — 10.ª — Tijuca e Tijuca; 11.ª — América e Guanabara; 12.ª — Fluminense e Fluminense; 13.ª — Fluminense e América; 14.ª — Tijuca e Fluminense; 15.ª — Tijuca e América; 16.ª — Tijuca e Fluminense; 17.ª — Fluminense e Icaraí; 18.ª — Tijuca e Tijuca; 19.ª — Guanabara e Fluminense; 20.ª Fluminense e América; 21.ª — Fluminense e América; 22.ª — América e Fluminense; 23.ª — Fluminense e América; 24.ª — Fluminense e Tijuca.

ANTONIO SANTASUSAGNA

1.ª prova — América e Tijuca; 2.ª — Tijuca e Tijuca; 3.ª — Guanabra e Fluminense; 4.ª — Fluminense e Tijuca; 5.ª — Fluminense e Guanabara; 6.ª — Fluminense e Tijuca; 7.ª — Tijuca e Fluminense; 8.ª — Fluminense e Tijuca 9.ª — América e Tijuca; 10.ª — Guanabara e Tijuca; 11.ª — Fluminense e Guanabara; 12.ª — Fluminense e América; 13.ª — América e Fluminense; 14.ª — Fluminense e Tijuca; 15.ª — Fluminense e Tijuca; 16.ª — Tijuca e Tijuca; 17.ª — Fluminense e Fluminense; 18.ª — Tijuca e Tijuca; 19.ª — Fluminense e Tijuca; 20.ª — Fluminense e Fluminense; 21.ª — América e Fluminense; 22.ª — América e Guanabara; 23.ª — Fluminense e Tijuca; 24.ª — Fluminense e Guanabara.

ISAAC COOK

1.ª prova — América e Tijuca; 2.ª — Tijuca e Fluminense; 3.ª — Guanabra e Fluminense; 4.ª — Fluminense e Tijuca; 5.ª — Fluminense e América; 6.ª — Fluminense e América; 7.ª — Fluminense e América; 8.ª — Tijuca e América; 9.ª — América e Tijuca; 10.ª — Tijuca e Guanabara; 11.ª — América e Fluminense; 12.ª — Fluminense e América; 13.ª — América e Fluminense; 14.ª — Tijuca e América; 15.ª — Tijuca e América; 16.ª — Tijuca e Fluminense; 17.ª — Fluminense e Tijuca; 18.ª — Tijuca e Fluminense; 19.ª — Fluminense e Guanabara; 20.ª — Fluminense e América; 21.ª — América e Fluminense; 22.ª — América e Fluminense; 23.ª — Fluminense e Tijuca; 24.ª — Fluminense e Tijuca.

O Botafogo manteve o seu título de invicto

O quadro de amadores do Botafogo venceu o do Flamengo pela contagem de 2-1, mantendo-se na liderança do certame amadorista.

A equipe invicta do gremio botafoguense obteve um justo triunfo.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Prosseguirá terça-feira a disputa do Campeonato de Basquetebol com as seguintes pelejas relativas a parte de classificação:

C. R. FLAMENGO X SAMPOIO A. C.

Estadio da Gavea

Haroldo Oest, árbitro; Mario de Oliveira, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Rubem P. Céa, apontador e Luiz Neves, delegado.

Dia 30 de junho ás 20,30 horas — TIJUCA T. C. X FLUMINENSE F. C. (Aspirantes); ás 21,30 — TIJUCA T. C. X FLUMINENSE F. C. (Classificação) — Quadra da rua Conde de Bomfim.

Afonso Lefever, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Arnaldo Arruda dos Santos, árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Julio Meireles, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador e Celio Teixeira, delegado.

A. A. CARIOCA X S. C. MACKENZIE

Quadra da rua Senador Soares, 61

Aladino Astute, árbitro; Nelson Sousa Carvelho, fiscal; Heitor C. Pereira, cronometrista; Artur Peres, apontador e Alvaro Figueiredo, delegado.

O Palestra defenderá a liderança diante do Corinthians

Disputa-se, hoje, em São Paulo, o cotejo entre o quadro do Palestra, lider do campeonato bandeirante e o seu clássico adversario: o Corinthians.

Espera-se uma renda superior a duzentos contos de réis.

Estranho como pareça

Por John Hix

BALA NO CORAÇÃO

Faz aproximadamente uns dez anos que Lester Herbert Perkins, de Ogunquit, Maine, acidentalmente recebeu um tiro no coração. O projetil era de uma espingarda calibre 22, e os médicos acharam que, se o extraissem, o caso seria ainda mais grave. Estranho como pareça, Lester sarou completamente e hoje pratica varios esportes, entre os quais "basketball", "football", "baseball", "golf", natação, patinação, etc. Até o presente, jamais se queixou de qualquer malestar, proveniente da bala que tem alojada no coração.

A seguir: RETRATO MISTERIOSO.

Em pleno campeonato amadorista

Os oito prelios de hoje e as autoridades designadas pela F. M. F.

Prosseguirá, hoje, o Campeonato de Amadores da cidade, com a realização de varias partidas, destacando-se os choques Bonsucesso x Confiança e Carioca x S. Cristovão, como os mais equilibrados.

Para os prelios amadoristas de hoje, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

Bonsucesso F. C. x Confiança A. C. — Campo do Bonsucesso F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.
Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Ataide Bispo dos Santos.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Fernandes Duarte.
Juizes de linha — Josino F. Rocha e Osvaldinho Magheily.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.
Juizes de linha — Horacio Oliveira e Antonio Miglioni.

Andaraí A. C. x S. C. Ideal — Campo do S. C. Ideal — Rua Antonio Macedo 34 (Parada de Lucas).
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — João Aguiar.
Juizes de linha — Manuel Silva Reis e Humberto Tomé.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.
Juizes de linha — Jorge Martins Freire e Carlos Silva Matos.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Benedito G. Pereira.
Juizes de linha — Vicente Gentil e Valmor Borges.

Rui Barbosa F. C. x Bangú A. C. — Campo do Confiança A. C. — General Silva Teles, 104.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Ariston de Sousa.
Juizes de linha — Ernani Leal e Nestor Bezerra.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz Laerte Amaral Pereira.
Juizes de linha — Joaquim D. Oliveira e Nelson Vargas Resende.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Newton Novelino Pereira.
Juizes de linha — Valter de Almeida e Osmar Lessa Carvalho.

River F. C. x Madureira A. C. — Campo do River F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Câmara.
Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.
Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Severiano Bucos.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Palmerio A. Cerejo.
Juizes de linha — Adalberto Costa e Mario M. Silveira.

Canto do Rio F. C. x Mavilis F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. (Niterói).
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alzilar Costa.
Juizes de linha — Baman Paulo Ferreira e Manuel R. Flores.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Paulo Mota.
Juizes de linha — Aldemar Moura e Alex Pinheiro.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte.
Juizes de linha — Hamilton Oliveira e Aristotelino Sousa.

Carioca S. C. x S. Cristovão A. C. — Campo do Carioca S. C. — Rua Pacheco Leão, 284.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aracio Baltazar.
Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Silvio Viano.
5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Milton Macedo.
Juizes de linha — Anizio Matos e Tomaz Figueiredo.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Nabor Silva Junior.

Botafogo F. C. x C. R. Flamengo — Campo do Botafogo F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira.
Juizes de linha — Acacio Neves e Agostinho Batista.

Fluminense F. C. x America F. C. — Campo do Fluminense F. C.
3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Antonio Meneses.
Juizes de linha — Fernando Bordenave e Idalecio Correia.

Adiada por falta de local a competição atlética

O pouco interesse dos clubes pelo atletismo já é por demais conhecidos. Não são poucas as vezes em que a F. M. A. se vê em dificuldade para cumprir a sua finalidade realizando as Competições de seu calendario oficial. Ainda agora, a entidade presidida pelo major Inacio Rolim foi obrigada a transferir a competição preparatoria marcada para hoje, em virtude da falta de local, pois os campos do Fluminense e Vasco estão ocupados com partidas de futebol...

Os jogos do certame suburbano

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

Oposição x Del Castillo.
Brasil Novo x E. de Dentro.
Estrela x S. José.
Kosmos x União.

CONVOCADOS OS AMADORES DO DEL CASTILLO F. C.

O Departamento esportivo do Del Castillo pede o comparecimento dos amadores do 2.º "team" às 11 horas na sede e o dos primeiros às 14 horas.

1.º "TEAM" — Ernani; Henrique e Capichaba; Romeu, Alvaro e Eloi; Mingote Valter, Russo, Alfredo e Ell.

RESERVAS: Helio e Leiteiro.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 27 (D. N.) — Disputam-se, amanhã, os encontros, Rio Branco x Campos e Aliança x Industrial.

ESPORTES EM PERNAMBUCO

Manuel da Rocha Vilar, técnico de natação da F. P. D.

RECIFE, 22 (Via aerea) — O movimento esportivo pernambucano continua bastante animado, quer no futebol como na natação e em outros esportes. O grande jogo de futebol entre o Náutico e o Santa Cruz foi ganho brilhantemente pelo primeiro, por 2-0, tentos de Eutinio (contra), ao defender um chute de Wilson, que foi o autor do outro goal.

— O jogador Palito, centromedio do Western, está-se destacando pelas suas qualidades técnicas, tendo cumprido magnifica "performance" no encontro com o Esporte, no qual o Western triunfou por 2-0.

— Causou ótima impressão aqui o parecer do sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos, favoravel à concessão do auxilio ao Esporte Clube de Recife.

— O coronel Sidrack Correia, presidente da Federação Pernambucana de Desportos, tem revelado tino e energia na direção dessa entidade, não admitindo atos de indisciplina. Esse esportista vem de escolher o famoso nadador Manuel da Rocha Vilar, radicado nesta cidade, para técnico de natação da F. P. D., resolução muito bem recebida aqui, porque terá ótimos resultados.

— O Clube Náutico Capibaribe realizará, no dia 5 de julho, na piscina do Clube Português. Infelizmente, só o Náutico e o Esporte é que se interessam verdadeiramente pela natação, esporte útil e bonito, mais digno das atenções dos nossos clubes. O clube Náutico Capibaribe e o Esporte merecem, pois, irrestritos aplausos dos esportistas pernambucanos por serem os grandes animadores da aquática entre nós. (Do correspondente S. P.)

Permanente da F. M. A.

Recebemos ontem o cartão permanente para a temporada de 1942-1943. Gratos.

A Opinião da Torcida

ASSUNTO PARA UMA CRONICAZINHA — Constata-se, depois das 11 rodadas do campeonato de futebol deste ano, uma circunstancia, ainda não notada por ninguem, que vem evidenciar, ainda mais, que o Fluminense faz jús à colocação que desfruta na tabela, isto porque todas as suas vitorias foram obtidas por meio de "goals" bem trabalhados pelos seus "forwards", sem a ajuda de um penalty sequer que viesse, afinal, a dar-lhe a vitoria. Não foi mesmo marcado nenhum penalty a favor do Fluminense nestas 11 rodadas, não porque os adversarios do tricolor não tenham praticado faltas dentro da area perigosa, mas porque muitas vezes os juizes fizeram vista larga e as faltas passaram em branca nuvem.

Haja vista o jogo com o América. Todos os outros clubes, porem, já foram beneficiados com penaltys, os quais, muitas vezes, colaboraram para a obtenção de 1 ou 2 pontinhos na tabela... Houve, na verdade, clubes que, favorecidos com "penaltys" não souberam aproveitar a oportunidade, fazendo o "goal", que poderia ser o da vitoria (Botafogo x Vasco, Flamengo x Madureira, etc.), mas o que quero salientar aqui é o fato daquela falta não ter sido batida nenhuma vez pelo Fluminense.

Com a ajuda de um "penalty" o Botafogo venceu o América, o Vasco empatou com o Flamengo, o Flamengo venceu o Bonsucesso (2 "penaltys", se não me engano), etc., etc. Comprova-se, assim, a firmeza do "team" do Fluminense, que, sem a colaboração de "penaltys", vem conseguindo sucessivas vitorias, marchando isolado à frente do campeonato e é, portanto, com toda a justiça que ele ocupa tão invejavel posição.

Desculpas pela cacetenção e um abraço de — Um tricolor — E. B.

Correspondencia

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA DO ESTADO DE S. PAULO — (S. Paulo) — Recebi o exemplar de "Educação integral", magnificamente impresso, otimamente orientado em seu texto. Agradecido.

"UM ADMIRADOR" (Rio) — De fato, não assisti à realização do jogo a que o sr. se refere. Infelizmente, a natureza esportiva do futebol profissional está ficando diluida. Que se há de fazer, se os responsaveis por esse estado de coisa não despertam?

SR. MARIO LUIZ DAS CHAGAS (Realengo) — Rio — Recebi a página de revista que traz as equipes do América, do Rio e do Wanderers, de Montevidéu, constituido de famosos jogadores. Nesse jogo o América venceu brilhantemente por 2-1, no estadio do Vasco, em 1932. Seu pedido será satisfeito na primeira oportunidade.

SR. FERNANDEZ TOMAZ (Rio) — Censurei o treinador Gentil Cardoso por estar orientando os jogadores rubros durante o jogo, assim como disse ser justo o protesto da torcida vascaina. Parece que v. não compreendeu o que escrevi...

SR. RAUL DE MARCO (S. Paulo) — Logo que possivel for, atenderei aos seus desejos. Não tenho nenhum livro escrito sobre futebol.

J. B.

O campeonato do esporte da malha

A Liga Suburbana de Esporte da Malha fará realizar, hoje, os seguintes jogos oficiais:

E. C. M. Comec. x E. C. M. C. de B.
E. C. M. Cisper x E. C. M. M. Hermes.
U. M. C. T. Nova x E. C. M. C. Neto.
E. C. M. 7 de Set. x E. C. M. Diamante.
E. C. M. Tração x U. M. C. Vte. Carv.
Folga E. M. Vallim.

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO - 42-4300. "Comedia Brasileira. - Às 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Amigo da Paz".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15, 19,40 e 21,40
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Modesto Filomeno".
- JOAO CAETANO - 43-4276. Cia. Araci Cortes. - Às 15,20 e 22 hs. - "Ilha das Flores".
- RECREIO - 22-6164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Rumo a Berlim".
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Ofensiva da Primavera".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Ebrio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Como Era Verde o Meu Vale".
- COLONIAL - 42-8512. "A Estrada de Santa Fé" e "O Bebê de Carmelita".
- GLORIA - 22-8146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Corsario Fantasma" e "O Misterioso Dr. Satan" (3.º eps.).
- METRO - 22-6490. "O Soldado de Chocolate".
- ODEON - 22-1508. "Num Corpo de Mulher".
- O. K. - 42-9525. "Horas Roubadas".
- PATHÉ - 22-8795. "Quarto dos Horrores" (I. até 14 anos).
- PLAZA - 22-1097. "Misterio de Uma Mulher" (I. até 18 anos).
- REX - 22-6327. "O Mágico de Oz".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Um Yankee na R. A. F." e "Jennie".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6164. "Sob o Luar de Miami" e "Valentes da Ocasião".
- ELDORADO - 42-3146. "O Mundo é Um Teatro".
- FLORIANO - 43-9074. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos) e "Aconteceu Durante o Baile".
- GUARANI - 22-9436. "Dona do Seu Destino" e "Os Anjos Acertam o Passo".
- IDEAL - 42-1218. "O Sargento Madden" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0783. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos) e "O Cowboy e a Dama" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Patrulha da Madrugada" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8290. "Mortos Que Matam" (I. até 10 anos) e "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- MODERNO - 22-7079. "Justiça" (I. até 10 anos) e "Cidade Sinistra".
- OLIMPIA - 42-4983. "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos) e "Ainda Estou Livre".
- ÓPERA - 22-5403. "Paris Está Chamando".
- PARISIENSE - 22-0123. "Que Espere o Céu" e "As Jóias do Imperador" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854. "E as Luzes Brilharão Outra Vez", "O Monstro Humano" (I. até 14 anos) e "A Volta de Daniel Boone".
- PRIMOR - 43-6081. "Fantasia".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Formosa Bandida" e "As Muralhas de S. Francisco" (I. até 10 anos).
- SAO JOSÉ - 42-0592. "A Noiva Caiu do Céu".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Robin Hood" e "Premio de Cupido" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2903. "A Tia de Carlito".
- APOLO - 48-4693. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos) e "O Jovem Búfalo Bill" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Misterio de Uma Mulher" (I. até 18 anos).
- AVENIDA - 48-1067. "O Mundo é Um Teatro".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Bucha Para Canhão" e "O Jovem Búfalo Bill" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Num Corpo de Mulher".
- CATUMBI - 22-3681. "Noiva Por Um Dia" e "Ciclone a Cavalo" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8763. "Os Homens de Minha Vida" e "Aventuras nas Selvas" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Sangue de Artista".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Varanda dos Rouxinóis" e "Nancy e a Escada Secreta".
- FLORESTA - 28-6257. "Tudo Isto e o Céu Tambem" (I. até 10 anos) e "A Volta da Aranha Negra" (I. até 18 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Pérfida" e "Negocios de Luvas".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Quem Matou Vicky" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Paris Está Chamando" e "Cavaleiro da Montanha".
- IPANEMA - 47-3806. "O Trovador da Liberdade".
- JOVIAL - 29-0652. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Uma Loura Com Açucar" e "Candidato Gaiato".
- MARACANÃ - 48-1910. "Folia no Gelo".
- MASCOTE - 29-0411. "Louras de Singapura" e "As Jóias do Imperador".
- MODELO - 29-1578. "Uma Loura Com Açucar".
- MEIER - 29-1222. "Levada da Breca" e "Palco".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "As Mulheres".
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "As Mulheres".
- NACIONAL - 26-6072. "Rainha da Pista" e "A Vida do Dr. Erlish".
- NATAL - 48-1480. "Formosa Bandida".
- OLINDA - 48-1032. "Misterio de Uma Mulher" (I. até 18 anos).
- ORIENTE - 30-1131. "Mulher Sinistra".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Não Estamos Sós" e "A Milionaria e o Garçon".
- PARAISO - 30-1060. "Sangue e Areia".
- PARA TODOS - 29-5191. "Ouro de Lei" e "Viuva Alegre".
- PENHA - 30-1121. "O Morro dos Maus Espiritos".
- PIEDADE - 29-6532. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Aventuras no Oriente".
- POLITEAMA - 25-1143. "Adeus, Mr. Chips".
- QUINTINO - 29-8230. "A Tia de Carlito" e "Cavaleiro de Durango" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Ao Sul de Suez" e "O Rei da Policia Montada". (5.º e 6.º).
- REAL - 30-3487. "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "As Ferias do Santo" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Que Espere o Céu" e "Rivais até a Morte" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1889 "Anjos da Broadway" e "A Rainha da Pista".
- ROXY - 27-8245. "Confissões de Um Espião Nazista" (I. até 14 anos).
- SAO LUIZ - 25-7459. "Num Corpo de Mulher".
- SAO CRISTOVAO - 28-4938 "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Aloma" e "O Rei da Policia Montada" (7.º e 8.º).
- TIJUCA - 48-4518. "Um Yankee na R.A.F." e "Candidato Gaiato".

(Conclue na ultima coluna.)

Os programas para hoje

- VARIETÉ - 27-6531. "Bola de Fogo".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Amando Sem Saber", "O Máscara de Fogo" e "A Volta da Aranha Negra" (serie).
- VELO - 48-1381. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos) e "Justiça da Fronteira" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Náufragos" (I. até 14 anos).
- GLORIA - "Bucha Para Canhão".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 651. "Henry Está na Berlinda" e "Motim no Artico" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Uma Voz Nas Trevas", "Terrores de Kansas" e "A Volta do Besouro Verde" (serie).
- IMPERIAL - "Dentro da Noite", "Seus Três Amores" e "Garra de Ferro" (Serie).

NITERÓI

- EDEN - "Rumo ao Oeste" e "O Rei do Terror" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Companheiro de Tarzan" e "O Cowboy e a Dama" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira